



UFF Universidade Federal Fluminense
Instituto Biomédico



Instituto de Saúde Coletiva da UFF

ANAIS DA XLVII JORNADA CIENTÍFICA DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

2º SEMESTRE DE 2024

DATA 24/01/2025

J82a Jornada Científica do Curso de Medicina da UFF (47.: 2024: Niterói, RJ)
Anais da XLVII Jornada científica do curso de medicina da Universidade Federal Fluminense, 24 de janeiro de 2024, Niterói, RJ. / Universidade Federal Fluminense. – Niterói, RJ: UFF, 2024.
206 p.

Endereço eletrônico:
<http://www.uff.br/iniciacaocientificamedicina>

1. Ensino-Jornada científica. 2. Medicina-Iniciação científica. 3. Pesquisa. 4. Resumos. I. Universidade Federal Fluminense. Faculdade de Medicina. II. Título.

CDD – 610.63

O programa de Iniciação Científica do Curso de Medicina da Universidade Federal Fluminense:

O programa de Iniciação Científica da Faculdade de Medicina da UFF teve início em 1995, logo após a implantação do novo currículo da Faculdade, no começo da década de 1990.

O novo currículo, então implantado, previa, desde o primeiro período até o último, no internato, o desenvolvimento das atividades acadêmicas segundo 3 eixos principais: programa teórico-demonstrativo; programa prático-conceitual; programa de iniciação científica.

O Programa de Iniciação Científica começou sua implantação no primeiro período de 1995, com uma turma de apenas 12 alunos; posteriormente, a cada período, o Programa foi crescendo, tanto no número de alunos, quanto no de professores orientadores, chegando ao ponto de envolver, a cada período, mais da metade dos alunos cursando medicina. Essa primeira turma, de 12 alunos, iniciou as atividades do Programa sob a orientação do Professor Gilberto Perez Cardoso, coordenador do Programa até 2012.

O Programa iniciou suas atividades com 7 disciplinas, podendo ser procurado por alunos cursando desde o segundo até o oitavo período do curso médico.

A disciplina de Iniciação Científica I, que antes era optativa, como todas as outras, se tornou obrigatória depois de certo tempo, por decisão do Colegiado de Curso de Medicina. Desde então, nenhum aluno da Faculdade de Medicina deixou de receber informações básicas sobre o método científico e a pesquisa científica, embora podendo optar por não cursar as demais disciplinas de Iniciação Científica, que configuram a execução prática de uma pesquisa médica.

Após cursar as disciplinas, o aluno, ao ingressar no internato, envolve-se no Trabalho de Conclusão de Curso, que inicialmente era sempre uma monografia mas que, posteriormente, também por decisão do Colegiado de Curso de Medicina, pode ser um artigo científico, desde que aceito para publicação em revista médica indexada no Qualis da Capes.

Cumpra dizer que o Trabalho de Conclusão de Curso é obrigatório para a formatura e o Programa de Iniciação Científica sempre teve destacado papel no auxílio aos estudantes para elaboração desse documento indispensável para a colação de grau.

A avaliação de aprendizagem nas disciplinas requeria pelo menos 75% de presença às atividades e era livre para o professor da Iniciação Científica I, desde que o aluno, ao término dessa disciplina, apresentasse um projeto de pesquisa elaborado sob orientação de um professor.

Já para as disciplinas de Iniciação Científica II e até VII ocorria, ao fim do período, uma jornada para apresentação dos projetos dos alunos sob orientação de seus professores, com exposição sob forma de pôster. Atualmente todos os trabalhos são apresentados sob temas livres orais.

Tal jornada sempre foi muito dinâmica e concorrida, e os professores avaliavam os trabalhos dos alunos orientados por seus colegas, em sistema de rodízio, sendo a nota final do aluno a média da nota dada por seu orientador e aquela conferida pelo avaliador.

Acerca desse período 1995-2012 do Programa de Iniciação Científica tivemos a oportunidade de produzir e publicar vários artigos no campo da educação médica, retratando aspectos curiosos e estimulantes do desenvolvimento do Programa.

Hoje é consenso que o Programa de Iniciação Científica é um dos pontos fortes do currículo da Faculdade de Medicina da UFF, dando uma contribuição muito efetiva para o ensino do método científico e também para a produção de conhecimento na área médica.

Professor Gilberto Perez Cardoso
Coordenador do Programa de Iniciação Científica- 1995-2012

ANAIS DA XLVII JORNADA CIENTÍFICA DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

2º SEMESTRE DE 2024

DATA 24/01/2025

Coordenadores: 1995-2012: Prof Gilberto Perez Cardoso, 2012-2018- Prof André Ricardo Araujo da Silva, 2018-2019: Prof Eduardo Damasceno, 2019 em diante- Prof André Ricardo Araujo da Silva

Coordenadora do Curso de Medicina: Profa. Claudete Araujo

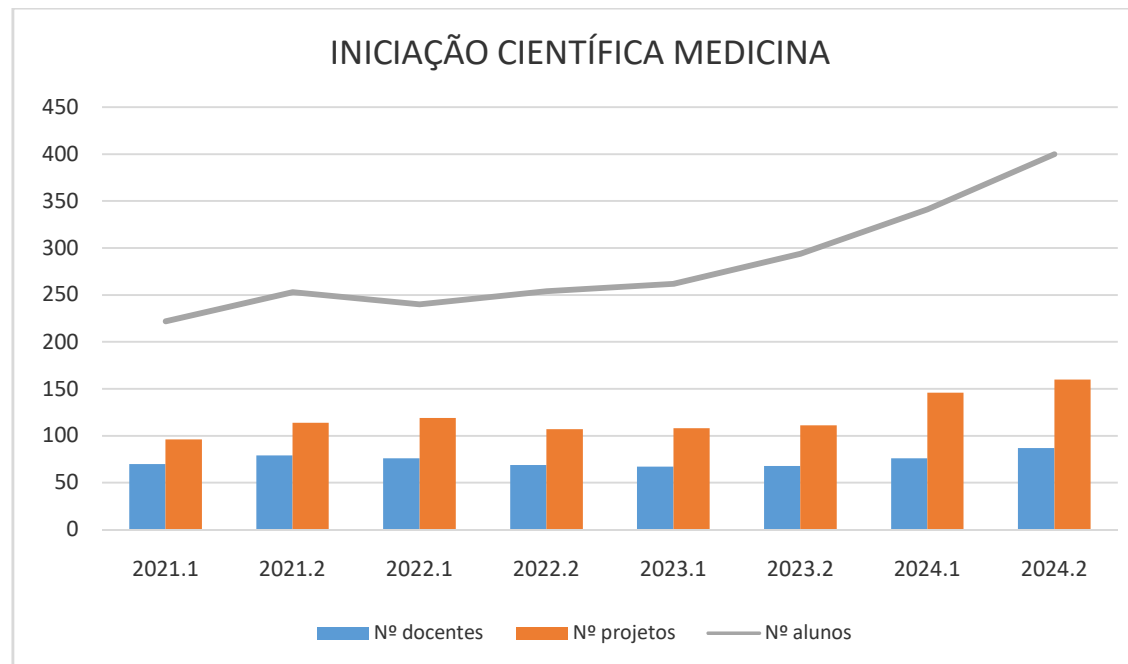
Coordenador do Programa de Iniciação Científica - Curso de Medicina: Prof. André Ricardo Araujo da Silva

Coordenador da Monitoria de Iniciação Científica: Prof. André Ricardo Araujo da Silva

O Programa de Iniciação Científica do Curso de Medicina- 2024.2

Nº de projetos	N º de professores orientadores	Nº de discentes
160	87	400

A DISCIPLINA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM NÚMEROS



ANAIS DA XLVII JORNADA CIENTÍFICA DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
2º SEMESTRE DE 2024
DATA 24/01/2025

Mensagem da Coordenação do Programa de Iniciação Científica - Curso de Medicina

A disciplina eletiva de Iniciação Científica é a maior disciplina do Curso de Medicina, que mesmo sendo eletiva, registra o maior quantitativo de alunos e professores envolvidos. Os projetos desenvolvidos ao longo do semestre abrangem variados e diversificados aspectos da Medicina, desde a pesquisa básica até inovação e tecnologia. A diversidade e pluralidade dos projetos possibilitam que todos os pesquisadores envolvidos possam apresentar temas de extrema relevância para a sociedade, explorando aspectos fundamentais para o avanço da pesquisa científica.

As apresentações da presente Jornada acontecerão novamente em dois espaços: Faculdade de Medicina e Instituto Biomédico.

Após valorosas colaborações da equipe de bibliotecários da Faculdade de Medicina da UFF, foi possível criar fichas catalográficas para todos os Anais da Jornada de Iniciação Científica desde o ano de 2017. Também estamos em processo de aquisição de ISSN para os Anais, de forma a registrar definitivamente as pesquisas como fonte de consulta futura. Adicionalmente, agradecemos o diretor da Faculdade de Medicina, prof Adauto Dutra, que possibilitará a inserção dos arquivos no site da Faculdade de Medicina da UFF.

Prof André Ricardo Araujo da Silva- Faculdade de Medicina

Índice:

Temas por salas.....	8
Resumos.....	9
Horários e salas das apresentações.....	160

TEMÁTICAS PRINCIPAIS DA XLVII JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE MEDICINA POR SALAS

Temas	Salas de apresentação
Agravos prevalentes à saúde	SALA 2- BLOCO A- INST BIOMED
Infectologia	302-FAC MED
Inovação e tecnologia	303-FAC MED
Metabologia	SALA 12- BLOCO A- INST BIOMED
Neurologia/comportamento humano	SALA 10 BLOCO A- INST BIOMED + SALA 3- PORTA DE VIDRO- 7 ANDAR-FAC MED
Saúde e sociedade	302-FAC MED
Saúde Materno Infantil	303 FAC MED+ 801 FAC MED + 802 FAC MED
Saúde Mental	302-FAC MED
Temas variados em Medicina	304 FAC MED, SALA 1 BLOC A- INST BIOMED + SALA 4 PORTA DE VIDRO 7 ANDAR- FAC MED

Anormalidades eletrocardiográficas e desfechos cardiovasculares nas doenças reumáticas autoimunes: uma revisão de Escopo

Autores: Adriana Munford Lima Pimentel, Alfredo dos Santos Ribeiro , Lucas Chein Ferreira , Silvia Marina de Amorim Figueira

Departamento de Medicina Clínica-Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense.

Introdução: As doenças reumáticas autoimunes envolvem um grupo heterogêneo de condições caracterizadas pelo funcionamento inadequado do sistema imunológico, resultando em lesões de diversos órgãos, incluindo o sistema cardiovascular. O eletrocardiograma é um exame não invasivo e de baixo custo que pode auxiliar na identificação de alterações cardíacas. Contudo, a relação entre anormalidades eletrocardiográficas e desfechos cardiovasculares, nesta população, ainda é pouco explorada na literatura.

Objetivos: Efetuar revisão de escopo sobre anormalidades eletrocardiográficas e desfechos cardiovasculares nas doenças reumáticas autoimunes

Material e métodos: Revisão de ESCOPO segundo PRISMA e questão da pesquisa em formato PCC. Os artigos foram pesquisados nas plataformas: PubMed, BVS, LILACS e Capes, publicados no período de 2014-2024, com os descritores MeSH: “Rheumatic disease AND Autoimmune diseases AND Electrocardiography AND Adverse cardiovascular outcomes”. Os critérios de seleção, de exclusão e elegibilidade foram analisados.

Resultados: Foram importados 494, permanecendo 450 após remoção duplicada. Após análise de título e de resumo, 314 artigos foram selecionados para etapa de triagem de textos completos. Na avaliação dos 15 artigos iniciais, os principais achados de anormalidades eletrocardiográficas foram: Distúrbio da condução, alterações na onda T, intervalo QT prolongado, fragmentação do QRS e redução da variabilidade da FC. Estes achados estão relacionados à atividade de doença e maior mortalidade.

Conclusão: Observa-se, até o momento, relação entre doenças reumáticas e alterações eletrocardiográficas, as quais estão associadas a um maior risco de eventos cardiovasculares.

Fomento: Recursos próprios

DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO SOBRE PARASITOSES INTESTINAIS: PROMOVENDO A APROXIMAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E SOCIEDADE

Autores: Bernardo Costa Sol Ennes, Pedro Ribeiro Bernardo, Adriana Pittella Sudré.

Introdução: As parasitoses intestinais continuam sendo um problema de saúde coletiva no país. Quando o exame parasitológico de fezes (EPF) é prescrito ou orientado de forma inadequada, pode ocorrer um diagnóstico impreciso, perpetuando a prevalência das parasitoses intestinais.

Objetivo: Coletar dados sobre o conhecimento acerca das condutas da população especializada (médicos formados e em formação) frente ao diagnóstico e tratamento de parasitoses intestinais, possibilitando o direcionamento de projetos de educação em saúde.

Material e métodos: Estudo observacional transversal realizado a partir da aplicação online de questionário contendo perguntas relacionadas à orientação ao paciente e às indicações e forma correta de prescrição do EPF e de antiparasitários.

Resultados: Dos 71 respondentes até o momento, 36 (50,7%) são médicos e 34 (49,3%) estudantes de medicina. Destes, 15 (21,1%) consideram conversar sobre parasitoses com seus pacientes apenas quando ele ou seu familiar estiver infectado ou com suspeita de infecção. Com relação ao EPF, 33 (46,5%) afirmam solicitar menos de três amostras ou não sabem quantas solicitar, e 14 (19,7%) não orientam seus pacientes sobre como coletar a amostra por desconhecer a forma correta ou por acreditar que o laboratório fará. Quanto ao uso de antiparasitários, 30 (42,3%) desconhecem a existência de resistência a tais e 31 (43,7%) afirmam ter como conduta de um paciente sintomático com EPF negativo o tratamento baseado na sintomatologia.

Conclusões: Os resultados obtidos até o momento demonstram importantes lacunas de informação no público alvo do estudo, reforçando a necessidade de ações educativas.

Avaliação do conhecimento sobre leishmaniose visceral e desenvolvimento de ações educativas para médicos veterinários, profissionais de saúde da atenção básica e tutores de cães no município de Niterói

Autores: Larissa Beatriz Alves Araújo Reis, Nathan Midon dos Santos Pereira, Vanessa de Oliveira Morais, Daiana Lima Almada e Adriana Pittella Sudré

Introdução: A leishmaniose visceral, causada pelo protozoário *Leishmania infantum* e transmitida por flebotomíneos, é uma zoonose sistêmica de evolução crônica que tem o cão doméstico como principal reservatório da doença. Nesse contexto, a falta de conhecimento da população em regiões com casos registrados ressalta a necessidade de implementar medidas eficazes de educação em saúde para sua prevenção e controle.

Objetivo: Avaliar o conhecimento sobre leishmaniose visceral de tutores de cães, médicos veterinários e demais profissionais de saúde de Niterói, utilizando questionários elaborados e validados para esse propósito.

Materiais e métodos: Foram desenvolvidos três questionários, cada um direcionado a um grupo-alvo específico: médicos veterinários, profissionais da saúde da atenção básica e tutores de cães da cidade de Niterói. Após validação por especialistas e teste com 10 indivíduos, iniciou-se a coleta de respostas utilizando-se a plataforma Jotform e tablets para maior praticidade. Além disso, três folders informativos sobre leishmaniose visceral foram elaborados e validados, e são enviados automaticamente por e-mail aos participantes que completam os formulários.

Resultados: Até o momento, foram coletadas 77 respostas de médicos veterinários, 28 de tutores de cães e 5 de profissionais de saúde (2 médicos, 1 enfermeiro e 2 técnicos de enfermagem). Os resultados preliminares demonstram lacunas importantes de conhecimento, especialmente em relação a transmissão, diagnóstico e prevenção da doença.

Conclusão: Os resultados obtidos até o momento reforçam a necessidade do desenvolvimento de ações educativas para o público alvo do estudo.

MATERIAIS EDUCATIVOS SOBRE LEISHMANIOSE VISCERAL: UMA ANÁLISE DE CONTEÚDO E ACESSIBILIDADE

Autores: Claudia Regina Sarto Ribeiro, Izabela Stroligo de Souza, Rafaela Galdino do Nascimento, Adriana Pitella Sudré

Introdução: Dado o novo padrão epidemiológico da leishmaniose visceral, é imprescindível a difusão de materiais educativos adequados que contemplem todos os aspectos da doença, com informações corretas e acessível à população.

Objetivo: Avaliar, a partir de critérios pré-estabelecidos, a corretude e a organização das informações em materiais educativos e nas redes sociais sobre leishmaniose visceral disponíveis para os brasileiros, bem como sua acessibilidade.

Materiais e Métodos: Dois formulários de checklist, um para acessibilidade e outro para análise de conteúdo e forma, foram elaborados no *Google Forms*. Ao longo do semestre, foi realizada a segunda etapa de análise dos materiais recebidos após a nova tentativa de contato com as Secretarias de Saúde estaduais e municipais. Além disso, foi realizada uma revisão da literatura para desenvolver estratégias de avaliação de alcance e repercussão de conteúdos digitais, visando analisar materiais sobre a doença nas redes sociais Instagram, TikTok, YouTube e Facebook.

Resultados: O segundo contato com as Secretarias de Saúde resultou na análise de 10 novos materiais educativos, totalizando 39 materiais. A análise revelou uma preocupante insuficiência na qualidade dos materiais, com apenas 65,6% apresentando associação correta entre vetor e transmissão, 31,2% com informações precisas sobre o agente etiológico, e 56,2% esclarecendo corretamente os sinais e sintomas clínicos em animais. A revisão da literatura auxiliou no desenvolvimento de um formulário com critérios para análise do alcance e da qualidade da informação postada em mídias sociais.

Conclusão: Os resultados continuam a demonstrar insuficiência na mediação de informação sobre leishmaniose visceral para a população.

Níveis de Referências de Dose de Radiação no Brasil e na América Latina.

Autores: Marcela Fernandes da Silva Terra; Mônica de Oliveira Bernardo, Prof. Dr. Alair Augusto Sarment Moreira Damas dos Santos

Introdução: Atualmente não existem valores estabelecidos para a dose de radiação de referência (DRL – *dose reference level*) para os exames radiológicos no Brasil, visando a obtenção da melhor imagem possível com a menor dose segura para o paciente. Vê-se a importância dessa determinação, uma vez que o monitoramento da dose de exames radiológicos é uma preocupação nacional e internacional, defendida pela OMS, AIEA (Agência Internacional de Energia Atômica) e CBR (Colégio Brasileiro de Radiologia).

Objetivos: Coletar e analisar os dados de exames tomográficos de pacientes para auxiliar na definição do nível de referência (DRL) nacional e determinar a DLR local.

Material e métodos: Este projeto faz parte de um projeto multicêntrico nacional, retrospectivo e prospectivo, quantitativo e observacional, com a revisão e pesquisa dos exames realizados no banco de dados dos equipamentos dos centros participantes, via protocolo DICOM. A coleta local é realizada por meio da revisão de dados técnicos dos exames de pacientes pediátricos e adultos do HUAP/UFF organizados por idade, gênero e indicação clínica. A estimativa da DRL nacional será feita por meio da realização de uma avaliação das características dos dados coletados e análise estatística e comparativa entre os centros participantes.

Resultados: O trabalho está em andamento no HUAP. Após a aprovação pelo sistema CEP-CONEP, iniciou-se a coleta de dados.

Conclusão: A partir desse projeto será possível contribuir com o projeto multicêntrico para a obtenção de um nível de referência de dose nacional no Brasil e na América Latina.

Doenças Neurodegenerativas e Alterações Climáticas

Autores: Lucas Longo Ferreira, João Pedro de Godoi Moura, Samuel Santos Souza, Leonardo Oliveira Nascimento, Mariana Lira Schlodtmann Davila.

Orientador: Prof. Dr. Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos.

Introdução: As Alterações Climáticas (AC) são um desafio global, com impacto na saúde humana de diferentes formas. Torna-se estratégico, portanto, explorar as ligações entre as mudanças climáticas e as Doenças Neurodegenerativas (DNd) enquanto condições de grande prevalência, valorizando a evolução da ciência na área para ações eficazes.

Objetivos: Identificar possíveis associações entre AC e DNd.

Método: Uma revisão *State-of-the-Art* foi realizada nas bases de dados Pubmed (PMC), Medline, Cochrane Library, WoS, LILACS, Climate Change Impacts Studies Database, Scopus e Embase. Foi desenvolvida a pergunta inicial “Existem impactos conhecidos das alterações climáticas nas doenças neurodegenerativas?”, seguida da análise dos artigos; foi iniciada uma Revisão Sistemática sobre o tema.

Resultados: A partir dos 143 artigos, foi detectado um grande conjunto de associações entre vários aspectos das AC, incluindo ondas de calor, poluição atmosférica, metais pesados e outros poluentes, e até alterações em doenças infecto-contagiosas como a COVID-19, com desenvolvimento, fisiopatologia e desfechos de DNd, principalmente através de stress oxidativo, neuroinflamação, excitotoxicidade, ferroptose e ativação anormal da microglia. No caso da Revisão Sistemática, resultados preliminares apontam associação entre aumento da temperatura e aumento da mortalidade por DNd.

Conclusão: É imperativo que compreendermos as DNd como doenças sensíveis ao clima e planejemos ações coordenadas para não se limitar a tratá-las, mas também para diminuir as suas causas relacionadas ao clima, reduzindo emissões de CO₂ - para minimizar o aquecimento global - e a poluição do ar, da água e da terra com metais e outros compostos potencialmente perigosos, considerando a abordagem “One Health”.

Inteligência artificial no diagnóstico por imagem e no follow-up de tumores colorretais

Vinícius Candido Otte

Maurício de Jesus Borges Pereira

Sarah M. Sampaio

Orientador: Prof. Dr. Alair Augusto Sarmet M. D. Santos

Introdução: O Câncer colorretal, com 1,93 milhão de novos casos anuais, é um dos mais prevalentes no mundo, sendo a segunda maior causa de mortes relacionadas a câncer. Com a percepção do potencial de ferramentas de Inteligência Artificial (IA) na análise de exames radiológicos, viu-se a necessidade de investigar a aplicação dessa tecnologia para tumores colorretais. **Objetivos:** Avaliar a contribuição de IAs no diagnóstico e no acompanhamento de pacientes com tumores colorretais por exames radiológicos. **Métodos:** Após registro no PROSPERO, realizou-se pesquisa bibliográfica nas bases PUBMED, LILACS e MEDLINE, utilizando-se as normas do PRISMA, com as palavras-chave: "*colorectal tumor*", "*colorectal cancer*", "*rectal tumor*", "*rectal cancer*", "*AI*", "*artificial intelligence*", "*machine learning*", "*MRI*", "*CT*", "*PET-CT*" "*diagnosis*", "*staging*" e "*follow-up*". Foram incluídos artigos dos últimos 5 anos enquadrados como ensaios clínicos randomizados, série de casos, estudos de coorte, estudos observacionais ou revisões sistemáticas. Excluiu-se estudos indisponíveis na versão completa, não realizados em humanos ou com metodologias inadequadas. O software CADIMA foi utilizado na filtragem dos trabalhos. **Resultados:** Foram encontrados 882 artigos na temática que, após a aplicação de critérios, foram reduzidos a 67 artigos. O trabalho está em curso, mas resultados preliminares são positivos quanto à inclusão de IAs na avaliação de imagens radiológicas colorretais. **Conclusão:** O uso de IAs na interpretação de exames de Imagem é uma promissora ferramenta para diagnosticar e acompanhar pacientes com tumores colorretais. Entretanto, mais estudos são necessários antes que os softwares disponíveis possam ser amplamente aplicados nos serviços de saúde.

Aplicações da Inteligência Artificial em Neurorradiologia: uma revisão sistemática

Autores: Bernardo Silva, Nicole Barbosa, Tiffany Trevisan, Hendrik Malaquias, Jeferson Ribeiro, Prof. Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos, Prof. Fernanda Rueda, Prof. Diogo Goulart.

Introdução: Recentemente, tem-se visto um aumento na quantidade de literatura dedicada à implementação de Inteligência Artificial (IA) e máquinas de Aprendizado Profundo (Deep Learning) em radiologia e análise de imagens. Nossa pesquisa avaliará o uso dessas novas tecnologias no campo da Neurorradiologia.

Objetivos: Identificar quais problemas estão sendo resolvidos, quais métodos estão sendo utilizados para resolvê-los e como esses diferentes métodos estão se desempenhando no campo da Neurorradiologia.

Material e métodos: O estudo realizou uma busca avançada sobre o tema nas bases de dados: PubMed, MEDLINE, WebOfScience, Scopus, EMBASE e LILACS. Os dados bibliográficos foram exportados para o software Zotero para a remoção de duplicatas. Em seguida, a bibliografia foi exportada para o software Cadima, onde os pesquisadores farão a seleção dos artigos elegíveis para a revisão.

Resultados: O projeto está registrado na plataforma PROSPERO, sob o ID CRD42024531485. Nossa pesquisa se encontra na etapa de síntese dos dados. Uma seleção inicial dos artigos parece indicar maior aplicação da inteligência artificial em estudos sobre doença de Alzheimer e Esclerose Múltipla, utilizando principalmente os métodos de Ressonância Magnética e Tomografia Computadorizada.

Conclusão: Outras revisões semelhantes que se encontram no PROSPERO têm propósitos diferentes; Como o nosso estudo visa realizar uma revisão sistemática que avalie o uso da IA no campo geral da neurorradiologia, acreditamos que após sua conclusão, ele seja de suma importância para guiar novos estudos na área.

Inteligência Artificial em Radiografias da Coluna Vertebral.

Autores:

Vitor Teran Landini; Andrés Sharp; Felipe Carvalho Pittan, Bernardo Costa Sol Ennes, Marcus Vinicius Concentino Fernandes, Gabriel Pires Silves, Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos .

Introdução: A inteligência artificial (IA) ganhou relevância em diversas áreas da medicina, especialmente na análise de imagens radiológicas, como os raios-X. Lesões e malformações na coluna vertebral podem ser desafiadoras de diagnosticar, demandando frequentemente a expertise de radiologistas especializados. No entanto, com o avanço das tecnologias, ferramentas de IA têm sido implementadas para diagnosticar distúrbios espinhais a partir da análise de raios-X.

Objetivos: Conduzir uma revisão sistemática e investigar se as ferramentas de IA conseguem superar, complementar a atuação dos radiologistas na detecção de anomalias da coluna.

Métodos: Utilizou-se como base o protocolo PRISMA, uma revisão de literatura realizada no CADIMA e protocolo registrado no PROSPERO.

Resultados: Foram encontrados 524 artigos, dos quais 260 foram incluídos no estudo. Distúrbios como escoliose e lordose foram as patologias mais prevalentes revisadas, utilizando as medidas do ângulo de Cobb como base de comparação entre o algoritmo e a precisão humana. Além disso, outras patologias também apresentam frequência significativa, como fratura vertebral osteoporótica, compressão do cordão cervical e ossificação cervical do ligamento longitudinal posterior.

Conclusão: Embora as ferramentas de IA apresentem precisão diagnóstica na maioria dos cenários, a revisão humana ainda é necessária em patologias de coluna de baixa complexidade, havendo maior margem de erro nas de alta complexidade. Portanto, há necessidade de trabalho conjunto entre humanos e máquinas, aumentando a velocidade e precisão do diagnóstico das afecções da coluna.

Inteligência Artificial e Ética na Medicina

Autores: Marcos Yuri de Abreu Ramos, Damuriê Costa de Lira, Gabriela Sardella Quaresma e Isabela Coimbra Ladeira Moraes.

Orientador: Prof. Dr. Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos.

Introdução: Para que Inteligência Artificial (IA) tenha impacto positivo na saúde humana, é necessário considerar a ocorrência de efeitos nocivos e/ou não planejados relacionados à sua utilização. Os conceitos associados à IA permanecem definidos imprecisamente e o discurso contemporâneo sobre a IA na medicina é frequentemente sensacionalista. Assim, é fundamental garantir a minimização dos riscos através de princípios e diretrizes éticas que garantam o respeito aos direitos humanos, notadamente a segurança, a liberdade, a dignidade e a privacidade dos pacientes.

Objetivos: Identificação e análise descritiva dos princípios éticos médicos no uso de IA.

Método: Revisão Sistemática segundo PRISMA. Os artigos foram pesquisados nas plataformas Pubmed, Cochrane Library, LILACS, Scielo e Embase. A pergunta inicial foi: “Quais os princípios éticos no uso de inteligência artificial na medicina são considerados para proteção do ser humano?”. Os descritores MeSH foram: “Artificial Intelligence and Ethics and Medicine”.

Resultados: Foram recuperados 2.022 artigos, que estão sendo analisados pelo software Cadima. Verifica-se que a crescente adoção de tecnologias baseadas em IA na medicina levanta uma série de questões éticas importantes que, infelizmente, ainda são pouco debatidas.

Conclusão: É possível inferir que é crucial considerar e estabelecer como a utilização da IA deve ser gerida em relação a responsabilidades mais amplas para com a sociedade, extrapolando a esfera imediata do paciente, o que demanda uma análise regulatória mais rigorosa e a criação de padrões globais harmonizados.

O Uso de Inteligência Artificial em Ultrassonografia de Sistema Musculoesquelético

Autores: Antonio Ricardo Paiva D'Oliveira, Gilberto Torres Neto e Alair Augusto Sarmet Moreira Damas Dos Santos

Introdução: A inteligência artificial (IA) tem revolucionado a prática médica, com destaque na ultrassonografia músculo-esquelética. Capaz de aumentar a precisão diagnóstica e automatizar processos complexos, a IA otimiza fluxos clínicos e detalha análises, contribuindo para diagnósticos rápidos e eficientes.

Objetivos: Revisar as aplicações clínicas da IA em ultrassonografia músculo-esquelética, avaliando eficiência diagnóstica, viabilidade prática e custo-benefício. Examinar se essas ferramentas alcançam precisão comparável à dos radiologistas e identificar barreiras para sua implementação.

Método: Realizou-se uma revisão sistemática seguindo as diretrizes PRISMA, com protocolo registrado no PROSPERO (CRD42024533736). Usando o acrônimo PICO, selecionaram-se artigos na plataforma CADIMA, focando em estudos que abordaram sobre algoritmos de IA, como redes neurais convolucionais (CNNs), aprendizado profundo (DL) e modelos mais simples, como árvores de decisão e regressão logística.

Resultados: As CNNs e DL mostraram alta precisão na segmentação e classificação de condições como tendinopatias e artrite reumatoide, mas demandam grandes bases de dados e infraestrutura robusta, limitando sua aplicação em locais com poucos recursos. Modelos simples apresentaram custo reduzido e maior viabilidade em cenários limitados, embora menos eficazes para diagnósticos complexos.

Conclusão: A IA tem potencial para melhorar diagnósticos e otimizar a prática médica em ultrassonografia músculo-esquelética, especialmente com algoritmos avançados. Contudo, desafios como custo de implementação e necessidade de dados amplos exigem soluções colaborativas para adaptar essas ferramentas a diferentes realidades clínicas.

Aplicações de Inteligência Artificial em AngioTC de Coronária: uma revisão sistemática

Autores: Angélica Caroline Ferreira, Maria Amanda Martins Pillar, Thaune Pereira Nunes, Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos

Departamento de Radiologia, Universidade Federal Fluminense

Introdução: Ultimamente houve um crescimento significativo na literatura voltada para a incorporação da Inteligência Artificial (IA) e Deep Learning (DL) em radiologia. Este estudo tem como objetivo explorar o uso dessas tecnologias emergentes na AngioTC coronária. **Objetivo:** Analisar os algoritmos usados, destacando seu impacto na detecção de placas ateroscleróticas na AngioTC, quantificação de estenoses e avaliação funcional, além de explorar o potencial para integração em fluxos clínicos e desafios relacionados à sua implementação. **Material e métodos:** Revisão sistemática em bases de dados como PubMed, Scopus, Lilacs, MedLine, Web Of Science e Embase, seguindo as diretrizes PRISMA, entre 2019 e 2024, com os descritores MeSH: *Artificial Intelligence OR AI AND Machine Learning OR Deep learning AND Coronary Tomography Angiography OR Computed tomography OR CT*. Critérios de seleção, exclusão e elegibilidade foram analisados. Síntese de dados para informações quantitativas apresentada em tabelas e uso do software CADIMA para remover arquivos duplicados. **Resultados:** Ainda na fase de triagem dos artigos, foram observados diferentes abordagens e os desafios para as novas tecnologias na AngioTC de

coronária.**Discussão:** A aplicação da IA sinaliza avanços, como redução do tempo de interpretação e da variabilidade inter e intra-observador, dados objetivos e reprodutíveis para diagnóstico e intervenção na AngioTC. **Conclusão:** O potencial da IA para transformar a prática clínica aponta para mudanças promissoras na radiologia coronária.

Inteligência Artificial em Imagens Cardiovasculares

Alunos: Gabriel Araujo de Castro Bertoldo, João De Cnop Pereira e João Vítor Guedes de Oliveira.

Orientador: Prof. Dr. Alair Augusto Sarmet Moreira Damas Dos Santos

Introdução: A grande elevação na quantidade de exames de imagem na atualidade, que leva a sobrecarga nos radiologistas, gera um grande desafio para a medicina. Tendo em vista a origem deste empecilho, a Inteligência Artificial (I.A.) surge como uma possível solução, já que, através das técnicas de aprendizado de máquinas (A.M.), *deep learning* e das redes neurais convolucionais, imagens podem ser processadas de forma mais rápida e eficiente. **Objetivo:** Avaliar o uso de I.A. e A.M. e sua presença atual em exames de imagem cardiovascular, por meio da elaboração de uma revisão sistemática, incluindo publicações de 2018 a 2023. **Materiais e métodos:** O trabalho desenvolvido fez um estudo exploratório, por meio de uma revisão sistemática, com pesquisa bibliográfica nas bases PubMed, MEDLINE, Scopus e LILACS, utilizando as palavras-chave: Artificial Intelligence, Machine Learning, e

Cardiovascular Imaging. Foram selecionadas publicações nas línguas inglesa, portuguesa, francesa, alemã e espanhola, de 2018 a 2023, seguindo os critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** A revisão sistemática já conta com registro em base de revisões internacional (PROSPERO), e está na etapa de seleção e análise dos artigos, que está sendo feita por meio da plataforma CADIMA, com posterior elaboração e publicação do trabalho. **Discussão:** A I.A. se mostra como um importante aliado para ajudar a combater este grande desafio. No entanto, é útil ressaltar que a I.A. não substitui o médico radiologista, apenas auxiliando o profissional.

TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO TÓRAX EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE EXPOSTOS AO SARS-COV-2 (COVID-19)

Autores: Danilo Alves de Araujo, Samuel Herdy Figueira, Victor Teixeira Ramos Lopes, João Pedro Coelho de Oliveira Barros, Lucas Vazquez Barreira Ranzeiro de Bragança, Matheus Rodrigues Miranda, Alair Augusto Sarment Moreira Damas dos Santos,

Introdução: Nos profissionais de saúde, especialmente aqueles que trabalharam nas linhas de frente contra a COVID-19, colocando-se em risco à infecção e, apesar do uso dos EPIs, a taxa de transmissão foi alta, chegando a atingir 41% . Cerca de metade desses profissionais foi composto por profissionais da enfermagem seguidos pelos médicos, sendo que 66% do total foi infectado no ambiente de trabalho. A tomografia computadorizada é um dos exames mais importantes para a avaliação das alterações pulmonares e tem mostrado grande valia no acompanhamento de sequelas e complicações pulmonares relacionadas à infecção viral.

Objetivos: Avaliar o acometimento pulmonar pelo vírus SARS-CoV-2 através de achados tomográficos do tórax em profissionais de saúde com exame de PCR positivo.

Material e Métodos: Estudo retrospectivo observacional que visa coletar, via amostragem por conveniência, dados de profissionais de saúde do HUAP e CHN com PCR positivo que realizaram TC do tórax no período de março de 2020 a dezembro de 2022.

Resultados: Nos dados coletados foram identificados 448 profissionais com PCR+ para SARS-COV-2. Destes, 57 fizeram TC do tórax. Desses, 40 participantes obtiveram alterações comumente encontradas nessa infecção na TC. Os principais achados pulmonares foram:

Atenuação em vidro fosco (100%); Consolidações (35%), Espessamento de septos interlobulares (32,5%); espessamento de paredes brônquicas (30%); reticulações de permeio (15%); Padrão de pavimentação em mosaico (15%)

Conclusão: O estudo em questão permite concluir que os achados tomográficos nos profissionais de saúde são similares, na maioria dos aspectos, aos da população em geral, mesmo com maior exposição.

Avaliação da interferência do decúbito na aferição da resistência e da reatância com o uso da bioimpedância elétrica em recém-nascidos

Autores: Flavia Nunes Benicio de Souza; Nicole Muehe De Simone Alonso; Gabriella Cristina Jacob de Souza; Ghisela Bischoff Nunes; Arnaldo Costa Bueno e Alan Araujo Vieira

Introdução: A bioimpedância elétrica (BIA) é uma ótima alternativa para avaliação da composição corporal de recém-nascidos (RN) por se tratar de uma técnica não invasiva, de fácil manuseio e boa reprodutibilidade. No entanto, a falta de padronização deste método para essa população gera dificuldades em sua validação interna e externa. **Objetivo:** avaliar a interferência do decúbito nos valores aferidos de resistência (R) e de reatância (Xc) em RN pelo método da BIA. **Material e métodos:** Ensaio clínico não controlado, tipo antes e depois, comparando as medidas de R e de Xc aferidas, em sequência imediata, em RN posicionados em Decúbito Dorsal (DD) e ventral (DV). A posição dos RN na primeira aferição foi decidida por aleatorização simples e o cálculo amostral foi de 203 avaliações. As medidas de R e de Xc serão comparadas pelo teste t pareado, adotando-se nível de significância de 95%. O trabalho foi aprovado pelo CEP da instituição sob CAAE:80975224.9.0000.5243. **Resultados:** o N alcançado até o momento foi de 45 exames. Não foi encontrada diferença significativa entre as

médias da R (705,5+-94,9 vs 699,1+-98,5-p=0.14) e da Xc (36,7+-11,9 vs 36,5+-11,9-p=0.75) em RN em DD e DV, respectivamente, e foi encontrada elevada correlação entre os valores aferidos (R:0,957 e Xc:0,911). **Conclusão:** Não houve, até o momento, diferença entre as medidas de R e de Xc aferidas em DD e DV nos RN estudados.

Palavras-chave: Impedância elétrica, recém-nascido, composição corporal.

Eficácia analgésica do bloqueio do plano eretor da espinha em pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio: revisão sistemática e metanálise.

Alunos: Dilson da Silva Pimentel Junior, Larissa Maria Pinto Xavier, Lucas Eduardo Agostinho Xavier.

Professora orientadora: Alexandra Rezende Assad.

Introdução: O bloqueio do plano eretor da espinha fornece analgesia perioperatória eficaz, contudo seu uso na cirurgia de revascularização do miocárdio é pouco conhecido. **Objetivo:** Avaliar a eficácia analgésica do bloqueio do plano eretor da espinha em pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio. Os objetivos secundários foram analisar o tempo de extubação, estadia hospitalar, permanência na UTI, consumo intraoperatório de fentanil e o consumo pós-operatório de opióides. **Métodos:** Realizada uma busca sistemática no PubMed, Embase, Cochrane e LILACS até maio de 2024, com registro PROSPERO CRD42024541695. Seguindo o PRISMA, foi utilizado um modelo de máxima verossimilhança com intervalo de confiança de 95% e significância com $p < 0,05$. **Resultados:** Quatro ensaios clínicos randomizados com 212 pacientes foram incluídos. Em comparação ao controle, o bloqueio

reduziu significativamente os escores de dor pós-operatória nas primeiras 2h ($p < 0.00001$), 4h ($p < 0.00001$), 6 h ($p = 0.02$) e 12h ($p < 0.0001$). Não houve diferença significativa da dor pós-operatória em 24h e 48h, no consumo intraoperatório de fentanil e no tempo de hospitalização. O consumo de opióides em 24 h ($p = 0.006$), o tempo de permanência na UTI ($p = 0.0007$) e de extubação ($p < 0.0001$) foram significativamente menores no grupo com o bloqueio.

Conclusões: O bloqueio do plano eretor da espinha reduziu a dor nas primeiras 12h pós-operatórias, a permanência na UTI, o tempo de extubação e o consumo de opióides pós-operatório em pacientes submetidos a cirurgia de revascularização do miocárdio.

Avaliação da eficácia de Ondansetrona e Placebo na prevenção de náuseas e vômitos pós-operatórios em pediatria: Revisão Sistemática e Metanálise

Alunos: Amanda Maria Sousa Félix, Lucas Fonseca Campos, Vanessa de Campos Santos, Vinícius Ramos de Oliveira

Professora orientadora: Alexandra Rezende Assad e Prof Ismar Lima Cavalcanti

Resumo

Introdução:

As náuseas e vômitos pós-operatórios (NVPO) são complicações comuns em pacientes pediátricos submetidos a cirurgias, causando desconforto, desequilíbrios eletrolíticos e aumento dos custos hospitalares. A ondansetrona, um antiemético amplamente usado, é comumente empregada para prevenir esses sintomas. No entanto, há escassez de estudos que comparem sua eficácia com o placebo.

Objetivos: Este estudo objetiva avaliar a eficácia da ondansetrona em comparação ao placebo na prevenção de NVPO em crianças submetidas a cirurgias. Os objetivos secundários foram: analisar o uso de medicamentos antieméticos de resgate, cefaleia e a ocorrência de síndromes extrapiramidais.

Métodos: Realizada uma busca sistemática no PubMed, Embase, Cochrane e LILACS até maio de 2024, PROSPERO CRD42024608440. Foi utilizado a plataforma Rayyan. Foram selecionados de 1627 artigos, 9 estudos que atenderam aos critérios de inclusão: utilização de ondansetrona para prevenção de NVPO, procedimentos cirúrgicos pediátricos e estudos clínicos randomizados. Foram coletados os seguintes desfechos: NVPO, uso de antieméticos de resgate, cefaleia e sintomas extrapiramidais.

Resultados: Foram incluídos nove ensaios clínicos randomizados envolvendo 1044 pacientes. A ondansetrona demonstrou superioridade na prevenção de NVPO ($P<0,00001$) em relação ao placebo e na redução do uso de medicamentos de resgate ($P<0,00001$). Também foi mais eficaz na prevenção de cefaleias ($P<0,0004$). Não houve diferença estatística significativa entre os grupos na ocorrência de síndromes extrapiramidais ($P<0,30$).

Conclusão: A ondansetrona reduziu a incidência de NVPO, o uso de antiemético de resgate em anestesia pediátrica.

APOIO REMOTO EM NEUROLOGIA PEDIÁTRICA

Orientador: Alexandre Ribeiro Fernandes

Alunos: Isabella Quintiliano Moura, Iasmim Muenzer Rocha, Guilherme Araújo Souza, Érica Emy Kumm Kuriyama, Ana Luisa Chaves Arcoverde Santos, Victória Giatti Batista

A quantidade limitada de profissionais e sua má distribuição causa uma desassistência no atendimento de crianças com problemas neurológicos no Brasil, especialmente em situações de internações em terapia intensiva pediátrica. A telemedicina, por meio da teleconsultoria, se propõe a complementar o acesso e a comunicação entre os médicos. A presente pesquisa se propõe a avaliar, por meio de inventário do tipo *survey* e atrelado ao projeto de extensão com o mês o nome, as características da população que necessita da assistência neuropediátrica em modelo remoto. Assim, reconhecer melhor as demandas do sistema de saúde através da identificação do perfil de pacientes, dos médicos e das unidades que possuem maior demanda. Marcos de sua implementação: se inseriu no sistema Rede Pesquisa da Ebserh, possibilitando o compartilhamento de recursos e informações que apoiem o fluxo e a validação das pesquisas; isso possibilita maior apoio da empresa, conectando o projeto a bases produtivas e seguras e a própria infraestrutura da área de saúde. Também se criou um e-mail institucional (@id.uff.br) específico para o projeto, com a formação de uma imagem pública do projeto, sendo medida relevante para a organização e para a

continuidade das atividades práticas e de pesquisa. Ainda se aguardam formas para divulgar o projeto e recrutar participantes ou colaboradores, idealizando-se a confecção de um cartaz ou banner de convite, que será utilizado como anúncio em meios virtuais para o público-alvo e na ampliação do alcance da pesquisa.

Efeito neuroprotetor do receptor nicotínico alfa 7 em células da retina de ratos neonatos.

Autores: Carolina Faquini Macedo Lourenço, Gabriela Quaresma Sardella, Liz de Lima Bomfim, Jordanna Castiglioni Emmerich, Aline Araujo dos Santos Rabelo.

Introdução: O receptor nicotínico alfa 7 ($\alpha 7$ nAChR) tem papel neuroprotetor em modelos de doenças neurodegenerativas. Uma das vias estimuladas é a da P13K/AKT, responsável pela ativação de proteínas anti-apoptóticas como a Bcl-2. O trabalho anterior do nosso grupo demonstrou o efeito neuroprotetor do PNU282987, um agonista seletivo do $\alpha 7$ nAChR, em culturas de células da retina após axotomia.

Objetivos: Investigar se o efeito do PNU282987 na sobrevivência neuronal em células da retina está relacionado à ativação de vias anti-apoptóticas.

Material e Métodos: Culturas de células da retina de ratos neonatos (P1/P2) foram obtidas. As culturas foram tratadas com PNU282987 100nM e mantidas em estufa por 45 minutos ou 48 horas. Os níveis de Bcl2 e AKT foram avaliados por western blot. Os dados foram apresentados como média $\pm$ EPM e as análises realizadas no GraphPad Prism pelo Teste T de Student.

Resultados: O PNU282987 aumenta os níveis de Bcl-2 após 45 min (CT=0,521±0,096; PNU=1,279±0,163; *p=0,0163) e 48h (CT=0,299±0,019; PNU=0,664±0,085; *p=0,0138;). Este tratamento aumenta os níveis de AKT após 45min (CT=0,416±0,071; PNU=1,079±0,177; *p=0,0255) e 48h (CT=0,387±0,120; PNU=0,889±0,078; *p=0,0252), além de aumentar a AKT fosforilada em 45min (CT=0,387±0,120; PNU=0,889±0,078; *p=0,0252), n=3.

Conclusão: Os resultados sugerem que o PNU282987 tem potencial efeito neuroprotetor na retina através da ativação da via anti-apoptótica AKT/Bcl-2.

MIOCARDIOPATIAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS

Autores: Eduarda Corrêa Maia, Gabriella Lima Pereira da Silva, Virgínia Laís Ferreira, Raquel Germer Toja Couto e Evandro Tinoco Mesquita, Ana Flávia Malheiros Torbey.

Introdução: As miocardiopatias (MCP) pediátricas constituem um grupo de doenças raras (1:100.000) com elevada morbimortalidade, sendo a principal indicação de transplante cardíaco após um ano de vida.

Objetivo: Apresentar os resultados referentes aos óbitos ocorridos a partir dos dados da fase 1 do

Métodos: Estudo descritivo de portadores de miocardiopatias com início dos sintomas na infância ou adolescência, provenientes da região metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro, entre março de 2019 e agosto de 2023. Estudadas variáveis clínicas e epidemiológicas.

Resultados: Total de 46 pacientes, com média de idade de 6,7 anos, maioria do gênero masculino (57%). Os fenótipos foram: MCP dilatada (15), hipertrófica (15), não compactada, (12), restritiva (1), arritmogênica (2) e hipocinética não dilatada (1). 5 pacientes evoluíram para óbito (10,8%), sendo que desses 4 apresentavam o fenótipo MCP dilatada e 1 MCP restritiva. Ao comparar a idade ao diagnóstico observa-se que as crianças que foram a óbito tiveram o

diagnóstico com a idade média de 7,07, enquanto os que sobreviveram receberam o diagnóstico aos 6,52 anos (p-valor 0,87). Dos 5 óbitos, 3 foram do sexo feminino (60%. Além disso, a fração de ejeção do primeiro grupo era, em média, de 34,4%, enquanto a do segundo foi de 51,7% (p-valor 0,01).

Conclusões: A mortalidade foi de 10,8%, ocorrendo principalmente no fenótipo de MCP dilatada. O único caso de MCP restritiva diagnosticada também evoluiu para óbito. Valores inferiores de fração de ejeção se correlacionam com óbito.

Intervenções na aderência ao tratamento conservador da doença renal crônica (DRC)

Autores: Ana Maria Ribeiro dos Santos, Giovana Constance Lopes Estanislau, João Marcos Manuel de Almeida Gandra, Sofia Willner Fonseca, Vinícius Arueira Bibiani

Introdução: A percepção correta do paciente sobre seu papel no tratamento da DRC é fundamental para obtenção de resultados positivos.

Verificamos que vários pacientes tinham uma compreensão errada do que seria um bom tratamento. Promovemos debates sobre esse tema durante encontros e consultas ambulatoriais. Ao final do semestre buscamos informações com intuito de esclarecer se ocorreu alteração da percepção dos pacientes sobre o “bom tratamento”

Objetivos: Verificar os efeitos das atividades realizadas com os pacientes quanto a percepção do que seria o tratamento adequado.

Material e Métodos: Desenvolvemos atividades em consultas ambulatoriais e encontros. Temas relacionados ao “bom tratamento” foram abordados.

Através de conversas com pacientes e familiares obtivemos dados para avaliar os efeitos das nossas atividades.

Resultados: A percepção equivocada dos pacientes sobre o “bom tratamento” pouco foi modificada. A percepção dos familiares é mais próxima da realidade.

Conclusão: A abordagem de questões sobre o “bom tratamento” deve ser um tema constante nas atividades com os pacientes. Essa questão merece ser abordada detalhadamente em todas as oportunidades com intuito que o paciente perceba formas de melhorar seu tratamento e obter resultados positivos.

Perfil microbiológico das urinoculturas positivas em pacientes pediátricos atendidos em assistência domiciliar

Autores: Ana Carolina Brittes de Assis Monteiro, André Ricardo Araujo da Silva, Cissa Isabella Coelho Araújo, Estella Aparecida de Laia.

Introdução: a infecção do trato urinário é uma das principais causas de infecção em serviços de atendimento domiciliar.

Objetivo: descrever o perfil assistencial de pacientes pediátricos em assistência domiciliar com urinoculturas positivas.

Método: Estudo analítico descritivo retrospectivo, conduzido entre janeiro de 2023 e outubro de 2024, em pacientes do serviço de assistência domiciliar do Grupo Prontobaby, Rio de Janeiro. Foram incluídos pacientes vinculados tanto à internação domiciliar (ID) quanto à atenção domiciliar (AD) com diagnóstico de infecção do trato urinário, após confirmação da infectologista pediátrica. Foram analisados utilizando distribuição de frequências absolutas e percentuais. Projeto aprovado no CEP pelo parecer 6.909.638, de 25/6/2024.

Resultados: Foram analisados 75 pacientes, sendo 69% do sexo feminino, com mediana de idade de 137 meses, média de tempo de admissão no *homecare* de 2668.8 dias, sendo 93% em ID. Noventa e dois por cento tinha gastrostomia, 64% traqueostomia, 33% fazia uso de cateterismo vesical intermitente e 59% apresentava duas ou mais comorbidades. Do total, 42.6% eram colonizados por bactérias produtoras de beta-lactamase de espectro estendido (ESBL) e 21.3% por ESBL e MRSA. Foi identificado um agente infeccioso em 44 (58,7%) pacientes, sendo a *Escherichia coli* a mais comum (18/44-40,9%). O Sulfametoxazol + Trimetoprima foi o antibiótico mais prescrito empiricamente, seguido de Cefuroxima e de Amoxicilina + Clavulanato. Não houve óbitos após 30 dias.

Conclusão: a análise parcial revelou predominância de pacientes do sexo feminino com múltiplas comorbidades e colonizados por bactérias multirresistentes. A *Escherichia coli* foi a principal causa de infecções.

Adequação da investigação da sífilis na atenção primária no município de Maricá

Autores: Renata Luisa Moreira Smith, Wilson Rodrigues de Souza Junior, André Ricardo Araujo da Silva

Introdução: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST), onde o diagnóstico na fase primária é difícil, e a infecção identificada, em sua grande maioria, por campanhas ou por curiosidade. Um dos maiores desafios do controle da sífilis é o elevado número de casos oriundos de notificações encaminhadas pela atenção primária

Objetivo : Analisar a adequação do fluxo de investigação da sífilis congênita (SC) no âmbito da atenção primária no município de Maricá

Material e Métodos: Estudo do tipo descritivo retrospectivo e prospectivo realizado no município de Maricá. Todas as crianças notificadas com SC entre 2014 e 2023 ao Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) de Maricá serão analisadas em relação ao atendimento inicial nas unidades de atenção primária do município e a adequação da investigação proposta pelo Ministério da Saúde

Resultados parciais: foram analisadas 355 crianças com notificações de sífilis congênita, sendo 150 de 2014 a 2019 e 205 de 2020 a 2023. 49,6% eram do sexo masculino, 44,5% do sexo feminino e 5,9% sem informação. Os bairros de Inoã, Itaipuaçu e São José de Imbassaí foram os locais de residência de 92(25,9%), 89 (25,1%) e 31(8,7%) casos, respectivamente. Em relação aos sintomas característicos da SC, 295(83%) era assintomática, 4(1,1%) apresentaram hepatomegalia e 2 (0,57%) apresentaram esplenomegalia e 1 (0,28)% apresentou anemia.

Conclusões: houve aumento do número de casos notificados em 2022 e 2023, com 2 bairros concentrando mais da metade do local de residência. A imensa maioria dos casos de sífilis congênita foi assintomática ao nascimento.

Palavras-Chaves: crianças, sífilis congênita, atenção primária

Estudo das decorticações pulmonares em crianças

Autores:Anaclara de Araujo Brum Pereira, Marcella Belizário de Melo, André Ricardo Araujo da Silva

Introdução: As pneumonias em crianças são eventos comuns, porém, uma parcela de casos pode complicar e evoluir para áreas de necrose pulmonar, necessitando de intervenção cirúrgica, como a decorticação.

Objetivo: Analisar o perfil dos pacientes pediátricos admitidos com pneumonias com derrame pleural e submetidos a decorticação pulmonar em dois hospitais pediátricos.

Método: Estudo do tipo analítico descritivo retrospectivo e prospectivo, realizado em crianças entre 0 a 18 anos, conforme definição do Fundo das Nações Unidas para a Infância, admitidas nos hospitais entre 2020 e 2030, com pneumonia e derrame pleural e submetidas à decorticação pulmonar. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em 19/12/2024 sob o parecer 7.310.823.

Resultados: A pesquisa iniciou da concepção da ideia e seguiu os seguintes passos: capacitação dos pesquisadores sobre o tema através de leitura especializada sobre o tema, busca bibliográfica de documentos governamentais/sociedades de especialidades e artigos nas bases de dados PUBMED e Scielo, redação do projeto científico, submissão à Plataforma Brasil. Até o momento, foram identificadas 131 crianças submetidas a procedimentos cirúrgicos relacionados ao tórax. Foram realizadas 12 toracocenteses, 16 decorticações pulmonares, 19 drenagens de pleura, 89 toracostomias abertas ou fechadas, 3 toracoscopias, 10 toracoplastias e 11 toracectomias e reconstruções. Houve 13 procedimentos em 2021, 13 em 2022, 10 em 2023 e 13 em 2024 no hospital 1, e 8 casos em 2021, 21 em 2022, 34 em 2023 e 48 em 2024 no hospital 2.

Conclusão: os resultados parciais evidenciam um aumento no número de procedimentos invasivos nos últimos 3 anos.

Palavras-chaves: criança; pneumonia, decorticação pulmonar

Tipos e modalidades ventilatórias em pacientes com COVID-19 admitidos em unidades de terapia intensiva pediátrica

Autores: Andréa Fausta de Oliveira, Iris Cardoso de Pádua Terra, Luiza de Carvalho Rodrigues, Jacqueline Mendes da Cruz, Rachel Molinaro, Cristiane Henriques Teixeira, André Ricardo Araujo da Silva

Introdução: Apesar de controlada, a COVID-19 ainda é a maior causa de óbitos entre os casos de Síndrome Respiratória Aguda (SRAG) no Brasil, requerendo atenção em relação à necessidade de oxigenoterapia.

Objetivo: descrever a necessidade de oxigenioterapia e tipos de modalidades ventilatórias em pacientes pediátricos internados com COVID-19

Método: estudo analítico retrospectivo descritivo realizado em 2 unidades pediátricas do Rio de Janeiro entre março de 2020 a dezembro de 2022. Foram incluídas crianças de 0 a 18 anos incompletos e analisados os tipos de modalidade ventilatórias utilizadas (sem necessidade, cateter nasal, máscara facial, BIPAP ou ventilação invasiva). Foi realizada uma análise descritiva dos dados.

Resultados: Foram internadas 356 crianças, sendo que 257 (72,5%) não necessitaram de oxigênio e 98(27,5%) não necessitaram durante a internação. Dos que usaram oxigênio terapia, 33(33,7%) o fizeram em 2020, 39(39,8%) em 2021 e 26(26,5%) em 2022. Cinquenta e sete(58,2%) utilizaram apenas 1 modalidade de oxigenoterapia enquanto 41(41,8%) utilizaram mais de uma. Sessenta e quatro crianças(41,8%) de cateter de oxigênio, 37(24,2%) de máscara facial, 35 (22,9%) de BIPAP e 17(11,1%) de ventilação invasiva. Quarenta e seis pacientes receberam antibiótico antes da utilização do oxigênio, 90 durante o uso e 66 permaneceram em uso após o término da utilização de 02. Oitenta e três (84,7%) receberam alta antes de 30 dias, 14(14,3%) permaneciam internados e houve 1(1%) óbito.

Conclusões: Mesmo em unidades de terapia intensiva pediátrica , o uso de oxigenioterapia não foi necessário em crianças internadas com COVID-19 e o uso de antibióticos foi frequente.

Palavras-chaves: Oxigenoterapia, modalidades ventilatórias e COVID.

Análise de casos de infecções primárias de corrente sanguínea laboratorialmente confirmada (IPCSL) e de infecções de corrente sanguínea relacionadas a cateter (ICSRC) em pediatria

Autores: André Ricardo Araújo da Silva, Júlia Eimi Kitagima Tiba e Ludimila Frade Brandão Júlio da Silva.

Introdução: as infecções primárias de corrente sanguínea laboratorialmente confirmadas (IPCSL) e infecções de corrente sanguínea relacionadas a cateter (ICSRC) estão entre as mais frequentes entre crianças internadas, sendo causa importante de morbimortalidade. **Objetivo :**

descrever uma série de casos de IPCSL e ICSRC em crianças internadas. **Material e Métodos:** estudo analítico descritivo retrospectivo em pacientes pediátricos internados entre janeiro de 2023 a novembro de 2024 em dois hospitais pediátricos da cidade do Rio de Janeiro. O critério de IPCSL e ICSRC adotado foi o recomendado pela ANVISA 2024. **Resultados parciais:** foram diagnosticadas 61 IPCSL e 17 ICSRC, sendo 22 IPCSL em 2023 e 39 em 2024 e 4 ICSRC em 2023 e 13 em 2024. Quarenta e cinco (57,7%) eram do sexo masculino, a média de idade foi de 72 meses (variação de 0 a 210 meses; n= 77), 73 (93,6%) possuíam doenças prévias ou comorbidades, 51 (71,8%) tiveram internações anteriores (n= 71) e 21 (28%) possuíam outro dispositivo invasivo (n= 75). A média de tempo entre a inserção do cateter e a detecção da infecção foi de 35,2 dias (n=70). Em 65 casos foi identificado um agente causador, sendo as bactérias Gram-negativas isoladas em 41/65 (63,1%), seguidos das bactérias Gram-positivas em 13/65(20%) e dos fungos com 10/65(15,4%). A análise após 30 dias do evento evidenciou que 55(70,5%) haviam recebido alta, 19 (24,35%) continuavam internados e 4 (5,1%) faleceram. **Conclusão:** as IPCSL/ICSRC ocorreram em pacientes internados por longos períodos de tempo, com comorbidades e foram predominantemente causadas por Gram-negativas.

Palavras-Chaves: pediatria, IPCSL, ICSRC, bactérias

Perfil das crianças internadas com tuberculose. Avaliação do diagnóstico tardio e do seguimento dos pacientes.

Autores: Sammy Barbosa Frazão Seabra, Caio Silva Lopes, Michele da Rocha Marques, Clemax Couto Sant’Anna, André Ricardo Araujo da Silva

Introdução: O atraso diagnóstico na tuberculose infantil (TB) pode gerar internações, complicações e demora na desospitalização. **Objetivo:** Descrever casos de TB internados em hospital pediátrico de referência do município do Rio de Janeiro. **Material e Métodos:** Estudo do tipo retrospectivo descritivo, realizado em crianças e adolescentes de 0 a 18 anos internados no Hospital Municipal Jesus, com diagnóstico de tuberculose entre janeiro de 2019 e junho de 2024. Este

recorte apresenta uma análise parcial do local de residência e correlação com as unidades de saúde de cada área programática (AP) do Rio de Janeiro e de outros municípios. **Resultados parciais:** Foram analisados 115 pacientes, sendo 104(90,4%) do município do Rio de Janeiro, 3 de Duque de Caxias, 1 de Belford Roxo, 2 de Nova Iguaçu, 2 de Queimados, 1 de São João de Meriti e 2 da Região Serrana do estado do RJ. Dentre os pacientes do município do Rio, 36 eram da AP-3, 25 da AP-5, 17 da AP-4, 14 da AP-2 e 12 eram da AP-1. As três APs de residência dos maiores números de casos, AP-3, AP-5 e AP-4 possuíam 114, 106 e 30 unidades de saúde registradas no site da prefeitura do Rio, respectivamente. Em relação às estruturas de atendimento primário como UBS, Clínicas da Família e CMS, as mesmas áreas possuíam 91, 87 e 21 locais, respectivamente. **Conclusões:** a maior parte dos casos ocorreu em áreas da cidade com muitas estruturas de atendimento e 3 APs concentraram o mais de 67,8% de todos os casos.

Palavras-Chaves: crianças, tuberculose, internação, região geográfica.

Análise de descalonamento de esquemas antimicrobianos em crianças internadas em UTIs pediátricas

Autores: Talyta Vitória Paciência Carvalho, Denise Cotrim da Cunha, Pollyane Perissé Alfradique, André Ricardo Araujo da Silva

Introdução: O descalonamento de antimicrobianos é um processo que envolve a redução ou a alteração do espectro da atividade dos antimicrobianos usados no tratamento de uma infecção.

Objetivo: Mensurar o quantitativo de pacientes submetidos ao descalonamento de antimicrobianos conforme o resultado das culturas positivas.

Material e Métodos: Estudo analítico descritivo prospectivo realizado nos Hospitais: Hospital Federal dos Servidores do Estado (HFSE), Hospital Getúlio Vargas Filho e Prontobaby Hospital da Criança. Serão incluídas crianças de 0 a 18 anos com resultados de culturas positivas nos seguintes sítios corporais: sangue, líquido, urina, líquido articular, líquido peritoneal e aspirado traqueal desde que acompanhado de sintomas clínicos/laboratoriais de pneumonia associada à ventilação invasiva, entre julho de 2023 a junho de 2024. O descalonamento será analisado em todos os pacientes de forma descritiva.

Resultados parciais: Foram identificados no Prontobaby 81 pacientes candidatos à análise, sendo 32 do sexo feminino. Entre as amostras 45 foram de urina, 33 de sangue, 22 de líquido pleural e 4 de lavado broncoalveolar. As bactérias Gram-negativas foram encontradas em 141/226 (62,38%) ocasiões, as bactérias Gram-positivas em 44/226 (19,46%) e fungos em 32/226 (14,15%). Os germes mais frequentemente isolados foram *Escherichia coli*, *Klebsiella pneumoniae* e *Candida* sp, com 25, 16 e 16 isolados, respectivamente.

Conclusões: possíveis infecções urinárias foram as mais frequentes em isolados de culturas coletadas em UTI pediátrica. A etapa posterior será comparar os isolados com a clínica do paciente e analisar efetivamente o descalonamento ocorrido, nos casos confirmados de infecções.

Palavras-Chaves: crianças, antibióticos, descalonamento.

Perfil dos pacientes pediátricos admitidos com dengue

Autores: Ana Alice de Souza Azevedo, Juliana Gonçalves Ribeiro , Nicole Barra Fulton

Introdução: A dengue é uma arbovirose causada por vírus e transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, com recorrentes epidemias e difícil diagnóstico em crianças.

Objetivo: analisar o perfil dos pacientes pediátricos admitidos com dengue em dois hospitais pediátricos de referência do município do Rio de Janeiro.

Método: estudo do tipo analítico descritivo retrospectivo com crianças de 0 a 18 anos admitidas nos hospitais Prontobaby Hospital da Criança e Centro Pediátrico da Lagoa, com dengue confirmada no ano de 2024, até novembro de 2024. Foram incluídas crianças admitidas nos hospitais com diagnóstico laboratorial confirmado de dengue (antígeno NS1 ou sorologia IgM e IgG positivas) e excluídas as transferidas para outras instituições em até 24h.

Resultados parciais: foram internadas 60 crianças, sendo 42 do sexo masculino (70%), com média de idade de 121,9 meses. Os meses com mais internações foram março, fevereiro, janeiro, maio e junho, com 23 (38,3%), 11 (18,3%), 10 (16,7%), 10 (16,7%) e 4 (6,7%) internações, respectivamente. O setor inicial de internação foi a enfermaria/quarto (82,45%) e o restante Unidade de Terapia Intensiva (17,45%). A maioria não necessitou de cuidados de terapia intensiva (73,33%). Quarenta e seis (76,7%) pacientes tiveram alta nos primeiros 7 dias e o restante (23,3%) nos 30 primeiros dias. Não foram verificados óbitos e nem pacientes com infecções relacionadas à assistência à saúde.

Conclusão: os casos de dengue ocorridos em crianças internadas, até o momento, tiveram boa evolução clínica, sem evolução para complicações e óbitos, sendo o maior quantitativo concentrado entre janeiro e março.

Palavras-chaves: criança; dengue; internação

Análise dos casos de neutropenia febril em pediatria

Autores: Isabela Carolina Alves do Nascimento, Paolla Marinho Contildes, Paulo Victor Tureta Fraga, Rogério Sampaio da Costa Figueiredo, André Ricardo Araujo da Silva

Introdução: a neutropenia febril (NF) é uma complicação frequente em pacientes oncohematológicos e associada a alto risco de óbito em crianças.

Objetivo : Analisar uma série de casos de neutropenia febril em pacientes oncohematológicos pediátricos

Material e Métodos : estudo analítico descritivo prospectivo em pacientes oncopediátricos de 0 a 18 anos que tiveram protocolos de NF abertos de janeiro de 2023 a setembro de 2024, em hospital pediátrico no Rio de Janeiro. NF foi definida como contagem de neutrófilos $<500 \text{ mm}^3$ e febre como temperatura axilar $> 37,8^\circ\text{C}$. Foram analisados a evolução e desfecho clínico de cada paciente.

Resultados parciais: foram abertos 120 protocolos, sendo excluídos 31 por ausência de NF. Do total de 89 pacientes incluídos, 66 (74,2%) eram do sexo masculino, com média de idade de 102 meses (2 a 207). A neoplasia mais comum foi o linfoma linfocítico de Células B (23 casos). Foi identificado algum agente bacteriano em culturas de 35/89(39,3%) dos pacientes, sendo as bactérias Gram-negativas presentes em 20/35(57,1%) dos isolamentos. Agentes respiratórios virais foram pesquisados em 33/89(37,1%) dos casos, com apenas 1 caso positivo para SARS-COV-2. O tratamento antimicrobiano empírico inicial mais comum foi o cefepime prescrito para 40/89(44,9%) pacientes, seguido do meropenem prescrito para 35/89(39,3%) pacientes. A análise após 30 dias do episódio de NF mostrou que 70/89 (78,7%) haviam recebido alta, 36 continuavam internadas e 3 faleceram.

Conclusões: a grande maioria dos casos de NF evoluiu bem com alta antes de 30 dias, sendo as bactérias Gram-negativas as mais comumente encontradas.

Palavras-Chaves: Neutropenia febril, antibioticoterapia, oncopediatria.

Fatores sociodemográficos e ocupacionais relacionados com distúrbios de voz em professores universitários: uma revisão de escopo

Autores: Oliveira, Andréa Gomes Aguiar; Santos, Heloisa Helena de Almeida Neves Matta; Manhães, Maria Clara Rossi Di Gioia; Martelotte, Marcela Cohen.

Introdução: Estudos recentes têm investigado os fatores relacionados com distúrbios de voz em professores universitários. Determinar os instrumentos utilizados e as associações evidenciadas na literatura podem contribuir para medidas eficientes na promoção da saúde dessa população. Objetivo: Identificar,

por meio de uma revisão de escopo, os fatores sociodemográficos e ocupacionais relacionados com distúrbios da voz em professores universitários. Métodos: A pergunta da pesquisa foi elaborada a partir do método de delimitação: População, Conceito e Contexto (PCC). Foram selecionados, respectivamente, professores universitários, distúrbios de voz e fatores de risco, sendo elaborada a questão: “Quais os fatores de risco sociodemográficos e ocupacionais relacionados com distúrbios de voz em professores universitários?”. Os critérios de inclusão foram a avaliação de docentes universitários e a investigação de fatores sociodemográficos e ocupacionais nos estudos, e o de exclusão distúrbios de voz decorrentes de patologias benignas, malignas, e/ou associadas ao tabagismo. As bases de dados utilizadas foram MEDLINE (via PubMed), Lilacs (via Biblioteca Virtual em Saúde), Scopus, Web of Science e EMBASE (Elsevier). Não houve restrição quanto ao idioma. Os artigos encontrados foram exportados para a plataforma Rayyan. Dois revisores cegos selecionaram os estudos. Resultados: De 1068 artigos, restaram 814 estudos para análise, após a remoção de duplicatas. Destes, 44 foram selecionados, segundo os critérios estabelecidos. Atualmente, os revisores estão na etapa de leitura dos trabalhos, na íntegra. Conclusão: Espera-se que esta revisão forneça dados relevantes sobre os principais fatores de risco relacionados com os distúrbios de voz em professores universitários.

Estudo dos efeitos biopsicossociais do uso de drogas durante a gestação: um olhar para a gestante, para o bebê e para a sociedade

Autores: Emilin Kelly Martins Neves, Isabela dos Reis Calmon, Janine Segal dos Santos, Milena Silva Lopes e Armando Cypriano Pires.

Introdução: O estudo explora os efeitos na mãe e no desenvolvimento infantil, do uso de drogas lícitas e ilícitas durante e após a gestação.

Objetivos: Compreender o impacto do uso de drogas no binômio mãe-filho, destacando-se o álcool e a cocaína.

Materiais e Métodos: Pesquisa Descritiva, Bibliográfica e Documental, com abordagem Qualitativa. Foram selecionados após busca na BDTD/IBICT, 25 documentos, com as sintaxes (Resumo:gestante E Resumo:puerpera E Resumo:alcool) e (Resumo:gestante E Resumo:puerpera E Resumo:cocaina).

Resultados: Os estudos reforçam o impacto no desenvolvimento infantil com o uso dessas substâncias durante a gestação e amamentação reconhecendo não existir margem de segurança, devendo haver completa abstinência, situação de difícil abordagem mesmo que inserida em atividades de educação e promoção da saúde e acompanhamento pelo pré-natal para mudança de hábitos. Apontam como mecanismos fisiopatológicos: a impregnação de álcool no líquido amniótico e no caso da cocaína: hipóxia fetal, descolamento de prematuro de placenta e estresse oxidativo. As investigações na maioria ocorreram em serviços públicos. Estudos revelam mulheres-mães em estado de vulnerabilidade social, baixa escolaridade, desemprego, condições precárias de moradia ou desabrigada e falta de acesso aos serviços de saúde.

Conclusões: O estudo revela a necessidade de maior reflexão e conscientização acerca da temática, destacando-se o compromisso dos profissionais de saúde na identificação de intervenções terapêuticas eficazes e eficientes para as mulheres (gestantes, puérperas) usuárias de drogas, como o aconselhamento ao longo da idade reprodutiva e as atividades de educação em saúde ao longo do pré-natal e da amamentação.

Análise da influência do método de coleta e dos tratamentos térmicos da pasteurização nas vesículas extracelulares presentes no leite humano.

Autores: Gabriella Cristina Jacob de Souza; Ghisela Bischoff Nunes; Flavia Nunes Benicio de Souza; Nicole Muehe De Simone Alonso; Alan Araujo Vieira e Arnaldo Costa Bueno.

Introdução: O Leite Humano (LH) é o alimento ideal para o crescimento e desenvolvimento do recém-nascido (RN). Quando necessário, é possível recorrer ao uso de LH proveniente do banco de leite humano (BLH), que antes de ser utilizado, passa pelo processo de coleta e pasteurização. Pouco se sabe como esses processos influenciam as Vesículas Extracelulares (VE) presentes no LH. As VE são nanopartículas derivadas das células epiteliais mamárias e possuem funções variadas, principalmente em mecanismos de comunicação celular. **Objetivo:** Avaliar o impacto da coleta e dos tratamentos térmicos do LH nas VE. **Material e Métodos:** Estudo de bancada, em que amostras de LH serão analisadas

quanto à concentração de vesículas extracelulares no momento da coleta e após os processos térmicos da pasteurização. O LH será coletado por ordenha manual ou com auxílio de bomba elétrica. Estes serão depois enviados à pasteurização, e terão as VE dosadas antes e após cada processo. Para as análises das concentrações das VE, as amostras serão centrifugadas e posteriormente analisadas por citometria, e então quantificadas. A análise estatística consistirá na utilização de teste t pareado, ANOVA ou teste não paramétrico correspondente. A hipótese deste estudo é que métodos de coleta e os tratamentos térmicos realizados durante a pasteurização interferem nas concentrações das VE do LH.

Resultados e Conclusão: Até o momento, participamos da elaboração do projeto, com revisão bibliográfica, confecção do referencial teórico, escolha das variáveis a serem analisadas e preparação do projeto para a submissão ao comitê de ética em pesquisa.

Palavras-chave: Vesículas extracelulares; leite humano; banco de leite; pasteurização.

Avaliação da composição corporal na doença hepática gordurosa não alcoólica

Autores: Maria Auxiliadora Nogueira Saad, Débora Vieira Soares, Priscila Pollo Flores, Rosa Leonora Salerno Soares, Maria Eduarda Costa Matos, Caroline Pulquerio Ramos Ormond, Mariana Almeida de Oliveira, Lara Ramos do Prado, Nathali Santos Almeida Reis

Introdução: A doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA) é a causa mais frequente de doença hepática, com prevalência mundial de 30%. A DHGNA é mais prevalente (80%) em indivíduos com obesidade (visceral), podendo também ocorrer em indivíduos magros. A gordura visceral está associada a doenças metabólicas e inflamação de órgãos-alvo. Estudos prévios mostraram que medidas antropométricas para avaliar a gordura corporal, como índice de

massa corporal (IMC), circunferência do pescoço (CP) e circunferência da cintura (CC) são preditores de DHGNA. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de DHGNA em indivíduos obesos e o papel das medidas antropométricas que estimam a gordura visceral como preditores de DHGNA. **Métodos:** Adultos, maiores de 18 anos, atendidos no HUAP, com risco de DHGNA. Foram realizados: avaliação clínica, perfil antropométrico e metabólico, ultrassonografia e elastografia. **Resultados:** 141 pacientes foram avaliados com 80,8% do sexo feminino e idade mediana foi de 60,5 anos. A prevalência de obesidade foi de 60,9%, diabetes de 73,7%, HAS 84,3% e dislipidemia de 78%. A esteatose hepática presente em 82,9%. Observaram-se maiores médias para as medidas antropométricas que refletem a gordura corporal visceral: CP mediana 37,4cm; CC 105,4cm; IMC 32,5 kg/m² em indivíduos com esteatose hepática. A frequência de fibrose hepática foi de 26,2%. **Conclusões:** O presente estudo demonstrou fatores de risco para DHGNA como o IMC, a CC e a CP elevados, assim como elevada prevalência de indivíduos com obesidade, esteatose hepática e doenças metabólicas. As medidas antropométricas de obesidade visceral em ambos os sexos, mostraram-se como importantes preditores de DHGNA.

PAPEL DO REGISTRO GRÁFICO PRÉ-OPERATÓRIO NA AVALIAÇÃO DA COMPLEXIDADE CIRÚRGICA NA ENDOMETRIOSE

Autores: Bernardo Portugal Lasmar, Rafaella Leal Neves de Abreu e Luana Caroline Firmino.

Introdução: A endometriose é definida pela presença de tecido endometrial ectópico funcionante, sendo a principal causa ginecológica de dor pélvica crônica. Este tecido endometrial ectópico normalmente está localizado na região pélvica, porém pode estar localizado em qualquer região do corpo. Configura-se como uma doença crônica, inflamatória, eminentemente benigna e dependente de estrogênio. Em decorrência de atrasos no diagnóstico, muitas pacientes passam por longos períodos sem tratamento adequado, propiciando a progressão da doença e a necessidade de intervenção cirúrgica.

Objetivos: O presente estudo visa analisar o impacto do uso do registro gráfico na avaliação da complexidade cirúrgica, durante o pré operatório, para prever a morbidade, risco de complicação, a necessidade de reserva de leito em terapia intensiva, reserva de derivados hemáticos, escolha de equipe cirúrgica adequada, instrumentais cirúrgicos, entre outros fatores.

Métodos: Neste estudo retrospectivo, serão analisadas 280 cirurgias de pacientes com endometriose, colhendo informações pregressas e promovendo, a partir disso, a produção do registro gráfico de complexidade cirúrgica.

Resultados: Até o momento, foram analisados 42 prontuários (15% do total). Os dados preliminares seguem as tendências esperada, indicando maior complexidade em cirurgias envolvendo o parâmetro e o compartimento posterior com acometimento intestinal. Estes casos apresentam maior tempo operatório e internação, bem como risco de complicações. A coleta de dados continua em andamento para consolidação dos resultados.

Conclusão: O estudo permanece em progresso, reforçando a relevância do registro gráfico como ferramenta no planejamento cirúrgico para pacientes com endometriose.

Oscilação Cerebral em Pacientes com Doença de Parkinson Submetidos à Estimulação Cerebral Profunda

Autores: José Geraldo Medeiros Netto, Bruno Lima Pessôa.

Introdução: A doença de Parkinson (DP) é uma das condições neurodegenerativas mais prevalentes mundialmente, caracterizada por sintomas como bradicinesia, rigidez, tremor e instabilidade postural. Nessa perspectiva, a eletroencefalografia quantitativa (QEEG) possibilita analisar os padrões de ondas

cerebrais e suas correlações com as manifestações clínicas da doença. Embora promissor, o QEEG é subutilizado, e o presente estudo distingue-se ao utilizá-lo para explorar os efeitos da estimulação cerebral profunda (DBS) sobre as oscilações neurais em pacientes com DP.

Objetivos: O objetivo primário deste estudo é determinar as oscilações neurais em pacientes com DP submetidos à DBS. O objetivo secundário é identificar possíveis padrões eletrofisiológicos que possam ser utilizados como biomarcadores para o diagnóstico e o monitoramento do tratamento da DP.

Material e Métodos: Estudo observacional, prospectivo e transversal com pacientes diagnosticados com DP e submetidos à DBS no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) em 2025. Para a captação de dados, o paciente participará de três etapas: (i) aplicação da escala UPDRS (20 min), (ii) mapeamento cerebral em estado basal (8 min) e (iii) mapeamento cerebral durante oposição do dedo polegar (2 min). Os dados serão analisados por meio de softwares de inteligência artificial, com nível de significância de $p < 0,05$.

Resultados Esperados: Espera-se que os dados mostrem uma alteração significativa nos padrões de oscilações neurais em pacientes tratados com DBS em comparação com os padrões pré-operatórios. Além disso, espera-se correlações entre os dados de QEEG e a resposta clínica ao tratamento, como a redução dos sintomas motores da DP.

AValiação da Dor Neuropática Através de Eletroencefalografia Quantitativa Auxiliada por Inteligência Artificial

Autor: Gabriel Matias de Souza **Orientador:** Prof. Dr. Bruno Lima Pessôa

Introdução: A dor neuropática (DN) é uma forma de dor crônica causada por lesões ou disfunções no sistema nervoso central ou periférico. Para casos refratários à medicação, intervenções cirúrgicas, como estimulação medular epidural (SCS), talamotomia e lesão da zona de entrada da raiz dorsal (DREZ) podem ser alternativas no manejo dos sintomas. A persistência da dor pode levar a plasticidade mal-adaptativa, alterando estruturas e funções neurológicas. Técnicas de avaliação da dor, como PET, TC, SPECT, LEPs e CHEPs, utilizam estímulos dolorosos agudos,

tornando-as mais relevantes para dor provocada do que para dor espontânea contínua. O eletroencefalograma quantitativo (qEEG), auxiliado por inteligência artificial (IA), oferece uma abordagem prática, econômica e não invasiva para estudo da dor crônica, melhorando o diagnóstico e tratamento da DN.

Objetivos: Estabelecer a correlação entre alterações nos padrões qEEG em cenários pré e pós-operatório em pacientes com DN submetidos a talamotomia, DREZ e SCS. **Métodos:** Estudo observacional transversal, prospectivo e retrospectivo pela análise de registros médicos de prontuários e pela realização do exame de qEEG em participantes com DN (diagnosticados pelo DN4 e LANSS) antes e após intervenção cirúrgica. Excluídos: diabéticos tipo 2 e com doenças psiquiátricas ativas.

Resultados: Espera-se diferenças significativas nas ondas delta, alfa e teta pós-tratamento e uma melhora clínica dos participantes, conforme a escala visual analógica. **Conclusão:** Sugere-se que o qEEG, aliado à IA, oferece uma análise objetiva de biomarcadores para avaliação e acompanhamento da dor crônica, o que promove um tratamento mais eficaz e personalizado para a DN.

Palavras-chave: Eletroencefalograma Quantitativo, Dor Neuropática, Inteligência Artificial

Uso do eletroencefalograma quantitativo baseado em IA como preditor de sucesso em pacientes submetidos à implante de derivação ventrículo-peritoneal para hidrocefalia de pressão normal

Discente: Julia Marins Araujo , Docente: Bruno Lima Pessoa

Introdução: A Hidrocefalia de Pressão Normal (HPN) caracteriza-se por déficit cognitivo, incontinência urinária e alterações da marcha, sendo a Derivação Ventrículo-Peritoneal (DVP) o tratamento de escolha. O eletroencefalograma quantitativo (qEEG) é uma ferramenta útil na avaliação de pacientes com doenças neurológicas. Embora os sintomas possam melhorar com o procedimento cirúrgico, alguns pacientes persistem com os sintomas acima descritos. Adicionalmente, o número de estudos que exploram a correlação entre as mudanças no qEEG e a melhora clínica com a cirurgia, são escassos. Portanto, a busca de marcadores no qEEG que possam prever uma boa resposta cirúrgica torna-se necessária.

Objetivo : Demonstrar as alterações eletroencefalográficas consequentes à cirurgia de DVP em pacientes com melhora clínica pós cirúrgica.

Métodos : Trata-se de um estudo prospectivo de pacientes com diagnóstico de HPN do HUAP. Critérios de inclusão: diagnóstico clínico de HPN em pacientes acima dos 60 anos de idade e com melhora neurológica com o TAP teste. Critérios de exclusão: idade acima de 80 anos e diagnóstico concomitante de outra doença neurológica. As variáveis de desfecho serão as frequências teta, delta, alfa, beta e gama de cada paciente antes e após a DVP. Análises de correlação serão realizadas entre a melhora clínica pós cirúrgica e alterações das ondas no qEEG.

Resultados esperados : Contempla-se uma diminuição da potência da onda alfa e aumento da beta nos pacientes responsivos à cirurgia. Espera-se uma mudança de padrão dos espectros de onda comparando os cenários pré e pós operatório.

O efeito das artes visuais na ansiedade e depressão em pacientes com tumores cerebrais

Autores: Maria Clara Moura Amadeu e Bruno Lima Pessoa

Introdução: Os tumores cerebrais acometem muitos brasileiros e, apesar de se apresentarem em diferentes graus de malignidade, seu prognóstico pode desencadear ansiedade e depressão. A atenção à saúde mental torna-se necessária, pois está intrinsecamente ligada ao bem-estar físico. Assim, as artes visuais surgem como uma promissora forma de intervenção, uma vez que a apreciação artística ativa as mesmas áreas cerebrais associadas a atividades prazerosas.

Objetivo: Encontrar correlação entre a exposição às artes visuais e a melhora na ansiedade e depressão em pacientes com tumores cerebrais.

Métodos: Estudo observacional com uma amostra estimada de 20 pacientes, maiores de 18 anos, provenientes do ambulatório do Hospital Universitário Antônio Pedro e de Clínica Particular. Critérios de exclusão: falta de acesso à internet e a limitação/dificuldade de compreensão.

A aplicação da arte será feita por meio de oito reuniões online e individuais com os pacientes, nas quais serão apresentadas pinturas selecionadas. Serão utilizadas as Escala de Ansiedade de Beck e a Escala de Depressão de Beck, aplicadas no tempo 0 e após a última reunião. Os dados coletados serão submetidos a um teste Wilcoxon. Ademais, um questionário semi-estruturado será feito para análise qualitativa.

Resultados (esperados): Os autores esperam que a realização da intervenção resulte em melhorias na depressão e ansiedade dos pacientes com tumores cerebrais, de acordo com as escalas utilizadas e análise qualitativa, oferecendo uma abordagem não invasiva para promover seu bem-estar.

Análise Quantitativa do Tremor na Doença de Parkinson em Pacientes Submetidos à Estimulação Cerebral Profunda Mediante o Aplicativo StudyMyTremor

Autores: José Geraldo Medeiros Netto, Pietro Pacheco Peregrini Cosentino, Rayane Freitas de Oliveira, Thaís de Souza Freire, Bruno Lima Pessôa.

Introdução: A doença de Parkinson (DP) impacta significativamente a qualidade de vida dos pacientes, comprometendo funções motoras, cognitivas e psicossociais. Nesse sentido, a avaliação do tremor, palidotomia e estimulação cerebral profunda (DBS) possibilitam um tratamento mais individualizado, preciso e, portanto, com melhor prognóstico.

Objetivos: Analisar quantitativamente o tremor em pacientes com DP por intermédio do aplicativo StudyMyTremor e comparar os resultados obtidos com os escores da subparte III da escala unificada de avaliação da DP (UPDRS).

Material e Métodos: Estudo observacional de séries temporais, conduzido com pacientes que serão submetidos à técnica de DBS ou à palidotomia para tratamento da DP. A amostra será selecionada de forma conveniente por pacientes atendidos no ambulatório de neurocirurgia do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) no período de 2024 a 2025. A coleta de dados será realizada pelo aplicativo, por meio do smartphone repousado sobre a mão do paciente. Para a captação dos dados, realizará bilateralmente as seguintes manobras, com duração de 60 segundos cada: (i) mão supinada relaxada, (ii) mão pronada relaxada e (iii) mão sustentada em posição neutra. Além disso, serão efetuadas 10 séries de: (iv) flexão e extensão da mão e (v) supinação e pronação da mão. Presume-se que os dados coletados serão de natureza não paramétrica, sendo feita uma associação com o escore do paciente na subparte III da escala UPDRS.

Resultados Esperados: Espera-se que os resultados demonstrem uma forte correlação entre as medições realizadas pelo aplicativo StudyMyTremor e os escores atribuídos na subparte III da escala UPDRS.

Descrição clínica radiológica de série de casos de complicações neuromusculares pós infecção por COVID-19

Autores: Pedro Durão Lanini de Castro, Camila Castelo Branco Pupe

Introdução: O surgimento do SARS-COV2 em Wuhan, China, em 2019, iniciou uma pandemia que levou a várias questões neurológicas. No Brasil, a proliferação do vírus acarretou diversas complicações, como a síndrome de Guillain-Barré, mononeuropatias e miopatias. Com o advento das vacinas, surgiram relatos de complicações raras, ainda pouco compreendidas. **Objetivo:** Este estudo visa identificar os efeitos da infecção por SARS-COV2 e da imunização contra COVID-19 no sistema neuromuscular, especificamente, determinando a prevalência de neuropatias pós-infecção, avaliando o impacto dos sintomas em doenças pré-existentes e correlacionando achados clínicos. Portanto, buscou-se avaliar o impacto dessas manifestações em termos de dor, funcionalidade e qualidade de vida. **Metodologia:** Foi realizado um estudo observacional e descritivo em pacientes atendidos no Hospital Universitário Antônio Pedro, utilizando os seguintes critérios de inclusão: diagnóstico confirmado via RT-PCR ou surgimento de sintomas até 30 dias após vacinação. A avaliação incluiu exames eletroencefalogramas, escore de dor e questionários como LANSS, DN4 e SF-36. Análises estatísticas foram realizadas para avaliar a prevalência e correlações entre variáveis. **Resultados:** Embora o estudo ainda esteja em andamento, espera-se uma melhor compreensão das complicações neuromusculares associadas à COVID-19 e à vacinação, contribuindo para o manejo adequado dessas condições. **Conclusão:** O estudo pretende ampliar o entendimento da relação entre COVID-19 e condições neuromusculares, fornecendo insights valiosos para o manejo e tratamento de condições complexas, além de contribuir para a segurança da vacinação. Resultados futuros podem reforçar estratégias de saúde pública para mitigar os impactos da pandemia.

Avaliação clínico-epidemiológica do uso de Canabinóides no tratamento de pacientes com dor Neuropática Refratária no ambulatório de neurologia do HUAP.

Autores: Camila Castelo Branco Pupe, Giovana de Souza Monteiro e Júlia Machado Santos.

Introdução: O uso de canabinóides pode ser proposto para o tratamento de dor neuropática refratária nos casos em que os tratamentos convencionais não apresentem resultados clínicos satisfatórios.

Objetivos: Avaliar o uso de canabinóides para o tratamento de dor neuropática refratária.

Material e métodos: Estudo observacional, transversal de caráter retrospectivo, através de revisão de prontuário médico. Incluídos pacientes maiores de 18 anos, que tenham recebido atendimento nos últimos 2 anos e que foram tratados com derivados de cannabis para o quadro de dor neuropática refratária no Hospital Universitário Antônio Pedro.

Resultados: Foi realizada uma revisão narrativa dos estudos sobre o uso de cannabis medicinal nos pacientes com dores crônicas, refratárias e neuropáticas. Com esses resultados, ocorreu a elaboração do projeto, seguido de envio para a aprovação no Conselho de Ética da Universidade. Houve a produção do formulário de coleta dos dados, tendo sido elaborada na plataforma REDCAP, com as variáveis previamente selecionadas. Durante o período, houve a capacitação e treinamento dos participantes ao uso do software, para minimizar os erros de coleta dos dados.

Conclusões: Com a aprovação no Conselho, a expectativa é iniciar o processo de coleta de dados, seguido da análise dos resultados, tendo como desfecho primário a melhora clínica dos pacientes, como também o estudo dos possíveis efeitos colaterais associados.

Aplicabilidade do uso da “Machine Learning” em uma base de dados de pacientes com doenças neuromusculares.

Autores: Camila Castelo Branco Pupe, Lucas Cecim de Souza, Mariana Bizzo de Brito, Yuri Macedo.

Introdução: As doenças neuromusculares acometem as funções sensitivas e motoras, podendo levar a quadros graves limitantes. Esses acometimentos podem ser classificados de acordo com a topografia no sistema nervoso, diagnóstico sindrômico, e etiológico. A descrição da epidemiologia das doenças neuromusculares é importante para um melhor entendimento dos quadros, e para facilitar diagnósticos, bem como tratamentos.

Objetivos: Analisar o processo, a aplicabilidade e a efetividade da Machine Learning de Inteligência Artificial em uma base de dados de pacientes com doenças neuromusculares.

Material e Métodos: Os dados foram coletados de prontuários do ambulatório neuromuscular do HUAP, de 2020 a 2024. Esses foram organizados em uma tabela de informações separada por dados epidemiológicos; laudo de eletroneuromiografia e biópsia; exames complementares; diagnóstico sindrômico; etiologia; mecanismo; topografia da lesão; tratamento; e comorbidades.

Resultados: O projeto encontra-se na fase de coleta de dados. Até o momento, foram coletados dados de mais de 700 pacientes com doenças neuromusculares, os quais foram inseridos na tabela de dados que será utilizada para a aplicação da Machine Learning e suas informações epidemiológicas foram organizadas de acordo com os critérios citados.

Conclusão: Observa-se grande impacto das doenças neuromusculares na saúde da população da região metropolitana 2 do Rio de Janeiro, sendo de suma importância organizar dados epidemiológicos acerca desses quadros para tornar os diagnósticos mais precisos e otimizar tratamentos.

CORRELAÇÃO ENTRE OS LAUDOS ULTRASSONOGRÁFICOS E ACHADOS HISTEROSCÓPICOS E HISTOPATOLÓGICOS EM MULHERES ASSINTOMÁTICAS NA PÓS-MENOPAUSA.

Autores: Alice Nassif Farah Moreno, Beatriz de Vasconcelos Falcão, Larissa Pessanha dos Santos, Carlos Augusto Faria

INTRODUÇÃO: O câncer de endométrio afeta predominantemente mulheres na pós-menopausa, tendo o sangramento uterino anormal como sintoma de alerta.

Mulheres assintomáticas na pós-menopausa são frequentemente submetidas à ultrassonografia transvaginal, e podem ter espessura endometrial aumentada, trazendo a preocupação com a possibilidade da presença de uma neoplasia ainda em estágio inicial e, portanto, necessitando de complementação com a histeroscopia e análise histopatológica.

OBJETIVOS: Correlacionar a espessura endometrial medida na ultrassonografia transvaginal ou pélvica com os resultados histeroscópicos e histopatológicos de pacientes menopausadas assintomáticas. São objetivos específicos: avaliar a associação entre espessura endometrial pela ultrassonografia e achados histeroscópicos, correlacionar os achados ultrassonográficos, histeroscópicos e histopatológicos com fatores de risco para câncer de endométrio ou lesões precursoras e determinar a espessura endometrial associada a maior risco de hiperplasia e câncer de endométrio.

MATERIAL E MÉTODOS: O estudo é transversal, prospectivo e descritivo. Os locais de realização são o Hospital Municipal Dra. Jaqueline Prates em Araruama (RJ) e o Hospital Santa Izabel em Cabo Frio (RJ). As participantes convidadas são pacientes encaminhadas para realizarem a histeroscopia em ambos os hospitais entre agosto de 2024 e dezembro de 2025. Os dados são coletados em consulta privada antes da histeroscopia. O N esperado é de 120 pacientes.

RESULTADOS: Até o momento, foram coletados dados de 17 pacientes, com faixa etária entre 53 e 72 anos. Foi observada que a espessura endometrial apresentou variação entre 2 e 16 mm. Ademais, foram obtidos laudos histeroscópicos de 5 pacientes, nos quais 80% indicavam a presença de pólipos.

REVERSÃO MICROCIRÚRGICA DA VASECTOMIA: TAXA DE PATÊNCIA E GESTAÇÃO EM SERVIÇO TERCIÁRIO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Autores: Leonardo Rodrigues Gentile; Giovanna Freitas Farias; Carlos Augusto Faria.

INTRODUÇÃO: A vasectomia é uma cirurgia simples, amplamente realizada, sendo a cirurgia não diagnóstica mais comum nos EUA. No Brasil, segue critérios legais, sendo permitida para homens acima de 25 anos e/ou com dois filhos vivos. Cerca de 3-6% dos homens vasectomizados buscam a reversão, seja por arrependimento ou por desejo de ter filhos em um novo relacionamento. A reversão da vasectomia, única técnica que possibilita concepção natural, tornou-se parte essencial do atendimento de casais que desejam fertilidade após esterilização. Com avanços na microcirurgia, as taxas de sucesso da técnica e de gravidez aumentaram significativamente. Além de eficaz, a reversão tem maior custo-benefício comparada à recuperação de espermatozoides para Fertilização in Vitro ou Injeção Intracitoplasmática de Espermatozóide ICSI. Introduzida em 1975 por Sherman Silber, a técnica inicial de vasovasostomia utilizava fios inabsorvíveis 9.0 ou 10.0. Desde então, várias melhorias foram desenvolvidas. No Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE), emprega-se fio monofilamentar inabsorvível 7.0.

OBJETIVOS: Correlacionar a literatura sobre reversão de vasectomia, descrever a técnica microcirúrgica de reversão de vasectomia utilizada no HUPE e analisar taxas de gestação e sucesso do procedimento.

MATERIAL E MÉTODOS: Revisão de prontuários com descrição das cirurgias realizadas no HUPE, incluindo dados sobre gestação espontânea e espermograma de controle após 1, 3 e 6 meses da cirurgia, com seguimento mínimo de seis meses. Durante o último semestre, o projeto de pesquisa foi escrito de acordo com o formato necessário para submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa através da Plataforma Brasil.

Associação entre bacteriúria assintomática e/ou ITU e a microbiota vaginal em mulheres transplantadas renais

Autores:

Carla de Fátima Guimarães Alves, Gabriela Bornholdt Trotte, Livia Gamillscheg Felipe Barbosa, José Rodrigo de Moraes, Douglas Guedes Ferreira, José Carlos Carraro Eduardo, Isabel Cristina Chuvís do Val Guimarães, Carlos Augusto Faria

Introdução: Receptoras de transplante renal apresentam risco aumentado para infecção do trato urinário (ITU), que é a infecção mais comum após o transplante, e necessitam fazer uso de medicação imunossupressora. As ITUs estão associadas à rejeição do enxerto, comprometimento da função ou perda do transplante renal. A vagina é um local chave na patogênese da ITU, servindo como um reservatório potencial para bactérias uropatogênicas que ascendem da fonte intestinal. A microbiota vaginal (MBV) é um fator dinâmico e muitas vezes crítico nesta interação patogênica.

Objetivo: Avaliar a associação da microbiota vaginal classificada de acordo com os critérios de Donders e de Nugent com a ocorrência de bacteriúria assintomática e/ou infecção do trato urinário em mulheres transplantadas renais.

Material e métodos: Trata-se de estudo observacional, transversal, prospectivo, analítico a ser realizado no Ambulatório de Ginecologia do HUAP, avaliando mulheres transplantadas renais que fazem acompanhamento no HUAP. Serão incluídas mulheres maiores de 18 anos, com tempo de transplante de 1 ano ou mais e excluídas aquelas em uso de terapia hormonal, de cateter no trato urinário e de profilaxia antibiótica para ITU recorrente.

O tamanho da amostra será de 88 pacientes, 44 no grupo com ITU e 44 no grupo controle.

As variáveis a serem analisadas serão idade, vida sexual ativa, imunossupressor utilizado, tempo decorrido desde o transplante, menacme ou menopausa e presença de ITU.

O projeto foi aprovado pelo CEP em setembro de 2024. A coleta de dados será iniciada após adequação de espaço no HUAP para atendimento das participantes.

ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE CONTROLE E TRATAMENTO DE TABAGISMO DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO.

AUTORES: Maria Eduarda Monteiro de Paiva, Pedro Ramos Brandão de Melo, Rafael Francisco Ferraz Bicalho, Carlos Leonardo Carvalho Pessoa

INTRODUÇÃO: É reconhecida a associação entre tabagismo e outros distúrbios psiquiátricos (DP). A presença de DP pode dificultar a interrupção do tabagismo e predispor a recaídas. Reconhecer e tratar DP concomitantemente ao tabagismo pode facilitar a obtenção da abstinência se abordados adequadamente. Os DP associados ao tabagismo podem influenciar na eleição da medicação no tratamento. **OBJETIVO:** Identificar frequência de ansiedade e depressão em participantes de um programa de controle e tratamento de tabagismo de um hospital terciário. **MÉTODOS:** Estudo retrospectivo. Dados serão obtidos de questionários preenchidos por pacientes do programa de controle e tratamento de tabagismo do Hospital Universitário Antonio Pedro/UFF. Participantes terão sido questionados sobre a história de tratamento atual ou prévio de DP. Terão sido avaliados relatos de diagnóstico e tratamento psiquiátrico ou psicológico prévio ou atual, frequência de ansiedade e/ou depressão improvável, possível e provável. Relatos de ideação suicida. Terá sido utilizada a *hospital anxiety and depression scale* (HAD), composta por duas sub-escalas de 7 questões para ansiedade e 7 para depressão. Em cada questão há 4 alternativas, que podem gerar valores de 0 a 3. Pontuações ≤ 7 DP considerado improvável, entre 8 e 10 possível e ≥ 11 provável. Pontuações ≥ 8 considerada compatível com o DP avaliado. Análise realizada com programa epi info 7.2. **RESULTADOS:** Possivelmente as frequências de DP serão mais elevadas do que na população geral e entre estes a interrupção do tabagismo será menos frequente. **CONCLUSÃO:** Prevalência de ansiedade e depressão provavelmente serão elevadas nessa amostra.

Vaginose Bacteriana: análise comparativa dos testes diagnósticos.

Autores: Caroline Alves de Oliveira Martins, Breno Soares Sena, Maria Julia de Paiva.

Introdução: A vaginose bacteriana (VB) é o corrimento vaginal mais comum em mulheres em idade fértil, sendo uma característica da flora vaginal representada pela substituição da microbiota por bactérias anaeróbias facultativas. A vaginose bacteriana aumenta o risco de complicações infecciosas após procedimentos ginecológicos invasivos.

Objetivo: Analisar os protocolos de rastreio de vaginose bacteriana em mulheres que realizam a implantação do dispositivo intrauterino (DIU) e comparar os principais testes diagnósticos.

Metodologia: Revisão narrativa da literatura. Foram selecionados artigos e revisões sobre a temática. Para tal, foram utilizados os seguintes descritores: “*bacterial vaginosis*”, “*screening*” e “*intrauterine device*” nas bases de dados Pubmed, Scielo e CAPES, além de protocolos nacionais e internacionais de referência.

Resultados: Não há consenso na literatura para o rastreio de mulheres assintomáticas antes da inserção do DIU. Há registros de maior risco de complicações infecciosas após a inserção do DIU, como doença inflamatória pélvica (DIP), em mulheres com VB. Grande parte dos estudos atuais não encontraram evidências suficientes para apoiar o rastreio de vaginose bacteriana em mulheres assintomáticas que implantam o DIU.

Conclusão: Há a associação da vaginose bacteriana com maior risco de complicações infecciosas após procedimentos ginecológicos invasivos. Não há dados suficientes que comprovem ou que descartem o impacto do rastreio de mulheres assintomáticas para VB antes da inserção do DIU em seus desfechos clínicos. Caso evidências futuras demonstrem benefícios do rastreamento, as diretrizes clínicas precisarão ser revisadas para incluir essa prática.

Perfil das alterações colpocitológicas no rastreio de câncer de colo uterino no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) nos últimos 10 anos.

Autores: Caroline Alves de Oliveira Martins, Giovana Pimentel, Elis da Silva Araújo.

Introdução: O câncer de colo uterino é o quarto tipo mais frequente no Brasil segundo INCA. As lesões precursoras podem ser rastreadas através do exame colpocitológico. Os possíveis resultados alterados vão determinar um risco de confirmação histológica das lesões demandando seguimento ou encaminhamento para investigação. Diversos fatores de risco estão associados à aquisição ou persistência do Papilomavírus Humano (HPV), causador dessas lesões.

Objetivo: Análise da ocorrência da lesão precursora do câncer e do câncer de colo uterino (NIC 2+) em pacientes com preventivos com lesão intraepitelial escamosa de alto grau (HSIL) e das variáveis de risco para aquisição e persistência do HPV.

Material e Métodos: Estudo observacional transversal com análise da prevalência de NIC 2+ e análise descritiva das variáveis associadas à aquisição ou persistência do HPV.

Resultados: Foram analisados 44 exames colpocitológicos com resultado de HSIL. Em 70.45% foi observado confirmação histológica de NIC 2+ e não houve diferença com significância estatística para os valores descritos na população geral segundo dados do Ministério da Saúde. A média de idade foi 45.2 anos, número médio de filhos 3.3, idade média da sexarca 17 anos, o número médio de parceiros sexuais foi 3.2 e 38.6% eram fumantes

Conclusão: Observamos prevalência semelhante à população geral com relação à ocorrência de NIC 2+. Estudos posteriores são necessários para avaliar melhor o perfil das pacientes atendidas no HUAP.

PROGRESSÃO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA: EXPERIÊNCIA DO AMBULATÓRIO DE NEFROLOGIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Autores: José Carlos Carraro Eduardo, Thauane Pereira Nunes, Fábio Aragaki Gishitomi, Higor França Lima, Maria Victória Francez, Rodrigo Ventura, Ana Luisa Marques Tavares.

Introdução: A doença renal crônica é uma condição silenciosa que causa a perda progressiva e, frequentemente, irreversível da função renal. Este estudo pretende avaliar o impacto das condutas clínicas e orientações nutricionais na velocidade de progressão da DRC no ambulatório de nefrologia do HUAP.

Objetivos: Identificar aspectos demográficos, clínicos e laboratoriais de pacientes com DRC em tratamento conservador e avaliar o impacto dessas variáveis na velocidade de progressão da doença.

Material e métodos: Estudo de corte, retrospectivo, com pacientes >18 anos portadores de DRC nos estágios 2, 3 e 4, acompanhados nos últimos cinco anos no ambulatório de nefrologia do HUAP. Os dados demográficos, clínicos, laboratoriais, além da caracterização das patologias que levaram ao comprometimento renal crônico, serão obtidos nos prontuários médicos. A estimativa da taxa de filtração glomerular será obtida pela aplicação da Equação CKD-Epi, versão 2021. Será realizada análise descritiva dos dados, apresentando-se as frequências absoluta e relativa, medidas de tendência central e medidas de dispersão. Também será utilizada a estatística inferencial para análise de associação e efeito entre as variáveis qualitativas por meio do Risco Relativo. Serão usados ainda para análise os testes t de Student e Mann-Whitney. Nos cálculos estatísticos, serão utilizados inferenciais nível alfa de significância serão usados para rejeição da hipótese de nulidade e Intervalo de Confiança de 95%.

Resultados e Conclusões: O projeto de pesquisa foi aprovado pelo CEP e iniciou-se a coleta de dados. Ainda não é possível apresentar conclusões, uma vez que o estudo está em andamento.

COVID-19 e Diabetes: Possíveis Relações

Autores: Ester Dayani Gosaves da Silva, Cátia Lacerda Sodré

Laboratório de Estudos Bioquímicos em Microrganismos, Departamento de Biologia Celular e Molecular, Instituto de Biologia da Universidade Federal Fluminense.

Introdução: A infecção pelo SARS-CoV-2 além de, normalmente, desencadear uma condição respiratória grave, parece afetar múltiplos órgãos, de forma complexa, como o pâncreas. Nesse cenário, diversos estudos buscam entender a relação entre infecção por SARS-CoV-2 e o possível surgimento de hiperglicemia e/ou diabetes mellitus.

Objetivos: Realizar uma revisão bibliográfica sobre a provável correlação entre a COVID-19 e o desenvolvimento da diabetes mellitus.

Material e Métodos: As bases de dados PubMed e SciELO foram utilizadas para a busca dos artigos científicos, através do emprego dos seguintes descritores/palavras-chave: COVID-19, SARS-CoV-2, COVID-19 e diabetes mellitus, COVID-19 e hiperglicemia, síndrome pós COVID-19. A busca realizada compreendeu o período de janeiro de 2021 a setembro de 2024.

Resultados: Até o momento, os estudos científicos analisados apontam para uma possível associação entre a infecção pelo SARS-CoV-2 e um risco aumentado de desenvolvimento de diabetes mellitus, ligeiramente maior em homens. Somado a isso, há evidências de que a hiperglicemia pós COVID-19 possa ser desencadeada por fatores inflamatórios, que induzem uma tempestade de citocinas. Esse evento danifica o pâncreas e, por conseguinte, contribui para o surgimento da diabetes mellitus.

Conclusão: Há evidências de que a COVID-19 está associada a um risco elevado para o desenvolvimento da diabetes, apontando uma interação bidirecional. Portanto, pacientes com COVID-19 ou que tiveram a doença devem ser reconhecidos como uma população que merece especial atenção nesse contexto.

IMPACTO DAS ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO NA MANUTENÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM UMA UNIDADE DO PROGRAMA DE MEDICINA DA FAMÍLIA DE NITERÓI

Autores: Amanda Alencar Borges, Ana Vitória de Jesus Oliveira, Gabriela Roriz de Deus, Mariah Nascimento Peres

Introdução: A queda nas taxas de aleitamento materno exclusivo (AME) na última década reforça a necessidade de profissionais da saúde promoverem sua importância. Apesar dos benefícios amplamente reconhecidos, fatores que influenciam sua prática e o impacto de estratégias de intervenção ainda requerem maior investigação.

Objetivos: Compreender a relação entre a implementação de um projeto de intervenção em um Posto de Medicina da Família (PMF) de Niterói e a manutenção do AME, engajando profissionais da saúde, Agentes Comunitários de Saúde (ACS), familiares e lactantes na construção de uma rede de apoio.

Material e Métodos: A revisão de artigos sobre AME evidenciou que estratégias de conscientização aumentam sua adesão. Desenvolveu-se uma abordagem local em duas etapas: capacitação da equipe de saúde através de treinamento e criação de uma rede de apoio às lactantes, com foco na primeira semana de vida do neonato. A eficácia foi avaliada por meio de um questionário aplicado antes e após a intervenção, medindo a prevalência do AME na área assistida.

Resultados: Através do estudo inicial, obteve-se um total de 86 lactantes nas 4 equipes, com uma prevalência de 30,23% de AME. A dificuldade na pega foi a principal causa de abandono. Em seguida, realizou-se a capacitação das equipes e recrutamento para a rede de apoio. Os profissionais se apresentaram interessados nos dados apresentados e comprometeram-se na mudança destas porcentagens.

Conclusão: Com os resultados obtidos após intervenção, espera-se desenvolver métodos de assistência à saúde que promovam a prática e a manutenção do AME.

USO DA HOMEOPATIA CLÁSSICA SISTÊMICA NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA COMO FERRAMENTA PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA

Autores: Ana Luiza Magliano Viera, Isabelle Figueiredo Pinheiro Aragão, Livia Gonçalves Silva e Matheus Ferrari de Paula Moreira

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA), condição do neurodesenvolvimento, é caracterizado como síndrome com sintomas nas áreas social, comunicativa, cognitiva, motora e sensorial. Os indivíduos podem manifestar dificuldades na comunicação social, interesses restritos e comportamentos repetitivos. Desse modo, a terapêutica homeopática surge como alternativa para o tratamento de indivíduos com TEA, para amenizar os sintomas e melhorar a qualidade de vida do paciente e sua família. A homeopatia permite que cada paciente seja tratado de forma única, tornando-se ferramenta promissora para a abrangência das manifestações do TEA.

OBJETIVOS: Associar o tratamento homeopático com melhoras na qualidade de vida dos participantes com TEA e suas famílias.

MATERIAL E MÉTODOS: Estudo no formato de série de casos clínicos prospectivos, não-randomizados, abertos e unicêntricos. Serão incluídos 50 participantes com diagnóstico de TEA, de ambos os sexos, com idades entre 2 e 18 anos, atendidos no Ambulatório Escola de Homeopatia da ABRAH (CAIT Mazzini Bueno), em Niterói, RJ. Para avaliação dos pacientes, será utilizado o questionário ATEC (Autism Treatment Evaluation Checklist). Já a qualidade de vida dos familiares será medida por meio da Escala de Qualidade de Vida (WHOQOL-100). Ambos serão aplicados antes do início e após 12 meses de tratamento.

RESULTADOS ESPERADOS: Espera-se que a homeopatia ofereça melhora dos sintomas, corrigindo deficiências e estimulando a criação de programas de ação nos sistemas funcionais do indivíduo.

CONCLUSÃO: Após o período de tratamento, espera-se fortalecer o potencial homeopático na melhora na qualidade de vida dos participantes autistas e dos seus familiares.

Uso de telas por crianças e adolescentes: estratégias de intervenção para atenuar os seus impactos

Autores: Ana Beatriz Ximenes da Silva, Ana Luiza Pinheiro Nolasco, Júlia Ilá Bastos, Larissa Martins Correa, Pedro Henrique Santos de Aguiar, Wilson Carlos Maciel de Souza

Introdução:

O crescente aumento do uso de telas na sociedade, especialmente entre crianças e adolescentes, levanta preocupações sobre os impactos potenciais desse comportamento para a saúde e qualidade de vida desses indivíduos. Com a chegada avassaladora desse novo hábito, teorizou-se que os impactos negativos sobressairiam sobre os aspectos positivos e inúmeros estudos provam tal temor. Com a teoria tendo sido atestada, é preciso mover em direção à busca de possíveis soluções e maneiras de lidar com os problemas causados pelo uso excessivo de telas.

Objetivo: Identificar na literatura quais abordagens terapêuticas e comportamentais surtem melhor efeito em crianças e adolescentes que tiveram o desenvolvimento psicossocial prejudicado pelo uso excessivo de telas.

Metodologia: serão revisados diversos artigos sobre o uso de telas que demonstram impactos e as respectivas intervenções para crianças e adolescentes. Para isso, serão usadas as bases de dados pubmed e web of science, com os descritores “screen”, “solution” e “children”. Além disso, restringir-se-ão a artigos publicados somente nos últimos 5 anos.

Acesso e Acessibilidade no Ensino Superior Para Universitários Com TEA

Autores: Adênia Souza Cândido, Ana Carolina Almeida Carvalho Saul, Cintia de Freitas Andrade.

RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por dificuldades na interação social, comunicação e comportamentos repetitivos ou restritos. Apesar das crescentes medidas de acesso à universidade voltadas a essa população, a jornada desses estudantes apresenta desafios únicos. **Objetivos:** Identificar os principais desafios cognitivos enfrentados por estudantes universitários com TEA e as estratégias de suporte mais eficazes. **Materiais e Métodos:** Realizou-se uma revisão narrativa de literatura, com buscas nas bases PubMed, Scopus e Elicit. Sessenta estudos originais e revisões sistemáticas publicados nos últimos 10 anos em inglês ou português foram pré-selecionados. Após avaliação metodológica com checklists do CASP, 22 artigos foram incluídos na análise. **Resultados:** Estudantes com TEA enfrentam dificuldades significativas em função executiva (planejamento, organização e gerenciamento de tempo), socialização (barreiras de comunicação e isolamento) e saúde mental (prevalência elevada de ansiedade e depressão). Intervenções baseadas em forças, como programas personalizados, design universal de aprendizagem e mentoria, mostraram-se mais eficazes para promover a adaptação acadêmica e social. Contudo, a maioria das estratégias ainda é insuficiente para atender às necessidades emocionais desses estudantes. **Conclusão:** Estudantes com TEA possuem grande potencial acadêmico, mas enfrentam desafios complexos que demandam suporte integrado nos âmbitos cognitivo, social e emocional. É crucial que instituições de ensino superior desenvolvam políticas inclusivas e investigações futuras para avaliar os impactos dessas intervenções ao longo do tempo. A construção de ambientes acolhedores é essencial para promover equidade e sucesso acadêmico.

PALAVRAS-CHAVES: estudantes autistas, inclusão acadêmica, TEA, ensino superior, programas de suporte.

Avaliação da atitude e do conhecimento dos Médicos Endocrinologistas sobre o descarte domiciliar dos insumos para o tratamento com insulina do paciente com Diabetes Mellitus no Brasil.

Autores: Profa. Dra. Cintia Marques dos Santos Silva; Profa. Dra. Giovanna Aparecida Balarini Lima; Profa. Dra. Giselle Fernandes Taboada, Discente Erick Kaufmann Pereira e Discente Sofia Gonçalves Rocha.

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica considerada um problema de saúde global. Entre os pacientes com DM, 20 a 25% realizam insulinoaterapia e utilizam insumos que geram resíduos perfurocortantes contaminados. O correto descarte desses resíduos é essencial, mas a literatura evidencia que, no ambiente domiciliar, esse descarte é feito majoritariamente de forma inadequada. A falta de orientação ao paciente e a inexistência de legislação específica para resíduos domiciliares são apontadas como principais fatores. **Objetivo:** Avaliar a frequência com que médicos endocrinologistas orientam sobre o descarte domiciliar dos insumos para tratamento com insulina em pacientes com DM no Brasil e seu conhecimento sobre o tema. **Métodos:** Estudo transversal, observacional, realizado via questionário online. O convite à pesquisa inclui o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e, após aceitação, redireciona os participantes ao formulário. **Resultados:** Quarenta e um endocrinologistas participaram até o momento. Dados iniciais mostram que 82,9% orientam pacientes quanto ao descarte de resíduos perfurocortantes, apesar de a limitação de tempo ser o principal desafio relatado. A maioria reconhece as formas corretas de descarte, mas também apontou práticas inadequadas. Todos indicaram as Unidades Básicas de Saúde (UBS) como local de entrega dos recipientes de coleta, embora outros locais tenham sido citados. Apenas 53,7% receberam treinamento formal, sendo a Sociedade Brasileira de Diabetes a principal fonte de informação. **Conclusão:** Embora os resultados indiquem conhecimento e orientação satisfatórios por parte dos médicos, o impacto prático ainda é limitado. Esses dados podem fundamentar estratégias de educação médica continuada.

Estudo dos perfis de suscetibilidade a antimicrobianos e de mecanismos de resistência clinicamente importantes, entre bacilos Gram-negativos isolados de uroculturas positivas, de pacientes assistidos no Hospital Universitário Antônio Pedro

Autores: Lucas Zandonade Peterle, Cláudia Rezende Vieira de Mendonça Souza.

Laboratório Multidisciplinar, Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense.

Introdução: As infecções do trato urinário (ITUs) são uma das infecções mais frequentes na população em geral. *Escherichia coli*, um bacilo Gram-negativo da família *Enterobacteriaceae*, é a principal causa de ITUs, tanto aquelas adquiridas na comunidade, quanto as hospitalares. A resistência bacteriana tem aumentado nas últimas décadas, dificultando o tratamento de infecções.

Objetivos: Verificar os perfis de suscetibilidade a antimicrobianos e investigar a ocorrência de mecanismos de resistência clinicamente importantes, entre amostras de *E. coli*, isoladas a partir de uroculturas de pacientes assistidos no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP).

Material e Métodos: Foram selecionadas 20 amostras de *E. coli* (N=10: 2019; N=10: 2024), isoladas a partir de uroculturas positivas ($\geq 10^5$ UFC/mL), durante a rotina do Laboratório de Microbiologia do HUAP. Os perfis de suscetibilidade foram verificados através de testes de disco-difusão e a ocorrência de produção de beta-lactamases de espectro estendido (ESBL) foi investigada através de testes de disco-aproximação.

Resultados: Todas as 20 amostras (100%) foram sensíveis aos carbapenêmicos testados. As maiores taxas de resistência foram em relação à ciprofloxacina (60%: 2019; 40%: 2024), levofloxacina (50%: 2019; 40%: 2024) e sulfametoxazol-trimetoprim (50%: 2019; 30%: 2024). Duas amostras (10%), isoladas em 2024, foram resistentes à fosfomicina. Seis amostras (30%) apresentaram multirresistência (MDR), sendo três oriundas de pacientes ambulatoriais e três, de pacientes internados. Duas amostras MDR, de origem ambulatorial, foram ESBL positivas.

Conclusão: considerando que os perfis de suscetibilidade podem variar, a análise dos dados locais é importante para auxiliar na antibioticoterapia mais adequada e na melhor assistência ao paciente.

COMO ANDA A SITUAÇÃO VACINAL DOS INGRESSANTES DO CURSO DE MEDICINA DA UFF?

Projeto: Precisamos falar sobre vacinas!

Autores: Carol Aparecida Lana Alves, Danielle Jacudi Pinheiro dos Santos, Deborah Custódio Lima, Francisca Vitória Magalhães de Sousa, Julia Viana de Souza, Julia Rosa da Vitória Rufino, Danielle de Lima Pimentel, Izabella de Campos Marinho, Lucas Miossi, Gina Peres Lima dos Santos, Maria Auxiliadora Nogueira Saad, Claudete Aparecida Araújo Cardoso, Claudia Lamarca Vitral.

Introdução: Estudantes da área da saúde têm risco aumentado para doenças imunopreveníveis. Assim, faz-se importante a avaliação precoce e constante do seu estado vacinal.

Objetivo: Avaliar a situação vacinal dos ingressantes de 2024 do curso de Medicina da UFF.

Métodos: Uma atividade integrativa sobre vacinação foi realizada com os ingressantes dos dois períodos letivos de 2024 na Semana de Acolhimento e em disciplinas oferecidas no primeiro período (TCS-1, IC-1), visando aumentar a taxa de adesão ao estudo. Após o preenchimento de um formulário contendo questões gerais sobre saúde, foi avaliada a situação vacinal sob a orientação dos participantes do projeto.

Resultados: Participaram 119/195 discentes (61%), entre 18 e 41 anos, 75 (63%) do gênero feminino. As maiores taxas de completude foram observadas para as vacinas covid-19 (91%), febre amarela (90%), tríplice viral (90%) e hepatite B (88%). As vacinas dupla adulto, gripe, meningocócica, varicela e hepatite A tiveram as menores coberturas (68%, 43%, 39%, 29% e 28%, respectivamente). Nenhuma vacina alcançou a taxa de cobertura de 95% indicada pelo SUS. É alarmante que apenas 64 discentes (53,8%) estavam em dia para as vacinas indicadas para adultos e 7 (5,9%), para as nove vacinas indicadas para o PAS. E quando os documentos vacinais enviados pelos discentes foram checados, as taxas de completude caíram para 26,05% e 2,5%, respectivamente.

Conclusão: Ações informativas sobre vacinação, como as implementadas por este projeto, devem ser institucionalizadas na universidade, visando a melhoria das coberturas vacinais entre os alunos e tornando-os propagadores desses conhecimentos.

IMAGEM NA AMILOIDOSE

Autores: Breno Pestana Potsch, Giovane Leal de Azevedo Junior, Vinícius Almeida Monnerat Lutterbach, Cláudio Tinoco Mesquita.

Introdução: A amiloidose cardíaca por mutação da transtirretina (ATTR) é uma doença que leva a deposição de proteínas anômalas no miocárdio. A técnica de cintilografia utilizando pirofosfato marcado com Tecnécio-99m (^{99m}Tc) é um exame de alta sensibilidade e especificidade para a ATTR, fazendo com que as imagens planares e tomográficas obtidas nos exames realcem o miocárdio marcado.

Objetivo: Extrair características das imagens de pacientes com suspeita de ATTR com o uso de ferramentas computacionais para construção de banco de dados para aplicação de modelos de inteligência artificial (IA).

Materiais e Métodos: Foram analisadas imagens de 18 pacientes incluídos no estudo, com imagens planares e tomográficas de 1 hora e 3 horas. Para extração das características foram utilizadas uma ferramenta open source de segmentação de dados (3D Slicer) e uma biblioteca de radiomics do Python (MIRP).

Resultados: 8 exames foram positivos para ATTR pela cintilografia com pirofosfato, sendo as imagens de melhor qualidade para confirmação diagnóstica as obtidas após 3 horas. Essas características foram inseridas no banco de dados que já continha 61 características clínicas e epidemiológicas. O banco de dados resultante será utilizado em modelos de IA quando atingir um mínimo de 50 pacientes.

Conclusões: O trabalho permite a maior compreensão do uso da cintilografia com pirofosfato no diagnóstico da ATTR e da utilização de ferramentas de segmentação e radiomics. O projeto ainda está em andamento e ainda não alcançou o número de exames mínimo para uso da IA.

Amiloidose Cardíaca - Uso da imagem para diagnóstico e tratamento

Autores: Luiza de Andrade Ávila, Luiza Machado Rodrigues de Sousa Freitas, Lizen Clare André Moreira, Júlia Félix Filgueiras Lima, Carlos Henrique Bonfim Osaka, Breno Pestana Postch, Cláudio Tinoco Mesquita

Introdução: A amiloidose cardíaca é uma doença caracterizada pelo depósito de fibrilas amiloides no tecido cardíaco, levando a uma disfunção progressiva do órgão. Os dois tipos mais prevalentes dessa doença são: amiloidose de cadeias leves (AL) e amiloidose por transtirretina (ATTR). Estudos recentes mostram que a cintilografia com pirofosfato (PYP) é útil no diagnóstico não invasivo da ATTR.

Objetivos: Avaliar o uso da cintilografia com ^{99m}Tc-pirofosfato (PYP) para detecção de amiloidose cardíaca.

Métodos: Foram selecionados para o estudo participantes com suspeita ou diagnóstico de ATTR. Após a coleta de TCLE, os participantes realizam o exame de PYP e são obtidos dados clínicos e laboratoriais.

Resultados: Foram recrutados até o momento 17 pacientes (5 do sexo feminino e 12 masculino). O grupo apresenta idade média de 77,29 anos. Oito exames de PYP foram positivos para ATTR, sendo as imagens de melhor qualidade para diagnóstico as obtidas após 3 horas. Dentre os pacientes recrutados, três apresentaram teste genético positivo com variantes Val122Ile em homozigose; e Val122Ile e Thr23Met em heterozigose.

Conclusão: A cintilografia com pirofosfato é uma técnica de imagem acurada e exequível para a avaliação de amiloidose cardíaca. Nossos resultados parciais sugerem que as imagens tardias são mais adequadas para avaliação da amiloidose, pois trazem mais confiança ao examinador, sendo o exame importante para o diagnóstico não invasivo da ATTR.

Impressão 3D para ensino da anatomia do Sistema nervoso e das doenças neurológicas

Autores: Mariana Augusta Penna e Costa de Saldanha da Gama Fischer, Gabrielle Garcia Gomes, Roberto Godofredo Fabri Ferreira, Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos, Claudio Tinoco Mesquita

Introdução: O ingresso de alunos com deficiência no ensino superior traz desafios de inserir novas metodologias de aprendizado. No caso do aluno com deficiência visual, o estudo da Neuroanatomia é mais complexo pois a percepção visual é importante no conhecimento morfológico das estruturas anatômicas.

Objetivo: Desenvolvimento de modelo adaptado de ensino de neuroanatomia, com a produção de modelos tridimensionais análogos às estruturas neuroanatômicas por meio de manufatura aditiva usando impressoras 3D, para inclusão de alunos com deficiência visual na disciplina prática de neuroanatomia. O protocolo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

Materiais e métodos: A partir de imagens de atlas, buscou-se modelar peças para alunos deficientes visuais. As peças foram modeladas utilizando o software ZBrush. Após isso, foram impressas em impressora 3D, modelo AnyCubic Kobra no laboratório Health Science Education Lab.

Resultados: Foram impressas 8 peças, incluindo: hemisfério cerebral, tronco encefálico, polígono de Willis e cinco cortes transversais da medula espinhal. Além disso, foi conduzido um levantamento para o desenvolvimento de padrões de textura a serem incorporados às peças, destacando diferentes estruturas anatômicas. Atualmente, o projeto encontra-se na etapa de desenvolvimento e validação das peças junto a alunos com deficiência visual, visando sua futura implementação na disciplina de Neuroanatomia.

Discussão: O estudo da anatomia no Brasil sofre com escassez de peças, em quantidade e qualidade. O presente trabalho contribui para um campo pouco explorado, e que requer pesquisas visando maior inclusão social.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DA IMPRESSÃO DE MODELOS 3D NO AUXÍLIO DO ENSINO DE MALFORMAÇÕES EMBRIOLÓGICAS CARDÍACAS

Ana Luiza Borges de Amorim, Maria Rita Monteiro Freitas, Claudio Tinoco Mesquita

INTRODUÇÃO: As cardiopatias congênitas representam quase metade das malformações congênitas. O ensino da embriologia torna-se fundamental para o seu conhecimento e o uso da impressão 3D pode contribuir para seu melhor aprendizado.

OBJETIVOS: Avaliar a satisfação do uso de modelos 3D paciente-específicos que são produzidos por impressão por manufatura aditiva para entendimento das malformações embriológicas cardíacas.

MÉTODOS: Foram produzidos dois modelos paciente-específicos por meio da segmentação do coração de pacientes com malformações: Persistência do Canal Arterial (PCA) e Comunicação Interatrial do Seio Venoso (CIA SV). Alunos do 3º período de medicina tiveram contato com as peças para que identificassem as malformações e respondessem então questionários de satisfação.

RESULTADOS: Entre os 60 alunos participantes, 85% foram capazes de identificar as malformações. Mais de 67% concordaram que as peças utilizadas contribuíram significativamente para o entendimento, proporcionando uma melhor visualização e auxiliando no aprendizado das malformações embriológicas cardíacas. Além disso, 87% dos alunos afirmaram que a apresentação das peças após a explicação teórica sobre as cardiopatias foi vantajosa, embora tenham apontado que sua utilização durante a aula teria ainda maior aplicabilidade.

CONCLUSÃO: Os resultados demonstram uma satisfação positiva com a utilização da tecnologia de impressão 3D no ensino de malformações embriológicas cardíacas. Essa abordagem parece melhorar a compreensão dos problemas anatômicos. No entanto, são necessários estudos adicionais para aprofundar o entendimento sobre o papel e a eficácia dessa tecnologia no contexto educacional.

A utilização de ferramentas Inteligência Artificial na detecção e correção de fake news médicas

Autores: Rodolfo Luiz Carvalho Brazil, Claudio Tinoco Mesquita

Introdução: Com o advento das inteligências artificiais generativas (IAG), a consulta para avaliação de temas relacionados à saúde se tornou uma área relativamente comum. Pouco se sabe sobre a capacidade das IAGs em detectar desinformação.

Objetivos: Analisar o potencial das IAGs na detecção e possível correção das fake news, explorando suas capacidades de identificar conteúdos falsos, sugerir correções relevantes e melhorar significativamente a confiança dos usuários em utilizá-las como fonte confiável de informação.

Material e métodos: Foram apresentadas 5 fake news frequentemente abordadas na área de saúde para 4 principais IAGs gratuitas (Copilot, Gemini, ChatGPT e Claude) , visando analisar como elas vão responder na detecção de informações falsas, corrigindo-as de forma confiável e fundamentada.

Resultados: Todas IAGs se comportaram de modo similar identificando as informações falsas. A diferença entre as ferramentas foi a profundidade da correção e a apresentação de links que validam a informação apresentada pela IA. Quando comparamos as IAGs, podemos dizer que a mais completa foi a Copilot, enquanto a Claude IA apresentou resultados mais limitados.

Conclusão: A comparação feita mostrou que as IAGs são capazes de detectar fake news comuns e as corrigir, utilizando em sua maioria a apresentação de informações de fontes confiáveis e cientificamente fundamentadas. Mais estudos são necessários para avaliar a efetividade deste uso potencial das IAGs.

IMPRESSÃO DE MODELOS 3D NO AUXÍLIO DO ENSINO DE MALFORMAÇÕES CARDÍACAS

Anna Gracia Dias, Brenda Ficheira Coelho Ribeiro, Luiza Meireles Teixeira, Maria Fernanda Ribeiro Mendes de Oliveira, Mariana de Paula Cruz, Pedro Henrique Cardoso Reis, Claudio Tinoco Mesquita

INTRODUÇÃO

O ensino da anatomia de malformações cardíacas é um grande desafio para a educação médica. A indisponibilidade de peças realísticas dificulta significativamente a compreensão dessas anomalias. A impressão 3D possui potencial nesse contexto, possibilitando a construção de peças anatômicas personalizadas a partir de exames de imagem.

OBJETIVOS

Imprimir modelos 3D paciente-específicos produzidos por manufatura aditiva a fim de implementá-los como objeto de ensino.

MÉTODOS

As imagens segmentadas foram fornecidas a partir de centros particulares. Em seguida, foram encaminhadas para fatiamento no software UltimakerCura, onde são transformadas em um arquivo de múltiplas camadas. Estas são sobrepostas pelo processo de manufatura aditiva, executado por impressoras tridimensionais (Kobra e Creality). Neste trabalho, foram utilizados exames de imagem reais de Persistência do Canal Arterial (PCA) e Comunicação Interatrial do Seio Venoso (CIA SV).

RESULTADOS

Os modelos produzidos simularam satisfatoriamente as malformações estudadas, sendo o processo de impressão viável e consideravelmente prático. O trabalho multidisciplinar com profissionais de tecnologia é encorajado, tornando a execução mais dinâmica e eficiente. O tempo médio de impressão de cada uma das peças foi de 24 a 48 horas. As etapas de segmentação e fatiamento podem ser desenvolvidas, em média, ao longo de 8 horas. São comumente necessários ajustes que estendem a duração do processo, sendo recomendada a execução cuidadosa do planejamento dos modelos.

CONCLUSÃO

A correspondência com as dimensões reais e a possibilidade de manipulação das peças contribuem para o aprendizado. Para trabalhos futuros, busca-se incorporar essa ferramenta ao ensino na universidade, estimulando a modelagem de novas estruturas.

CORRELAÇÃO DOS MÉTODOS DIAGNÓSTICOS POR IMAGEM EM DOENÇAS PULMONARES

Autores: Felipe Carvalhal Pittan, Isabela Coimbra Ladeira Moraes, Gabriel Pires Silvestre, Gabriel Reis Olej e Sávio Dantas Soares de Castro.

Orientador: Profa. Dra. Cristina Asvolinsque Pantaleão Fontes

Introdução : Saber interpretar um exame por imagem é um elemento essencial da prática médica, e saber quando solicitar é uma etapa fundamental no processo diagnóstico e no seguimento de diversas condições clínicas. No contexto da Radiologia, essa responsabilidade envolve não apenas a identificação da necessidade do exame, mas também a adequação do tipo de imagem solicitado pela suspeita clínica.

Objetivos : Analisar a tendência temporal das solicitações de exames por imagem do tórax entre 2010 e 2023 no Estado do Rio de Janeiro.

Método : Os dados dos número de exames solicitados e população foram obtidos pelo TabNet (DataSUS). As taxas de solicitação foram calculadas, e a análise de tendência temporal utilizou o modelo JoinPoint para estimar a variação percentual anual nos exames de Raio-X (RX), ultrassonografia (US), tomografia computadorizada (TC) e ressonância magnética (RM).

Resultados : No RX, houve queda de 2010-2012 (-8,8%) seguida de aumento de 2012-2023 (5,4%). Na US, os períodos foram 2010-2017 (5,4%), 2017-2020(-19,0%) e 2020-2023(49,4%). A RM apresentou aumento de 2010-2021 (7,5%) e significativo entre 2021-2023 (64,7%). Já a TC aumentou entre 2010-2018 (12,8%) e 2018-2021 (59,8%), com queda entre 2021-2023 (-17,6%).

Conclusão : Observou-se aumento geral na solicitação de exames, especialmente durante a pandemia de COVID-19, com posterior estabilização. A TC teve redução recente, enquanto a US aumentou com a introdução do POCUS e a RM pela ampliação do acesso. O aumento no RX pode refletir seu uso para acompanhamento de casos pós-pandemia. Esses achados ressaltam a importância do monitoramento na solicitação de exames para otimização dos recursos.

Síndrome de Burnout em Médicos-Residentes: Impacto da Exaustão Emocional e Ansiedade sobre a Qualidade do Sono

Docente: Daniel Pagnin

Discentes: Manuela Luz Loureiro e Sofia Coelho Santana

Introdução: A prevalência de burnout e ansiedade em médicos-residentes brasileiros oscila entre 22% e 76%, e entre 41% e 56%, respectivamente. Problemas do sono como a sonolência diurna também apresentam alta prevalência, alcançando 76% e estão relacionados ao burnout e ansiedade. **Objetivo:** Investigar a influência das dimensões do burnout e a ansiedade na qualidade do sono. **Material e Métodos:** Estudo observacional, transversal, que avaliou os médicos-residentes recém-admitidos no HUAP-UFF. A amostra foi constituída por conveniência em função da presença na palestra de apresentação da residência. Os residentes foram avaliados em relação ao burnout, ansiedade e qualidade do sono pelos questionários MBI-HSS, BAI e MSQ-BR. Foram realizadas análises descritivas e de regressão linear. As dimensões do burnout — exaustão emocional, despersonalização, realização pessoal — e a ansiedade foram utilizadas como variáveis independentes, e a qualidade de sono, como variável dependente. **Resultados:** A amostra final envolveu 50 médicos-residentes. A análise descritiva revelou que 32% (16/50) apresentou alta exaustão emocional, 40% (20/50) alta despersonalização, 46% (23/50) baixa realização pessoal, 56% (28/50) sintomas de ansiedade e 84% (42/50) problemas de sono. O modelo de regressão explicou 40% ($R^2=0,40$, $p<0,001$) da variância da qualidade do sono, revelando a exaustão emocional ($Beta=0.49$, $p=0.0027$) e a ansiedade ($Beta=0.28$, $p=0.03$) como os preditores significativos. A despersonalização ($p=0,65$) e a realização pessoal ($p=0,35$) não apresentaram impacto significativo. **Conclusão:** A exaustão emocional e a ansiedade estão associadas com a piora na qualidade do sono. A exaustão emocional apresenta um maior impacto negativo, aproximadamente, duas vezes maior do que a ansiedade.

Disfunções Endócrinas na Doença Hepática Esteatótica Metabólica: Osteosarcopenia.

Alunos: Jordanna de Paula Felipe Mendes, Livia Petri Manéa e Raul Donizetti Moraes Silva

Orientadoras: Débora Vieira Soares, Priscila Pollo Flores, Maria Auxiliadora Saad.

Instituição: Departamento de Medicina Clínica, Faculdade de Medicina, Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, Brasil.

Introdução: Estudos prévios sugerem associação entre osteosarcopenia e gravidade da doença hepática esteatótica metabólica (DHEM), entretanto, essa associação permanece controversa. **Objetivos:** Observar a frequência da osteosarcopenia na DHEM **Métodos:** Estudo observacional, prospectivo. Seleccionados adultos com DHEM. O diagnóstico de DHEM e fibrose hepática foram realizados através de ultrassonografia e elastografia hepática. Para avaliar sarcopenia, foram utilizados: questionário SARC-F (suspeita clínica se ≥ 4) e SARC-F + circunferência de panturrilha (SARC-CalF), suspeita ≥ 11 ; força de preensão palmar (reduzida se < 27 em homens e < 16 mulheres) e absorciometria por dupla emissão de raios X (DXA) para quantificar a massa muscular. Calculado o índice de massa magra apendicular (IMMA) e ajustado para altura (IMMA/Altura²), adiposidade (IMMA /massa gorda) e índice de massa corporal (IMMA/IMC). A massa óssea foi avaliada por DXA e a densidade mineral óssea (DMO) classificada em normal, reduzida para idade, osteopenia e osteoporose, conforme critérios da OMS. **Resultados:** Incluídos 119 participantes. Dados apresentados como mediana (IQR25-75) ou n (%). Idade 62(55,5-68) anos, mulheres 100(84%). Frequência de fibrose hepática ($F \geq 2$) 34 (28,6%). DMO normal 61(51,2%), baixa massa óssea para idade 1(0,8%), osteopenia 45(37,8%) e osteoporose 12(9,6%). SARC-F positivo para sarcopenia 33(28%), teste de preensão palmar alterado em 28(30%), IMMA baixo 22(18%), a frequência de sarcopenia por ajuste de Massa gorda, altura e IMC, foi 53(45%), 10(8%), 26(22%), respectivamente. **Conclusão:** Em nossa população com DHEM, 48,8% apresentaram DMO alterada. Observamos que o índice que melhor detectou sarcopenia foi a avaliação com ajuste do IMMA para massa gorda com frequência de 45%.

Risco Cardiovascular e adiposidade na Doença Hepática Esteatótica Metabólica.

Alunos: Ana Cecília Sartori Ferruzzi, Henrique Sarlo Pezzin, Jenaine Rosa Godinho Emiliano, João Vitor Della Torre Soler e Tabita Correa

Orientadoras: Débora Vieira Soares, Priscila Pollo Flores, Maria Auxiliadora Saad

Instituição: Departamento de Medicina Clínica, Faculdade de Medicina, Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, Brasil.

Introdução: Parece haver uma relação entre gravidade da DHEM, adiposidade e maior risco cardiovascular (RCV). **Objetivos:** avaliar o RCV e a adiposidade corporal na população com DHEM. **Metodologia:** Estudo observacional prospectivo. Selecionados adultos com DHEM. Os diagnósticos de esteatose e fibrose hepáticas foram baseados na ultrassonografia (USG) e na elastografia hepáticas. A presença de placas ateroscleróticas e a espessura da camada que abrange a íntima e a média da artéria carótida comum (EIMc) foram verificadas por USG carótidas. A adiposidade corporal foi avaliada por absorciometria por dupla emissão de raios X (DXA). **Resultados:** Dados em mediana (IQR25-75) ou n(%). Incluídos 96 participantes DHEM, idade 65 (57-70) anos, 81 (84%) mulheres. Frequência de fibrose hepática ($F \geq 2$) 27(28%). A USG de Carótidas evidenciou: idade vascular 64 (52-79)anos, mediana da média total da EIMc direita e esquerda (MT-EIMcs) 0,660 (0,580-0,778)mm e placas ateroscleróticas em 29 (30%). Dados antropométricos, medidas das circunferências abdominal, cervical e do quadril 106 (95-114)cm, 37 (35-41)cm e 107 (99-116)cm, respectivamente. A relação cintura/estatura foi elevada em todos os participantes, com mediana de 0,67 (0,59-0,73)cm/m², e o IMC foi de 32,19 (28,58-36,98)kg/m². Dados da DXA: massa gorda total 35,39(26,94-42,95) kg, índice de massa gorda (IMG) 14,08 (10,98-17,11) foi elevado em 92(96%), relação andróide/ginóide aumentada (>1) em 82(85%) e volume de gordura visceral (VAT)1791,50 (1237,50-2693,50)cm³. **Conclusão:**Nossa população com DHEM apresentou alta frequência de fibrose hepática e de adiposidade corporal com predomínio de gordura abdominal/androide. Um terço apresentou placas ateroscleróticas carotídeas sendo classificados como alto RCV.

Alterações sensoriais X resiliência no Transtorno do Espectro do Autismo (TEA): uma revisão da literatura

Autores: Caio Jares Alves Silva (IC)¹, Luiz Felipe de Sousa do Nascimento (IC)¹, Diana Negrão Cavalcanti (PQ)^{2*}

¹ Graduação em Medicina, Faculdade de Medicina, Universidade Federal Fluminense.

² Núcleo de Estudos e Pesquisa em Autismo (NEPA), Instituto de Biologia, Universidade Federal Fluminense.

Introdução: O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento que compromete a comunicação e interação social, questões comportamentais e sensoriais. Devido ser condição que causa prejuízos ao longo da vida, as pessoas com TEA precisam de intervenções terapêuticas e suporte social, que as fazem necessitar de resiliência. Sugere-se que pessoas com maiores comprometimentos sensoriais apresentem-se menos resilientes.

Objetivos: Efetuar revisão de literatura sobre a associação entre alterações sensoriais e a resiliência no Transtorno do Espectro do Autismo (TEA).

Material e métodos: Foi feita uma busca na base de dados PubMed (MEDLINE), com as palavras-chave “sensory processing disorder”, “sensory integration dysfunction”, “Hyposensitivity” e “Hyper-responsivity”, combinados com “autism”, “autism spectrum, baseados em (i) artigos dos últimos 5 anos; (ii) em textos centrados em crianças com transtorno de espectro autista e relacionados com a disfunção de processamento sensorial ou a resiliência desses indivíduos. Excluiu-se os (i) focados somente nas alterações sensoriais ou somente no transtorno de espectro autista; (ii) focados em outras áreas sem ser sobre a medicina humana; (iii) sem o foco nas crianças com espectro autista.

Resultados: Foram encontradas definições de resiliência na Física, Psicologia, Ecologia, Medicina, Imunologia, Microbiologia, Economia e Engenharia, referindo-se à capacidade de recuperar-se ou prosperar diante de situações adversas, adquirindo novas habilidades. Quanto a resiliência e disfunção de processamento sensorial no autismo, 29 artigos que estão sendo analisados.

Conclusão: O trabalho está em andamento, porém é possível destacar a associação entre alterações sensoriais e a resiliência nos indivíduos com TEA.

Fomento: FAPERJ

Avaliação de marcadores inflamatórios comuns ao TEA e TDAH

Autores: Matheus Eduardo Marques dos Santos (IC)¹, Emily Godoi Pereira (IC)², Thayná Tavares Cutrim Everton (IC)²; Diana Negrão Cavalcanti (PQ)^{3,*}.

¹ Graduação em Medicina, Faculdade de Medicina, Universidade Federal Fluminense.

² Graduação em Medicina, PUC-Campinas.

³ Núcleo de Estudos e Pesquisa em Autismo (NEPA), Instituto de Biologia, Universidade Federal Fluminense.

Palavras-chave: *Autismo, neuroinflamação, distúrbios do neurodesenvolvimento*

Introdução: O transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e o Transtorno do Deficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) são entendidos como condições do neurodesenvolvimento que impactam a qualidade de vida. É comum o diagnóstico de TDAH nas pessoas com TEA e sabe-se que a neuroinflamação impacta diretamente a gravidade de ambas as condições. **Objetivo:** Este estudo revisa os principais marcadores fisiológicos e inflamatórios, com foco em biomarcadores neurofuncionais e moleculares comuns. **Material e Métodos:** Realizou-se busca bibliográfica na Base de Dados Web of Science e PubMed, com as palavras chaves “ASD” ou “ADHD and Inflammation”, “ASD” ou “ADHD and biomarkers”. **Resultados:** Marcadores compartilhados entre TEA e TDAH incluem padrões de desaceleração cortical, estresse oxidativo elevado e aumento de marcadores inflamatórios (como IL-6). Essas semelhanças sugerem que ambas as condições compartilham vias patofisiológicas comuns, destacando o papel do córtex pré-frontal, da neuroinflamação e do estresse oxidativo nos déficits neurocognitivos e comportamentais. Em TDAH e TEA, observaram-se predominância de IL-1beta e PMNs, componentes da resposta imunológica inata materna em infecções perinatais por *Streptococcus* B, que estariam relacionadas ao desenvolvimento de distúrbios neurológicos. Foi observada diferença na resposta imunológica quanto ao sexo e predomínio de marcadores inflamatórios do tipo IL-8, IL-12 e IL-13, que explicariam os níveis

elevados de LBP e a permeabilidade gastrointestinal alterada. **Considerações finais:** Este estudo contribui para diagnósticos mais precisos e intervenções personalizadas, incluindo terapias que visem reduzir o estresse oxidativo e a inflamação para melhorar a qualidade de vida dos indivíduos com TEA e TDAH.

Fomento: FAPERJ

Desafios do Acompanhamento Clínico de Pacientes Autistas de Grau 3 de Suporte.

Autores: Verônica Guimarães Irias de Lima (IC)¹, Sophia Moreno Aguiar (IC)¹, Sofia Robert Guimarães (IC)¹, Manuela Fernandes Lopes Miller (IC)², Diana Negrão Cavalcanti (PQ)^{3,*}

¹ Graduação em Medicina, Faculdade de Medicina, Universidade Federal Fluminense.

² Graduação em Medicina, PUC-Campinas.

³ Núcleo de Estudos e Pesquisa em Autismo (NEPA), Instituto de Biologia, Universidade Federal Fluminense.

Palavras-chave: *Transtorno do Espectro do Autismo, Trato Gastrointestinal.*

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) impacta o neurodesenvolvimento, causando prejuízos ao longo da vida. Recentemente, tem-se verificado alta prevalência de doenças nesta população, sendo distúrbios gastrointestinais um dos mais frequentes. No entanto, a sintomatologia revela-se atípica nestes indivíduos. **Objetivos:** Analisar as doenças gastrointestinais prevalentes nos indivíduos com TEA. **Método:** Foi realizada pesquisa bibliográfica nas bases de dados Web of Science, PubMed e em literatura clínica, utilizando as palavras chave “gastrointestinal and ASD”. Os artigos foram importados para o VOSviewer, analisados os autores mais citados e palavras-chave mais presentes. **Resultados:** Estudos sugerem que de 50% a 70% das pessoas com TEA apresentam sintomas gastrointestinais em algum momento da vida, uma taxa significativamente mais alta do que na população geral. Das 46 doenças gastrointestinais relatadas na literatura, foi verificado que no TEA são frequentes constipação, diarreia, Síndrome do intestino irritável (SII), Refluxo gastroesofágico (RGE), Intolerâncias alimentares, Doença celíaca e Disbiose intestinal. Além destas, são citadas Inflamações intestinais e Doenças inflamatórias intestinais (DII), como a doença de Crohn e a colite ulcerativa, Deficiência de enzimas digestivas, como a lactase e Distúrbios relacionados ao glúten. Esses problemas podem agravar comportamentos associados ao TEA, como irritabilidade, dificuldade de comunicação e alterações de humor. As

intervenções incluem dietas específicas (como a dieta sem glúten e caseína), suplementação de probióticos e ajustes alimentares. **Conclusão:** A alta prevalência de distúrbios gastrointestinais nas pessoas com TEA interfere na qualidade de vida e alteram os quadros clínicos relacionados ao próprio autismo.

Fomento: FAPERJ

Evolução do Conceito de Enriquecimento do Ambiente para intervenção em pessoas com TEA: Jogos Sérios Multissensoriais

Autores: Leonardo Hernandes Siqueira(IC)¹, Diana Negrão Cavalcanti (PQ)^{2,*}.

¹ Graduação em Medicina, Faculdade de Medicina, Universidade Federal Fluminense.

² Núcleo de Estudos e Pesquisa em Autismo (NEPA), Instituto de Biologia, Universidade Federal Fluminense.

Palavras-chave: *Transtorno do Espectro Autista, Atendimento multidisciplinar, Abordagem sistêmica.*

Introdução: O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento que impacta a qualidade de vida, sendo indicada intervenção transdisciplinar para o desenvolvimento dos autistas. Uma destas abordagens envolve o enriquecimento do ambiente e a proposta de desenvolvimento de Jogos Sérios Multissensoriais para pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA).

Objetivo: O projeto visa responder perguntas fundamentais sobre a adaptação de indivíduos autistas a jogos e tecnologias, contribuindo para a pesquisa na área de autismo e desenvolvimento de Jogos Sérios Multissensoriais

Material e Métodos: Foi realizado um levantamento das características das pessoas com TEA através da transcrição de material de vídeo do NEPA-UFF, visando apresentação ao Comitê de ética da UFF. Foi realizada busca bibliográfica para elaboração de Questionário Sociodemográfico e Condições de Saúde, definição de parâmetros fisiológicos que serão captados dos indivíduos com TEA.

Resultados: Foi elaborado o Questionário Sociodemográfico e Condições de Saúde. Para os dados fisiológicos foi identificado que o equipamento *smartwatch* consegue medir parâmetros fisiológicos, mas é necessário transpor esses dados para o computador e que é importante a comparação dos dados de

um indivíduo com TEA e um indivíduo neurotípico frente as tecnologias assistivas. Estão sendo elaborados três projetos para avaliação dos Jogos Sérios: envolvendo VR, outro sobre ambientes multissensoriais e outro sobre o robô EVA.

Conclusões: Espera-se estabelecer uma correlação entre um melhor ambiente de vivência e aprendizado de indivíduos com TEA, utilizando tecnologia assistiva para enriquecimento do ambiente.

Fomento: FINEP

Paradigma da fadiga no autismo: relação entre atleta de endurance, overtraining e TEA.

Autores: Amanda Mayhuma Alves Ferreira (IC)¹, Clara Pereira Lopes Garcia y Santos (IC)¹, Eduardo Corrêa Barroso (IC)¹, Maria Carolina Spinelli Soares Moneró (IC)¹, Mariana de Sousa Freitas (IC)¹, Pedro Costa Couto Pontes (IC)¹, Diana Negrão Cavalcanti (PQ)^{2*}.

¹ Graduação em Medicina, Faculdade de Medicina, Universidade Federal Fluminense.

² Núcleo de Estudos e Pesquisa em Autismo (NEPA), Instituto de Biologia, Universidade Federal Fluminense.

Palavras-chave: *Transtorno do Espectro Autista, Citocinas, Marcadores Inflamatórios, Estresse Oxidativo.*

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio neurológico que impacta o desenvolvimento cognitivo e social. Estudos recentes sugerem que o estresse oxidativo pode exacerbar seus sintomas e comorbidades. Considerando que o estresse oxidativo pode ocasionar fadiga em indivíduos com TEA, e é o principal fator que interfere no desempenho de atletas de endurance e nos processos de overtraining, investigamos a relação entre essas condições.

Objetivo: Analisar os marcadores inflamatórios encontrados em pessoas que fazem esportes de endurance, em overtraining e em indivíduos com TEA.

Método: Empregaram-se técnicas de cienciometria, utilizando palavras-chave relacionadas ao tema na base de dados Web of Science, de 2020 a 2024. Os resultados foram analisados no VOSviewer, identificando os autores mais citados e palavras-chave mais frequentes. Ademais, realizou-se uma busca na Web of Science sobre marcadores fisiológicos do TEA, endurance e overtraining e construiu-se uma tabela detalhando os marcadores inflamatórios relacionados aos esportes.

Resultados: A busca bibliográfica resultou em 1513 artigos e 9619 autores. Foram identificados os 17 autores com maior número de citações, resultando em 30 artigos, sendo 13 artigos selecionados para integrar a pesquisa. Após essa seleção, foram analisados os marcadores inflamatórios e fisiológicos, sua pertinência com o tema e a pergunta de pesquisa e os tipos de esportes relacionados a endurance, overtraining e indivíduos com TEA.

Conclusão: Pretende-se identificar mediadores inflamatórios em comum entre atletas de endurance e indivíduos com TEA e espera-se que os resultados auxiliem na otimização de tratamentos e no suporte aos indivíduos com autismo.

Fomento: FAPERJ

Potencial do Uso de Produtos Naturais e Suplementação para Minimizar Fadiga no Transtorno do Espectro do Autismo (TEA).

Autores: Isabelle A. C. Durand (IC)¹, Giovanni Rossi (IC)², Julia Sambí (IC)², Mariana Mezencio (IC)², Mohamed Elsharkawy (IC)², Diana Negrão Cavalcanti (PQ)^{3,*}.

¹ Graduação em Medicina, Faculdade de Medicina, Universidade Federal Fluminense.

² Graduação em Medicina, PUC-Campinas.

³ Núcleo de Estudos e Pesquisa em Autismo (NEPA), Instituto de Biologia, Universidade Federal Fluminense.

Palavras-chave: *Transtorno do neurodesenvolvimento, Marcadores Inflamatórios, Estresse Oxidativo, disfunção mitocondrial.*

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) caracteriza-se por sintomas envolvendo comunicação social e padrões comportamentais, no entanto são frequentes comorbidades fisiológicas e médicas, que impactam a qualidade de vida das pessoas com o transtorno. Um dos principais aspectos refere-se a fadiga. **Objetivos:** Explorar os mecanismos fisiológicos que relacionam o TEA e fadiga. **Método:** Foi feita revisão integrativa da literatura, utilizando-se as palavras-chave “oxidative stress”, “fatigue” e “mitochondrial dysfunction” na base de dado PubMed, com a aplicação dos filtros “review”, “systematic review” e “publication date last 10 years”. Os critérios de exclusão foram: fadiga sintomática secundária, ou não aprofundamento na fisiopatologia.

Resultados: Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram utilizados 11 artigos para fundamentar os conceitos de fadiga, de estresse oxidativo, de disfunção mitocondrial e a inflamação. Após descrição dos conceitos, foi realizada correlação destes sintomas àqueles presentes no TEA. Os artigos destacam uma relação próxima entre inflamação e estresse oxidativo, criando um processo cíclico que pode perpetuar a fadiga e contribuir para os desafios neurológicos mais amplos associados ao TEA. Esta abordagem possibilita a intervenção com uso de produtos naturais como tratamento auxiliar ao transtorno. **Conclusão:** A fadiga e o TEA têm uma base molecular compartilhada que ressalta o estresse oxidativo causado por disfunção mitocondrial e a inflamação como dois mecanismos principais e interconectados que impulsionam a fadiga persistente e frequentemente debilitante experimentada por indivíduos com TEA. Discutir as conexões complexas que envolvem a fadiga pode melhorar a qualidade de vida de indivíduos com TEA. Fomento: FAPERJ

Métodos alternativos e teste de medicamentos em animais: a busca pela substituição do ser humano (Autismo e Ensaios *in vivo*: Na busca pelos 3Rs)

Autores: Luis Eduardo Cople Maia de Faria, Silvia Olazabal, Mansur Dewu, Alexander Sibadjev, Helena Castro.

Orientadora: Diana Negrão Cavalcanti

Introdução: Do ponto de vista farmacológico e comportamental, o autismo ainda se trata de uma condição difícil de analisar em animais. Assim, ensaios *in vivo* precisam seguir os 3Rs (reduzir, reutilizar e reciclar) com protocolos que evitem o desperdício antiético de animais de laboratório.

Objetivo: Divulgar o Experimental Design Assistant (EDA) do NC3Rs para orientar planejamento responsável de protocolos *in vivo*.

Metodologia: A partir de reuniões online com NC3R, aprendizado do EDA (<https://eda.nc3rs.org.uk>) e execução do *Encontro Internacional Hands-On PPBI-IBUFF-NC3*, divulgamos o EDA.

Resultados: O evento online foi realizado em três dias (10 e 24 de outubro e 07 de novembro), com a presença da Dra Esther Pearl. Com 219 inscritos, observou-se a participação maior no dia da palestrante. O perfil dos participantes foi: 21-50 anos (74%), cor Branca (66%), Feminino (77%), veterinário (30%), docentes (26%), região sudeste (70%) além de uso prévio de animais de laboratório (85%) e projeto com relação direta ou indireta ao tema (90%).

Conclusão: A participação de caracterizou por 1/3 dos inscritos, se mantendo dentro do observado em eventos gratuitos no Instituto de Biologia da UFF. A necessidade de realizar esse tipo de evento, visando qualificar ainda mais os profissionais envolvidos no estudo in vivo do autismo se mostra importante, demandando mais investimento dentro desse contexto.

PROMOÇÃO DA SAÚDE NASOSSINUSAL: ELABORAÇÃO DE MANUAL

Autor: Tallison Rubens Emerich Dias de Almeida

Orientadora: Profa [Edna Patricia Charry Ramirez](#)

INTRODUÇÃO: A saúde nasossinusal definida como bem estar do paciente no processo de respiração. Está relacionada a uma fisiologia adequada do trato respiratório superior. Esta fisiologia sofre a interferência de mecanismos imunes e histológicos, hábitos de vida e de sono, exercício físico, dieta, alterações hormonais, entre outros. O bom funcionamento do sistema respiratório garante adequada oxigenação dos tecidos, qualidade do sono, desenvolvimento físico, cognitivo e emocional. Mais informações significam mais contribuições para um maior bem estar nasossinusal, e assim melhora na qualidade de vida da população desde a infância.

OBJETIVO: Elaborar um manual visando instruir o cidadão e profissionais da saúde sobre a saúde nasossinusal e atividades de promoção.

MATERIAL E MÉTODOS: Será realizada uma revisão bibliográfica em livros e nas seguintes bases SCIELO, PUBMED e Portal CAPES, com os termos “nasal physiology”, “nasal physiology and exercise”, “nasal physiology and physical activity”, “nasal physiology and physical exercise”, “nasal physiology and diet”, “nasal physiology and pregnant”, “nasal physiology and pregnancy”, “nasal physiology and environment”, “nasal physiology and tobacco”, “nasal physiology and medicines” e “nasal physiology and smoking”. A pesquisa incluirá artigos nas línguas inglesa, espanhola e portuguesa que tenham sido publicados entre 2013 a 2023. Será elaborado manual de promoção da saúde Nasosinusal.

RESULTADOS: Foram encontrados 6612 artigos, no momento em fase de seleção e redação.

CONCLUSÕES: Conhecer os fatores que influenciam a saúde nasossinusal é importante para elaborar estratégias de promoção e prevenção da mesma.

Aspectos Epidemiológicos das doenças cardiovasculares no Brasil.

Autores: Ana Carolina R. Fernandes, Camila M. da Silva, Jessica Laiane S. do Nascimento, Tiago M. Catojo, Hélia Kawa, Edna M. Yokoo

Introdução: O infarto agudo do miocárdio (IAM) é uma das principais causas de morte global. No Brasil, o Rio de Janeiro destaca-se por altas taxas de mortalidade e letalidade hospitalar por IAM necessitando de análises detalhadas, portanto, este é o tema a ser abordado dentre as doenças cardiovasculares, neste trabalho.

Objetivo: Analisar as características epidemiológicas da letalidade hospitalar e da mortalidade por IAM no Rio de Janeiro entre 2011 e 2021.

Materiais e Métodos: Estudo descritivo, quantitativo baseado em dados do Sistema de Internações Hospitalares (SIH-SUS) e do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), disponíveis no DATASUS. Os dados analisados são sobre internações, tempo médio de internação e óbitos por IAM, estratificados por sexo e faixa etária.

Resultado: A letalidade hospitalar foi maior em indivíduos com 60 anos ou mais, especialmente em mulheres. A taxa de mortalidade por esta causa, foi mais elevada em homens dessa mesma faixa etária. Observou-se redução na taxa de mortalidade por IAM nos anos de 2020 e 2021.

Conclusão: O estudo identificou diferenças importantes entre faixas etárias e sexos. A maior letalidade hospitalar em mulheres com 60 anos ou mais, pode ser atribuída a sintomas atípicos, levando a diagnósticos tardios e tratamentos menos eficazes. A redução na mortalidade durante 2020 e 2021 pode estar relacionada à pandemia de COVID-19, possivelmente devido à subnotificação de casos e mudança no perfil de atendimento hospitalar.

Análise de notificações de violências interpessoais na população de 0 a 14 anos nos períodos pré-pandêmico e pandêmico no estado do Rio de Janeiro.

Autores: Isabelle B. M. S. Reis; Hélia Kawa; Edna Yokoo

Introdução: O contexto da pandemia de COVID19, principalmente com o isolamento, com a convivência do risco de adoecer e falecer, impactou as relações sociais e a saúde mental da população e no perfil das violências contra as crianças.

Objetivo: Analisar notificações de violências interpessoais na população infantojuvenil nos períodos pré-pandêmico e pandêmico no estado do Rio de Janeiro.

Métodos: Análise descritiva utilizando dados do SINAN, de 2015 a 2022, e informações populacionais do IBGE, do estado do Rio de Janeiro. Foram calculadas taxas de incidências anuais de notificações (100 mil habitantes), médias de incidências e variações das médias, nos períodos pré-pandêmico (2015-2019) e pandêmico (2020-2022). Considerou-se violência física, sexual, psicológica e negligência, por sexo e faixa etária.

Resultados: No grupo de 0 a 9 anos, a negligência apresentou maiores médias, em ambos os sexos, nos dois períodos (172,4; 206,2; feminino e 192,4; 207,5; masculino). O maior aumento das médias nos períodos foi de violência psicológica, no feminino (61,4%). Ocorreu redução somente de violência física, no masculino (2,9%). De 10 a 14 anos, a maior taxa foi de violência sexual no feminino (182,5), na pandemia, com aumento de 85,6%. As incidências foram mais elevadas no sexo feminino, em todas as violências, exceto negligência, no grupo de 0 a 9 anos.

Conclusão:

A desigualdade entre gêneros pode ser agravante para maiores incidências no sexo feminino, cujas taxas foram elevadas mesmo com subnotificações observadas na pandemia. O aumento das violências na pandemia demanda vigilância e monitoramento, em momentos de crise sanitária.

TRATAMENTO DA OSTEOARTRITE DO JOELHO COM ASPIRADO CONCENTRADO DE MEDULA ÓSSEA: ESTUDO PROSPECTIVO E RANDOMIZADO

Autores: Gustavo Joji Yoshida, Juliana Cardinalli Ruas da Silva, Jayme Ribeiro Correa, Vinicius Macario Mendes, Fabio Henrique Passos Videira, Marcelo Bezerra Mathias, Rodrigo Sattamini Pires e Albuquerque, Gutemberg Gomes Alves, Vinicius Schott Gameiro, Eduardo Branco de Sousa

Departamento de Cirurgia Geral e Especializada, Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense

Introdução: A osteoartrite do joelho (OAJ) é uma doença degenerativa prevalente, marcada pela degradação da cartilagem articular, causando dor e comprometimento funcional. As infiltrações com ácido hialurônico (AH) e a terapia celular com células tronco mesenquimais, como o aspirado de medula óssea e o aspirado concentrado de medula óssea, têm surgido como tratamentos promissores para melhorar a qualidade de vida e reduzir a dor em pacientes com osteoartrite. Contudo, a eficácia comparativa desses tratamentos é pouco esclarecida devido à falta de padronização no seu preparo.

Objetivo: Comparar os resultados clínicos da infiltração do do aspirado concentrado de medula óssea (ACMO), do aspirado de medula óssea (AMO) e da matriz do aspirado de medula óssea (MAMO) no tratamento da osteoartrite do joelho.

Métodos: Serão selecionados 120 pacientes com OAJ em tratamento no ambulatório de ortopedia do Hospital Universitário Antônio Pedro que, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão serão divididos em três grupos (ACMO, AMO ou MAMO). A avaliação consistirá em avaliação funcional subjetiva, avaliação clínica e radiográfica antes da aplicação, 1, 3, 6, 12 e 24 meses após a aplicação.

Resultados: Projeto submetido ao CEP/FM aguardando a aprovação para iniciar a seleção dos pacientes. A expectativa é iniciarmos a coleta de dados em março de 2025.

Conclusão: Estudo em apreciação pelo CEP e em captação de recursos financeiros. Acreditamos que o tratamento com ACMO e MAMO apresentem melhor efeito na melhora dos sintomas e por maior período de tempo do que o tratamento com AMO.

TRATAMENTO DA OSTEOARTRITE DO JOELHO COM PLASMA RICO EM PLAQUETAS: ESTUDO PROSPECTIVO E RANDOMIZADO

Autores: Fabio Henrique Passos Videira, Davi Lontra Vieira da Silva, Eduarda Lisboa Veras, Luis Felipe Jesus Teixeira Silva, Julio Alves Cruz, Pedro Paiva, Marcelo Bezerra Mathias, Rodrigo Sattamini Pires e Albuquerque, Gutemberg Gomes Alves, Cristina Pires Camargo, Vinicius Schott Gameiro, Eduardo Branco de Sousa

Departamento de Cirurgia Geral e Especializada, Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense

Introdução: A osteoartrite do joelho (OAJ) é uma doença degenerativa prevalente, marcada pela degradação da cartilagem articular, o que causa dor e comprometimento funcional. Entre os tratamentos conservadores, as infiltrações com ácido hialurônico (AH) e Plasma Rico em Plaquetas (PRP) têm sido consideradas opções promissoras. Contudo, a eficácia comparativa desses tratamentos é pouco esclarecida devido à falta de padronização no preparo do PRP.

Objetivos: Comparar os resultados clínicos da infiltração com ácido hialurônico e do PRP no tratamento conservador da OAJ leve a moderada e padronizar o protocolo de obtenção e preparo do PRP.

Métodos: Serão selecionados 120 pacientes com OAJ em tratamento no ambulatório de ortopedia do Hospital Universitário Antônio Pedro que, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão serão divididos em três grupos (ácido hialurônico, PRP A e PRP B). A avaliação consistirá em avaliação funcional subjetiva, avaliação clínica e radiográfica antes da aplicação, 1, 3, 6, 12 e 24 meses após a aplicação. Será realizada análise da composição do PRP por ELISA/Luminex.

Resultados: Avaliados 9 participantes do sexo feminino (3 de cada grupo), sendo mantido o cegamento: idade $54,6 \pm 5,2$ anos, peso $72,1 \pm 7,5$ anos, altura $1,62 \pm 0,1$ anos, 8 com osteoartrite bilateral, dor pré-procedimento (EVA) $7,7 \pm 1,9$.

Conclusão: Estudo ainda em fase de coleta de dados. Acreditamos que o tratamento com plasma rico em plaquetas apresente melhor efeito na melhora dos sintomas e por maior período de tempo do que o tratamento com ácido hialurônico.

Fomento: Faperj, Ebserh

Febre Reumática Aguda de início na fase adulta: uma revisão sistemática

Autores: Silvia Marina de Amorim Figueira, Miguel Euler Torres Bandeira, Alice Siqueira Alves, Bruno Augusto Vitali Fernandes, Marina Erthal Righi Gama, César Galetti Amorim e Evandro Tinoco Mesquita

Introdução: A Febre Reumática Aguda (FRA) caracteriza-se por resposta autoimune à faringite causada por *Streptococcus* do grupo A. A doença afeta, principalmente, crianças e adolescentes. No entanto, adultos também podem ser acometidos, por recorrência da doença adquirida na infância ou como primeira manifestação. Este trabalho visa ampliar os conhecimentos acerca da apresentação inicial de FRA na vida adulta.

Objetivos: Identificar e sintetizar os aspectos epidemiológicos e clínicos da FRA com manifestação inicial na fase adulta, a fim de alertar profissionais de saúde para que reconheçam essa condição de forma precoce.

Material e Métodos: Revisão sistemática conduzida segundo diretrizes PRISMA e a partir das bases de dados PubMed, LILACS e Google Scholar. Os descritores escolhidos foram “Acute Rheumatic Fever” AND “Adults”. Os artigos foram avaliados por dois revisores independentes. Artigos duplicados, incompatíveis com a temática ou que estejam fora do período 1994-2024 foram excluídos. **Resultados:** Foram importados 190 artigos e mantidos 187 após remoção duplicada. Após leitura de título e resumo, 154 foram excluídos. O trabalho está na etapa de triagem dos textos completos. Até o momento, observa-se predomínio de pacientes do sexo feminino (53,3%), com média de idade 31,3 anos e do continente asiático (75%). As manifestações clínicas mais prevalentes: febre, poliartrite migratória e cardite.

Conclusão: Embora a FRA seja considerada rara em adultos, ela pode ocorrer com implicações multissistêmicas significativas. Por isso, é crucial considerá-la como diagnóstico diferencial em pacientes adultos com determinados sintomas. A FRA em adultos apresenta relevante complexidade diagnóstica e implicações clínicas.

EPIDEMIOLOGIA CARDIOVASCULAR EM NITERÓI

Alunos: Isabela Silva Erthal Vieira, Jhonatan Lucas Quirino Santos, Elaine de Medeiros Paiva, João Moraes dos Santos Neves, Guilherme Cesar Fernandes de Oliveira da Costa e Maria Luiza Novaes de Souza

Orientador: Evandro Tinoco Mesquita

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCVs) são a principal causa de morte no Brasil e no mundo. Em Niterói, apesar do alto IDH, faltam dados robustos e atuais sobre as DCVs. Essa lacuna dificulta a implementação de políticas públicas que promovam a prevenção e reduzam desigualdades no acesso à saúde. **Objetivos:** Analisar a epidemiologia das doenças cardiovasculares em Niterói(2019-2023), com foco nas tendências, variações ao longo dos anos e

distribuição dos recursos financeiros. **Metodologia:** Foram utilizados dados do DATASUS, Vigitel, SIGeo Niterói, Censo Demográfico de 2022 e Leis Orçamentárias Anuais de 2022 e 2023, para analisar morbimortalidade, internações, fatores de risco cardiometabólicos e investimentos em saúde em Niterói. **Resultado:** Este estudo analisou a epidemiologia cardiovascular em Niterói-RJ, com dados referentes ao período de 2019 a 2023. Entre 2020 e 2023, foram registrados 4.857 óbitos por DCV em Niterói. Em 2022, as DCV representaram 24,9% dos óbitos totais, evidenciando a relevância dessas doenças como causa de mortalidade. As DCV foram a principal causa de morte em Niterói, superando inclusive o câncer nos anos de 2022 e 2023. **Discussão:** As DCV lideram as causas de morte global, com 4.867 óbitos em Niterói entre 2020 e 2023. Fatores de risco como hipertensão, diabetes tipo 2, sedentarismo e obesidade são influenciados por desigualdades socioeconômicas. Assim, é essencial promover ações de prevenção na atenção primária e combater desigualdades sociais para reduzir esses riscos. **Conclusão:** O estudo evidencia a relevância dessas doenças como principal fator de mortalidade no município, necessitando de dados atualizados para direcionar políticas públicas.

Carcinoma mamário oriundo de melanoma metastático: relato de caso

Autores: Marcus Vinicius Teixeira Calejon Stumpf (discente), Fabiana Resende Rodrigues (orientador)

Introdução: Cânceres de mama originários de melanomas são raros e às vezes podem ser erroneamente diagnosticados como carcinomas primários. Correlações histológicas, imuno-histoquímicas e clínicas, como histórico de melanoma prévio, são essenciais para o diagnóstico.

Objetivo: Pesquisar sobre melanomas metastáticos os quais acometem a mama e realizar relato de caso junto a revisão da literatura.

Métodos: Pesquisa retrospectiva dos dados no prontuário e nos seguintes websites: Cochrane; MEDLINE; EMBASE; Web da Ciência; CINAH; Academic Search Premier; Ciência Direta; LILACS; PubMed e Google Acadêmico. Aprovação do CEP-UFF: 43900620.8.0000.5243

Apresentação do caso: Paciente feminina de 56 anos apresentou melanoma na região glútea esquerda medindo 1,9cm. Quatro anos depois apresentou nódulo na axila direita. A microscopia confirmou o melanoma metastático com o exame imunohistoquímico positivo para as proteínas S100 e Melan A. Cinco anos após o diagnóstico inicial de melanoma surgiu um nódulo na mama direita de 1,7 cm. Exame microscópico e imuno-histoquímico confirmaram o diagnóstico de melanoma metastático. A paciente faleceu três anos depois.

Conclusão: Os achados neste caso indicam que o melanoma metastático pode se apresentar de maneiras atípicas e que os especialistas devem prestar atenção às metástases em locais incomuns em casos de melanoma.

Sangue Virtual, Impacto Real: Potencializando o Ensino de Hematologia e a Promoção de Doação de Sangue com Inteligência Artificial, Realidade Virtual e Realidade Aumentada

Nomes: Branca Eduarda Newton Valente, Elaine de Medeiros Paiva, Jhonatan Lucas Quirino Santos, Maria Clara Nunes Bezerra, Matheus de Jesus Meireles, Renata Pereira Martins Barroso, Sângela Garcia Mendonça Pereira, [Fernanda Azevedo Silva](#).

Introdução: A falta de sangue em alguns estados brasileiros garante a necessidade de estratégias de sensibilização de doadores que sejam abrangentes e de baixo custo. A inteligência artificial (IA) tem o potencial de desenvolvimento de campanhas para diferentes públicos-alvo. Sua associação com redes sociais permite o alcance de grande número de pessoas, tornando uma alternativa potencialmente eficaz para esse serviço.

Objetivos: Verificar a viabilidade do uso da IA associada às redes sociais na promoção à doação de sangue.

Métodos e materiais: Foi criado um perfil no Instagram para postagens durante 30 dias.

As postagens foram divididas nas categorias: Tirinhas; Interação nos Stories; Informativas; Reels e “Você Sabia?”. Todas os roteiros e legendas utilizaram o Chat GPT 4. Os Reels foram feitos no site Fliki. O Canva foi utilizado para produção de tirinhas, interação nos stories, informativas e “Você Sabia?”. Já o Microsoft Bing Image Creator foi utilizado pelas categorias tirinhas, interação nos stories e postagens informativas.

Resultados: Foram realizadas 17 postagens, 40 stories e 4 reels. O alcance total da conta foi de 4.872 visualizações, das quais 54,6% eram seguidores do perfil. O perfil teve 215 interações e 118 novos seguidores. A primeira publicação obteve 948 visualizações e alcançou 619 contas. Em termos de performance geral, considerando todas as publicações feitas no perfil, o total de visualizações alcançadas foi de 5.043.

Conclusão: A associação da IA e redes sociais na promoção da doação de sangue é uma abordagem válida, oferecendo diversas possibilidades de divulgação, com potencial de alcance e visibilidade.

Hemaprint 3D: Criando uma Nova Dimensão do Ensino em Hematologia com Impressão 3D

Autores: Amanda Paulo, Ana Júlia Vieira Zorzal, Daniel Lopes Aragão Rolemberg, Jhonatan Lucas Quirino Santos, Maristella Thais Lima Galvão, Marina Schmid Nunes e Nickolas Moisés da Silva, Elaine de Medeiros Paiva, Fernanda Azevedo Silva

Introdução: O uso da tecnologia de Impressão 3D é um recurso transformador no ensino. A criação de modelos celulares pode aprimorar a aprendizagem. A utilização dessas peças permite uma visualização tridimensional das estruturas celulares e supera limitações bidimensionais, encontradas na observação da

microscopia. Dessa forma, foi desenvolvido e impresso células leucocitárias que serão implementadas em disciplinas na área da saúde, com intuito de aprimorar os métodos de ensino e aprendizagem.

Objetivos: Avaliar a opinião de alunos sobre as peças 3D produzidas que serão utilizadas para o ensino de hematologia e imunologia.

Materiais e Métodos: Após a produção das células em 3D, foi realizada uma pesquisa de opinião através de um questionário, direcionado aos estudantes de medicina da UFF do segundo ao oitavo período. As perguntas envolviam a qualidade das peças produzidas quanto ao toque, aparência visual e impacto no aprendizado de matérias. Foram apresentados modelos de eosinófilos, linfócitos e neutrófilos e a coleta dos dados ocorreu de forma anônima.

Resultados: Foram obtidas 61 respostas. Quanto ao visual das peças, 78,7% acharam ótimas e sem necessidade de ajustes. No aspecto tátil 83,6% demonstraram satisfação. Sobre o potencial dos modelos em aprimorar o aprendizado, 98,4% afirmaram que sim. As disciplinas mais citadas como beneficiadas pelo uso das peças foram imunologia e histologia, com alto índice de aplicabilidade no aprendizado dessas áreas.

Conclusão: Evidencia-se a percepção favorável pelos estudantes quanto ao uso dos modelos tridimensionais no ensino, destacando o seu potencial como ferramenta educativa inovadora.

Plaquetas como alvo de estudo para o desenvolvimento de fármacos e para a avaliação de toxicidade cardiovascular.

Lucas Miossi, Gabriel Ferreira Lima, Luiz Antônio Ranzeiro de Bragança, Fernanda Carla Ferreira de Brito.

Introdução: As plaquetas, derivadas dos megacariócitos, desempenham papel crucial na coagulação sanguínea e na fisiologia vascular, sendo centrais em eventos tromboembólicos. Estudos recentes indicam que o extrato de Laranja Moro (Morosil®) possui potencial antiagregante plaquetário, prevenindo o desenvolvimento de doenças cardiovasculares.

Objetivos: Avaliar os efeitos *in vitro* e *ex vivo* do extrato de Morosil® sobre a agregação plaquetária, em humanos e ratos, respectivamente.

Material e Métodos: Foram coletados 9 mL de sangue de voluntários saudáveis, processados para obter plasma rico (PRP) e pobre em plaquetas (PPP). Testes com Morosil® (3–100 mg/mL, veículo: água destilada) no PRP analisaram sua ação sobre a agregação plaquetária induzida por ADP (5 µM) (CAAE: 48003621.3.0000.5243). Além disso, ratos Wistar submetidos a dietas hipercolesterolêmicas por 12 semanas foram tratados com Morosil® (150 mg/kg) nos últimos 15 dias da dieta, avaliando-se o seu efeito *ex vivo* sobre a agregação plaquetária causada por ADP (5 µM). CEUA 7474011123.

Resultados: Observamos que o Morosil® inibe a agregação plaquetária de forma concentração-dependente, especialmente acima de 10 mg/mL. Em ratos expostos a dietas hipercolesterolêmicas, o tratamento também reduziu a agregação plaquetária.

Conclusão: Dados preliminares sugerem ação antiplaquetária do Morosil® *in vitro e ex vivo*. Esses dados, associados a outros resultados observados pelo grupo de pesquisa, nos permitem sugerir que o Morosil® poderá ser empregado no tratamento de doenças cardiovasculares.

Aplicação de modelo de regressão que justifique o tempo de fila para cirurgia bariátrica e metabólica

Autores: Ana Beatriz Monteiro Fonseca, Breno Gonçalves da Silva, Fernando de Barros, Guilherme Marins Lima Sousa, Leonardo Halamy Pereira

Introdução: A obesidade, problema de saúde pública global, resulta em inflamação crônica, contribuindo para a Síndrome Metabólica (SM), caracterizada por obesidade central, hiperglicemia, hipertensão, dislipidemia e HDL baixo. No Brasil, há grande demanda por Cirurgia Bariátrica e Metabólica (CBM), forma de tratamento da obesidade. Portanto, é necessário estudar as características clínicas dos pacientes para melhor manejá-los.

Objetivos: Analisar um modelo de regressão para a variação do tempo de fila, considerando as variáveis dos pacientes.

Métodos: Estudo observacional com 1007 pacientes no pré-operatório de CBM pelo SUS no Rio de Janeiro. As variáveis analisadas foram Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Dislipidemia (DLP), Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2), Circunferência Abdominal (CA), Glicemia, Colesterol Total (CT) e Triglicerídeos (TG).

Resultados: Modelos de regressão linear foram montados, considerando comorbidades e variáveis laboratoriais. Para HAS, DM2 e DLP, mais de 60% da variação do tempo de fila é explicada por essas comorbidades. Para CA, Glicemia, CT e TG, mais de 80% da variação do tempo de fila é justificada.

Conclusão: As análises revelam modelos de regressão significativos que explicam a variação do tempo de fila, importantes para o manejo dos candidatos à cirurgia bariátrica. Maior tempo de fila pode estar associado à presença de mais comorbidades, então, a celeridade para o atendimento pode melhorar as condições de saúde pré-operatórias.

Ontogênese do carcinoma basocelular: Revisão sistemática da origem de sua linhagem celular

Orientador: Dr. Flávio Luz **Alunas:** Anna Carla Gama Costa de Mattos e Raíssa Oliveira

Introdução:

O carcinoma basocelular (CBC) é o câncer mais comum do Brasil e do mundo, correspondendo à aproximadamente 25% de todos os tumores malignos registrados no país. Dentre as neoplasias da pele, o CBC representa 70% dos casos.

Os estudos sobre a origem do CBC começaram com Krompecher em 1903, que propôs que o tumor se origina das células da epiderme interfolicular. Desde então, diversos estudos têm sido realizados para o esclarecimento de suas células de origem.

Para compreender a origem celular da doença, é essencial revisar estudos prévios, observando as metodologias e as diferentes conclusões. Portanto, a realização de uma revisão sistemática é determinante para obtenção de maiores esclarecimentos.

Objetivos: Determinar a origem celular do carcinoma basocelular.

Método: Inicialmente foram coletadas informações sobre o tema e foi aplicada a metodologia da Revisão sistemática. A pergunta de pesquisa e o título foram, então, formulados. Realizou-se uma busca nas principais bases de dados, para identificar se já havia alguma revisão sistemática sobre tema. Elaborou-se um protocolo de acordo com o modelo do site PROSPERO, que registra as revisões sistemáticas. O protocolo foi finalizado, submetido e publicado com registro, CRD42024562374. Após a publicação do protocolo, uma estratégia de busca foi produzida com as palavras-chave, previamente determinadas conforme a estratégia PICO. O artigo será escrito conforme a orientação do PRISMA 2020, e as metodologias e as conclusões serão comparadas por meio de tabelas.

Resultados: Foram selecionados 223 artigos para leitura do texto completo e seleção final dos estudos.

Conclusões: Estudo em andamento

Modelo de Craniotomia de Baixo Custo Baseado em Levain.

Autores: Clara Peixoto Cirillo Costa, Cléber Inácio Ferreira Júnior, Hendrik Ferreira Malaquias, Gabriel Pereira Escudeiro.

Departamento de Cirurgia Geral e Especializada, MCG, Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense.

Introdução: Visando promover o treinamento em neurocirurgia quanto à prática de técnicas cirúrgicas para acessar o encéfalo com segurança, são necessários modelos de craniotomia que propiciem uma simulação realista do processo de extração do retalho ósseo e sejam amplamente reprodutíveis para viabilizar difusão do conhecimento e qualificação profissional.

Objetivos: Desenvolver um modelo de craniotomia fidedigno de baixo custo utilizando substratos acessíveis.

Material e métodos: Diversos materiais foram testados, incluindo o crânio suíno, entretanto foi descartado devido a incompatibilidade anatômica. Optou-se por materiais sintéticos originados de massas compostas por água, clara de ovo, farinha de casca de ovo, farinha de trigo, gesso e algodão, em diversas proporções, até obter a fórmula mais satisfatória.

Resultados: O material de melhor consistência e solidez foi um modelo confeccionado manuseando uma massa produzida com levain (água e farinha de trigo), algodão hidrófilo e albumina in natura (originada da clara de ovo), a qual é aplicada em um molde de calota craniana. Esse modelo sintético será acoplado a um arcabouço estável de neurocrânio-viscerocrânio gerado por impressão 3D em acrílico, sendo descartado ao concluir cada procedimento.

Conclusão: O projeto encontra-se na fase de refinamento do material e desenvolvimento da base por impressão 3D. Ao passar por testes, busca-se demonstrar a resistência do modelo a calor e tração exercidos pelos instrumentos cirúrgicos e impermeabilizá-lo a fim de não ser dissolvido pelo soro fisiológico aplicado durante operações. Além disso, será possível determinar as coordenadas dos acessos para craniotomia, dado que o modelo almeja reproduzir acidentes anatômicos precisamente.

Avaliação do tratamento cirúrgico dos tumores do Sistema Nervoso Central

Autoras: Fernanda Lopes de Paula, Isabela Joana Favaro Carriço, Larissa Sbrissia Santos e Tácia Karoline Pereira Nascimento.

Orientador: Professor Gabriel Pereira Escudeiro – Departamento de Cirurgia Geral e Especializada

Introdução: Os adenomas de hipófise estão situados na glândula hipófise, mais especificamente na sela túrsica. Podem ser classificados pelo tamanho, pela capacidade de secretar hormônios e por características histopatológicas. Esses tumores podem provocar manifestações clínicas variáveis, como a cefaleia, mudanças no campo visual pela compressão do quiasma óptico, e distúrbios hormonais.

Objetivos: Analisar epidemiologicamente o desfecho dos pacientes submetidos a ressecções de adenomas hipofisários no Hospital Universitário Antônio Pedro entre 2010 e 2024.

Materiais e métodos: Revisão de literatura das principais complicações de ressecções de adenomas hipofisários, utilizando artigos da plataforma PUBMED, além de revisão de prontuários dos pacientes atendidos pelo Serviço de Neurocirurgia do HUAP, para coleta de dados e posterior análise estatística.

Resultados esperados: Conhecer epidemiologicamente o desfecho e as principais complicações decorrentes da ressecção de adenomas hipofisários e consequências no follow-up dos pacientes.

Discussão: A partir dos resultados, espera-se contribuir para a avaliação das ressecções, visando identificar desafios para prevenir as complicações mais frequentes, tanto no pós-operatório quanto ao longo do tempo.

Conclusão: Espera-se que o estudo auxilie na busca de estratégias para otimizar os desfechos das ressecções e no desenvolvimento de uma maior qualidade de vida para os pacientes.

Palavras-chave: Adenoma de Hipófise, Macroadenomas, Ressecção cirúrgica de tumores de hipófise.

Corrida pela vacina – Revolucionando a vacinação adulta no Brasil

Autores: Laura Delmiro Lima, Carolina Bignon da Costa, Gerlinde Agate Platais Brasil Teixeira

Introdução: A baixa taxa de vacinação entre adultos tem sido uma preocupação crescente no Brasil. Esta foi exacerbada pelo aumento recente de casos de doenças preveníveis com a vacinação, como a coqueluche. Um fator que contribui para essa situação é o acesso limitado e falta de atualização do aplicativo do governo que gerencia as informações de vacinação. Este aplicativo não fornece orientações claras sobre quais vacinas os adultos devem receber, dificultando o cumprimento das recomendações de imunização.

Objetivo: Criar uma carteira de vacinação mais abrangente e acessível ao público adulto brasileiro, que será divulgada por meio de uma corrida/caminhada que será promovida para conscientizar a população adulta sobre a importância de manter a vacinação atualizada.

Materiais e Métodos: desenvolvimento do design de uma nova carteira com a inclusão de dados relevantes das vacinas e a inclusão de índices bioquímicos (hemoglobina glicada, colesterol total, HDL, LDL triglicerídeos etc.) Organizar um evento (corrida/caminhada) anual de divulgação da importância da vacinação e da nova carteira.

Resultados preliminares: A proposta da nova carteira que apresentará informações detalhadas sobre as vacinas recomendadas para adultos, registros de vacinação e de dados bioquímicos básicos está em desenvolvimento. Estamos buscando editais e patrocínios para o evento de divulgação ainda no 1º semestre de 2025

Conclusões: A implementação de uma carteira de vacinação atualizada e de fácil acesso poderá, potencialmente, aumentar as taxas de vacinação entre adultos, reduzindo assim a incidência de doenças evitáveis por vacinação, como a coqueluche, e também, melhorar a saúde pública no Brasil.

IMUNOLOGIA: DA BANCADA À SALA DE AULA - UMA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES

Autores: Isabelle Rodrigues de Moura, Raissa Magna Ramos dos Santos Alves, Victor Alexandre Santos Peixoto, Gerlinde Agate Platais Brasil Teixeira.

Introdução: Embora o entendimento da Imunologia seja de extrema importância para uma formação sólida em cursos biomédicos, muitos graduandos ainda encontram grandes dificuldades em compreender essa área do conhecimento. Essa situação pode ser explicada pela natureza complexa do conteúdo, pelo método de ensino majoritariamente tradicional, e/ou pela própria contribuição do aluno no processo de aprendizado. Assim, é fundamental analisar e entender as percepções dos professores acerca do aprendizado de imunologia.

Objetivos: Compreender a percepção dos professores acerca das dificuldades na aprendizagem da Imunologia pelos alunos de graduação.

Materiais e métodos: Aplicar uma adaptação do questionário desenvolvido por Michael (2007) traduzido para o português com a aprovação do autor. O questionário é composto por 18 perguntas dividido em três categorias de fatores que podem contribuir para a dificuldade de aprendizado: 1) natureza da disciplina, 2) forma de ensino, 3) contribuição dos estudantes no aprendizado. A versão adaptada, para enfatizar a perspectiva dos professores, será enviado por meio de diferentes mídias sociais a professores de Imunologia do país, incluindo os da UFF.

Resultados preliminares: a tradução e adaptação do questionário foi aplicado a um pequeno grupo de professores e pesquisadores em imunologia. Estes concordam com os estudantes de graduação de que a imunologia é difícil de aprender. No entanto, o pequeno número de respondentes não permite extrapolar os resultados.

Conclusões preliminares: a partir da concordância das informações advindas das visões dos docentes com os dados extraídos de pesquisas prévias, (percepção dos graduandos) é importante a ampliação da pesquisa.

Consequências da exposição oral a novos alimentos no modelo de colite por DSS

Autores: João Luiz Luz Vidal, Barbara Vitória Rodrigues Fernandes, Ana Beatriz Schau Guerra, Bárbara Oliveira Marmello, Gerlinde Agate Platais Brasil Teixeira

Introdução: Estudos prévios do nosso grupo demonstraram que um quadro de inflamação intestinal alta predispõe à alergia alimentar, a novas proteínas na dieta. O entendimento desta fisiopatologia é de extrema importância para a prevenção bem como proposição de tratamentos das alergias alimentares.

Objetivo: Avaliar, em um modelo animal, a influência da colite induzida por Dextran Sulfato de Sódio (DSS) na indução da sensibilização (alergia) oral ao amendoim.

Materiais e métodos: Camundongos C57BL/6 fêmeas submetidas ou não ao protocolo de indução de colite, (DSS 5%, 7 dias *ad libitum*) receberão ou não amendoim *in natura* como dieta. Assim teremos 4 grupos **A**) inflamados (DSS) que comem amendoim **B**) inflamados (DSS) que NÃO comem amendoim **C**) NÃO inflamados que comem amendoim **D**) NÃO inflamados que NÃO comem amendoim. Em seguida, para verificação da indução da alergia ou tolerância ao amendoim, os animais serão submetidos ao protocolo de inflamação intestinal antígeno específico (imunizados com extrato proteico de amendoim e dieta desafio). Ao longo do experimento serão coletadas amostras de sangue para medição de anticorpos anti-amendoim por ELISA, e ao final do experimento, será realizada a eutanásia dos camundongos, para coleta de segmentos dos intestinos (avaliação macroscópica e histopatológica), baço e linfonodo mesentérico para análise do perfil linfóide por citometria de fluxo.

Resultados esperados: Grupos **A, B e D** ficarão alérgicos Grupos **C** ficará tolerante.

Conclusão preliminar: Neste semestre realizamos diversos treinamentos necessários para a realização do experimento propriamente dito e verificar se a colite pode ser um predisponente para indução da alergia alimentar

Hipoglicemia em pacientes adultos com Diabetes Mellitus tipo 2: frequência e fatores de risco.

Autores: Rafael Prestes, Samira Ribeiro Almeida, Vanessa de Oliveira Medeiros, Caio Rodrigues Fernandes, Mateus Tetsuo Fujita, Carlos Roberto Moraes de Andrade Júnior, Mariana Soares Teixeira, Cintia Marques dos Santos Silva, Giovanna Aparecida Balarini Lima.

Introdução: A hipoglicemia constitui um fator limitante para o controle glicêmico dos pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2).

Objetivo. Avaliar a frequência de hipoglicemia sintomática e assintomática, hipoglicemia grave e percepção reduzida à hipoglicemia (PRH) em adultos com DM2, além de descrever as situações associadas à hipoglicemia.

Métodos: Os participantes serão recrutados no ambulatório de Endocrinologia do HUAP durante consulta de rotina e responderão a três questionários (um desenvolvido pelos próprios autores, questionários de Clarke e de Gold), através dos quais serão determinados o número de hipoglicemias no último mês, de hipoglicemias graves nos últimos seis meses e um ano, PRH, além das situações relacionadas à hipoglicemia. O projeto foi aprovado pelo CEP FM/UFF.

Resultados: Até o momento foram incluídos 81 participantes, sendo 62% mulheres, média de idade de 61 ± 11 anos. Vinte e sete por cento tiveram 1 a 3 episódios de hipoglicemias sintomáticas no último mês, enquanto 22,2% relataram 1 a 3 episódios de hipoglicemias assintomáticas no mesmo período. Considerando hipoglicemia grave, 51,2% tiveram pelo menos um episódio nos últimos seis meses e 14,8% precisaram de glicose intravenosa no último ano. Dezoito pacientes apresentaram PRH. As situações mais frequentes relacionadas à hipoglicemia foram o sono, atraso ou omissão de uma refeição e exercício físico, relatadas por 65%, 65% e 21,3% dos pacientes, respectivamente.

Conclusão: Vinte e dois por cento dos pacientes têm percepção reduzida à hipoglicemia e metade apresentou hipoglicemia grave nos últimos seis meses.

Hipertensão arterial e hipertensão arterial resistente em pacientes com incidentaloma de adrenal

Alunas: Gabriela Vieira Bon e Gabriela Laender Pires

Orientadora: Dr^a Giselle Fernandes Taboada

Introdução: Incidentaloma adrenal (IAs) é um nódulo encontrado acidentalmente em exame de imagem realizado por queixa não relacionada às adrenais. Ele exige avaliação e acompanhamento devido à possibilidade de hipersecreção hormonal, malignidade e associação com comorbidades, em especial hipertensão arterial sistêmica (HAS) e HAS resistente (HASr).

Objetivos: Caracterizar pacientes com incidentaloma adrenal do HUAP quanto à presença e surgimento de HAS e HASr.

Método: Estudo observacional, de coorte retrospectivo, por revisão de prontuários de pacientes do ambulatório de Endocrinologia. Os dados numéricos foram apresentados como mediana (p25-p75) ou percentual. Projeto aprovado pelo CEP CAAE 53345721.1.0000.5243.

Resultados: Foram avaliados os prontuários de 43 pacientes, com mediana de idade ao diagnóstico de 59 (51-63,5) anos. Desses, 72,1% eram mulheres. Na avaliação inicial, HAS estava presente em 69,8% dos pacientes, e a HASr em 11,6%. Quanto à funcionalidade, 55,8% foram classificados como IA não funcionante, 23,2% apresentaram secreção autônoma leve de cortisol e 7,0% apresentaram rastreio positivo para hiperaldosteronismo primário. Foi analisado o seguimento de 20 pacientes, com mediana de acompanhamento de 4 (3,5 - 6) anos. Nesse grupo, houve um aumento de 6,3% nos casos de HAS e de 50% nos casos de HASr em comparação ao início do estudo.

Conclusão: O IA foi mais frequente em mulheres entre a 5^a e 6^a décadas de vida, com uma parcela significativa classificada como não funcionante, dado em acordo com a literatura. A maioria dos pacientes apresentava HAS e o acompanhamento revelou um expressivo aumento na incidência tanto de HAS quanto de HASr.

Mortalidade por neoplasia de próstata no Estado do Rio de Janeiro de 2006 a 2023

Autores: Fernanda Lopes do Nascimento, Edna Massae Yokoo, Helia Kawa

Introdução: O câncer de próstata é a segunda neoplasia maligna mais incidente no Brasil segundo dados do INCA. Estima-se a ocorrência de 71 mil novos casos por ano no Brasil até 2028.

Objetivo: Analisar a tendênciada mortalidade por câncer de próstata no estado do Rio de Janeiro (ERJ) e mesorregiões de 2006 a 2023 por grupos de idade a partir de 40 anos.

Material e Métodos: Estudo ecológico de série temporal. Os dados secundários foram extraídos do Sistemas de Informação de Mortalidade e do IBGE. As taxas de mortalidade foram calculadas para cem mil habitantes e padronizadas pelo método direto utilizando a população mundial de Segi. A análise de tendência foi realizada no Joinpoint Regression Program 2024 com o cálculo da variação anual percentual média (AAPC).

Resultados: No período analisado ocorreu uma redução de 32,48% na taxa de mortalidade ajustada no ERJ, de 51,48 óbitos por cem mil habitantes em 2006 para 34,79 em 2023. A tendência de decréscimo foi significativa, com AAPC anual de -2,2783% (IC95% -2,7883 – -1,7344; p valor < 0,00001). Em 2022, a mesorregião com maior taxa de mortalidade foi a Sul Fluminense. Apenas a Região Metropolitana apresentou taxa inferior à do ERJ. A faixa etária de 40-49 anos apresentou tendência de acréscimo sem significância estatística.

Conclusão: Observamos tendência de decréscimo na mortalidade em todo o estado, mais significativas em algumas faixas etárias e regiões. Estudos posteriores são necessários para aprofundar as diferenças encontradas entre regiões e grupos etários.

Mais Leitos: Digitalização da Gestão de Leitos Hospitalares
Autores: Olimpio Patrick Silva Costa, Vinícius Gomes de Albuquerque.

Introdução:

A gestão eficiente de leitos hospitalares é essencial para otimizar recursos e melhorar o atendimento ao paciente. Ferramentas digitais, como o software "Mais Leitos", têm potencial para transformar a gestão hospitalar, enfrentando desafios como resistência das equipes e infraestrutura limitada. Este estudo analisa o impacto do software no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP), considerando dinâmicas setoriais e barreiras.

Objetivos:

Avaliar a eficiência do "Mais Leitos" na gestão de leitos hospitalares, comparando períodos pré e pós-implementação, e identificar barreiras e estratégias para aumentar a adesão ao sistema.

Materiais**e****Métodos:**

Estudo observacional transversal com dados coletados entre janeiro de 2023 e agosto de 2024, abrangendo três setores: Clínica Médica Masculina (CMM), Clínica Cirúrgica Masculina (CCM) e Unidade Cardiointensiva (UCI). Ajustes corrigiram vieses na coleta de dados. Pesquisa qualitativa com 44 colaboradores avaliou barreiras e percepções sobre o sistema.

Resultados:

A eficiência global ajustada aumentou em 30,53%, com ganhos na CCM (+52,55%), UCI (+26,5%) e CMM (+11,3%). Apenas 25% dos colaboradores usaram o sistema regularmente, citando falta de treinamento e infraestrutura como barreiras. Totens para acesso ao software foram descontinuados devido a informações desatualizadas.

Conclusão:

O "Mais Leitos" demonstrou potencial para melhorar a gestão hospitalar. No entanto, sua eficácia depende de treinamento contínuo, melhorias na infraestrutura e maior engajamento das equipes. Estratégias como capacitação, integração com outros sistemas e conscientização são essenciais para maximizar seus benefícios.

Avaliação do serviço de Telessaúde UFF no Hospital Universitário Antônio Pedro

Autores: Alexandros Martins de Almeida Mugtussidis; Alexia Moreira Quintela Silva. Orientador: Henrique Thadeu Periard Mussi

Introdução: A tecnologia tem avançado na área da saúde, possibilitando consultas e diagnósticos à distância. No Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP), o serviço de telessaúde UFF foi iniciado em 2023 e tem atuado em várias especialidades. É fundamental avaliar sua eficácia, benefícios e potenciais malefícios para os envolvidos.

Objetivos: Analisar descritivamente os atendimentos de Telessaúde do HUAP, como telediagnóstico (ECG), teleconsulta, teleinterconsulta e teleconsultoria. Comparar o tempo entre a realização do ECG e a emissão do laudo, com e sem o uso do software AI ECG.

Material e métodos: Será realizada uma revisão dos dados clínicos dos atendimentos de telessaúde/UFF, avaliando sua eficiência e benefícios. Serão descritos os laudos de ECG emitidos pelo serviço de telediagnóstico do HUAP a partir de novembro 2023, analisando o perfil epidemiológico e os diagnósticos da população atendida. O software AI ECG, que será desenvolvido pelos discentes do curso de computação da UFF, será utilizado para avaliar a velocidade do diagnóstico, comparando com os laudos analógicos tradicionais.

Resultados: Foi estabelecido um banco de referências bibliográficas sobre telessaúde no Brasil e no mundo. Os alunos adquiriram o conhecimento necessário para dar continuidade ao projeto.

Conclusão: O serviço de Telessaúde gera um aumento do acesso à saúde nos municípios. Entretanto, maiores estudos são necessários para validação do trabalho da Telessaúde por dados estatísticos. A base de conhecimento teórico foi estabelecida, portanto, a próxima etapa será a análise dos atendimentos realizados e dos laudos de ECG emitidos, os quais serão avaliados mediante o uso do software AI ECG.

Radiofrequência Fracionada Microablativa (RFFMA) como uma ferramenta adjuvante para melhorar a qualidade de vida dermatológica em mulheres com líquen escleroso vulvar: um Ensaio Clínico Randomizado.

Autores: Júlia de Souza Castro, Beatriz Dinau Göbel Coelho, Renata do Val Guimarães, Luciana Pantaleão, Susana Cristina Aidé Viviani Fialho, Caroline Alves de Martins, LuisGuillermo Coca Velarde.

Orientadora: Isabel Cristina Chulvis do Val Guimarães.

Introdução: O líquen escleroso (LE) é uma doença cutânea crônica, inflamatória, com tropismo pela região vulvar, causando prurido e manchas hipocrômicas e impactando significativamente na qualidade de vida dermatológica das pacientes. O tratamento padrão utiliza corticoides tópicos, mas novas tecnologias são estudadas, como RFFMA.

Objetivos: Comparar a qualidade de vida dermatológica de mulheres com LE tratadas com corticóides tópicos e aquelas com acréscimo de RFFMA.

Material e Métodos: Ensaio clínico randomizado, duplo-cego, placebo controlado, realizado no Hospital Universitário Antônio Pedro, em 41 pacientes com LE vulvar em uso de corticoide tópico. Foram realizadas três sessões de RFFMA no grupo intervenção, com simulação do procedimento no controle. Aplicou-se o Índice de Qualidade de Vida em Dermatologia anteriormente e três meses após a última intervenção. Para análise estatística, empregou-se os testes exato de Fisher e de Mann-Whitney.

Resultados: 41 mulheres foram randomizadas: 23 no grupo intervenção e 18 no controle. No grupo intervenção, a mediana da questão 1 foi 3 antes e 4 depois da intervenção ($p = -0,17$). No controle, a mediana da questão 1 foi 3 antes e depois da intervenção ($p = -0,17$). Para as questões de 2 a 10, a mediana foi 4. O p-valor para as questões de 1 a 10 foi, respectivamente: 0,029; 1; 0,43; 0,84; 0,88; 0,40; 0,56; 0,40; 0,72; 0,79; e 1.

Conclusão: A adição do RFFMA ao tratamento padrão do LE mostrou melhora no prurido, sensibilidade, dor e ardência na vida dermatológica das pacientes.

Avaliação da microbiota vaginal nas disbioses vaginais

Aluna: Sarah Portugal da Fonseca

Orientadora: Isabel Cristina Chulvis do Val Guimarães

Introdução: A microbiota vaginal é composta por população diversificada de microrganismos que defendem o ambiente vaginal contra patógenos oportunistas. A quantidade equilibrada de *Lactobacillus* é crucial para manutenção da saúde vaginal, devido à produção de substâncias que contribuem para acidez de seu pH. A disbiose vaginal ocorre quando há um desequilíbrio nessa microbiota, com diminuição ou aumento da população de *Lactobacillus*. Foram identificados cinco tipos de comunidades vaginais, cada uma associada a um determinado tipo de condição: vaginose bacteriana, vaginite inflamatória descamativa, candidíase vaginal e vaginose citolítica. Essas patologias cursam com prurido vaginal, odor fétido, conteúdo vaginal anormal, disúria e dispareunia, os quais afetam gravemente a qualidade de vida das mulheres. **Objetivos:** Analisar a relação entre a microbiota vaginal e a ocorrência de infecção em mulheres com queixas vulvo-vaginais. **Materiais e Métodos:** Estudo observacional, descritivo e transversal, que será feito com mulheres não gestantes de 18-60 anos, com quadro de disbiose vaginal, no Ambulatório de Infecção Vaginal do HUAP. Após a assinatura do TCLE, será realizado questionário sobre dados sociodemográficos e sobre sinais e sintomas, tratamento recente e qualidade de vida. Será feita microscopia a fresco do conteúdo vaginal com registro do pH e cultura para *Candida* spp. **Resultados e Conclusão:** O projeto ainda está aguardando a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade de Medicina da UFF. Os resultados têm como objetivo a publicação em meios científicos, independentemente de serem favoráveis ou não, sem que haja identificação das participantes.

ATÍPIAS GLANDULARES CERVICAIS: RECATEGORIZAÇÃO DE ACORDO COM O SISTEMA BETHESDA 2014 E CORRELAÇÃO COM OS DESFECHOS CLÍNICOS

AUTORES: Profa. Dra. Isabel Cristina Chulvis do Val Guimarães, Karine Mello Duvivier, Profa. Dra. Fabiana Resende Rodrigues, Profa. Dra. Caroline Alves de Oliveira Martins, Profa. Dra. Susana Cristina Aide Viviani Fialho, Prof. Dr. José Rodrigo de Moraes, Gabriela Sanches Carvalho, Beatriz Mello da Silveira Campos.

INTRODUÇÃO: A atualização da Nomenclatura Brasileira para Laudos Citopatológicos do Colo Uterino (2020) adotou o Sistema Bethesda (2014), que é a nomenclatura usada mundialmente. Contudo, ainda não é aplicada de forma rotineira pelo SUS, sendo a Nomenclatura Brasileira para Laudos Citopatológicos Cervicais de 2012 mais usada, baseada no Sistema Bethesda de 2001. A recategorização poderá promover uma melhor comunicação entre resultado anatomopatológico e direcionamento de conduta, além de possibilitar uma linguagem universal, facilitando estudos.

OBJETIVO: Recategorizar os laudos de citopatológicos cervicais com o diagnóstico de atipia glandular cervical (AGC) realizados no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) de acordo com o Sistema Bethesda 2014.

MÉTODOS: estudo retrospectivo, descritivo e transversal. Realizado no HUAP, analisando amostras de citologia de rastreio coletadas de janeiro de 2018 a agosto de 2023. Critérios de inclusão: participantes da citologia de rastreio de janeiro de 2018 a agosto de 2023. Foram excluídas mulheres que realizaram histerectomia total e gestantes. Coleta de dados por questionários semiestruturados com assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

RESULTADOS: 126 pacientes, mas 61 baseiam a análise parcial. A maioria de 45-54 anos (30 participantes). 56 foram classificadas como AGC-possivelmente não neoplásicas, 5 como AGC-Sem afastar lesão de alto grau (SB2001). Na recategorização (SB2014), houve predomínio de atipia endocervical-sem outras especificações (33) e endometrial-sem outras especificações (21).

CONCLUSÃO: Observa-se que há alteração de classificação devido a especificação do local da lesão, garantindo uma melhor abordagem terapêutica a essas pacientes.

Desenvolvimento de simulador para treinamento de bloqueio regional de mão por manufatura aditiva de impressão 3D

Autores: Augusto Monteiro de Castro Xavier de Carvalho, Mateus dos Santos Bandeira, Maria Elisa Miterhof, Ismar Lima Cavalcanti

Introdução: O treinamento em bloqueios regionais na mão enfrenta desafios devido à escassez de recursos e riscos associados ao uso em pacientes. Simuladores realísticos são uma solução, mas seu alto custo limita a acessibilidade. Este projeto visa desenvolver um simulador realista e acessível, utilizando impressão 3D e materiais de baixo custo. **Métodos:** A metodologia será dividida em três etapas principais: Prospecção; Modelagem e Prototipagem; e Testes de Simulação. As fases de prototipagem e testes ocorrerão em ciclos iterativos, sendo ajustadas até que o protótipo final atenda aos critérios estabelecidos pela equipe de desenvolvimento. **Resultados:** Atualmente, o projeto está na fase de prospecção, com duas revisões em andamento. A revisão narrativa foca nos principais materiais utilizados em simuladores médicos, enquanto a revisão sistemática investiga simuladores aplicados ao treinamento de bloqueios regionais. As buscas estão sendo realizadas nas bases Medline, Scopus e Cochrane Library, com os descritores "3D printed", "simulators", "filament" e "medical education" na narrativa, e "3D printed", "simulators", "medical education" e "nerve block" na sistemática. A revisão narrativa encontra-se em fase de redação, e a revisão sistemática, na extração de dados. **Conclusão:** A análise inicial dos artigos revela uma ampla variedade de materiais disponíveis, mas uma escassez de simuladores realísticos focados em bloqueios regionais. Isso reforça a relevância do projeto em oferecer uma alternativa acessível e inovadora para o treinamento médico, com potencial impacto positivo na prática clínica.

O índice TIE como novo método preditivo para desmame

Lino MVO, Barbosa TB, Micuci AJQR, Cavalcanti IL

Introdução: O desmame da ventilação mecânica é um desafio na prática clínica, exigindo avaliação da força muscular respiratória. O índice de esforço inspiratório cronometrado (TIE) é um método diagnóstico inovador criado para prever o sucesso do desmame, correlacionando a pressão inspiratória máxima com o tempo necessário para alcançá-la em 60 segundos. Esta revisão narrativa avalia o TIE como preditor de desmame e explora novas aplicações. **Métodos:** Seguindo as diretrizes PRISMA, foram realizadas buscas sistemáticas no PubMed, Scopus, Google Scholar e Cochrane Library, incluindo estudos que usaram o TIE para avaliar desmame ou extubação. Apenas 11 estudos atenderam aos critérios de inclusão. **Resultados:** Os estudos revisados incluíram ensaios clínicos randomizados, observacionais, relatos de caso e uma mini-revisão. O TIE demonstrou desempenho superior em relação a outros índices, como a razão frequência/volume corrente (f/VT) e o índice de desmame integrativo (IWI), especialmente em pacientes com doenças neurológicas. A reprodutibilidade inter e intra-observadores foi alta, com coeficientes de correlação superiores a 0,8. Estudos recentes mostraram que o TIE pode guiar treinamentos musculares inspiratórios, melhorando o sucesso do desmame, inclusive em pacientes com COVID-19. Em 2023, um ensaio randomizado destacou a rapidez do TIE em relação ao teste T-piece. Em 2024, uma modificação no protocolo reduziu o tempo de oclusão e manteve alta precisão. **Conclusão:** O TIE é uma ferramenta promissora, com vantagens em rapidez, acurácia e reprodutibilidade. Contudo, pesquisas adicionais são necessárias para padronizar protocolos e validar sua aplicação em diferentes contextos clínicos, especialmente na reabilitação respiratória.

VITRIFICAÇÃO DE OÓCITOS HUMANOS

Autores: Prof. Dr. Ivan Andrade de Araujo Penna, Profa. Dra. Tania Maria Ruffoni Ortiga, Vinicius Genuino dos Santos, Theresa Laurenti Gheller.

Introdução: O congelamento de óvulos (CO) tem se destacado como alternativa para preservar a fertilidade por razões médicas, como tratamentos gonadotóxicos e endometriose, e sociais, como o adiamento da maternidade. A vitrificação, técnica moderna de criopreservação, utiliza altas concentrações de crioprotetores (CPAs) e resfriamento ultrarrápido, reduzindo a formação de cristais de gelo e aumentando a taxa de sobrevivência dos óvulos. Contudo, ainda existem incertezas sobre os efeitos a longo prazo, especialmente relacionados à citotoxicidade dos CPAs. **Objetivo:** Desenvolver um protocolo ultrarrápido de vitrificação para otimizar a criopreservação de óvulos, avaliando a taxa de sobrevivência e o custo-benefício em relação aos protocolos convencionais. **Material e Métodos:** Serão utilizados óvulos humanos em metáfase II (MII) obtidos de pacientes atendidas em laboratório privado no Rio de Janeiro/RJ. Os gametas serão submetidos ao novo protocolo de vitrificação e posteriormente descongelados para análise de sobrevivência celular. **Cronologia:** Agosto e setembro/24: Submissão à plataforma Brasil e apresentação do projeto para banca. Outubro/24: Coleta de oócitos e realização da técnica de vitrificação. Novembro/24: Coleta de oócitos e realização da técnica de vitrificação + Reunião com os orientadores. Dezembro/24: Coleta de oócitos e realização da técnica de vitrificação.

Participação da aluna na revisão bibliográfica para a submissão do projeto

Manifestações Neuropsiquiátricas relacionadas à carência de vitaminas do complexo B

Autores: Leandro Silveira de Almeida (aluno IC), Anamaria Siqueira Han (aluna IC), Salim Kanaan (orientador) e João Paulo Lima Daher (orientador)

Introdução: As vitaminas do complexo B consistem em um grupo de oito vitaminas hidrossolúveis, que desempenham papel central na saúde do sistema nervoso, sendo cruciais em reações catabólicas e anabólicas. A tiamina, a riboflavina e a niacina são essenciais em reações relacionadas à produção de energia. Já a piridoxina, o folato e a cobalamina são essenciais na síntese de metionina, crucial ao funcionamento do sistema nervoso. Tendo em vista a importância delas para os neurônios, alterações nessas vitaminas e, por conseguinte, no metabolismo energético, podem afetar a integridade do sistema nervoso, levando a manifestações variadas neuropsiquiátricas.

Objetivo: Escrever um artigo que busque elucidar as manifestações neuropsiquiátricas associadas a deficiência de vitaminas do complexo B.

Material e método: Estudo de revisão narrativa de literatura, feita com base em consulta na base de dados PubMed, por estudos que abordassem a fisiologia das vitaminas do complexo B e sua relação com manifestações neuropsiquiátricas.

Resultados: A carência nas vitaminas B implicam em uma série de manifestações neuropsiquiátricas, como síndrome de Korsakoff, doença de Parkinson e demência, em função de seu papel central no metabolismo energético em um sistema de alta demanda.

Conclusão: A literatura enfatiza a importância das vitaminas do complexo B para a fisiologia do sistema nervoso. A ingestão de níveis adequados dessas é vital para a saúde das células nervosas, uma vez que todas, exceto a niacina, são adquiridas unicamente pela dieta. Além disso, o estudo ressalta a importância de novas pesquisas, principalmente, sobre a importância da suplementação como tratamento e profilaxia.

Análise preliminar de uma abordagem interdisciplinar da doença falciforme (DF) com ênfase no acometimento renal

Autores. Mariana Correia Vigo, Guilherme Schittine de Lomba, Jocemir Ronaldo Lugon, Larissa Camisão Aquino

Introdução. A DF, uma doença negligenciada causada por mutações genéticas que alteram a hemoglobina, tem elevada prevalência no Brasil. Pode evoluir com diversas complicações, incluindo disfunção renal.

Objetivos. Analisar os resultados preliminares concernentes aos questionários sobre a saúde renal e mental dos participantes.

Métodos. Amostra de conveniência de 70 adultos com DF oriundos do ambulatório de hematologia do HUAP-UFF. Após concordância e assinatura do termo de consentimento, os participantes compareceram à consulta nefrológica, na qual foram aplicados os questionários para disfunção renal e depressão (PHQ-9). Os dados foram armazenados no sistema “RedCap”; o Software SPSS, versão 18.0., foi utilizado para estatística.

Resultados. Foram incluídos 45 participantes. A média de idade foi 37 anos sendo 29 (67,4%) mulheres. Cinco participantes (11,6%) tinham nível superior incompleto e três (7%) nível superior completo. Dois (4,7%) se consideram brancos e 41 (95,3%) pretos ou pardos. Vinte e quatro (63,1%) relataram diurese aumentada, 33 (86,8%), necessidade de urinar à noite e 24 (63,2%), dor lombar frequente. A pontuação do PHQ-9 foi dicotomizada (0-9, não depressivo e 10-25, com depressão). Quinze (45,5%) foram classificados como depressivos. Não houve associação estatisticamente significativa entre noctúria e depressão (82,2% vs. 100%, $p=0,462$, Teste de Fisher).

Conclusões. O perfil demográfico predominante foi feminino, jovem, afrodescendente e sem ensino superior completo. Observou-se elevada prevalência de depressão, comum em doenças crônicas. Mais da metade apresentou lombalgia e noctúria. Esse último achado é consonante com diminuição da capacidade de concentração e também com diminuição da filtração glomerular, comuns na nefropatia falcêmica.

Palavras-chave: Anemia falciforme, disfunção renal, depressão.

Prevalência de Lesão Intraepitelial Anal de Alto Grau, Histologicamente Confirmada (h-HSIL), em Mulheres Vivendo com HIV (WLWHIV) no Brasil: Resultados Parciais

Prevalence Of Histologically-Confirmed Anal HSIL (h-HSIL) In Women Living With HIV (WLWHIV) In Brazil: Partial Results

Autores: Rafael Martins Lameira, Ana Patricia Ortiz, Anna Coghill, Isabel Cristina do Val, Marcus Valadão, Rodrigo Otávio de Araújo, Roberta Meneguetti, Sandra Wagner, Bruno Jennings, Letícia Lintomen, Mário Gustavo Pacheco, Fabiane Macedo, Maria Midori, Livia R. Goes, Juliana D. Siqueira, Élide M. de Oliveira, Marcelo A. Soares, Carolina Emerick, Fábio Leal, José Antonio Dias da Cunha e Silva

Introdução: O aumento de casos de câncer escamoso (CEC) do canal anal, oriundos do HPV, em pessoas vivendo com HIV, é uma preocupação em saúde pública. Apesar do sucesso na redução do CEC cervical, nota-se uma divergência em relação ao câncer anal. No Brasil, com uma população de mais de 200 milhões de habitantes; apesar da conhecida associação entre HIV e CEC anal, ainda faltam dados sobre a prevalência de h-HSIL em WLWHIV.

Objetivos: Estabelecer a prevalência de h-HSIL anal em WLWHIV numa coorte em andamento do Instituto Nacional de Infectologia (INI).

Material e métodos: Estudo transversal que visa examinar cento e cinquenta (n=150) WLWHIV com 35 ou mais anos de idade, recrutadas de uma coorte em andamento do INI. A coleta de dados e procedimentos incluem citologia e genotipagem anal e cervical; e Anoscopia de Alta Resolução (AAR) com biópsia realizada por profissional certificado internacionalmente em AAR.

Resultados: No momento, 83 WLWHIV foram recrutadas e avaliadas clinicamente. Atualmente, a prevalência é de 62,3% de h-HSIL. O tipo de HPV anal e cervical de alto risco mais encontrado foram o 68 e 45 respectivamente. Foram tratados 50% dos casos de h-HSIL com eletrocauterização. Estão sendo analisadas também informações demográficas; variáveis relacionadas ao HIV; comportamento sexual; fatores de risco; variáveis clínicas; e status vacinal.

Conclusão: Dados preliminares da pesquisa, em andamento, mostram que a prevalência de HPV anal e HSIL são altas na coorte de WLWHIV brasileiras. Esforços para a prevenção do câncer anal são necessários nessa população.

Disfunções Endócrinas em Pessoas vivendo com o HIV (PVHIV) – Reavaliação 10 anos depois

Autores: Juliana Mendes Abreu e Nayara Luiza da Silva Chaves.

Introdução: Após desenvolvimento da terapia antiretroviral (TARV) observa-se uma redução progressiva da mortalidade pelo HIV. Com o aumento da expectativa de vida, os distúrbios endócrino-metabólicos são frequentes nas pessoas vivendo com HIV (PVHIV). Podem ser decorrentes de infecções oportunistas, efeitos diretos do vírus ou pelos efeitos adversos da TARV. São descritas alterações nas funções gonadal, adrenal, tireoidiana, metabólica e óssea. Há maior ocorrência de osteopenia/osteoporose e aumento do risco de fraturas. A detecção precoce é importante para prevenção de fraturas nesta população.

Objetivos:

- Reavaliar após 10 anos, a massa óssea, composição corporal, função tireoidiana, gonadal, metabolismo glicídico e lipídico,
- Rastrear a ocorrência de fraturas por fragilidade e correlacionar com os possíveis fatores de risco.

Material e métodos: Os pacientes do primeiro estudo (2005) que aceitarem participar passarão por: anamnese e exame clínico, avaliação laboratorial, da composição corporal e massa óssea pela DXA e de fraturas vertebrais por VFA (*vertebral fracture assessment*).

Resultados: O projeto foi aprovado pelo CEP no dia 02/10/2024 (CAAE 81358124000005243). Realizada atualização de contato telefônico dos 189 pacientes da primeira fase do projeto. Até agora 6 foram a óbito, 1 gestante, 4 foram transferidos, 4 abandonaram o tratamento e 62 não tinham contato telefônico disponível.

Conclusão: O projeto está em fase inicial de busca ativa dos participantes da primeira etapa. Após 10 anos é esperado que haja uma perda da amostra inicial. Haverá uma busca ativa dos pacientes sem contato telefônico, seja em consulta ou via e-mail. As próximas etapas se iniciam em janeiro/25.

Tratamento Tradicional para Diabetes Mellitus Tipo II: Foco nas Incretinas

Camila Fiore de Andrade, Carolina Salles Tannuri Barreto da Conceição, Livia da Silva Oliveira, Karen de Jesus Oliveira

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença crônica caracterizada pela resistência à insulina, disfunção na secreção de insulina pelas células β -pancreáticas e menor liberação de incretinas, frequentemente associada à dieta inadequada e sedentarismo. O tratamento adequado é essencial para evitar complicações graves, como doenças cardiovasculares e neuropatias, além de melhorar a qualidade de vida. O Brasil ocupa a sexta posição global em prevalência de DM2, segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes, tornando urgente o aprimoramento das opções terapêuticas.

OBJETIVOS: Esta revisão teve por objetivo analisar o tratamento emergente para DM2 referente à classe de medicamentos que mimetiza a ação das incretinas, hormônios gastrointestinais reguladores da secreção de insulina, principalmente no período pós-prandial, com foco nos análogos de GLP-1.

MATERIAL E MÉTODOS: Foram consultadas as bases de dados PubMed, artigos originais e revisões publicadas nos últimos 10 anos.

RESULTADOS: Os análogos de GLP-1 destacam-se por seus benefícios, como a secreção de insulina dependente de glicose, redução da hemoglobina glicada, emagrecimento, aprimoramentos no perfil lipídico e cardiovascular, ampliando seu impacto positivo aos portadores de DM2, ao promover aumento da

sensibilização à insulina e melhor uso da glicose pelo metabolismo. Apesar dos resultados positivos, os fármacos também apresentam efeitos colaterais, como náuseas e vômitos.

CONCLUSÃO: Os análogos de GLP-1, portanto, possuem excelente potencial terapêutico, apesar das reações adversas, as quais demandam investigações a longo prazo. Logo, por seus resultados promissores são uma escolha cada vez mais indicada, todavia, requer mais pesquisas para o controle adequado da doença.

Estudo comparativo da avaliação semiquantitativa e quantitativa do infiltrado inflamatório em lesões melanocíticas

Autores: Daniel David Boianovsky, Emillín Arêvalo de Paula, Isadora Ortiz Cantarino Pereira da Silva, Luciana Pantaleão, Istéfani Luciene Dayse da Silva

Introdução: O infiltrado inflamatório no melanoma, neoplasia maligna imunogênica com alta mortalidade, é importante na interação entre neoplasia e microambiente, permitindo desenvolvimento de imunoterapia.

Objetivos: Comparar avaliação quantitativa e semiquantitativa dos linfócitos em melanomas utilizando anticorpos CD4, CD8, CD56 e FOX P3.

Material e métodos: Lâminas de melanomas digitalizadas no scanner Leica Aperio CS2 e analisadas no programa QuPath®, versão 0.5.0, após criação de máscaras delimitando áreas de análise e scripts específicos para padronização. Para avaliação semiquantitativa as lâminas foram avaliadas por dois patologistas separadamente e o infiltrado inflamatório foi classificado em: < 1%; 1-25%; 25-50%; e > 50%. Casos divergentes foram reavaliados em conjunto para consenso.

Resultados: Foram levantadas 80 lesões melanocíticas do arquivo SAP entre 2017 e 2024: 20 nevos, 20 melanomas *in situ* e 40 invasores. Dos 60 melanomas, 49 apresentaram infiltrado inflamatório.

A expressão de CD4 em 25-50% foi observada em 2 melanomas invasores e 1 *in situ*; CD4 > 50% em 14 melanomas *in situ* e 32 invasores. CD8+ em 1-25% dos linfócitos em 10 melanomas *in situ* e 6 invasores; 25-50% das células em 5 melanomas *in situ* e 27 invasores. FOXP3+ em 1% dos linfócitos, 2 melanomas *in situ* e 3 invasores; 1-25% em 13 melanomas *in situ* e 31 invasores. CD56+ < 1% dos linfócitos em 15 melanomas *in situ* e 33 invasores.

Conclusão: Melanomas apresentam predomínio de linfócitos T CD4+, destacando seu papel como marcador da agressividade neoplásica. Estamos realizando treinamento da avaliação quantitativa pelo software para comparação com a semiquantitativa.

Efeitos dos microplásticos no sistema endócrino

Autores: Maria Eduarda Santos Teperino Abreu Guastini, Arthur Miguel Bandeira Prates e Luciene de Carvalho Cardoso Weide

Introdução: Microplásticos (MPs) são peças plásticas de tamanhos reduzidos (0.1– 5000 µm), liberadas no meio ambiente, através do descarte ou produção industrial de artefatos plásticos. A exposição humana ao Mps tem sido associada ao aumento da resposta inflamatória, estresse oxidativo, danos celulares e disfunções endócrinas. As consequências a longo prazo dos MPs no organismo humano ainda foram pouco exploradas.

Objetivos: Revisar a literatura científica sobre os efeitos dos MPs no sistema endócrino, visando a publicação de um artigo de revisão.

Materiais e métodos: Realizou-se a busca de artigos na base de dados PubMed, abrangendo publicações entre 2019 e 2024, com foco nos efeitos dos MPs no sistema endócrino. Foram utilizadas as palavras-chave: *microplastics, endocrine disruption, bioaccumulation, toxicity and hormonal pathway*.

Resultados: Foram selecionados dez artigos, sendo, cinco discutidos em formato de seminários. Os resultados evidenciaram a presença de MPs em alimentos e bebidas, principalmente, frutos do mar e água potável. Os estudos destacaram a bioacumulação dos MPs nos organismos marinhos e consequente entrada na cadeia alimentar. Em relação ao sistema endócrino, foi observado o efeito dos MPs no eixo Hipotálamo- Hipófise- Tireóide, levando a alteração dos níveis dos hormônios tireóideos e do TSH, em modelos experimentais.

Conclusão: O trabalho está na fase de triagem de artigos que exploram os efeitos da exposição crônica aos MPs no sistema endócrino. A mitigação da contaminação por Mps requer uma regulamentação mais rígida do uso de plásticos, devido ao efeito destes na cadeia alimentar e o impacto na saúde.

Possibilidades da Inteligência Arterial no Gerenciamento do Uso do Sangue em Pacientes (PBM): uma revisão sistemática.

Filipe Giordano Valério, Glauco Martins de Araujo, Jimmy Yusuf, Leticia Vianna Leal Soares Bessa, Marcella Freire de Campos Euzebio, Millena Paes Leme, Roberta Esterque Cantarino, Luis Antonio dos Santos Diego.

INTRODUÇÃO: Patient Blood Management (PBM) é o termo usado para descrever métodos para o gerenciamento do sangue de paciente, e se fundamenta em três pilares: detecção de anemia e deficiência de ferro; minimização da perda de sangue; otimização da reserva de hemácias. Respectivamente, os pilares reduzem os fatores de risco para anemia, sangramento e transfusão. Dessa maneira, devido à crescente importância do PBM e veloz desenvolvimento de Inteligência Artificial (IA) e Machine Learning (ML), faz-se necessário analisar aplicações dessas tecnologias em PBM, dado que uma quantidade ínfima de médicos conhecem técnicas de IA e ML.

OBJETIVOS: Realizar revisão teórica sobre conceitos da IA, ML e PBM; Analisar aplicações práticas e potenciais da IA e ML em PBM.

MÉTODO: Inicialmente, foi realizada a busca dos artigos, em que o comando de pesquisa no PUBMED foi "((Machine learning) OR (Artificial intelligence)) AND ((Patient Blood Management) OR (Anemia) OR (Bleeding) OR (Transfusion))" para artigos publicados entre 24 de outubro de 2021 e 24 de outubro de 2024. Foram incluídos estudos revisados por pares que aplicavam ML em qualquer pilar do PBM.

RESULTADOS: A pesquisa resultou em 956 artigos, que passaram por triagem por no mínimo duas pessoas. Na primeira etapa da triagem, com título e resumo, foram selecionados 238 artigos, que serão submetidos ao processo de triagem pelo texto integral.

CONCLUSÃO: O estudo segue em progresso e espera-se encontrar avanços na aplicação de IA e ML em PBM, especialmente em detecção, prevenção e previsão de anemia, sangramento ou transfusão.

Avaliação dos Perfil Cardiometabolico em Pacientes com Doenças Reumáticas Imunomediadas

Autores: Luiz Eduardo da Costa Oliveira, Maria Auxiliadora Nogueira Saad, Márcia Maria Sales dos Santos, Rodrigo Poubel, Caio Fanara de Souza, Gustavo Daniel Lopes, , Marcos Yuri de Abreu Ramos, Saulo Escórcio dos Santos, Mariana Sophia Santos Almeida, Adolfo Bral Gomes Junior, Arthur Cunha de Souza, Anna Beatriz Guddi Bortolini, Henrique Mauricio da Silveira

Introdução: As doenças Reumáticas Imunomediadas (DRIM), incluem doenças como Lupus Eritematoso Sistêmico, Artrite Reumatoide, Artrite Psoríase, dentre outras. Essas doenças compartilham desregulação imune e inflamação sistêmica como fisiopatogênese da doença. O Sistema cardiovascular pode ser lesado por atividade de doença, aterosclerose acelerada devido a inflamação sistêmica, resultando em risco cardiovascular aumentado.

O conjunto fatores de risco da SM tais como disglycemia, obesidade, hipertensão arterial e dislipidemia podem estar associados a atividade da doença assim como acelerar a DCV.

Objetivo: Avaliar a prevalência de SM , perfil antropométrico e risco cardiovascular dos indivíduos portadores de DRIM como o Lupus Eritematoso Sistêmico (LES), Artrite Reumatoide (AR) e Artrite Psoriática (AP). **Métodos:** Adultos, maiores de 18 anos, atendidos no HUAP no ambulatório de

Reumatologia. Foram realizados: avaliação clínica, perfil antropométrico e metabólico e avaliação do risco cardiovascular. **Resultados:** Atualmente com 116 pacientes cadastrados, sendo 105 do sexo feminino. A distribuição dos diagnósticos são 47 com LES, 60 com AR e 9 com Artrite psoríase. **Conclusões:** o trabalho encontra-se em andamento, com previsão de encerramento das captações ao atingir 200 pacientes. Na análise inicial constatamos que a maioria absoluta da população captada é do sexo feminino. População esta em que a avaliação do risco cardiovascular pode ser subestimada devido ao menor risco na população geral.

Fatores de Risco Cardiovascular nas Doenças Crônicas Não Transmissíveis – Atenção às Doenças Reumatológicas.

Autores: Márcia Maria Sales dos Santos, Alan Moreto Trindade, Cícero Luciano Martins da Silva Júnior, Lara Gomes de Oliveira.

Introdução: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), especialmente as cardiovasculares, são um desafio à saúde pública. Resultam da interação de fatores genéticos, fisiológicos, ambientais e comportamentais. Concomitantemente, há uma epidemia global de obesidade e aumento de doenças reumatológicas. Estudos mostram que doenças reumáticas aumentam o risco de mortalidade cardiovascular em comparação à população geral.

Objetivo: Investigar o perfil cardiometabólico de pacientes com doenças reumáticas, compreendendo fatores associados, desfechos clínicos e propondo medidas preventivas e de tratamento.

Método: Estudo transversal, observacional, com dados prospectivos de pacientes adultos ambulatoriais do Serviço de Reumatologia do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP). Informações clínicas e laboratoriais são coletadas por meio de um questionário e do prontuário durante a consulta após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

Resultados: 83 pacientes, com média de idade de 55 anos e predominância de mulheres (73). Entre os pacientes, 71 eram de baixa renda, 33 brancos, 23 negros, 27 pardos e 70 com baixa escolaridade. Fatores de risco cardiovascular: 69% hipertensos, 21% diabéticos, 42% dislipidêmicos, 63% tabagistas/ex-tabagistas, 61% sedentários e índice de massa corporal (IMC) médio de 28,7 kg/m²

Discussão: A aterosclerose, inflamação crônica, múltiplos fatores de risco cardiovasculares e certos medicamentos para doenças reumáticas afetam significativamente o sistema cardiovascular, aumentando o risco global.

Conclusões: Pacientes com doenças reumatológicas têm elevado risco cardiovascular, necessitando de cuidados contínuos para prevenir complicações e melhorar a qualidade de vida. Este estudo enfatiza a importância de uma abordagem multidisciplinar e intervenções preventivas, contínuas e terapêuticas inovadoras.

EFEITOS DO TREINAMENTO DA MUSCULATURA INSPIRATÓRIA NAS RESPOSTAS HEMODINÂMICAS E NO EQUILÍBRIO POSTURAL NA DOENÇA DE PARKINSON

Discente Enzo Fonseca Ferreira

Orientador: Marco Antonio Araujo Leite

Introdução: A hipotensão ortostática (HO) e o desequilíbrio são frequentes na doença de Parkinson (DP). Em idosos saudáveis, o treinamento da musculatura inspiratória (TMI) promoveu atenuou a queda do volume sistólico (VS) e do débito cardíaco (DC) durante o ortostatismo (ORT).

Objetivo: Investigar os efeitos do TMI nas respostas hemodinâmicas e no equilíbrio postural em pessoas com DP na posição ortostática.

Material e métodos: Participantes com DP de mais de 49 anos, oriundos do HUAP. Realizaram-se visitas (pré e pós-treinamento). Observamos as pressões arteriais sistólica e diastólica e a frequência cardíaca nas posições sentada e ortostática (primeiro ao sexto minuto). Utilizamos o teste da pressão inspiratória máxima (PIM) para a prescrição do treinamento e avaliação do equilíbrio, realizamos o cálculo do deslocamento da área elíptica do centro de pressão do corpo (COP). O TMI domiciliar foi realizado durante seis semanas, com aumento gradual de 45 a 75% da PIM.

Resultados: Sete participantes cumpriram o protocolo. A PIM média foi maior no pós-treinamento ($p < 0,01$). Não houve diferenças significativas para outras variáveis hemodinâmicas ($p > 0,05$). Existiu uma redução do COP nos segundos iniciais do ortostatismo (0-15s) (pós-treinamento). As variáveis de capacidade pulmonar foram parecidas ($p > 0,05$).

Conclusão: O TMI melhorou o equilíbrio postural no ortostatismo.

Limitações: Amostra pequena.

Palavras-chave: Doença de Parkinson, Hipotensão Ortostática, Equilíbrio Postural, Treinamento Inspiratório

AÇÃO DO ESTRESSE MENTAL NO DESEMPENHO DOS TESTES COGNITIVOS (MINIMENTAL E MOCA) EM IDOSOS SEM E COM DEMÊNCIA

Orientador: Prof. Marco Antonio Araujo Leite

Discentes: Luísa Macedo de Castro Perrillo, Milena Gomes Dias, Gabriel Moura Corrêa Yago Temoteo de Lima

Introdução

O Mini Exame do Estado Mental (MEEM) e o *Montreal Cognitive Assessmet* (MoCA) são os testes de avaliação neurocognitiva mais utilizados no mundo. Contudo, pouco se conhece dos efeitos na pontuação do MEEM e do MoCA em pessoas sob estresse emocional.

Objetivos: Verificar o impacto do estresse emocional na pontuação total e parcial do MEEM e do MoCA em indivíduos sem e com demência.

Métodos: Estudo prospectivo de idosos, oriundos dos ambulatórios do Hospital Universitário Antônio Pedro, sem déficit cognitivo (Escala CDR 0), com déficit cognitivo leve (Escala CDR 0,5) e com demência leve (Escala CDR 1). Os participantes serão monitorados quanto às respostas do sistema nervoso autônomo durante a realização dos testes MEEM e MoCA durante à exposição a imagens do *Internatinal Affective Picture System*(APA Psyc Tests) que induzirá estresse ou relaxamento emocional.

O estudo é composto por fases 1. Treinamento para aplicação dos testes e Discussão de Artigos; 2. Realização de projeto piloto; 3. Cálculo da amostra e envio ao CEP/HUAP; 4. Inscrição do projeto no Clinicaltrials.gov; 5. Aplicação dos Testes nos voluntários e 6. Análise dos dados coletados e Redação do Projeto). Nos encontramos migrando da fase 1 para 2.

Palavras-chave: Miniexame do estado mental, *Montreal Cognitive Assessmet*, estresse emocional, *Internatinal Affective Picture System*

Desempenho do sono, da olfação, da cognição e do comportamento na COVID longa

Orientador: Prof. Marco Antonio Araujo Leite

Discente: Maria Eduarda Ribas Verderozzi

Introdução

Os sistemas nervosos central e periférico podem ser afetados tanto na fase aguda quanto na COVID longa. Relação do sono tais como encurtamento, prolongamento, fragmentações e ataques de sono, dentre outras, têm sido vinculadas a alterações da cognição (função executiva, memória ou múltiplos

domínios do comportamento. O mesmo se dá entre o olfato com a modulação dos estados de sono/vigília, latência e duração do sono. Alguns estudos têm se aprofundado nessas correlações na COVID longa. Porém, há controvérsias de resultados e conclusões;

Objetivos: Verificar o impacto como e a interrelação da qualidade do sono, da cognição, do comportamento e da olfação em pessoas com COVID Longa

Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo, de uma amostra de 146 indivíduos com critérios de COVID longa atendidos no HUAP (dados oriundos do Projeto Integrando forças para compreensão e enfrentamento da síndrome pós-COVID-19: Estudo multidisciplinar Institucional da Universidade Federal Fluminense/UFF). Contabilizaremos, analisaremos e verificaremos possíveis correlações das pontuações das escalas de *PITTSBURGH* (avaliação da qualidade de sono), de Montgomery-Asberg (depressão), STAI (ansiedade), dos testes neurocognitivos *Minimental Test* e *MONTREAL COGNITIVE ASSESSMENT* (MoCA) e de olfação Burghart Sniffin' Sticks em suas versões adaptadas para cultura brasileira.

O estudo é composto por fases: 1. Estudo da COVID longa no âmbito da neurocovid; 2. Entendimento das escalas e questionários citados no método; 3. Coleta e processamento de dados; 4. Análise estatística dos dados coletados. Nos encontramos migrando da fase 1 para 2.

Palavras-chave: COVID Longa, Sono, Cognição, Comportamento, Olfação

ESTUDO DAS CARACTERÍSTICAS CELULARES E INFLAMATÓRIAS PRESENTES NOS PACIENTES COM LÚPUS E ALOPECIA: CORRELAÇÃO ENTRE CRITÉRIOS DE ATIVIDADE E PERFIL IMUNOFENOTÍPICO E DE EXPRESSÃO GÊNICA.

Autores: Andréa Alice da Silva, Maria Fernanda R. Gavazzoni Dias, Rodrigo Gaudio, Thalia Avelar, Kátia Lino, Mariana Gandini, Nadia El Kadi, Bárbara Wiese, Gabriel Venâncio, Julia Parisio e João de Brito.

Introdução: A alopecia é uma manifestações cutâneas altamente prevalentes em pacientes com lúpus eritematoso (LE), relacionada à atividade de doença. Diferentes tipos de alopecia são causadas pelo LE, uma doença desafiadora na avaliação dermatológica e de couro cabeludo.

Objetivos: Compreender as alterações imunopatológicas e a expressão gênica nos diferentes tipos de alopecias do LE correlacionando-as com atividade da doença, bem como traçar paralelos entre dados da apresentação clínica do LE, com o estudo dermatoscópico de couro cabeludo nas diferentes alopecias lúpicas.

Material e métodos: Estudo observacional, prospectivo e transversal em pacientes com LE e alopecias nos Ambulatórios de Dermatologia e de Reumatologia do HUAP. Serão realizados: dermatoscopia, histopatologia e imunofenotipagem celular, essa por meio da Plataforma de separação celular e citometria de fluxo em parceria com a Fiocruz.

Resultados: Até agora foram registrados 74 pacientes com LE confirmados por biópsia. Dessas, foram processadas 18 biópsias de couro cabeludo com respectivas coletas de sangue periférico pela separação celular e imunofenotipagem.

Conclusão: O LE pode ter diversas manifestações, a alopecia, dentre as cutâneas, se mostra clinicamente como ótimo parâmetro avaliativo da atividade da doença. O SCORE diagnóstico de LE com maior uso (EULAR/ACR) e o de mensuração de atividade (SLEDAI-2K) atribuem pontuações pequenas à alopecia. Com estudos de imunofenotipagem e das células inflamatórias presentes no couro cabeludo com alopecia, percebemos padrões de típicos e sugestivos de LE e a relação da clínica de alopecia com a atividade do LE, havendo potencial para uso como parâmetro de avaliativo do LE.

Fomento: FAPERJ APQ1, PIBIC/UFF e FAPERJ IC.

Caracterização de gestações finalizadas com a participação de acompanhantes no período de parto: uma análise baseada nos dados da Pesquisa Nacional de Saúde – 2019 (PNS-2019).

Autores: Amanda da Silva Carvalho de Sousa, Michel Figueiredo de Barros, Maria Isabel do Nascimento (Orientadora).

Faculdade de Medicina. Departamento de Cirurgia Geral e Especializada. Universidade Federal Fluminense (UFF).

INTRODUÇÃO: O arcabouço legal visando à humanização do parto no Brasil garante o direito à presença de acompanhante durante o pré-parto, parto e pós-parto imediato e considera ‘acompanhante’ como a “pessoa que a própria mulher escolhe para estar ao seu lado durante todo o processo”.

OBJETIVO: estimar a prevalência de acompanhantes presentes no período de parto e apresentar as características das gestações finalizadas com a participação desse novo componente.

MÉTODOS: estudo descritivo conduzido com dados de âmbito nacional fornecidos pela Pesquisa Nacional de Saúde-2019 (PNS-2019), coordenada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foram estimadas prevalências.

RESULTADOS: Foram avaliadas 5.317.411 mulheres de 18-49 anos que tiveram o último parto no período entre 28/07/2017 e 28/07/2019. A faixa etária de 25-34 anos (44,56%), a cor parda (51,67%), o fato de morar com o cônjuge/parceiro (77,86%) e de não possuir plano de saúde privado (74,06%) abarcaram a maior proporção da população estudada. A prevalência da presença de acompanhante no período de parto foi de 85% (4.517.326/3.317.411) no conjunto de todos os partos, de 85,52% (2.481.421/2.901.395) no parto cesáreo e de 84,33% (2.035.906/2.414.100) no parto vaginal. A principal pessoa de confiança da mulher para acompanhá-la no período de parto foi o pai da criança (n=2.615.782), seguida de outras pessoas (1.901.545).

CONCLUSÃO: A prevalência de acompanhante no período de parto é alta, evidenciando a razão de 18 nascimentos com acompanhante para 1 nascimento sem acompanhante e sugerindo que as políticas de humanização do parto estão em plena consolidação no Brasil.

Pesquisa de *Neisseria gonorrhoea* (NG) e *Chlamydia trachomatis* (CT) por biologia molecular em pacientes atendidos no Setor de DST da UFF

Autores: João Paulo Curty, Sarah Pavão Gave, Aline Giselle Azevedo Ferreira, Mirian Lopes da Silva, Renata Correa, Ingrid Antunes da Silva, Hugo Boechat Andrade, Mauro Romero Leal Passos

Setor de Doenças Sexualmente Transmissíveis, Departamento de Microbiologia e Parasitologia, Instituto Biomédico, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil.

INTRODUÇÃO: IST são relevantes em saúde pública e CT e NG são agentes tratáveis. A OMS estima 154 milhões de novos casos de CT-NG por ano.

OBJETIVO: investigar a ocorrência de clamídia e gonorreia em pessoas atendidas em centro de referência para DST.

MATERIAL E MÉTODOS: estudo observacional transversal com análise da ocorrência de CT-NG e fatores associados em pessoas atendidas entre 2021-2024 no Setor de DST da UFF, Niterói-RJ. Foi utilizado PCR-CT/NG de esfregaço cervicovaginal e/ou urina, em pessoas assintomáticas ou sintomáticas. Coletamos dados na admissão e revisão de prontuários.

RESULTADOS: participaram 171 pacientes (44% homens e 56% mulheres), sendo 19 (11,1%) positivos para CT e 21 (12,3%) para NG, com 6 (3,5%) coinfeções CT/NG. Nos casos de clamídia, foram diagnosticadas 9 mulheres (47,4%) e 10 homens (52,6%); para gonorreia foram 6 mulheres (28,6%) e 15 homens (71,4%). A média de idade foi de 26 anos, sendo um caso em criança de 7 anos vítima de abuso sexual pelo genitor, positiva para CT, sífilis, HIV, encaminhada de outro município para tratamento de condiloma acuminado. A maioria das infecções por CT apresentava HPV como hipótese inicial. Para NG a principal queixa foi corrimento vaginal/uretral. Dois pacientes com CT/NG eram positivos para HIV, dois coinfectados com sífilis e um paciente com NG apresentava lesões de mpox.

CONCLUSÃO: rastrear CT/NG por PCR no Setor de DST-UFF é primordial frente às altas taxas de detecção em pessoas assintomáticas. Não é desprezível coinfeções CT/NG e com outras IST como HPV, HIV, sífilis e mpox.

Stewardship: Erros, acertos e dúvidas da prescrição de antimicrobianos

Enfoque antifúngicos

Discentes: Carlos Eduardo de Oliveira Brandão, Cesar Coelho, Kemily de Moura Rodrigues

Orientadora: Natalia Chilique Zambão da Silva

Introdução: De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a resistência antimicrobiana (AMR) figura hoje entre as 10 maiores ameaças à saúde pública mundial. Antibióticos, antivirais, antifúngicos e antiparasitários são cada vez menos eficientes devido ao uso excessivo e indevido. Apenas em 2019, estima-se que a AMR esteve associada a 4,95 milhões de óbitos. Nesse sentido, a criação e estabelecimento de programas de *stewardship* de antimicrobianos são um componente crítico da gestão da saúde que se concentra na otimização do uso de medicamentos antifúngicos para melhorar os resultados dos pacientes, minimizar a resistência e reduzir os custos com a saúde. **Objetivo:** Avaliar a eficácia de um programa de *stewardship* de antifúngicos em um hospital quaternário do Rio de Janeiro. **Material e Método:** Coorte retrospectivo que utilizará dados de indicadores de *stewardship* antimicrobiano, coletados em bases de dados hospitalares. A coleta de dados ocorrerá em um hospital de Niterói, abrangendo um período pré-determinado. **Resultados:** Atualmente, o estudo encontra-se na fase inicial de revisão da literatura. Resultados específicos serão obtidos no decorrer do projeto após a coleta e análise dos dados. **Discussão e Conclusão:** Espera-se que este estudo forneça insights importantes sobre a gestão de antifúngicos, contribuindo para a otimização das práticas de *stewardship* na prática médica.

Palavras-chave: stewardship, antifúngico, antimicrobiano

Infecções de Corrente Sanguínea - Perfil microbiológico ceftazidima-avibactam em hemoculturas de um hospital quaternário

Nome aluno completo: Giovanna de Campos Moraes

Orientador: Natalia Chilinque Zambão da Silva

Introdução: As infecções de corrente sanguínea (ICS) representam uma das causas mais significativas de morbidade e mortalidade em pacientes hospitalizados, particularmente em unidades de terapia intensiva (UTI). Com o aumento das bactérias multirresistentes, a escolha adequada do tratamento antimicrobiano é crítica. Nesse contexto, a combinação de ceftazidima-avibactam surge como uma alternativa promissora devido à sua eficácia contra diversas cepas resistentes. A compreensão da suscetibilidade a esse medicamento é essencial para o tratamento de infecções causadas por patógenos multirresistentes. **Objetivo:** Analisar o perfil de sensibilidade de ceftazidima-avibactam em hemoculturas de pacientes com ICS atendidos em um hospital quaternário de Niterói, visando fornecer dados que auxiliem na escolha terapêutica apropriada para infecções causadas por patógenos multirresistentes. **Materiais e Métodos:** Coorte de pacientes de janeiro de 2020 a junho de 2024. Os casos foram detectados mediante vigilância laboratorial. A coleta de dados foi realizada através de revisão de prontuário e relatórios microbiológicos. Os critérios de inclusão contemplaram pacientes com idade acima de 18 anos, internados em unidades de terapia intensiva e de internação, que apresentaram hemocultura positiva para bactérias gram-negativas. Excluíram-se pacientes transplantados, aqueles com mais de uma hemocultura positiva em um intervalo inferior a 15 dias, e pacientes sem dados completos para a análise microbiológica. **Resultados:** O presente trabalho encontra-se em período de análise de dados. Realizada coleta de dados e organização de banco de dados.

Palavras-chave: infecção de corrente sanguínea, ceftazidima-avibactam, multidroga resistente

PERCEPÇÃO CORPORAL E NUTRICIONAL DOS ESTUDANTES DE MEDICINA E DE ESTATÍSTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Autor: Ana Clara da Consolação Dias, Ariadne Corrêa Ribeiro, Isabela de Souza Rabelo, Ana Laura Monnerat Machado

Orientadora: Patrícia de Fátima Lopes

Coorientador: Luis Guillermo Coca Velarde

Introdução: A percepção corporal e nutricional dos estudantes de medicina é um tema relevante devido à importância da saúde e do autocuidado nessa área profissional. Nesse contexto, a influência de fatores tanto estéticos quanto sociais têm repercussão pertinente na esfera mental e física do indivíduo.

Objetivo: Estimar a porcentagem de estudantes de Medicina e de Estatística da UFF com percepções corporal e nutricional distorcidas.

Material e Métodos: Estudo observacional, de corte transversal, realizado através de aplicação de questionário on-line/presencial, contendo versões brasileiras do *Body Shape Questionnaire* (BSQ) e da Escala de Silhuetas, totalizando 90 questões (15 minutos).

Resultados esperados: o projeto foi aprovado pelo CEP da Faculdade de Medicina (CAAE 85351224.8.0000.5243), com amostra definida em 535 participantes da Medicina e 297 da Estatística (margem de erro 2% e 95% de confiança). Após registro do consentimento livre e esclarecido, os participantes responderão o formulário, que visa mensurar a preocupação com a forma corporal, alimentação e o peso. Este estudo é relevante, pois a população a ser estudada pode servir para comparações com indivíduos insatisfeitos com a imagem corporal e aspectos nutricionais e para que sejam oferecidas intervenções que melhorem sua qualidade de vida.

Conclusões: Conhecer as percepções do estudante de medicina e de estatística da UFF sobre o peso corporal, estado nutricional, dieta e saúde.

Disfunções metabólicas associadas a doenças hepáticas crônicas - avaliação de fibrose hepática

Autores: Lais Siqueira Maia, Juliana de Albuquerque Magella Mussnich, Juliana Rodrigues Caldas, Rodrigo Nogueira Alonso, Maria Paula Silva Bernardes, Debora Vieira Soares, Maria Auxiliadora Nogueira Saad, Priscila Pollo-Flores

Introdução: A doença hepática gordurosa associada a disfunções metabólicas (MASLD) é uma doença multissistêmica e a causa preponderante de doença hepática crônica. Está associada a comorbidades sistêmicas, sendo a fibrose hepática um marcador de progressão.

Objetivos: Avaliar métodos de detecção e diagnóstico de fibrose hepática em pacientes com risco de MASLD e determinar a frequência de fibrose nesses pacientes.

Material e métodos: Estudo transversal, com avaliação não invasiva dos pacientes, feita com cálculo de FIB-4 e elastografia transitória. Esta foi realizada em todos os pacientes e referência para avaliação do estágio de fibrose, utilizando como corte para descartar fibrose avançada, a rigidez ≤ 10 kPa e o FIB 4 $< 1,3$.

Resultados: Amostra de 129 pacientes com mediana de idade de 64 anos. Pela elastografia transitória, 13,2% apresentaram fibrose avançada ou rigidez ≥ 10 kPa. Pelo FIB-4, 55,8% apresentavam baixa probabilidade de fibrose moderada a avançada, 34,1% em zona indeterminada e 10,1%, alta probabilidade para fibrose acentuada/avançada (F3/F4). O valor preditivo positivo (VPP) desse teste foi 46,2% e o negativo (VPN) 94,4%, para diagnóstico de fibrose avançada, tendo como referência a elastografia transitória.

Conclusão: A frequência de fibrose avançada foi 13,2% e o VPN para exclusão de fibrose avançada pelo FIB-4 foi 94,4%, sendo este capaz de excluí-la em pacientes sob risco de MASLD.

Avaliação da fibrose hepática na doença hepática esteatótica em indivíduos com diabetes

Filipe Giordano Valério, Luana Luna de Castro, Luisa Lara Calazans, Débora Vieira Soares, Maria Auxiliadora Nogueira Saad, Priscila Pollo Flores

INTRODUÇÃO : A doença hepática esteatótica metabólica (MASLD) é a causa mais frequente de doença hepática crônica, com prevalência mundial de

cerca de 30%. Entre indivíduos com DM tipo 2, cerca de 70% apresentam MASLD e têm maior risco de evoluir com esteatohepatite e fibrose hepática.

OBJETIVOS : Estimar a prevalência de fibrose hepática em pacientes diabéticos de hospital terciário e avaliar os métodos de diagnóstico e detecção de fibrose.

MÉTODOS : Estudo transversal baseado na análise clínica de pacientes sob risco para MASLD. A avaliação não invasiva foi realizada por meio do cálculo de FIB-4 e elastografia hepática. Elastografia transitória foi realizada em todos os pacientes e referência para avaliação do estágio de fibrose, utilizando como ponto de corte rigidez ≤ 10 kPa.

RESULTADOS : Casuística de 94 pacientes com diabetes e mediana de idade de 65 anos. Pela análise da elastografia transitória, 86,17% não apresentavam fibrose avançada, com mediana de 5,6 kPa e média de 7,8 kPa. Pelo FIB-4 (1,47), 67,02% não apresentavam fibrose F3/F4, com mediana de 1,19 e média de 1,47. O VPN para exclusão de fibrose F3/F4 pelo FIB-4, nos pontos de corte estudados, foi de 92,45% (1,3), 91,38% (1,4) e 90,48% (1,47).

CONCLUSÃO : Nosso estudo mostrou que, comparando os métodos não invasivos FIB-4 e elastografiatransitória, a acurácia do FIB-4 nos diversos pontos de corte – 1,3/1,4/1,47 – foi, respectivamente, 69,15%, 65,96%, 62,77%, com VPN satisfatório.

A VISÃO DE AUTISTAS SOBRE A REPRESENTAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DE SEU TRANSTORNO NA MÍDIA

Autores: Ana Theresa Cordeiro Sousa, Luiza Beatriz Mauro, Juliana Martins de Castro Ribeiro, Diana Negrão e Priscilla Oliveira Silva Bomfim.

Introdução: O transtorno do espectro autista (TEA) é caracterizado por dificuldades de interação social, comunicação e comportamentos repetitivos e restritos. Ultimamente, a representação midiática do TEA tem disponibilizado maior conhecimento sobre o transtorno, contudo, muitas vezes carrega uma visão estereotipada devido às representações caricatas, trazendo prejuízo aos portadores do transtorno no entendimento pela sociedade da sua condição.

Objetivos: Avaliar a opinião de indivíduos autistas sobre a representação do autismo na mídia a partir do debate sobre trechos midiáticos selecionados de séries e novelas.

Métodos: O recrutamento de voluntários foi realizado através de um convite informal, enviado via whatsapp nos grupos de neurodivergentes da universidade. O encontro foi realizado em ambiente confortável e contou com a participação de voluntários maiores de 18 anos, preservando suas identidades com o uso de pseudônimos. Foram projetados em tela branca, através da utilização de um aparelho de “data show”, cinco trechos de, no máximo, 3 minutos de mídias onde o autista é representado envolvendo temas como: rotina, autonomia, uso de metáforas, socialização e regras sociais e romance. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da UFF (CAAE 59162822.0.0000.8160), número do parecer 5.461.417.

Resultados: A coleta de dados foi realizada em duas sessões com a participação de 3 estudantes/cada. A análise dos resultados está sendo processada e integrada com os outros dados coletados anteriormente.

Conclusão: Reitera a importância do tema, com perspectiva de continuidade para análise e obtenção de mais dados.

OCORRÊNCIA DE COLONIZAÇÃO DE GESTANTES POR *Staphylococcus aureus* RESISTENTES À METICILINA (MRSA): IMPACTO NA COLONIZAÇÃO E DOENÇAS NEONATAIS

Autores: Raquel Takahashi Dias; Geilson Cunha Mendes; Renata Fernandes Rabello

Introdução: A colonização de gestantes por *Staphylococcus aureus* pode gerar infecção ou transmissão para neonatos. Tais infecções podem ser agravadas caso a cepa carregue genes de virulência, como os das toxinas da Síndrome do Choque Tóxico (*tst*), esfoliativas (*eta* e *etb*) e leucocidina Pantón-Valentine (*lukS-PV* e *lukF-PV*). Além disso, podem apresentar genes que conferem resistência a antimicrobianos, como *mecA* (a quase todos os beta-lactâmicos) e *tet* (às tetraciclinas).

Objetivos: Investigar o genótipo de virulência de cepas de *S. aureus* isoladas de gestantes colonizadas, bem como genes específicos de resistência.

Material e Métodos: Amostras de *S. aureus* de gestantes foram investigadas por PCR para detecção dos genes de virulência *tst*, *eta*, *etb* e *pvl* e de resistência *mecA*, *tetK*, *tetL* e *tetM*.

Resultados: De 39 amostras, foram detectados os genes de virulência *eta* (n=1; 2,6%), *tst* (n=2; 5,1%) e *lukS-PV* e *lukF-PV* (n=4; 23,5%), sendo os genes das duas últimas toxinas detectados em MRSA. A única amostra resistente fenotipicamente à tetraciclina foi positiva apenas para *tetL*. O gene *mecA*, que caracteriza as cepas MRSA, foi detectado em 23,1% (n=9) de todas as amostras bacterianas.

Conclusão: Gestantes estavam colonizadas por MRSA que carregam genes para toxinas envolvidas em quadros clínicos comumente preocupantes. As cepas de MRSA positivas para *lukS-PV* e *lukF-PV* apresentavam perfil de resistência compatível com origem comunitária. Portanto, apesar das cepas serem contraídas na comunidade, elas podem carrear genes de virulência e de resistência, criando um potencial de agravo para possíveis infecções.

ESTUDO DO MICROBIOMA EM GESTANTES HIV POSITIVO EM PRÉ-NATAL DE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Autores: Marina Bassi Olhier¹, Roberta Furtado Stivanin Rachid Novais¹, Yara Lúcia Mendes Furtado De Melo², Tatiana Guimarães De Noronha¹ e Marcelo Alves Soares².

1. Universidade Federal Fluminense- UFF.

2. Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ.

Introdução: O microbioma vaginal é modificado pela gravidez e HIV, podendo levar a disbiose que é a proliferação de microorganismos patogênicos e é fator de risco para evolução de lesões precursoras em câncer de colo uterino.

Objetivo: Avaliar o microbioma vaginal de gestantes HIV positivo do pré-natal do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG).

Metodologia: Estudo longitudinal prospectivo incluindo gestantes HIV positivo independente da idade gestacional e excluindo as gravidezes não confirmadas ou perda de seguimento. Realizado coleta do microbioma vaginal, colpocitopatológico oncológico e DNA HPV. **Resultados Parciais:** Até o momento foram analisadas 31 amostras para DNA HPV e citologia. A prevalência total de HPV de alto risco foi de 48% (15/31), baixo risco de 19% (6/31), e concomitância de ambos de 29% (9/31). HPV com genótipo não determinado ocorreu em 9% (3/31) e 22% (7/31) tiveram o teste negativo. A infecção pelo HPV de alto risco com citologia negativa foi a mais prevalente, ocorrendo em 60% (9/15) das amostras. 27% (4/15) com alto risco positivo apresentaram na citologia células escamosas de significado indeterminado (ASCUS) e 6% (1/15) apresentaram células escamosas atípicas que não se pode afastar lesão de alto grau (ASC-H). Todas as amostras HPV-negativo tiveram as citologias negativas. Os testes positivos para HPV de baixo risco apresentaram citologias negativas em 66% (4/6) e ASCUS em 33% (2/6).

Conclusão: Concluímos que o teste DNA HPV como método de rastreio em gestantes HIV positivo pode beneficiar essa população.

Cérebro e Musilinguagem – Estudo Evolutivo

Coordenação do Projeto: Professor Roberto Godofredo Fabri Ferreira - Disciplina de Morfologia III / MMO

Orientandos de iniciação científica:

Danielle Fernanda da Silva

Rodrigo Gonçalves de Souza

Luiza Teixeira da Silva

Introdução: Conhecida por *musilinguagem* diversos autores contemporâneos indicam uma origem comum para os primórdios da comunicação humana entre fala e música. Estudos demonstram que a música é fator essencial nos aspectos emocionais que acompanham a linguagem. Pela sua longa permanência na cultura humana como *musilinguagem*, a música possui capacidade de evocar memórias emocionais coletivas como paisagens, sensações e sentimentos coletivos, conforme avaliamos na fase inicial desta pesquisa.

Objetivos: Nessa fase buscaremos analisar a presença de uma transmissão não verbal de memória emocional proveniente da *musilinguagem* já presentes em bebês, nos primeiros meses de vida, sem grande influência da cultura linguística, ao ouvir determinadas músicas de culturas diferentes, com significados emocionais distintos.

Materiais e Métodos: Com base em outras análises científicas de respostas emocionais de bebês à música, tentaremos observar respostas autonômicas e psicomotoras apresentadas pelos bebês “voluntários”, ao ouvirem músicas cantadas, de culturas e estilos diferenciados, e com conteúdos emocionais distintos. As respostas dos bebês serão categorizadas em padrões estatísticos de análise de um questionário, a partir dos sentimentos por elas evocados.

Utilizando o método investigativo científico e análise estatística dos dados para tentarmos provar a nossa hipótese.

Resultado e conclusões: No momento estamos discutindo textos científicos sobre tema, elaborando uma planilha com as possíveis respostas neuropsicológicas dos bebês à música e aguardando a avaliação do projeto pela Comitê de Ética da UFF.

Cérebro e música – estudo anátomo-funcional.

Coordenação do Projeto: Professor Roberto Godofredo Fabri Ferreira - Disciplina de Morfologia III / MMO

Orientandos de iniciação científica:

Marina Sixel Barreto

João Marcelo Maia de Oliveira Souza

Leonardo Gabriel Chagas Saad

Maria Carolina Machado Monteiro

Aline Coelho de Freitas Balbi
Laura Pereira Del' Arco

Introdução:

A presença da musilinguagem primitiva demonstra que a música é um dos fatores estruturantes da linguagem humana, associada notadamente aos fenômenos emocionais e possui capacidade de evocar memórias coletivas de longa permanência. A primeira etapa da pesquisa demonstrou que o significado semântico das palavras não é fundamental para a produção de memória e que a música consegue evocar paisagens, sensações e sentimentos coletivos.

Objetivos:

Nessa pesquisa buscamos analisar a presença da musilinguagem na fase pré-verbal dos bebês. Verificaremos se a memória emocional pode evocar reações emocionais em bebês ao ouvir diferentes músicas, demonstrando possíveis relações com a memória coletiva de longa permanência.

Materiais e Métodos:

Em parceria com o Ambulatório de Pediatria do HUAP, tentaremos observar respostas autonômicas e psicomotoras apresentadas pelos bebês “voluntários”, ao ouvirem músicas cantadas, de culturas e estilos diferenciados, e com conteúdos emocionais distintos. As respostas dos bebês serão categorizadas em padrões estatísticos de análise de um questionário, a partir dos sentimentos por elas evocados.

Utilizando o método investigativo científico, faremos análise estatística dos dados para tentarmos provar a nossa hipótese.

Resultado e conclusões:

No estágio atual já selecionamos as 4 músicas a serem apresentadas aos bebês com idades entre de 10 a 12 meses e elaboramos um questionário envolvendo as possíveis respostas neuropsicológicas dos mesmos. Aguardamos autorização do Comitê de Ética da UFF para iniciarmos os testes.

Avaliação das complicações sexuais negligenciadas após a prostatectomia radical.

Autores: Amanda Gonçalves Jesus da Silva. Rodrigo Maia Ribeiro. **Orientador:** Rodrigo Barros de Castro.

Introdução: Diversas complicações da prostatectomia radical (PR) podem afetar a sexualidade masculina. Apesar disso, acreditamos que existe negligência com relação a estas complicações por parte dos médicos que atendem os pacientes submetidos a esta cirurgia.

Objetivo: Analisar as complicações sexuais negligenciadas após a PR, assim como o impacto na qualidade de vida destes pacientes.

Material e métodos: Estudo prospectivo observacional realizado homens adultos e sexualmente ativos previamente à cirurgia e submetidos à PR até dois anos de seguimento, atendidos pelo Serviço de Urologia do Hospital Universitário Antônio Pedro - UFF.

Serão realizadas entrevistas com os pacientes durante as consultas, utilizando um questionário semiestruturado elaborado pela equipe de pesquisa para coletar dados demográficos, informações sobre o tratamento cirúrgico e possíveis complicações sexuais da cirurgia. Além disso, será aplicado o questionário validado Sexual Quality of Life (Male) (SQOL-M) Instrument, traduzido para avaliar a qualidade de vida dos pacientes.

Resultados: O presente estudo não apresenta resultados, pois a coleta de dados somente será iniciada após aprovação pelo Comitê de Ética. No entanto, iniciamos algumas entrevistas com a finalidade de testar a viabilidade do questionário semiestruturado e organizar a logística da coleta de dados. Além disso, foi elaborado um banco de dados através de planilha de Excel.

Conclusões: Este estudo tem como hipótese que as complicações sexuais após a PR são bastante prevalentes. Além do mais, acreditamos que estas complicações são frequentemente negligenciadas pelos profissionais de saúde, o que pode levar a um impacto negativo significativo na qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Neoplasias da Próstata; Prostatectomia; Disfunção Sexual.

Impacto do diagnóstico de câncer urológico na sexualidade masculina

Autores: Carolina Rezende de Brito, Felipe Chaiben Spanó, Marcos Vinícius Aguado de Moraes. **Orientador:** Rodrigo Barros de Castro.

Introdução: O diagnóstico de câncer pode impactar o estado emocional e repercutir negativamente nos pacientes oncológicos, mesmo em neoplasias consideradas não reprodutivas.

Objetivos: Avaliar o impacto do diagnóstico de neoplasia urológica na sexualidade de homens adultos, bem como a percepção do paciente sobre a abordagem do profissional de saúde em relação à sua sexualidade.

Material e métodos: Homens adultos com diagnóstico de neoplasias urológicas não tratadas, foram submetidos a entrevistas por meio de questionário elaborado pela equipe de pesquisa, entre outubro de 2022 e julho de 2024.

Resultados: Foram incluídos neste estudo 211 pacientes, com faixa etária de 22 a 85 anos (média = 65,4). Os diagnósticos incluíram neoplasias de próstata em 167 casos (79,1%), bexiga em 21 (9,9%), rim em 9 (4,2%), testículo em 8 (3,7%) e pênis em 6 (2,8%). A atividade sexual foi considerada importante por 191 (90,5%) pacientes. A maioria dos pacientes, 160 (75,8%), relatou diminuição na frequência sexual após o diagnóstico e 99 (46,9%) deles manifestaram ansiedade ou depressão. 108 (51,1%) relataram medo de perder a ereção e 60 (28,4%), medo de transmitir câncer para a parceira. Apenas 49 (23,2%) médicos discutiram de forma clara questões relacionadas à sexualidade no momento do diagnóstico, de maneira que 119 (56,3%) pacientes expressaram descontentamento com a abordagem dos seus médicos.

Conclusão: Os problemas sexuais não se limitam aos portadores de câncer urológico genital. O impacto negativo na sexualidade masculina começa no momento do diagnóstico, provavelmente devido à ansiedade, depressão e medos relacionados ao câncer e ao seu tratamento.

Diferenças regionais nos óbitos maternos complicados por lúpus eritematoso sistêmico: um estudo ecológico transversal, Brasil 2006-2022

Orientação: Prof. Rodrigo Poubel Vieira de Rezende

Alunos

Bruno Santos Caxias – oitavo período

Michael Gunter Simão – décimo período

Caio Moreira Salgueiro – oitavo período

Anna Beatriz da Silva Rodrigues – terceiro período

Lucas Tanikawa de Oliveira – sexto período

Omar Hazem Ashmawi – novo período

Co-orientação: Prof. Luiz Eduardo da Costa Oliveira

Introdução: Considerando o impacto adverso do lúpus eritematoso sistêmico (LES) sobre o ciclo gravídico-puerperal e na mortalidade de mulheres em idade reprodutiva, realizamos um estudo ecológico transversal com o objetivo de comparar as mortes maternas complicadas por LES entre as macrorregiões do Brasil, além de correlacionar este desfecho com o índice de desenvolvimento humano municipal (IDHM) das unidades federativas do país. **Metodologia:** Utilizamos dados demográficos e estatísticas vitais disponíveis no endereço eletrônico do DATASUS para extração da contagem média de mulheres de 10 a 49 anos residentes em cada unidade federativa do Brasil entre 2006 e 2022, assim como do número de óbitos na mesma população e intervalo de observação onde a causa básica foi atribuída a alguma afecção do capítulo XV da CID-10 (“gravidez, parto e puerpério) e o LES recebera menção diagnóstica. A população nacional feminina de 10-49 anos obtida pelo censo 2010 foi usada para padronização e cálculo da razão de mortalidade padronizada (RMP). **Resultados:** 273 óbitos maternos complicados por LES foram registrados no Brasil entre 2006 e 2022. A RMP da região nordeste do Brasil foi significativamente menor do que nas regiões Norte e Centro-Oeste. Não houve correlação significativa entre a RMP e o IDHM das unidades federativas do Brasil. **Conclusão:** Observamos diferenças regionais entre as macrorregiões brasileiras no que diz respeito ao impacto dos óbitos maternos complicados por LES. É possível que a ausência de correlação com o IDHM deva-se à subnotificação dos óbitos maternos complicados por LES, especialmente na região nordeste.

O Estudante de Medicina da Universidade Federal Fluminense faz atividade física?

Leonardo Cardoso dos Santos, Rodrigo Acioli Diniz de Lima, Luan Menezes Pereira da Silva

Orientador: Rodrigo Sattamini Pires e Albuquerque

Introdução: O curso de medicina gera aos acadêmicos inúmeras responsabilidades e exige dedicação em período integral. A graduação em medicina é conhecida pela sua complexidade e dificuldade, devido à grande exigência aos alunos como tempo prolongado de estudo, sacrifícios, isolamento social e resistência física e emocional. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi avaliar a prática de atividade física de estudantes de medicina através de um questionário de autoavaliação. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e observacional. De natureza qualitativa, contando com estudantes de medicina voluntários da pesquisa, alunos de 3 turmas responderam um questionário presencial e foram pesados em uma balança de bioimpedância, além disso, 48 alunos foram submetidos a um questionário online. **Resultados:** 45,8% eram do gênero feminino e 54,2% do masculino. O índice de comorbidade foi baixo. A principal atividade física foi a musculação. Observamos que 8,3% dos alunos não praticam atividade física. A maioria dos alunos praticam atividade física para garantir. 80% dos estudantes que não praticam atividade física alegam falta de tempo. 72,3% dos alunos alegaram que diminuiriam a frequência de exercícios ao longo da faculdade. 85,4% dos estudantes têm média de sono inferior a 8 horas. **Conclusões:** A prática da atividade física foi frequente entre os estudantes de medicina. A musculação foi a modalidade física mais realizada. Muitos alunos diminuiriam seus exercícios ao longo da faculdade. A principal motivação para a prática de exercício físico foi a garantia de saúde. Entre os sedentários, a principal justificativa foi a falta de tempo.

Comorbidades e lesão de órgão-alvo em pacientes do ambulatório de hipertensão arterial do Hospital Antônio Pedro

Autores: Caroline Pimentel Pessanha, David Ramos Pinho, Diego Menezes de Oliveira, Estella Aparecida de Laia, Iasmin Schausse Ferreira, Maria Eduarda Rodrigues Martins Chermont de Sá, Ronaldo Gismondi

Introdução : A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é caracterizada por uma pressão arterial (PA) igual ou superior a 140/90 mmHg, sendo um dos fatores de risco para o desenvolvimento de comorbidade e danos a alguns órgãos. Sendo assim, conhecer o perfil de comorbidades e lesões de órgão-alvo (LOA) pode ter impacto no tratamento e acompanhamento.

Objetivos : Analisar as comorbidades e LOA dos pacientes do ambulatório de hipertensão arterial sistêmica do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP).

Método : O estudo coletou e analisou dados dos pacientes do ambulatório de HAS do Huap/UFF. Entre os dados avaliados estão comorbidades, LOA, medicação em uso e exames laboratoriais.

Resultados: Dos 282 pacientes, 71,5% apresentavam 60 anos ou mais, 67,7% eram mulheres e 59% se identificavam como pardos. Os bloqueadores de receptores da angiotensina (BRA) foram os medicamentos mais usados (62,5%), seguidos pelos diuréticos tiazídicos (53%). Cerca de 65 (23%) pacientes apresentavam PA sistólica maior que 140 mmHg e utilizavam mais de três classes de medicamentos. Entre as LOA e comorbidades, 41% eram diabéticos, 13% com doença renal crônica, 7% doença cerebrovascular e 15% cardiopatia.

Conclusão : O estudo evidenciou que as principais comorbidades e LOA entre os pacientes do ambulatório do HUAP foram diabetes melito, doença renal crônica, cardiopatias e doenças cerebrovasculares. A maioria eram mulheres e o uso predominante de BRA e diuréticos tiazídicos refletem as opções terapêuticas mais comuns. Esses resultados reforçam a necessidade de estratégias personalizadas para um melhor prognóstico dos pacientes hipertensos.

Os efeitos dos aplicativos de smartphone no controle dos níveis pressóricos e da adesão medicamentosa em pacientes hipertensos: uma revisão sistemática com metanálise

Autores: Luiz Felipe Costa de Almeida, Letícia Kethelyn Bickel, Ronaldo Altenburg Gismondi

INTRODUÇÃO: O uso de intervenções digitais tem se expandido significativamente na prática médica contemporânea. Entretanto, ainda são necessárias evidências adicionais para validar o impacto efetivo dessas tecnologias na vida dos pacientes.

OBJETIVOS: realizar revisão sistemática com metanálise para avaliar a eficácia dos aplicativos de smartphone no manejo da pressão arterial e na promoção da adesão ao tratamento em indivíduos com hipertensão.

MÉTODOS: As bases de dados do PubMed, Embase e Cochrane Central foram sistematicamente revisadas para estudos que avaliassem o uso de aplicativos de celular no controle da pressão arterial na adesão medicamentosa em pacientes hipertensos. Somente ensaios clínicos randomizados (ECR) foram incluídos. A análise estatística foi realizada utilizando o Review Manager 5.4.

RESULTADOS: Após triar 299 referências, três ECRs foram incluídos, com um total de 861 pacientes, dos quais 430 (49,94%) foram tratados com aplicativos de controle de pressão. A pressão arterial sistêmica sistólica (PAS) foi significativamente menor no grupo tratado com aplicativos de hipertensão em comparação com o grupo de tratamento padrão (MD -2.55; IC 95% -4.42; -0.68; $p < 0.05$; $I^2 = 39\%$). Além disso, dois dos três ensaios clínicos randomizados demonstraram uma adesão ao tratamento significativamente maior no grupo tratado com aplicativos de hipertensão.

Conclusão: Nossa metanálise demonstrou que os aplicativos de celular especializados são capazes de reduzir a PAS em comparação com o controle. Além disso, nota-se um aumento significativo na adesão medicamentosa nesses pacientes.

Avaliação da Endoscopia Pediátrica no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP).

Nome dos autores: Pedro Martins Dantas, Selma Dantas Teixeira Sabrá

Introdução: A endoscopia digestiva alta (EDA), permite visualizar as anomalias da mucosa do esôfago, estômago e duodeno. As biópsias devem ser realizadas para estudo histopatológico com pesquisa de *Helicobacter pylori* e pesquisa de eosinófilos e se positivo, contagem por campo de grande aumento.

Objetivos: Avaliar as principais queixas, laudos da EDA e estudo histopatológico nas crianças e adolescentes no HUAP em 2019.

Materiais e métodos: Foram avaliadas 43 endoscopias de 31 pacientes (20 do sexo masculino e 11 do feminino) de idade entre 8 meses e 18 anos, com idade média de 9,74 anos, no HUAP. Foram selecionados 17 laudos endoscópicos e histopatológicos de 16 pacientes, por conta do critério de exclusão, por insuficiência de dados para a apresentação inicial deste trabalho.

Resultados: As indicações mais comuns para a EDA foram: vômitos (41,93%) e pirose (38,71%). Dos laudos da endoscopia, 45,16% não possuíam alterações na mucosa, e as principais alterações encontradas foram esofagite eosinofílica, gastrite enantematosa e pangastrite enantematosa leve. O achado mais prevalente do exame histopatológico foi gastrite crônica leve.

Conclusão: Vômito foi a queixa prevalente. Os laudos endoscópicos com alterações tiveram patologias diversas. A realização de biópsias na EDA é necessária para elucidação diagnóstica dos achados endoscópicos e histopatológicos.

Pneumonia lipóide exógena: avaliação a longo prazo de crianças tratadas com múltiplas lavagens broncoalveolares

Autores: Livia Santiago Pereira; Danielle da Silva Fernandes; Arthur Almeida Di Maio Ferreira; Maurício de Souza Leão; Selma Maria de Azevedo Sias.

Introdução: A Pneumonia Lipóide (PL) é uma doença intersticial inflamatória crônica decorrente da aspiração de material lipídico para os pulmões, causando sintomatologia semelhante à pneumonia bacteriana, dificultando e retardando o diagnóstico definitivo de PL. No Brasil, a causa mais comum deste tipo de pneumonia é o óleo mineral, indicado para tratamento de constipação intestinal ou da suboclusão intestinal por *Áscaris lumbricoides*. A chave para o diagnóstico da PL é a história prévia de uso de óleo mineral associado à pneumonia refratária ao tratamento com antibiótico e dissociação clínico-radiológica. O tratamento além da suspensão do óleo mineral é a sua retirada através da broncoscopia com lavagem broncoalveolar. Uso de corticoide ainda é controverso. Há pouca referência na literatura sobre a evolução a longo prazo de crianças que tiveram PL. **Objetivo:** Analisar a evolução clínica, inflamatória, tomográfica e funcional respiratória de crianças com PL tratadas com múltiplas lavagens broncoalveolares mais de dois anos após o tratamento. **Metodologia:** Estudo observacional, descritivo e retrospectivo realizado no ambulatório e serviço de endoscopia respiratória do Hospital Universitário Antônio Pedro/UFF, em adolescente e adultos jovens que tiveram PL na infância e foram tratados com múltiplas lavagens broncoalveolares. Serão analisadas a evolução clínica e tomográfica, espirometria e marcadores inflamatórios séricos. Serão excluídos aqueles que evoluíram com outras doenças pulmonares. Na análise dos dados será utilizado o programa Excel, com estatística descritiva. **Resultados e conclusões:** Espera-se encontrar completa resolução clínica, tomográfica, funcional respiratória e ausência de inflamação pulmonar refletindo a eficácia do tratamento da PL com múltiplos lavados broncoalveolares.

Conhecimentos, atitudes e práticas de profissionais de saúde sobre Doenças Raras em hospital universitário.

Autores: Maryah Celli Stutz Martins; João Pedro Almeida Werneck; Renato Rodrigues Machado; Mariana Ferreira Figueiredo; Arnaldo Costa Bueno; Selma Maria de Azevedo Sias.

Introdução: Doença rara ou doença órfã é uma doença que afeta uma pequena porcentagem da população, sendo frequentemente fatal ou cronicamente debilitante. Podem ser classificadas em genéticas (anomalias congênitas ou de manifestação tardia, deficiência intelectual e erros inatos do metabolismo) e não genéticas (infecciosas, inflamatórias, autoimunes e outras doenças raras de origem não genética). No Brasil estima-se entre 13 e 15 milhões de pessoas com alguma DR. O impacto sobre a qualidade de vida dos pacientes e familiares é significativo, principalmente pelo desconhecimento sobre a doença, além do alto custo desde o início dos sintomas até o diagnóstico e tratamento. O desconhecimento sobre DR é um persistente obstáculo entre os profissionais da saúde, dificultando o diagnóstico precoce e retardo no tratamento, justificando a elaboração deste projeto num hospital universitário. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento, atitudes e práticas de médicos e enfermeiros sobre DR. **Metodologia:** Trata-se de estudo transversal, descritivo e prospectivo, realizado no Hospital Universitário Antônio Pedro/UFF, no período de fevereiro a maio de 2025. Os participantes serão médicos e enfermeiros que atuam há mais de um ano nos serviços de ambulatório, enfermaria e emergência. Será aplicado questionário contendo 34 perguntas acerca de dados pessoais, conhecimento geral e terapêutica sobre DR e autoavaliação do conhecimento sobre o tema. Na análise dos dados será utilizado o software Excel, com estatística descritiva. **Resultados e conclusões:** Pretende-se após análise dos resultados ressaltar o tema divulgando-o por meios digitais (blogs e vídeos educativos), palestras, publicação em congressos e revistas, ampliando o conhecimento sobre Doenças Raras.

TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA COM RADIOFREQUÊNCIA FRACIONADA MICROABLATIVA E FISIOTERAPIA PÉLVICA

Aluna: Maria Teresa Alonso Guimarães. **Orientadora:** Susana Cristina Aidé Viviani Fialho. **Participantes:** Renata Côrtes dos Santos (mestranda), Carlos Augusto Faria, Isabel Cristina Chulvis do Val Guimarães, Caroline Alves Martins Oliveira.

Introdução: A incontinência urinária de esforço (IUE) é condição clínica multifatorial, cuja prevalência geral nas mulheres é de 23,7%. Atualmente, a primeira linha de tratamento constitui mudanças do estilo de vida, seguidas pela fisioterapia pélvica (FP) e cirurgia. Considerando que a FP requer alta adesão e que a cirurgia possui riscos de falhas, busca-se tratamento eficaz e pouco invasivo. Portanto, propõe-se que a radiofrequência adjunta à FP trará benefícios ao tratamento, promovendo um efeito mais duradouro. **Objetivo:** Analisar eficácia da associação da radiofrequência fracionada microablativa (RF) com a FP em mulheres com IUE em serviço de referência.

Materiais e Métodos: Estudo randomizado, duplo-cego, placebo controlado, realizado no Serviço de Ginecologia do HUAP entre agosto de 2023 a agosto de 2025. Mulheres com diagnóstico de IUE, que estejam na pós-menopausa e apresentem capacidade cognitiva para realizar a FP são recrutadas e, concordando em participar do estudo, assinam o Termo de consentimento Livre e Esclarecido. Posteriormente, é realizado teste do absorvente e preenchimento de questionário sobre a qualidade de vida. Elas são alocadas aleatoriamente em dois grupos. Grupo R: tratamento com FP e uso de RF. Grupo F: tratamento com FP e com pulso de RF placebo. As participantes retornam ao ambulatório para revisão e a evolução é analisada por meio de novos testes do absorvente e questionários. **Resultados e Conclusão:** O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade de Medicina da UFF, e está em andamento na fase de coleta de dados e aplicação da intervenção.

DISBIOSES VAGINAIS: VAGINOSE CITOLÍTICA

Aluna: Vitoria Azevedo Costa. **Orientadora:** Susana Cristina Aidé Viviane Fialho. **Participantes:** Caroline Alves de Oliveira Martins, Isabel Cristina Chulvis do Val Guimarães.

Introdução: A vaginose citolítica é caracterizada por conteúdo vaginal esbranquiçado, dor, disúria e dispareunia com microscopia que revela lactobacilos abundantes, ausência de outras bactérias e células epiteliais fragmentadas. Ademais, o pH é ácido e teste de *Whiff* negativo. O tratamento com bicarbonato de sódio é sugerido, mas há falta de consenso. **Objetivo:** Criar um registro de casos sobre vaginose citolítica em um banco de dados, para melhor caracterizá-la. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo e transversal que será feito com pacientes não gestantes de 18-60 anos com quadro suspeito de vaginose citolítica no Ambulatório de Patologia do Trato Genital Inferior e Colposcopia do HUAP. Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, na primeira consulta, serão coletados história patológica pregressa, sexual e contraceptiva, dados sobre os sinais e sintomas, tratamento recente e impacto diário. Será feita análise microscópica a fresco, registro do pH vaginal e cultura para *Candida spp.* Os dados serão armazenados no *Google Drive* e cada paciente identificada por um código acessível apenas às pesquisadoras. O tratamentoproposto na primeira consulta consiste em irrigação de bicarbonato de cálcio diariamente à noite. O acompanhamento envolve consultas para reavaliação e nova microscopia. **Resultados e Conclusão:** O projeto ainda está em processo de submissão na Plataforma Brasil e aguarda aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade de Medicina da UFF. Os resultados objetivam publicação em meios científicos, independentemente de favoráveis ou não, sem que haja identificação das participantes.

ENSAIO CLÍNICO PARA AVALIAÇÃO DA MICROBIOTA VAGINAL ANTES E APÓS O TRATAMENTO DA SÍNDROME GENITOURINÁRIA DA MENOPAUSA COM FRAXX, EM COMPARAÇÃO COM ESTRIOL TÓPICO

Aluna: Luiza Oliveira Ribeiro. **Orientadora:** Susana Cristina Aidé Viviani Fialho. **Participantes:** Ana Ximena Zunino (mestranda), Isabel Cristina Chulvis do Val Guimarães, Caroline Alves de Oliveira Martins, Carlos Augusto Faria.

Introdução: As mudanças fisiológicas ocorridas na mulher no período pós-menopausa podem ocasionar a Síndrome Genitourinária da Menopausa (SGM), caracterizada pela atrofia da mucosa vaginal, decorrente do hipoenstrogenismo. Atualmente, a terapia hormonal representa o tratamento padrão-ouro, porém o *laser* e a radiofrequência estão sendo desenvolvidos. **Objetivo:** Avaliar a eficácia do tratamento da SGM com aplicação de radiofrequência fracionada microablativa (FRAXX) frente à terapêutica com estriol tópico, em relação à microbiota vaginal. **Materiais e Métodos:** Ensaio clínico piloto, duplo-cego, randomizado, placebo controlado. Foi realizada a análise da microbiota vaginal, antes e após a intervenção, de 30 mulheres diagnosticadas com SGM, divididas aleatoriamente em dois grupos. O grupo F realizou três sessões de FRAXX em intervalos mensais e recebeu creme vaginal placebo. O grupo E foi tratado com estriol tópico por 21 dias, seguido pelo uso três vezes por semana até completar três meses, recebendo pulso mensal placebo do FRAXX. Foi coletado conteúdo vaginal para citologia com coloração pelo Gram, cultura para fungo e para bactérias aeróbicas. Medido pHmetria. **Resultados:** Após análise estatística, observou-se que 60% das pacientes do grupo Estriol e 46% das mulheres do grupo FRAXX apresentaram redução do pH, indicando resultados positivos com ambos os tratamentos. Em relação ao tipo de microbiota depois, houve maior proporção de lactobacilos para o grupo FRAXX, e maior proporção de presença de outras bactérias, mas predomínio de lactobacilos, para o Estriol. **Conclusão:** Houve melhora dos parâmetros analisados quanto à microbiota vaginal na intervenção com FRAXX, porém sem mostrar superioridade em relação ao estriol tópico.

AVALIAÇÃO DA ACURÁCIA DO EXAME CLÍNICO-RADIOLÓGICO NO ESTADIAMENTO AXILAR PRÉ-OPERATÓRIO DAS PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA LUMINAL/HER2 NEGATIVO.

Aluna: Carolini Erler Barbosa. **Orientadora:** Susana Cristina Aidé Viviani Fialho. **Participantes:** Júlia Dias do Prado (mestranda), André Vallejo da Silva (médico mastologista do HUAP).

Introdução: O câncer de mama é a neoplasia maligna mais comum entre mulheres, com elevada incidência no Brasil. A linfadenectomia axilar, padrão no estadiamento axilar, está associada a complicações como linfedema. Estudos recentes sugerem que pacientes com baixa carga tumoral axilar podem ser manejadas com menos agressividade, utilizando a biópsia do linfonodo sentinela. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da propedêutica pré-operatória para identificar pacientes com baixa carga tumoral axilar (até dois linfonodos acometidos) que podem ser poupadas da linfadenectomia axilar, melhorando o manejo cirúrgico de câncer de mama luminal/HER2 negativo. **Materiais e Métodos:** Estudo prospectivo, descritivo, com abordagem qualitativa, que está sendo realizado no serviço de mastologia do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP/UFF), com participantes entre 18 e 80 anos, sem tratamento prévio e com estadiamento clínico T1-2 N0-1 M0. A avaliação axilar pré-operatória inclui exame físico, ultrassonografia e punção aspirativa por agulha fina. Pacientes classificadas como N0 ou N1 são submetidas à biópsia de linfonodo sentinela com dupla marcação (azul patente e Tecnécio). Os resultados histopatológicos da cirurgia são comparados aos métodos diagnósticos para verificar sua acurácia. Pacientes com até dois linfonodos acometidos por macrometástase não realizam linfadenectomia axilar. Dados serão analisados com estatísticas descritivas e testes de correlação, e as participantes serão acompanhadas por cinco anos. **Resultados e Conclusão:** O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense, e está em andamento na fase de coleta de dados e aplicação da intervenção.

AVALIAÇÃO DE UM PROTOCOLO INTENSIVO MULTIDISCIPLINAR DE MUDANÇA DO ESTILO DE VIDA PARA PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS DO TRATO DIGESTIVO E FÍGADO ASSISTIDOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

AUTORES: ISABELLE ASSIS DE FREITAS¹, GIOVANNA UMEHARA DURÃO¹, THAIS GUARANÁ DE ANDRADE AULER²

1. Discente - Medicina da Universidade Federal Fluminense

2. Docente –Departamento de Medicina Clínica da Universidade Federal Fluminense

Introdução: Cerca de 80% das doenças crônicas podem ser melhoradas, controladas e até revertidas com mudanças sustentadas do estilo de vida. Ajuste no estilo de vida é fundamental no tratamento das doenças crônicas gastrointestinais, contribuindo para a redução de complicações e promoção da saúde.

Objetivos: Avaliar a viabilidade e os resultados de um protocolo intensivo e multidisciplinar de mudança no estilo de vida para pacientes do Sistema Único de Saúde acompanhados no ambulatório de gastroenterologia do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP).

Material e Métodos: Foram incluídos pacientes em acompanhamento nos ambulatórios de gastroenterologia do HUAP. O protocolo clínico consistiu em acompanhamento semanal durante seis meses, com avaliações presenciais e remotas pela equipe multidisciplinar (nutricionistas, médicos e fisioterapeuta), utilizando ferramentas de ciência comportamental para ajuste dos hábitos. Os dados foram coletados através de resultados laboratoriais e avaliação antropométrica.

Resultado: Foram avaliados 10 pacientes, sendo que dois abandonaram o acompanhamento durante o protocolo intensivo. Na primeira semana, as médias dos dados dos pacientes foram: IMC 37,86; hemoglobina glicada 6,36; glicemia de jejum 114,5; colesterol total 161,13; HDL 46,37; LDL 83,25; e triglicerídeos 157,37. Na semana 24, foram: IMC 34,90; hemoglobina glicada 6,12; glicemia de jejum 115; colesterol total 145,6; HDL 46,4; LDL 78,6 e triglicerídeos 103.

Conclusão: Nesta avaliação inicial, o protocolo intensivo de mudança no estilo de vida é uma alternativa factível e importante no manejo das doenças crônicas do trato digestivo e fígado.

A RELAÇÃO ENTRE O CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS E A OBESIDADE EM ADULTOS BRASILEIROS

Autores: Amanda Tiemi Onishi da Silva, Débora Dornellas Ferreira, Ana Carolina Reigosa, Daniela Silva Canella e Valéria Troncoso Baltar

Introdução: A industrialização trouxe mudanças no processamento dos alimentos, acarretando o aumento da produção de alimentos ultraprocessados (AUP). O aumento do consumo de AUP tem sido associado a doenças crônicas não transmissíveis, como obesidade e diabetes mellitus, com impactos para a saúde pública.

Objetivo: Caracterizar o consumo AUP em adultos brasileiros, e verificar a associação com a obesidade.

Material e Métodos: Dados de dois recordatórios alimentares de 24h de 28.901 adultos (19 a 59 anos) do Inquérito Nacional de Alimentação da Pesquisa de Orçamentos Familiares de 2017-18. As variáveis utilizadas foram participação de AUP no consumo calórico diário, obesidade (IMC 30 Kg/m^2 ou mais), renda, escolaridade, região, área e sexo. Prevalência [IC 95%] foram calculadas. Todas as análises foram realizadas considerando o delineamento amostral no pacote estatístico R4.4.1.

Resultados: A participação média de AUP foi 15,6% [15,2;15,9], similar entre obesos e não obesos e entre homens e mulheres, maior na região Sul e menor no Norte. Foi 16,39% [16,01;16,77] na área urbana e 10,24% [9,78;10,71] na rural. Observa-se um aumento do consumo com o aumento da renda e da escolaridade, atingindo 18,4% [17,9; 19] para mais que 2 SM e 17,4% [17; 17,8] para adultos com 9 ou mais anos de estudos.

Conclusão: Não houve associação significativa entre AUP e obesidade, entretanto nota-se uma participação elevada de AUP principalmente entre adultos com maior escolaridade, maior renda, residentes no Sul e Sudeste, sugerindo que ações para redução de consumo desse alimento devem ser direcionadas principalmente para essa população.

Fatores associados à hipertensão arterial sistêmica autorreferida

Autores: Ana Maria Porto Cortines Laxe Martins da Silva, Anna Giulia Palermo Laviano Kawazoe Lazzoli, Carolina Larceda Rodrigues, Carolina Cunha de Carvalho e Silva, Mariana Cidaco de Oliveira Coutinho, Bruna Kulik Hassan, Lysa Marie Rodrigues Sondahl Bibiani, Valéria Troncoso Baltar.

Introdução: A prevalência de hipertensão arterial sistêmica (HAS) teve aumento progressivo no Brasil, sobrecarregando o sistema público de saúde, além de associar-se ao desenvolvimento de outras doenças crônicas não transmissíveis.

Objetivos: Estimar a prevalência de HAS no Brasil e identificar os fatores socioeconômicos e comportamentais associados.

Material e Métodos: Estudo transversal de base populacional com 21.690 adultos - VIGITEL 2023. Utilizou-se, pelo pacote estatístico R 4.2.3, a regressão logística para avaliar a relação entre HAS e as seguintes variáveis: idade, sexo, raça, escolaridade, estado nutricional, inatividade física, sedentarismo, etilismo e tabagismo, obtendo-se Razões de Chances [Intervalos de Confiança (IC) 95%].

Resultados: A prevalência de HAS foi de 27,9% (IC [26,7%; 29,0%]), maior em mulheres (29,3% [27,6%; 31,0%]) e em indivíduos com menor escolaridade (43,4% [40,5%; 46,4%]). Também se associou ao excesso de peso (OR 1,75 [1,46–2,11]) e obesidade (3,48 [2,78–4,36]). Associou-se diretamente à idade, pessoas autodeclaradas pretas/pardas (1,34 [1,14–1,57]) e em mulheres com baixa escolaridade (1,81 [1,07–3,06]).

Conclusão: Mulheres com baixa escolaridade, pessoas pretas/pardas e indivíduos com excesso de peso/obesidade apresentam uma maior chance de HAS. Esses achados reforçam a necessidade de políticas públicas em saúde para atuar sobre as variáveis modificáveis.

Acompanhamento Longitudinal de Pacientes Adultos com Doenças Auto Inflamatórias no Hospital Universitário Antônio Pedro

NOME DOS AUTORES

Victor Côrtes Pourchet de Carvalho, Lucas Oliveira Machado, Marianna da Costa Moreira de Paiva Victor Czarneski da Silva Júlia Figueiredo de Aguiar Igor Lopes Velasco Elisha Seong wook Kim

INTRODUÇÃO: As doenças autoinflamatórias, como Síndrome de VEXAS e Febre Mediterrânea Familiar (FMF), são condições inflamatórias raras, muitas vezes causadas por mutações genéticas, resultando em sintomas severos e recorrentes. Essas doenças apresentam impacto significativo na qualidade de vida, incluindo dor crônica e fadiga, e frequentemente enfrentam atrasos no diagnóstico devido à sua complexidade.

OBJETIVOS: Avaliar o impacto do acompanhamento clínico especializado em adultos com doenças autoinflamatórias durante 24 meses, com foco em qualidade de vida (questionário SF-36), adesão ao tratamento (BMQ) e complicações clínicas.

MATERIAL E MÉTODOS: Estudo observacional longitudinal realizado no Hospital Universitário Antônio Pedro. Incluíram-se adultos diagnosticados com doenças autoinflamatórias. O recrutamento ocorreu em consultas regulares, com triagem de prontuários. Dados foram coletados por questionários aplicados trimestralmente. Não houve intervenções invasivas.

RESULTADOS: Espera-se melhoria na qualidade de vida, adesão ao tratamento e redução de complicações. Avaliações preliminares sugerem que consultas regulares e monitoramento específico contribuem para uma abordagem clínica mais eficaz e personalizada.

CONCLUSÃO: O acompanhamento clínico especializado tem potencial para melhorar o manejo das doenças autoinflamatórias, promovendo maior adesão ao tratamento, redução de complicações e melhoria na qualidade de vida. Os resultados podem contribuir para a criação de novos protocolos de cuidado para condições raras e complexas.

Educação em Saúde e Diagnóstico de Infecções por Enteroparasitos em Comunidades de Niterói, RJ.

AUTORES: Miguel Pereira Alves de Oliveira, Giullia Velten, Samara Machado de Sousa & Yara Leite Adami

Grupo PARADIAGNOSIS, Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina, UFF.

INTRODUÇÃO: Palestras e atividades educativas são estratégias empregadas com sucesso em campanhas de educação sanitária visando esclarecimento da população em relação ao enteroparasitismo. Usadas em conjunto com diagnóstico coproparasitológico, fornecem, respectivamente, uma estimativa do grau de conhecimento da população sobre o assunto e da prevalência de infecções em determinadas localidades.

OBJETIVOS: Esclarecer indivíduos vivendo em situação de vulnerabilidade econômica e social sobre a importância do enteroparasitismo, formas de transmissão e profilaxia e tentar determinar o grau de prevalência de infecções entre os moradores do local.

MATERIAL E MÉTODOS: Palestras educativas sobre enteroparasitos serão realizadas em Unidades Municipais de Educação Infantil (UMEIs) no município de Niterói. As atividades educativas também envolverão a execução de jogos, atividades com as crianças (lavação das mãos), distribuição de folders e pente fino. Adicionalmente, estão previstas coletas de amostras fecais frescas e preservadas para diagnóstico coproparasitológico dos participantes sendo eles crianças, pais ou responsáveis e funcionários das instituições onde a ação ocorrerá.

RESULTADOS: O trabalho está em fase de preparação do material que será empregado na ação em março de 2025 com elaboração de folders sobre lavagem das mãos, *Cryptosporidium* spp, *Giardia lamblia*, enteroparasitos e piolhos. Foram adquiridas caixas de pente fino, totalizando 150 pentes que serão distribuídos gratuitamente. Adicionalmente, potes para coleta de amostras fecais – com e sem formol - estão sendo preparados para serem distribuídos.

CONCLUSÃO: Espera-se que com essas abordagens seja possível promover a conscientização da população para que estes sejam agentes de mudanças comportamentais e intelectuais no meio em que estão inseridos.

Fomento: CNPQ.

Estudo da interface do déficit sensorial e o diagnóstico do comprometimento cognitivo

Autores: Julia .S. Kirizawa; Marcio Guilherme Figallo de Lima; Maria Clara Bila D'Alessandro; Vitor Miller Mendes; Yolanda Eliza Moreira Boechat

Introdução: Sustentar atenção é parte do nosso dia a dia exigindo isto um controle voluntário. Melhor acurácia sacrifica a velocidade da resposta, deixando o tempo de reação (TR alerta intrínseco) mais lento e menos regular, gerando fadiga e interferência quando há déficit sensorial, prejuízo nos resultados dos testes cognitivos colaborando para valorização acima do esperado destes déficits. **Objetivo:** Estudar a correlação entre cognição e déficit visual para identificar interferência na classificação do comprometimento cognitivo. **Material e Métodos:** Amostra composta por 26 idosos, com 60 anos ou mais e relato de alterações visuais. Utilizou-se Mini Exame do Estado Mental(MEEM), Escala de Lawton, Escala Clínica de Demência (CDR) e teste computadorizado de atenção visual de 90 segundos (TCAvis) para triagem diagnóstica. Dados analisados por estatística simples como média e análise percentual. **Resultados:** Homens apresentam maior escolaridade que as mulheres na amostra. Pacientes CDR zero obtiveram maiores pontuações no MEEM e CDR 1 respectivamente menores. Maiores escores na escala de Lawton estão nos pacientes cognitivamente mais preservados. Todos os idosos com CDR 1 tem déficit visual. A maioria dos idosos possui aumento do TR e da Variabilidade do TR sugerindo prejuízo no alerta intrínseco e na atenção sustentada, compatível com prejuízo cognitivo nos pacientes com déficit sensorial. **Conclusões:** Pode-se inferir que deve haver correlação das alterações sensoriais com o declínio cognitivo, trazendo prognóstico cognitivo pior e evolução acelerada do declínio cognitivo. Necessitamos análise dos dados conjuntamente com um teste oftalmológico que confirmar estes achados clínicos, o que acontecerá na próxima etapa deste trabalho.

NOVAS PERSPECTIVAS EM RETINOPATIA DIABÉTICA. HORIZONTES DE TRATAMENTO E PREVENÇÃO

Mariany Aparecida Souza, Allan Mota Nascimento, Eduardo F. Damasceno,

Luiz Claudio de Souza Lima, Nadyr A. Damasceno

Serviço de Oftalmologia, Departamento de Cirurgia Geral e Especialidades (MCG), Faculdade de Medicina – Universidade Federal Fluminense

Introdução:A retinopatia diabética (RD) é uma das principais causas de perda visual irreversível mundial. Os principais tratamentos para RD são fotocoagulação a laser, injeção intraocular de agentes anti-VEGF e cirurgia vitreorretiniana. Na prevenção está detecção dos estágios iniciais da RD.

Objetivos:Objetivo Geral: Analisar novas perspectivas no tratamento e prevenção da RD.

Objetivos Específicos de Tratamento: Examinar o número de casos relacionados à fotocoagulação a laser, injeções intraoculares de agentes anti-VEGF e cirurgia vitreorretiniana.

Objetivos Específicos de Prevenção: Avaliar o número de pacientes em sessões de telemedicina.

Material e Métodos: A avaliação baseou-se na proporção de pacientes tratados ou indicados para prevenção durante 2024. As ações terapêuticas focaram nos resultados visuais, realizadas em grandes unidades médicas. As ações de prevenção foram realizadas em colaboração com os serviços de saúde municipais de Niterói, o HUAP e a prefeitura do Rio de Janeiro, através de um mutirão. A extensão envolveu postos de saúde da família, com exames oculares usando retinografia digital, com análise e diagnóstico por telemedicina pelo HUAP.

Resultados: O total de pacientes diabéticos atendidos na rede municipal foi de 5.899. Desses, 4.009 foram avaliados para tratamento e 1.890 encaminhados para prevenção. A taxa de tratamento foi de 67,9%, considerada alta devido ao grande número de casos de RD avançada.A taxa de prevenção foi de 32,1%,considerada baixa devido à pouca frequência desse tipo de ação.

Conclusão:O estudo mostra que a retinografia digital de fundo de olho baseada em telemedicina é eficaz na prevenção permitindo diagnósticos precoces e encaminhamentos rápidos.

Mortalidade Infantil na região da Baixada Fluminense do Estado do Rio de Janeiro no período 2014-2023.

Pedro Gomes Sant'Anna, Carla Veras Yigashira de Oliveira, Sandra Costa Fonseca e Cynthia Boschi-Pinto

INTRODUÇÃO: A mortalidade infantil é um indicador da situação socioeconômica e de saúde da população.

OBJETIVOS: Analisar a tendência temporal da mortalidade infantil nos 11 municípios da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro (RJ), segundo peso ao nascer (PN), no período 2014-2023.

MATERIAL E MÉTODOS: Estudo ecológico de tendência temporal, utilizando dados do SIM e do SINASC (DATASUS). Foram calculadas as taxas de mortalidade infantil (TMI) para os 11 municípios, segundo PN (<1500g, <2500g e ≥ 2500 g) para o período 2014-2023. A análise de tendência foi realizada por modelo de regressão *Joinpoint*.

RESULTADOS: No período estudado, houve estabilidade das TMI na maioria dos municípios; aumentos anuais de 27,7% e 11,8% foram observados em Itaguaí (2014-2016) e Queimados (2014-2018), seguidos por declínios anuais de 6,1% e 13,1%, respectivamente. Em 2023, as TMI variaram entre 9,2 (Queimados) e 23/1.000 NV (Japeri), sendo estes últimos valores mais elevados que os do estado. Entre bebês com $\text{PN} \geq 2500$ g, houve estabilidade da TMI em todos os municípios. Entre os bebês de maior risco ($\text{PN} < 1500$ g), aumentos recentes foram de 20,1% em Belford Roxo (2021-2023), 10,3% em Magé (2018-2023) e 8,3% em Seropédica (2014-2023). Declínios anuais de 16,2% (2019-2023) ocorreram em Queimados.

CONCLUSÃO: A TMI é elevada nos municípios da Baixada Fluminense em todas as faixas de peso e o padrão temporal é de estagnação na última década, com poucas exceções. É urgente o investimento no cuidado pré-natal, ao parto e ao neonato.

Nome orientador	Função do professor na sala	Nome projeto	Sala de apresentação	Horário	Grupo temático	Nome do aluno	Período do aluno	Matrícula do aluno
Adriana Munford Lima Pimentel	Banca titular 7h30 às 9h30	Anormalidades eletrocardiográficas e desfechos cardiovasculares nas doenças reumáticas autoimunes: uma revisão de Escopo	Sala 5- Porta de vidro- 7º andar- Faculdade de Medicina	8h15-8h23	Temas variados em Medicina	Lucas Chein Ferreira	7	221.016.138
Adriana Munford Lima Pimentel	Banca titular 7h30 às 9h30	Anormalidades eletrocardiográficas e desfechos cardiovasculares nas doenças reumáticas autoimunes: uma revisão de Escopo	Sala 5- Porta de vidro- 7º andar- Faculdade de Medicina	8h15-8h23	Temas variados em Medicina	Alfredo dos Santos Ribeiro	7	221.016.117
Adriana Pittella Sudré	Banca titular 7h30 às 9h30	Divulgação do conhecimento científico sobre parasitoses intestinais: promovendo a aproximação entre universidade e sociedade	302- Faculdade Medicina	7h45-7h53	Infectologia	Pedro Ribeiro Bernardo	7	221.016.098
Adriana Pittella Sudré	Banca titular 7h30 às 9h30	Divulgação do conhecimento científico sobre parasitoses intestinais: promovendo a aproximação entre universidade e sociedade	302- Faculdade Medicina	7h45-7h53	Infectologia	Bernardo Costa Sol Ennes	7	221.016.158
Adriana Pittella Sudré	Banca titular 7h30 às 9h30	Materiais educativos em leishmaniose visceral – uma análise de conteúdo e acessibilidade	302- Faculdade Medicina	8h-8h08	Infectologia	Claudia Regina Sarto Ribeiro	7	322.016.113
Adriana Pittella Sudré	Banca titular 7h30 às 9h30	Materiais educativos em leishmaniose visceral – uma análise de conteúdo e acessibilidade	302- Faculdade Medicina	8h-8h08	Infectologia	Rafaela Galdino do Nascimento	8	121.016.008
Adriana Pittella Sudré	Banca titular 7h30 às 9h30	Materiais educativos em leishmaniose visceral – uma análise de conteúdo e acessibilidade	302- Faculdade Medicina	8h-8h08	Infectologia	Izabela Stroligo de Souza	8	121.016.042

Adriana Pittella Sudré	Banca titular 7h30 às 9h30	Avaliação do conhecimento sobre leishmaniose visceral de médicos veterinários, profissionais de saúde da atenção básica e tutores de cães no município de Niterói.	302- Faculdade Medicina	8h15-8h23	Infectologia	Larissa Beatriz Alves Araújo Reis	3	223.016.181
Adriana Pittella Sudré	Banca titular 7h30 às 9h30	Avaliação do conhecimento sobre leishmaniose visceral de médicos veterinários, profissionais de saúde da atenção básica e tutores de cães no município de Niterói.	302- Faculdade Medicina	8h15-8h23	Infectologia	Nathan Midon dos Santos Pereira	4	123.016.073
Adriana Pittella Sudré	Banca titular 7h30 às 9h30	Avaliação do conhecimento sobre leishmaniose visceral de médicos veterinários, profissionais de saúde da atenção básica e tutores de cães no município de Niterói.	302- Faculdade Medicina	8h15-8h23	Infectologia	Vanessa de Oliveira Morais	4	123.016.028
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos	Banca titular 7h30 às 9h30	Níveis de Referências de Dose de Radiação no Brasil e na América Latina	Sala 5- Porta de vidro- 7º andar- Faculdade de Medicina	7h30-7h38	Temas variados em Medicina	Marcela Fernandes da Silva Terra	2	124.016.064
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos	Banca titular 7h30 às 9h30	Doenças neurodegenerativas e mudanças climáticas	Sala 5- Porta de vidro- 7º andar- Faculdade de Medicina	7h45-7h53	Temas variados em Medicina	João Pedro de Godoi Moura	6	122.016.044
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos	Banca titular 7h30 às 9h30	Doenças neurodegenerativas e mudanças climáticas	Sala 5- Porta de vidro- 7º andar- Faculdade de Medicina	7h45-7h53	Temas variados em Medicina	Samuel Santos Souza	4	123.016.081
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos	Banca titular 7h30 às 9h30	Doenças neurodegenerativas e mudanças climáticas	Sala 5- Porta de vidro- 7º andar- Faculdade de Medicina	7h45-7h53	Temas variados em Medicina	Mariana Lira Schlotmann Davila	2	124.016.075

Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos	Banca titular 7h30 às 9h30	Doenças neurodegenerativas e mudanças climáticas	Sala 5- Porta de vidro- 7º andar- Faculdade de Medicina	7h45-7h53	Temas variados em Medicina	Leonardo Oliveira Nascimento	5	222.016.133
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos	Banca titular 7h30 às 9h30	Doenças neurodegenerativas e mudanças climáticas	Sala 5- Porta de vidro- 7º andar- Faculdade de Medicina	7h45-7h53	Temas variados em Medicina	Lucas Longo Ferreira	6	122.016.033
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos	Banca titular 7h30 às 9h30	Inteligência artificial no diagnóstico por imagem e no follow-up de tumores colorretais	Sala 5- Porta de vidro- 7º andar- Faculdade de Medicina	8h30-8h38	Temas variados em Medicina	Vinicius Candido Otte	3	223.016.107
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos	Banca titular 7h30 às 9h30	Inteligência artificial no diagnóstico por imagem e no follow-up de tumores colorretais	Sala 5- Porta de vidro- 7º andar- Faculdade de Medicina	8h30-8h38	Temas variados em Medicina	Mauricio de Jesus Borges Pereira	4	123.016.041
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos	Banca titular 7h30 às 9h30	Inteligência Artificial em imagens cardiovasculares	Sala 5- Porta de vidro- 7º andar- Faculdade de Medicina	8h45-8h53	Temas variados em Medicina	Gabriel Araújo de Castro Bertoldo	5	222.016.155
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos	Banca titular 7h30 às 9h30	Inteligência Artificial em imagens cardiovasculares	Sala 5- Porta de vidro- 7º andar- Faculdade de Medicina	8h45-8h53	Temas variados em Medicina	João De Cnop Pereira	5	222.016.197
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos	Banca titular 7h30 às 9h30	Inteligência Artificial em imagens cardiovasculares	Sala 5- Porta de vidro- 7º andar-	8h45-8h53	Temas variados em Medicina	João Vítor Guedes de Oliveira	7	221.016.150

			Faculdade de Medicina					
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos	Banca titular 7h30 às 9h30	Inteligência Artificial em Radiografias da Coluna Vertebral	Sala 5- Porta de vidro- 7º andar- Faculdade de Medicina	9h-9h08	Temas variados em Medicina	Vitor Teran Landini	7	221.016.124
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos	Banca titular 7h30 às 9h30	Inteligência Artificial e Ética na Medicina	Sala 5- Porta de vidro- 7º andar- Faculdade de Medicina	9h15-9h23	Temas variados em Medicina	Marcos Yuri de Abreu Ramos	4	123.016.024
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos	Banca titular 7h30 às 9h30	Aplicações da Inteligência Artificial em Neurorradiologia: uma revisão sistemática	Sala 5- Porta de vidro- 7º andar- Faculdade de Medicina	9h30-9h38	Temas variados em Medicina	Bernardo de Faria Silva	9	220.016.101
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos		Aplicações da Inteligência Artificial em Neurorradiologia: uma revisão sistemática	Sala 5- Porta de vidro- 7º andar- Faculdade de Medicina	9h30-9h38	Temas variados em Medicina	Tiffany Trevisan Rocha	7	221.016.106
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos		Tomografia computadorizada do tórax nos profissionais de saúde expostos ao SARS-COV-2 (Covid 19)	Sala 5- Porta de vidro- 7º andar- Faculdade de Medicina	9h45-9h53	Temas variados em Medicina	Victor Teixeira Ramos Lopes	5	222.016.123
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos		Tomografia computadorizada do tórax nos profissionais de saúde expostos ao SARS-COV-2 (Covid 19)	Sala 5- Porta de vidro- 7º andar- Faculdade de Medicina	9h45-9h53	Temas variados em Medicina	João Pedro Coelho de Oliveira Barros	5	222.016.195

Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos		Aplicações de Inteligência Artificial em AngioTC de Coronária: uma revisão sistemática	Sala 5- Porta de vidro- 7º andar- Faculdade de Medicina	10h-10h08	Temas variados em Medicina	Pilar Maria Amanda Martins	11	219.016.122
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos		Aplicações de Inteligência Artificial em AngioTC de Coronária: uma revisão sistemática	Sala 5- Porta de vidro- 7º andar- Faculdade de Medicina	10h-10h08	Temas variados em Medicina	Angélica Caroline Ferreira	9	220.016.104
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos		Inteligência artificial em sistema músculo-esquelético	Sala 5- Porta de vidro- 7º andar- Faculdade de Medicina	10h15- 10h23	Temas variados em Medicina	Antônio Ricardo Paiva D'Oliveira	3	223.016.121
Alan Araujo Vieira	Banca titular de 7h30 às 9h30	Avaliação da interferência do decúbito na aferição da resistência e da reatância com o uso da bioimpedância elétrica em recém-nascidos	801- Faculdade de Medicina	8h30-8h38	Saúde materno infantil	Flavia Nunes Benicio de Souza	8	121.016.009
Alan Araujo Vieira	Banca titular de 7h30 às 9h30	Avaliação da interferência do decúbito na aferição da resistência e da reatância com o uso da bioimpedância elétrica em recém-nascidos	801- Faculdade de Medicina	8h30-8h38	Saúde materno infantil	Nicole Muehe De Simone Alonso	8	222.016.131
Alexandra Rezende Assad	Banca titular 9h30 às 11h30	Estudo comparativo sobre a eficácia da palonosetrona e dexametasona na prevenção de náuseas e vômitos pós- operatórios em pediatria: Revisão Sistemática e meta-análise.	Sala 1- bloco A- Instituto Biomédico	9h45-9h53	Temas variados em Medicina	Amanda Maria Sousa Felix	9	220.016.106
Alexandra Rezende Assad	Banca titular 9h30 às 11h30	Estudo comparativo sobre a eficácia da palonosetrona e dexametasona na prevenção de náuseas e vômitos pós- operatórios em pediatria: Revisão Sistemática e meta-análise.	Sala 1- bloco A- Instituto Biomédico	9h45-9h53	Temas variados em Medicina	Lucas Fonseca Campos	4	123.016.053

Alexandra Rezende Assad	Banca titular 9h30 às 11h30	Estudo comparativo sobre a eficácia da palonosetrona e dexametasona na prevenção de náuseas e vômitos pós-operatórios em pediatria: Revisão Sistemática e meta-análise.	Sala 1- bloco A- Instituto Biomédico	9h45-9h53	Temas variados em Medicina	Vinicius Ramos de Oliveira	9	220.016.175
Alexandra Rezende Assad	Banca titular 9h30 às 11h30	Estudo comparativo sobre a eficácia da palonosetrona e dexametasona na prevenção de náuseas e vômitos pós-operatórios em pediatria: Revisão Sistemática e meta-análise.	Sala 1- bloco A- Instituto Biomédico	9h45-9h53	Temas variados em Medicina	Vanessa de Campos Santos	9	220.016.137
Alexandra Rezende Assad	Banca titular 9h30 às 11h30	Eficácia analgésica do bloqueio do plano erector da espinha em pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio: revisão sistemática e meta-análise	Sala 1- bloco A- Instituto Biomédico	10h-10h08	Temas variados em Medicina	Dilson da Silva Pimentel Junior	5	222.016.193
Alexandra Rezende Assad	Banca titular 9h30 às 11h30	Eficácia analgésica do bloqueio do plano erector da espinha em pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio: revisão sistemática e meta-análise	Sala 1- bloco A- Instituto Biomédico	10h-10h08	Temas variados em Medicina	Larissa Maria Pinto Xavier	5	222.016.141
Alexandra Rezende Assad	Banca titular 7h30 às 9h30	Eficácia analgésica do bloqueio do plano erector da espinha em pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio: revisão sistemática e meta-análise	Sala 1- bloco A- Instituto Biomédico	10h-10h08	Temas variados em Medicina	Lucas Eduardo Agostinho Xavier	5	222.016.124
Alexandre Ribeiro Fernandes	Banca titular de 7h30 às 9h30	Apoio remoto em Neurologia pediátrica	801- Faculdade de Medicina	8h45-8h53	Saúde materno infantil	Isabella Quintiliano Moura	10	120.016.093
Alexandre Ribeiro Fernandes	Banca titular de 7h30 às 9h30	Apoio remoto em Neurologia pediátrica	801- Faculdade de Medicina	8h45-8h53	Saúde materno infantil	Iasmim Muenzer Rocha	5	222.016.142
Alexandre Ribeiro Fernandes	Banca titular de 7h30 às 9h30	Apoio remoto em Neurologia pediátrica	801- Faculdade de Medicina	8h45-8h53	Saúde materno infantil	Guilherme Araújo Souza	7	221.016.137
Alexandre Ribeiro Fernandes	Banca titular de 7h30 às 9h30	Apoio remoto em Neurologia pediátrica	801- Faculdade de Medicina	8h45-8h53	Saúde materno infantil	Érica Emy Kumm Kuriyama	6	122.016.026

Alexandre Ribeiro Fernandes	Banca titular de 7h30 às 9h30	Apoio remoto em Neurologia pediátrica	801- Faculdade de Medicina	8h45-8h53	Saúde materno infantil	Ana Luisa Chaves Arcoverde Santos	6	122.016.076
Alexandre Ribeiro Fernandes	Banca titular de 7h30 às 9h30	Apoio remoto em Neurologia pediátrica	801- Faculdade de Medicina	8h45-8h53	Saúde materno infantil	Victória Giatti Batista	6	122.016.024
Aline Araujo dos Santos Rabelo		Efeito neuroprotetor do receptor nicotínico alfa 7 em células da retina de ratos neonatos	Sala 1- bloco A- Instituto Biomédico	7h30-7h38	Temas variados em Medicina	Liz de Lima Bomfim	5	222.016.177
Aline Araujo dos Santos Rabelo		Efeito neuroprotetor do receptor nicotínico alfa 7 em células da retina de ratos neonatos	Sala 1- bloco A- Instituto Biomédico	7h30-7h38	Temas variados em Medicina	Jordanna Castiglioni Emmerich	5	222.016.130
Aline Araujo dos Santos Rabelo		Efeito neuroprotetor do receptor nicotínico alfa 7 em células da retina de ratos neonatos	Sala 1- bloco A- Instituto Biomédico	7h30-7h38	Temas variados em Medicina	Carolina Faquini Macedo Lourenço	4	123.016.063
Aline Araujo dos Santos Rabelo		Efeito neuroprotetor do receptor nicotínico alfa 7 em células da retina de ratos neonatos	Sala 1- bloco A- Instituto Biomédico	7h30-7h38	Temas variados em Medicina	Gabriela Quaresma Sardella	4	123.016.016
Ana Flávia Malheiros Torbey		Miocardopatias em crianças e adolescentes: perfil clínico-epidemiológico dos óbitos	801- Faculdade de Medicina	9h-9h08	Saúde materno infantil	Virginia Lais Ferreira	9	220.016.176
Ana Flávia Malheiros Torbey		Miocardopatias em crianças e adolescentes: perfil clínico-epidemiológico dos óbitos	801- Faculdade de Medicina	9h-9h08	Saúde materno infantil	Eduarda Corrêa Maia	10	120.016.014
Ana Flávia Malheiros Torbey		Miocardopatias em crianças e adolescentes: perfil clínico-epidemiológico dos óbitos	801- Faculdade de Medicina	9h-9h08	Saúde materno infantil	Gabriela Lima Pereira da Silva	10	120.016.015
Ana Maria Ribeiro dos Santos		Intervenções na aderência ao tratamento conservador da doença renal crônica.	Sala 307- Faculdade de Medicina	7h45-7h53	Agravos prevalentes à saúde	Sofia Willner Fonseca	2	124.016.060
Ana Maria Ribeiro dos Santos		Intervenções na aderência ao tratamento conservador da doença renal crônica.	Sala 307- Faculdade de Medicina	7h45-7h53	Agravos prevalentes à saúde	Giovana Constance Lopes Estanislau	3	223.016.191

Ana Maria Ribeiro dos Santos		Intervenções na aderência ao tratamento conservador da doença renal crônica.	Sala 307- Faculdade de Medicina	7h45-7h53	Agravos prevalentes à saúde	Vinícius Arueira Bibiani	2	124.016.048
Ana Maria Ribeiro dos Santos		Intervenções na aderência ao tratamento conservador da doença renal crônica.	Sala 307- Faculdade de Medicina	7h45-7h53	Agravos prevalentes à saúde	João Marcos Manuel de Almeida Gandra	2	124.016.030
André Ricardo Araujo da Silva		Análise de casos de infecções primárias de corrente sanguínea laboratorialmente (IPCSL) em pediatria	801- Faculdade de Medicina	7h45-7h53	Saúde materno infantil	Julia Eimi Kitagima Tiba	4	123.016.043
André Ricardo Araujo da Silva		Análise de casos de infecções primárias de corrente sanguínea laboratorialmente (IPCSL) em pediatria	801- Faculdade de Medicina	7h45-7h53	Saúde materno infantil	Ludimila Frade Brandão Julio da Silva	2	124.016.082
André Ricardo Araujo da Silva		Avaliação da necessidade de oxigenoterapia e tipos de modalidade ventilatória em pacientes com COVID-19 admitidos em hospitais pediátricos	801- Faculdade de Medicina	9h15-9h23	Saúde materno infantil	Luiza de Carvalho Rodrigues	5	222.016.172
André Ricardo Araujo da Silva		Avaliação da necessidade de oxigenoterapia e tipos de modalidade ventilatória em pacientes com COVID-19 admitidos em hospitais pediátricos	801- Faculdade de Medicina	9h15-9h23	Saúde materno infantil	Jacqueline Mendes da Cruz	5	222.016.189
André Ricardo Araujo da Silva		Estudo das decorticações pulmonares em crianças	801- Faculdade de Medicina	9h30-9h38	Saúde materno infantil	Anaclara de Araujo Brum Pereira	6	122.016.096
André Ricardo Araujo da Silva		Estudo das decorticações pulmonares em crianças	801- Faculdade de Medicina	9h30-9h38	Saúde materno infantil	Marcella Belizário de Melo	6	122.016.054
André Ricardo Araujo da Silva		Adequação da investigação da sífilis na atenção primária no município de Maricá	801- Faculdade de Medicina	9h45-9h53	Saúde materno infantil	Renata Luisa Moreira Smith	4	123.016.058
André Ricardo Araujo da Silva		Perfil dos pacientes pediátricos admitidos com dengue	801- Faculdade de Medicina	10h-10h08	Saúde materno infantil	Juliana Gonçalves Ribeiro	4	123.016.082
André Ricardo Araujo da Silva		Perfil dos pacientes pediátricos admitidos com dengue	801- Faculdade de Medicina	10h-10h08	Saúde materno infantil	Nicole Barra Fulton	4	123.016.018

André Ricardo Araujo da Silva		Perfil dos pacientes pediátricos admitidos com dengue	801- Faculdade de Medicina	10h-10h08	Saúde materno infantil	Ana Alice de Souza Azevedo	4	123.016.013
André Ricardo Araujo da Silva		Perfil microbiológico das urinoculturas positivas em pacientes pediátricos atendidos em assistência domiciliar	801- Faculdade de Medicina	10h15-10h23	Saúde materno infantil	Estella Aparecida de Laia	6	122.016.102
André Ricardo Araujo da Silva		Perfil microbiológico das urinoculturas positivas em pacientes pediátricos atendidos em assistência domiciliar	801- Faculdade de Medicina	10h15-10h23	Saúde materno infantil	Cissa Isabella Coelho Araújo	7	221.016.166
André Ricardo Araujo da Silva	Banca titular 7h30 às 8h30	Análise de descalonamento de esquemas antimicrobianos em crianças internadas em UTIs pediátricas	308- Faculdade de Medicina	7h30-7h38	Saúde materno infantil	Talyta vitória Paciência Carvalho	2	924.016.097
André Ricardo Araujo da Silva	Banca titular 7h30 às 8h30	Perfil das crianças internadas com tuberculose. Avaliação do diagnóstico tardio e do seguimento dos pacientes.	308- Faculdade de Medicina	8h-8h08	Saúde materno infantil	Sammy Barbosa Frazão Seabra	2	124.016.031
André Ricardo Araujo da Silva	Banca titular 7h30 às 8h30	Perfil das crianças internadas com tuberculose. Avaliação do diagnóstico tardio e do seguimento dos pacientes.	308- Faculdade de Medicina	8h-8h08	Saúde materno infantil	Caio Silva Lopes	7	221.016.161
André Ricardo Araujo da Silva		Análise de casos em neutropenia febril em pediatria	308- Faculdade de Medicina	11h15-11h23	Saúde materno infantil	Isabela Carolina Alves do Nascimento	5	222.016.162
André Ricardo Araujo da Silva		Análise de casos em neutropenia febril em pediatria	308- Faculdade de Medicina	11h15-11h23	Saúde materno infantil	Rogério Sampaio da Costa Figueiredo	5	222.016.135
André Ricardo Araujo da Silva		Análise de casos em neutropenia febril em pediatria	308- Faculdade de Medicina	11h15-11h23	Saúde materno infantil	Paulo Victor Tureta Fraga	5	222.016.168
André Ricardo Araujo da Silva		Análise de casos em neutropenia febril em pediatria	308- Faculdade de Medicina	11h15-11h23	Saúde materno infantil	Paolla Marinho Contildes	5	222.016.138
Andréa Gomes de Oliveira Aguiar	Banca titular 9h30 às 11h30	Fatores sociodemográficos e ocupacionais relacionados com distúrbios de voz em professores universitários: uma revisão de escopo	Sala 5- Porta de vidro- 7º andar- Faculdade de Medicina	10h30-10h38	Temas variados em Medicina	Maria Clara Rossi Di Gioia Manhães	4	123.016.027

Armando Cypriano Pires	Banca titular de 7h30 às 9h30	Estudo dos efeitos biopsicossociais do uso de drogas durante a gestação: um olhar para a gestante, para o bebê e para a sociedade.	801- Faculdade de Medicina	7h30-7h38	Saúde materno infantil	Milena Silva Lopes	2	124.016.099
Armando Cypriano Pires	Banca titular de 7h30 às 9h30	Estudo dos efeitos biopsicossociais do uso de drogas durante a gestação: um olhar para a gestante, para o bebê e para a sociedade.	801- Faculdade de Medicina	7h30-7h38	Saúde materno infantil	Emilín Kelly Martins Neves	2	124.016.093
Armando Cypriano Pires	Banca titular de 7h30 às 9h30	Estudo dos efeitos biopsicossociais do uso de drogas durante a gestação: um olhar para a gestante, para o bebê e para a sociedade.	801- Faculdade de Medicina	7h30-7h38	Saúde materno infantil	Isabela dos Reis Calmon	5	222.016.140
Armando Cypriano Pires	Banca titular de 7h30 às 9h30	Estudo dos efeitos biopsicossociais do uso de drogas durante a gestação: um olhar para a gestante, para o bebê e para a sociedade.	801- Faculdade de Medicina	7h30-7h38	Saúde materno infantil	Janine Segal dos Santos	5	122016066.
Arnaldo Costa Bueno		Análise da influência do método de coleta e dos tratamentos térmicos da pasteurização nas vesículas extracelulares presentes no leite humano.	801- Faculdade de Medicina	10h30-10h38	Saúde materno infantil	Ghisela Bischoff Nunes	11	219.106.180
Arnaldo Costa Bueno		Análise da influência do método de coleta e dos tratamentos térmicos da pasteurização nas vesículas extracelulares presentes no leite humano.	801- Faculdade de Medicina	10h30-10h38	Saúde materno infantil	Gabriella Cristina Jacob de Souza	11	219.016.169
Bernardo Portugal Lasmar	Banca titular 9h30 às 11h30	Papel do registro gráfico pré-operatório na avaliação da complexidade cirúrgica na endometriose	Sala 5- Porta de vidro- 7º andar- Faculdade de Medicina	10h45-10h53	Temas variados em Medicina	Rafaella Leal Neves de Abreu	3	223.016.127

Bruno Lima Pessoa	Banca titular 7h30 às 9h15	Oscilação Cerebral em Pacientes com Doença de Parkinson Submetidos à Estimulação Cerebral Profunda	Sala 2- Porta de vidro-7 andar- Faculdade de Medicina	7h45-7h53	Neurologia/C omportament o humano	José Geraldo Medeiros Netto	6	122.016.031
Bruno Lima Pessoa	Banca titular 7h30 às 9h15	Avaliação objetiva do tremor parkinsoniano mediante utilização do sistema TREMSEN e de sua correlação com a escala UPBRS	Sala 2- Porta de vidro-7 andar- Faculdade de Medicina	8h-8h08	Neurologia/C omportament o humano	Gabriel Thomaz Candido	8	121.016.058
Bruno Lima Pessoa	Banca titular 7h30 às 9h15	Uso de Eletroencefalograma Quantitativo baseado em Inteligência Artificial na avaliação de pacientes com Transtorno Obsessivo Compulsivo submetidos a diversos cenários de intervenção farmacológica e cirúrgica	Sala 2- Porta de vidro-7 andar- Faculdade de Medicina	8h15-8h23	Neurologia/C omportament o humano	Clara da Costa Marrucho	3	223.016.130
Bruno Lima Pessoa	Banca titular 7h30 às 9h15	Uso do eletroencefalograma quantitativo baseado em IA como preditor de sucesso em pacientes submetidos à implante de derivação ventrículo-peritoneal para hidrocefalia de pressão normal	Sala 2- Porta de vidro-7 andar- Faculdade de Medicina	8h30-8h38	Neurologia/C omportament o humano	Julia Martins Araujo	3	223.016.125
Bruno Lima Pessoa	Banca titular 7h30 às 9h15	Análise quantitativa do tremor na doença de Parkinson em pacientes submetidos à estimulação cerebral profunda mediante o aplicativo Studymytremor	Sala 2- Porta de vidro-7 andar- Faculdade de Medicina	8h45-8h53	Neurologia/C omportament o humano	Pietro Pacheco Peregrini Cosentino	6	122.016.013
Bruno Lima Pessoa	Banca titular 7h30 às 9h15	Análise quantitativa do tremor na doença de Parkinson em pacientes submetidos à estimulação cerebral profunda mediante o aplicativo Studymytremor	Sala 2- Porta de vidro-7 andar- Faculdade de Medicina	8h45-8h53	Neurologia/C omportament o humano	Rayane Freitas de Oliveira	6	122.016.092

Bruno Lima Pessoa	Banca titular 7h30 às 9h15	Análise quantitativa do tremor na doença de Parkinson em pacientes submetidos à estimulação cerebral profunda mediante o aplicativo Studymytremor	Sala 2- Porta de vidro-7 andar- Faculdade de Medicina	8h45-8h53	Neurologia/C omportament o humano	Thaís de Souza Freire	6	122.016.064
Bruno Lima Pessoa	Banca titular 7h30 às 9h15	Avaliação da função respiratória em pacientes com doença de Parkinson submetidos a implante cerebral profundo	Sala 2- Porta de vidro-7 andar- Faculdade de Medicina	9h-9h08	Neurologia/C omportament o humano	Amanda Franzoi Motter	5	222.016.137
Bruno Lima Pessoa	Banca titular 7h30 às 9h15	Uso de eletroencefalografia (QEEG) baseado em IA na avaliação de pacientes com Meningioma submetidos à intervenção neurocirúrgica	Sala 2- Porta de vidro-7 andar- Faculdade de Medicina	9h15-9h23	Neurologia/C omportament o humano	Layla Vissoci Neubern de Toledo	3	221.016.155
Bruno Lima Pessoa	Banca titular 7h30 às 9h15	O efeito das artes visuais na ansiedade e depressão em pacientes com tumores cerebrais	Sala 2- Porta de vidro-7 andar- Faculdade de Medicina	9h30-9h38	Neurologia/C omportament o humano	Maria Clara Moura Amadeu	5	222.016.171
Bruno Lima Pessoa	Banca titular 7h30 às 9h15	Uso de eletroencefalograma quantitativo baseado em inteligência artificial na avaliação de pacientes com glioma de alto grau submetidos à intervenção cirúrgica	Sala 2- Porta de vidro-7 andar- Faculdade de Medicina	9h45-9h53	Neurologia/C omportament o humano	Rafaella Mafezoni Caetano	3	223.016.132
Bruno Lima Pessoa	Banca titular 7h30 às 9h15	Avaliação da dor neuropática através de eletroencefalografia quantitativa auxiliada por inteligência artificial	Sala 2- Porta de vidro-7 andar- Faculdade de Medicina	10h-10h08	Neurologia/C omportament o humano	Gabriel Matias de Souza	6	122.016.050

Camila Castelo Branco Pupe	Banca titular de 7h30 às 9h30	Descrição clínica radiológica de série de casos de complicações neuromusculares pós infecção por COVID-19	304- Faculdade de Medicina	8h15-8h23	Temas variados em Medicina	Pedro Durão Lanini de Castro	3	223.016.170
Camila Castelo Branco Pupe	Banca titular de 7h30 às 9h30	Avaliação clínico-epidemiológica do uso de Canabinóides no tratamento de pacientes com dor Neuropática Refratária no ambulatório de neurologia do HUAP.	304- Faculdade de Medicina	8h30-8h38	Temas variados em Medicina	Giovana de Souza Monteiro	2	124.016.038
Camila Castelo Branco Pupe	Banca titular de 7h30 às 9h30	Avaliação clínico-epidemiológica do uso de Canabinóides no tratamento de pacientes com dor Neuropática Refratária no ambulatório de neurologia do HUAP.	304- Faculdade de Medicina	8h30-8h38	Temas variados em Medicina	Júlia Machado Santos	2	223.016.123
Camila Castelo Branco Pupe	Banca titular de 7h30 às 9h30	Aplicabilidade do uso da machine learning em uma base de dados de pacientes com doenças neuromusculares	304- Faculdade de Medicina	8h45-8h53	Temas variados em Medicina	Mariana Bizzo de Brito	6	323.016.012
Camila Castelo Branco Pupe	Banca titular de 7h30 às 9h30	Aplicabilidade do uso da machine learning em uma base de dados de pacientes com doenças neuromusculares	304- Faculdade de Medicina	8h45-8h53	Temas variados em Medicina	Lucas Cecim de Souza	3	223.016.154
Carlos Augusto Faria		Reversão microcirúrgica da vasectomia: taxa de patência e gestação em serviço terciário de saúde	Sala 5- Porta de vidro- 7º andar- Faculdade de Medicina	11h-11h08	Temas variados em Medicina	Giovanna Freitas Farias	8	121.016.086
Carlos Augusto Faria	Banca titular 9h30 às 11h30	Associação entre bacteriúria assintomática e/ou ITU e a microbiota vaginal em mulheres transplantadas renais	801- Faculdade de Medicina	10h45-10h53	Saúde materno infantil	Gabriela Bornholdt Trotte	6	322.016.107
Carlos Augusto Faria	Banca titular 9h30 às 11h30	Associação entre bacteriúria assintomática e/ou ITU e a microbiota vaginal em mulheres transplantadas renais	801- Faculdade de Medicina	10h45-10h53	Saúde materno infantil	Livia Gamillscheg Felipe Barbosa	4	123.016.090

Carlos Augusto Faria	Banca titular 9h30 às 11h30	Correlação entre os laudos ultrassonográficos e achados histeroscópicos em mulheres assintomáticas no pós-menopausa	801- Faculdade de Medicina	11h-11h08	Saúde materno infantil	Larissa Pessanha dos Santos	4	123.016.029
Carlos Augusto Faria	Banca titular 9h30 às 11h30	Correlação entre os laudos ultrassonográficos e achados histeroscópicos em mulheres assintomáticas no pós-menopausa	801- Faculdade de Medicina	11h-11h08	Saúde materno infantil	Beatriz de Vasconcelos Falcão	6	122.016.081
Carlos Leonardo Carvalho Pessoa		Ansiedade e depressão em participantes de um programa de controle e tratamento de tabagismo de um hospital terciário	302- Faculdade Medicina	9h45-9h53	Saúde mental	Pedro Ramos Brandão de Melo	9	220.016.146
Carlos Leonardo Carvalho Pessoa		Ansiedade e depressão em participantes de um programa de controle e tratamento de tabagismo de um hospital terciário	302- Faculdade Medicina	9h45-9h53	Saúde mental	Rafael Francisco Ferraz Bicalho	9	220.016.151
Carlos Leonardo Carvalho Pessoa		Ansiedade e depressão em participantes de um programa de controle e tratamento de tabagismo de um hospital terciário	302- Faculdade Medicina	9h45-9h53	Saúde mental	Maria Eduarda Monteiro de Paiva	10	120.016.092
Caroline Alves de Oliveira Martins		Perfil das alterações colpocitológicas no rastreio de câncer de colo uterino no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) nos últimos 10 anos.	801- Faculdade de Medicina	8h-8h08	Saúde materno infantil	Giovanna Monteiro Pimentel	2	124.016.098
Caroline Alves de Oliveira Martins		Perfil das alterações colpocitológicas no rastreio de câncer de colo uterino no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) nos últimos 10 anos.	801- Faculdade de Medicina	8h-8h08	Saúde materno infantil	Elis da Silva Araújo	2	124.016.085
Caroline Alves de Oliveira Martins		Vaginose bacteriana: análise comparativa dos testes diagnósticos	801- Faculdade de Medicina	8h15-8h23	Saúde materno infantil	Maria Julia Sinclair Marinho de Paiva	2	124.016.090
Caroline Alves de Oliveira Martins		Vaginose bacteriana: análise comparativa dos testes diagnósticos	801- Faculdade de Medicina	8h15-8h23	Saúde materno infantil	Breno Soares Sena	2	124.016.061
Cátia Lacerda Sodré	Banca titular 7h30 às 9h30	COVID-19 e diabetes: possíveis relações	302- Faculdade Medicina	8h30-8h38	Infectologia	Ester Dayani Gosaves da Silva	5	122.016.097

Christiane Fernandes Ribeiro	Banca suplente 7h30 às 9h30	Impactos do uso de telas no neurodesenvolvimento infantil	308- Faculdade de Medicina	8h15-8h23	Saúde materno infantil	Ana Luiza Pinheiro Nolasco	2	124.016.071
Christiane Fernandes Ribeiro	Banca suplente 7h30 às 9h30	Impactos do uso de telas no neurodesenvolvimento infantil	308- Faculdade de Medicina	8h15-8h23	Saúde materno infantil	Wilson Carlos Maciel de Souza	2	124.016.086
Christiane Fernandes Ribeiro	Banca suplente 7h30 às 9h30	Impactos do uso de telas no neurodesenvolvimento infantil	308- Faculdade de Medicina	8h15-8h23	Saúde materno infantil	Ana Beatriz Ximenes da Silva	2	124.016.091
Christiane Fernandes Ribeiro	Banca suplente 7h30 às 9h30	Impactos do uso de telas no neurodesenvolvimento infantil	308- Faculdade de Medicina	8h15-8h23	Saúde materno infantil	Larissa Martins Correa	2	124.016.050
Christiane Fernandes Ribeiro	Banca suplente 7h30 às 9h30	Impactos do uso de telas no neurodesenvolvimento infantil	308- Faculdade de Medicina	8h15-8h23	Saúde materno infantil	Júlia Ilá Bastos	2	124.016.057
Christiane Fernandes Ribeiro	Banca suplente 7h30 às 9h30	Impactos do uso de telas no neurodesenvolvimento infantil	308- Faculdade de Medicina	8h15-8h23	Saúde materno infantil	Pedro Henrique Santos de Aguiar	2	124.016.078
Christiane Fernandes Ribeiro	Banca suplente 7h30 às 9h30	Uso da homeopatia clássica sistêmica no transtorno do espectro autista como ferramenta para melhoria da qualidade de vida	308- Faculdade de Medicina	8h30-8h38	Saúde materno infantil	Ana Luiza Magliano Vieira	2	124.016.046
Christiane Fernandes Ribeiro	Banca suplente 7h30 às 9h30	Uso da homeopatia clássica sistêmica no transtorno do espectro autista como ferramenta para melhoria da qualidade de vida	308- Faculdade de Medicina	8h30-8h38	Saúde materno infantil	Livia Gonçalves Silva	5	222.016.188
Christiane Fernandes Ribeiro	Banca suplente 7h30 às 9h30	Uso da homeopatia clássica sistêmica no transtorno do espectro autista como ferramenta para melhoria da qualidade de vida	308- Faculdade de Medicina	8h30-8h38	Saúde materno infantil	Matheus Ferrari de Paula Moreira	3	223.016.201
Christiane Fernandes Ribeiro	Banca suplente 7h30 às 9h30	Uso da homeopatia clássica sistêmica no transtorno do espectro autista como ferramenta para melhoria da qualidade de vida	308- Faculdade de Medicina	8h30-8h38	Saúde materno infantil	Isabelle Figueiredo Pinheiro Aragão	5	222.016.179

Christiane Fernandes Ribeiro	Banca suplente 7h30 às 9h30	Impacto das estratégias de intervenção na manutenção do aleitamento materno exclusivo em uma unidade do programa de Medicina da Família de Niterói.	308- Faculdade de Medicina	8h45-8h53	Saúde materno infantil	Ana Vitória de Jesus Oliveira	5	322.016.112
Christiane Fernandes Ribeiro	Banca suplente 7h30 às 9h30	Impacto das estratégias de intervenção na manutenção do aleitamento materno exclusivo em uma unidade do programa de Medicina da Família de Niterói.	308- Faculdade de Medicina	8h45-8h53	Saúde materno infantil	Gabriela Roriz de Deus	5	322.016.111
Christiane Fernandes Ribeiro	Banca suplente 7h30 às 9h30	Impacto das estratégias de intervenção na manutenção do aleitamento materno exclusivo em uma unidade do programa de Medicina da Família de Niterói.	308- Faculdade de Medicina	8h45-8h53	Saúde materno infantil	Amanda Alencar Borges	8	121.016.014
Christiane Fernandes Ribeiro	Banca suplente 7h30 às 9h30	Impacto das estratégias de intervenção na manutenção do aleitamento materno exclusivo em uma unidade do programa de Medicina da Família de Niterói.	308- Faculdade de Medicina	8h45-8h53	Saúde materno infantil	Mariah Nascimento Peres.	7	322.016.108
Cintia de Freitas Andrade	Banca titular 9h15-11h	Acesso e acessibilidade no ensino superior para universitários com TEA	Sala 10- Bloco A- Instituto Biomédico	9h15-9h23	Neurologia/C omportament o humano	Ana Carolina Almeida Carvalho Saul	4	123.016.077
Cintia de Freitas Andrade	Banca titular 9h15-11h	Acesso e acessibilidade no ensino superior para universitários com TEA	Sala 10- Bloco A- Instituto Biomédico	9h15-9h23	Neurologia/C omportament o humano	Adênia Souza Cândido	5	221.016.176
Cintia Marques dos Santos Silva		Avaliação da atitude e do conhecimento dos Médicos Endocrinologistas sobre o descarte domiciliar dos insumos para o tratamento com insulina do paciente com Diabetes Mellitus no Brasil	Sala 12- bloco A- Instituto Biomédico	7h30-7h38	Metabologia	Erick Kaufmann Pereira	8	121.016.025
Cintia Marques dos Santos Silva		Avaliação da atitude e do conhecimento dos Médicos Endocrinologistas sobre o descarte domiciliar dos insumos para o tratamento com insulina do paciente com Diabetes Mellitus no Brasil	Sala 12- bloco A- Instituto Biomédico	7h30-7h38	Metabologia	Sofia Gonçalves Rocha	4	123.016.068

Claudia Lamarca Vitral	Banca titular 9h30 às 11h30	Precisamos falar sobre vacinas!	302- Faculdade Medicina	10h30- 10h38	Saúde e sociedade	Carol Aparecida Lana Alves	5	222.016.121
Claudia Lamarca Vitral	Banca titular 9h30 às 11h30	Precisamos falar sobre vacinas!	302- Faculdade Medicina	10h30- 10h38	Saúde e sociedade	Julia Viana de Souza	3	223.016.139
Claudia Lamarca Vitral	Banca titular 9h30 às 11h30	Precisamos falar sobre vacinas!	302- Faculdade Medicina	10h30- 10h38	Saúde e sociedade	Júlia Rosa da Vitória Rufino	5	222.016.146
Claudia Lamarca Vitral	Banca titular 9h30 às 11h30	Precisamos falar sobre vacinas!	302- Faculdade Medicina	10h30- 10h38	Saúde e sociedade	Deborah Custódio Lima	5	222.016.178
Claudia Lamarca Vitral	Banca titular 9h30 às 11h30	Precisamos falar sobre vacinas!	302- Faculdade Medicina	10h30- 10h38	Saúde e sociedade	Francisca Vitória Magalhães de Sousa	5	222.016.148
Claudia Lamarca Vitral	Banca titular 9h30 às 11h30	Precisamos falar sobre vacinas!	302- Faculdade Medicina	10h30- 10h38	Saúde e sociedade	Danielle Jacudi Pinheiro dos Santos	3	223.016.120
Cláudia Rezende Vieira de Mendonça Souza	Banca suplente 7h30 às 9h30	Estudo dos perfis de suscetibilidade a antimicrobianos e de mecanismos de resistência clinicamente importantes, entre bacilos Gram-negativos isolados de uroculturas positivas, de pacientes assistidos no Hospital Universitário Antônio Pedro	302- Faculdade Medicina	9h-9h08	Infectologia	Lucas Zandonade Peterle	2	124.016.077

Claudio Tinoco Mesquita		Impressao de modelos 3D no auxílio do ensino de malformações cardíacas	303- Faculdade de Medicina	8h15-8h23	Inovação e tecnologia	Mariana de Paula Cruz	6	122.016.012
Claudio Tinoco Mesquita		Impressao de modelos 3D no auxílio do ensino de malformações cardíacas	303- Faculdade de Medicina	8h15-8h23	Inovação e tecnologia	Maria Fernanda Ribeiro Mendes de Oliveira	6	122.016.042
Claudio Tinoco Mesquita		Impressao de modelos 3D no auxílio do ensino de malformações cardíacas	303- Faculdade de Medicina	8h15-8h23	Inovação e tecnologia	Luiza Meireles Teixeira	6	122.016.018
Claudio Tinoco Mesquita		Impressao de modelos 3D no auxílio do ensino de malformações cardíacas	303- Faculdade de Medicina	8h15-8h23	Inovação e tecnologia	Anna Gracia Dias da Silva	2	124.016.074
Claudio Tinoco Mesquita		Impressao de modelos 3D no auxílio do ensino de malformações cardíacas	303- Faculdade de Medicina	8h15-8h23	Inovação e tecnologia	Brenda Ficheira Coelho Ribeiro	6	122.016.074
Claudio Tinoco Mesquita		Impressao de modelos 3D no auxílio do ensino de malformações cardíacas	303- Faculdade de Medicina	8h15-8h23	Inovação e tecnologia	Pedro Henrique Cardoso Reis	3	223.016.133
Claudio Tinoco Mesquita		Amiloidose cardíaca: uso de imagens para diagnóstico e acompanhamento	303- Faculdade de Medicina	8h45-8h53	Inovação e tecnologia	Lizen Clare André Moreira	3	223.016.113
Claudio Tinoco Mesquita		Amiloidose cardíaca: uso de imagens para diagnóstico e acompanhamento	303- Faculdade de Medicina	8h45-8h53	Inovação e tecnologia	Júlia Félix Filgueiras Lima	9	220.106.156

Claudio Tinoco Mesquita		Amiloidose cardíaca: uso de imagens para diagnóstico e acompanhamento	303- Faculdade de Medicina	8h45-8h53	Inovação e tecnologia	Luiza de Andrade Ávila	3	223.016.163
Claudio Tinoco Mesquita		Amiloidose cardíaca: uso de imagens para diagnóstico e acompanhamento	303- Faculdade de Medicina	8h45-8h53	Inovação e tecnologia	Luiza Machado Rodrigues Souza de Freitas	3	223.016.111
Claudio Tinoco Mesquita		Amiloidose cardíaca: uso de imagens para diagnóstico e acompanhamento	303- Faculdade de Medicina	8h45-8h53	Inovação e tecnologia	Carlos Henrique Bonfim Osaka	2	124.016.053
Claudio Tinoco Mesquita		A utilização de IA's na detecção de fake news médicas	303- Faculdade de Medicina	9h-9h08	Inovação e tecnologia	Rodolfo Luiz Carvalho Brazil	3	223.016.129
Claudio Tinoco Mesquita		Imagem na Amiloidose	303- Faculdade de Medicina	9h15-9h23	Inovação e tecnologia	Vinícius Almeida Monnerat Lutterbach	6	122.016.029
Claudio Tinoco Mesquita		Imagem na Amiloidose	303- Faculdade de Medicina	9h15-9h23	Inovação e tecnologia	Giovane Leal de Azevedo Junior	8	121.016.071
Claudio Tinoco Mesquita		Imagem na Amiloidose	303- Faculdade de Medicina	9h15-9h23	Inovação e tecnologia	Breno Pestana Potsch	6	122.016.049
Claudio Tinoco Mesquita		Impressão 3D para ensino da anatomia do Sistema nervoso e das doenças neurológicas	303- Faculdade de Medicina	9h30-9h38	Inovação e tecnologia	Mariana Augusta Penna e Costa de Saldanha da Gama Fischer	6	122.016.022
Claudio Tinoco Mesquita		Impressão 3D para ensino da anatomia do Sistema nervoso e das doenças neurológicas	303- Faculdade de Medicina	9h30-9h38	Inovação e tecnologia	Gabrielle Gomes Garcia	8	121.016.004

Claudio Tinoco Mesquita		Pesquisa de satisfação para avaliação da impressão de modelos 3D no auxílio do ensino de malformações embriológicas cardíacas	303- Faculdade de Medicina	9h45-9h53	Inovação e tecnologia	Maria Rita Monteiro Freitas	3	223.016.162
Claudio Tinoco Mesquita		Pesquisa de satisfação para avaliação da impressão de modelos 3D no auxílio do ensino de malformações embriológicas cardíacas	303- Faculdade de Medicina	9h45-9h53	Inovação e tecnologia	Ana Luiza Borges de Amorim	3	223.016.109
Cristina Asvolinsque Pantaleão Fontes	Banca titular 9h30 às 11h30	Correlação dos métodos diagnósticos por imagem em doenças pulmonares	Sala 1- bloco A- Instituto Biomédico	10h30-10h38	Temas variados em Medicina	Sávio Dantas Soares de Castro	3	323.016.198
Cristina Asvolinsque Pantaleão Fontes	Banca titular 9h30 às 11h30	Correlação dos métodos diagnósticos por imagem em doenças pulmonares	Sala 1- bloco A- Instituto Biomédico	10h30-10h38	Temas variados em Medicina	Gabriel Pires Silvestre	7	221.016.122
Cristina Asvolinsque Pantaleão Fontes	Banca titular 9h30 às 11h30	Correlação dos métodos diagnósticos por imagem em doenças pulmonares	Sala 1- bloco A- Instituto Biomédico	10h30-10h38	Temas variados em Medicina	Felipe Carvalhal Pittan	7	221.016.147
Cristina Asvolinsque Pantaleão Fontes	Banca titular 9h30 às 11h30	Correlação dos métodos diagnósticos por imagem em doenças pulmonares	Sala 1- bloco A- Instituto Biomédico	10h30-10h38	Temas variados em Medicina	Gabriel Reis Olej	7	221.016.131
Cristina Asvolinsque Pantaleão Fontes	Banca titular 9h30 às 11h30	Correlação dos métodos diagnósticos por imagem em doenças pulmonares	Sala 1- bloco A- Instituto Biomédico	10h30-10h38	Temas variados em Medicina	Isabela Coimbra Ladeira Moraes	4	123.016.051
Cynthia Boschi Pinto		Mortalidade Infantil na região da Baixada Fluminense do Estado do Rio de Janeiro no período 2014-2023.	308- Faculdade de Medicina	9h-9h08	Saúde materno infantil	Carla Veras Yigashira de Oliveira	7	221.016.115
Cynthia Boschi Pinto		Mortalidade Infantil na região da Baixada Fluminense do Estado do Rio de Janeiro no período 2014-2023.	308- Faculdade de Medicina	9h-9h08	Saúde materno infantil	Pedro Gomes Sant'Anna	7	221.016.125

Daniel Pagnin		Síndrome de Burnout em Médicos-Residentes: Impacto da Exaustão Emocional e Ansiedade sobre a Qualidade do Sono	302-Faculdade Medicina	7h30-7h38	Saúde mental	Manuela Luz Loureiro	2	124.016.040
Daniel Pagnin		Síndrome de Burnout em Médicos-Residentes: Impacto da Exaustão Emocional e Ansiedade sobre a Qualidade do Sono	302-Faculdade Medicina	7h30-7h38	Saúde mental	Sofia Coelho Santana	2	124.016.102
Débora Vieira Soares		Risco Cardiovascular e adiposidade na Doença Hepática Esteatótica Metabólica.	Sala 12-bloco A-Instituto Biomédico	8h30-8h38	Metabologia	Tabita Ribeiro Corrêa	2	124.016.084
Débora Vieira Soares		Risco Cardiovascular e adiposidade na Doença Hepática Esteatótica Metabólica.	Sala 12-bloco A-Instituto Biomédico	8h30-8h38	Metabologia	João Vitor Della Torre Soler	8	221.016.134
Débora Vieira Soares		Risco Cardiovascular e adiposidade na Doença Hepática Esteatótica Metabólica.	Sala 12-bloco A-Instituto Biomédico	8h30-8h38	Metabologia	Ana Cecília Sartori Ferruzzi	8	121.016.033
Débora Vieira Soares		Risco Cardiovascular e adiposidade na Doença Hepática Esteatótica Metabólica.	Sala 12-bloco A-Instituto Biomédico	8h30-8h38	Metabologia	Jenaine Rosa Godinho Emiliano	9	220.016.159
Débora Vieira Soares		Risco Cardiovascular e adiposidade na Doença Hepática Esteatótica Metabólica.	Sala 12-bloco A-Instituto Biomédico	8h30-8h38	Metabologia	Henrique Sarlo Pezzin	7	221.016.145
Débora Vieira Soares		Disfunções Endócrino-Metabólicas associadas a Doença Hepática Esteatótica metabólica	Sala 12-bloco A-Instituto Biomédico	8h45-8h53	Metabologia	Raul Donizetti Moraes Silva	10	120.016.019
Débora Vieira Soares		Disfunções Endócrino-Metabólicas associadas a Doença Hepática Esteatótica metabólica	Sala 12-bloco A-Instituto Biomédico	8h45-8h53	Metabologia	Lívia Petri Manéa	8	121.016.052
Débora Vieira Soares		Disfunções Endócrino-Metabólicas associadas a Doença Hepática Esteatótica metabólica	Sala 12-bloco A-Instituto	8h45-8h53	Metabologia	Jordanna de Paula Mendes	8	321.016.178

			Biomédico			Torres		
Diana Negrão Cavalcanti		Métodos alternativos e teste de medicamentos em animais: a busca pela substituição do ser humano (Autismo e Ensaios in vivo: Na busca pelos 3Rs)	Sala 10-Bloco A-Instituto Biomédico	8h-8h08	Neurologia/C omportament o humano	Luis Eduardo Cople Maia de Faria	2	124.016.023
Diana Negrão Cavalcanti		Alterações sensoriais X resiliência no Transtorno do Espectro do Autismo (TEA): uma revisão da literatura	Sala 10-Bloco A-Instituto Biomédico	8h15-8h23	Neurologia/C omportament o humano	Luiz Felipe de Sousa do Nascimento	2	124.016.068
Diana Negrão Cavalcanti		Alterações sensoriais X resiliência no Transtorno do Espectro do Autismo (TEA): uma revisão da literatura	Sala 10-Bloco A-Instituto Biomédico	8h15-8h23	Neurologia/C omportament o humano	Caio Jares Alves Silva	2	124.016.063
Diana Negrão Cavalcanti	Banca titular 9h15-11h	Avaliação de Marcadores Inflamatórios Comuns ao TEA e TDAH	Sala 10-Bloco A-Instituto Biomédico	9h30-9h38	Neurologia/C omportament o humano	Matheus Eduardo Marques dos Santos	5	222.016.205
Diana Negrão Cavalcanti	Banca titular 9h15-11h	Potencial do Uso de Produtos Naturais e Suplementação para Minimizar Fadiga no TEA	Sala 10-Bloco A-Instituto Biomédico	9h45-9h53	Neurologia/C omportament o humano	Isabelle A. C. Durand	3	322.016.007
Diana Negrão Cavalcanti	Banca titular 9h15-11h	Evolução do Conceito de Enriquecimento do Ambiente para intervenção em pessoas com TEA: Jogos Sérios Multissensoriais	Sala 10-Bloco A-Instituto Biomédico	10h-10h08	Neurologia/C omportament o humano	Leonardo Hernandez Siqueira	3	222.016.203
Diana Negrão Cavalcanti	Banca titular 9h15-11h	Desafios do acompanhamento clínico de pacientes autistas de grau 3 de suporte: sintomatologia atípica de doenças gastrointestinais	Sala 10-Bloco A-Instituto Biomédico	10h15-10h23	Neurologia/C omportament o humano	Sophia Moreno Aguiar	5	222.016.198
Diana Negrão Cavalcanti	Banca titular 9h15-11h	Desafios do acompanhamento clínico de pacientes autistas de grau 3 de suporte: sintomatologia atípica de doenças gastrointestinais	Sala 10-Bloco A-Instituto Biomédico	10h15-10h23	Neurologia/C omportament o humano	Verônica Guimarães Irias de Lima	8	121.016.079

Diana Negrão Cavalcanti	Banca titular 9h15-11h	Desafios do acompanhamento clínico de pacientes autistas de grau 3 de suporte: sintomatologia atípica de doenças gastrointestinais	Sala 10-Bloco A-Instituto Biomédico	10h15-10h23	Neurologia/C omportament o humano	Sofia Robert Guimarães	3	223.016.142
Diana Negrão Cavalcanti	Banca titular 9h15-11h	Paradigma da fadiga no autismo: relação entre atleta de endurance, overtraining e TEA.	Sala 10-Bloco A-Instituto Biomédico	10h30-10h38	Neurologia/C omportament o humano	Clara Pereira Lopes Garcia y Santos	4	123.016.047
Diana Negrão Cavalcanti	Banca titular 9h15-11h	Paradigma da fadiga no autismo: relação entre atleta de endurance, overtraining e TEA.	Sala 10-Bloco A-Instituto Biomédico	10h30-10h38	Neurologia/C omportament o humano	Eduardo Corrêa Barroso	3	223.016.152
Diana Negrão Cavalcanti	Banca titular 9h15-11h	Paradigma da fadiga no autismo: relação entre atleta de endurance, overtraining e TEA.	Sala 10-Bloco A-Instituto Biomédico	10h30-10h38	Neurologia/C omportament o humano	Pedro Costa Couto Pontes	3	223.016.108
Diana Negrão Cavalcanti	Banca titular 9h15-11h	Paradigma da fadiga no autismo: relação entre atleta de endurance, overtraining e TEA.	Sala 10-Bloco A-Instituto Biomédico	10h30-10h38	Neurologia/C omportament o humano	Mariana de Souza Freitas	4	123.016.079
Diana Negrão Cavalcanti	Banca titular 9h15-11h	Paradigma da fadiga no autismo: relação entre atleta de endurance, overtraining e TEA.	Sala 10-Bloco A-Instituto Biomédico	10h30-10h38	Neurologia/C omportament o humano	Amanda Mayhuma Alves Ferreira	3	223.016.110
Edna Massae Yokoo	Banca titular de 7h30 às 9h30	Análise de notificações de violências interpessoais na população de 0 a 9 e de 10 a 14 anos nos períodospré-pandêmico e pandêmico no estado do Rio de Janeiro	Sala 307-Faculdade de Medicina	8h30-8h38	Agravos prevalentes à saúde	Isabelle de Barros Moreira Santos Reis	5	222.016.126
Edna Massae Yokoo	Banca titular de 7h30 às 9h30	Aspectos epidemiológicos das doenças cardiovasculares no Brasil	Sala 307-Faculdade de Medicina	8h45-8h53	Agravos prevalentes à saúde	Ana Carolina Reigosa Fernandes	4	123.016.062
Edna Massae Yokoo	Banca titular de 7h30 às 9h30	Aspectos epidemiológicos das doenças cardiovasculares no Brasil	Sala 307-Faculdade de Medicina	8h45-8h53	Agravos prevalentes à saúde	Tiago Miranda Catojo	4	123.016.080

Edna Massae Yokoo	Banca titular de 7h30 às 9h30	Aspectos epidemiológicos das doenças cardiovasculares no Brasil	Sala 307- Faculdade de Medicina	8h45-8h53	Agravos prevalentes à saúde	Camila Mesquita da Silva	4	222.016.200
Edna Massae Yokoo	Banca titular de 7h30 às 9h30	Aspectos epidemiológicos das doenças cardiovasculares no Brasil	Sala 307- Faculdade de Medicina	8h45-8h53	Agravos prevalentes à saúde	Jéssica Laiane Santos do nascimento	4	123.016.059
Edna Patricia Charry Ramiez	Banca titular 7h30 às 9h30	Promoção da saúde nasossinusal: elaboração de manual	Sala 5- Porta de vidro- 7º andar- Faculdade de Medicina	8h-8h08	Temas variados em Medicina	Tallison Rubens Emerich Dias de Almeida	2	924.016.103
Eduardo Branco de Sousa	Banca titular 7h30 às 9h30	Tratamento de osteoartrite do joelho com plasma rico em plaquetas: Ensaio clínico prospectivo e randomizado.	Sala 1- bloco A- Instituto Biomédico	8h30-8h38	Temas variados em Medicina	Luís Felipe Jesus Teixeira da Silva	5	222.016.117
Eduardo Branco de Sousa	Banca titular 7h30 às 9h30	Tratamento de osteoartrite do joelho com plasma rico em plaquetas: Ensaio clínico prospectivo e randomizado.	Sala 1- bloco A- Instituto Biomédico	8h30-8h38	Temas variados em Medicina	Pedro Paiva	8	220.016.145
Eduardo Branco de Sousa	Banca titular 7h30 às 9h30	Tratamento de osteoartrite do joelho com plasma rico em plaquetas: Ensaio clínico prospectivo e randomizado.	Sala 1- bloco A- Instituto Biomédico	8h30-8h38	Temas variados em Medicina	Júlio Alves Cruz	8	121.016.061
Eduardo Branco de Sousa	Banca titular 7h30 às 9h30	Tratamento de osteoartrite do joelho com plasma rico em plaquetas: Ensaio clínico prospectivo e randomizado.	Sala 1- bloco A- Instituto Biomédico	8h30-8h38	Temas variados em Medicina	Fábio Henrique Passos Videira	8	121.016.053
Eduardo Branco de Sousa	Banca titular 7h30 às 9h30	Tratamento de osteoartrite do joelho com plasma rico em plaquetas: Ensaio clínico prospectivo e randomizado.	Sala 1- bloco A- Instituto Biomédico	8h30-8h38	Temas variados em Medicina	Eduarda Lisboa Vêras	2	223.016.182
Eduardo Branco de Sousa	Banca titular 7h30 às 9h30	Tratamento de osteoartrite do joelho com plasma rico em plaquetas: Ensaio clínico prospectivo e randomizado.	Sala 1- bloco A- Instituto Biomédico	8h30-8h38	Temas variados em Medicina	Davi Lontra Vieira da Fonseca	2	124.016.066

Eduardo Branco de Sousa		Tratamento da osteoartrite do joelho com aspirado concentrado de medula óssea: estudo prospectivo e randomizado	Sala 1-bloco A-Instituto Biomédico	10h15-10h23	Temas variados em Medicina	Gustavo Joji Yoshida	3	223.016.119
Eduardo Branco de Sousa		Tratamento da osteoartrite do joelho com aspirado concentrado de medula óssea: estudo prospectivo e randomizado	Sala 1-bloco A-Instituto Biomédico	10h15-10h23	Temas variados em Medicina	Juliana Cardinalli Ruas da Silva	6	122.016.052
Eduardo Branco de Sousa		Tratamento da osteoartrite do joelho com aspirado concentrado de medula óssea: estudo prospectivo e randomizado	Sala 1-bloco A-Instituto Biomédico	10h15-10h23	Temas variados em Medicina	Jayme Ribeiro Corrêa	5	222.016.174
Eduardo Branco de Sousa		Tratamento da osteoartrite do joelho com aspirado concentrado de medula óssea: estudo prospectivo e randomizado	Sala 1-bloco A-Instituto Biomédico	10h15-10h23	Temas variados em Medicina	Vinicius Macário Mendes	9	220.016.180
Eduardo de França Damasceno	Banca suplente de 7h30 às 9h30	Novas Perspectivas em Retinopatia Diabética. _Horizontes de Tratamento e Prevenção	Sala 307-Faculdade de Medicina	9h-9h08	Agravos prevalentes à saúde	Mariany Aparecida Souza	7	121.016.080
Eduardo de França Damasceno	Banca suplente de 7h30 às 9h30	Novas Perspectivas em Retinopatia Diabética. _Horizontes de Tratamento e Prevenção	Sala 307-Faculdade de Medicina	9h-9h08	Agravos prevalentes à saúde	Allan Mota Nascimento	8	121.016.063
Evandro Tinoco Mesquita		Epidemiologia cardiovascular	Sala 307-Faculdade de Medicina	8h-8h08	Agravos prevalentes à saúde	Jhonatan Lucas Quirino Santos	5	222.016.202
Evandro Tinoco Mesquita		Epidemiologia cardiovascular	Sala 307-Faculdade de Medicina	8h-8h08	Agravos prevalentes à saúde	Elaine de Medeiros Paiva	5	222.016.204
Evandro Tinoco Mesquita		Epidemiologia cardiovascular	Sala 307-Faculdade de Medicina	8h-8h08	Agravos prevalentes à saúde	Isabela Silva Erthal Vieira	5	222.016.139
Evandro Tinoco Mesquita		Epidemiologia cardiovascular	Sala 307-Faculdade de Medicina	8h-8h08	Agravos prevalentes à saúde	João Moraes dos Santos Neves	7	221.016.144
Evandro Tinoco Mesquita		Epidemiologia cardiovascular	Sala 307-Faculdade de Medicina	8h-8h08	Agravos prevalentes à saúde	Guilherme Cesar Fernandes de	5	323.016.173

						Oliveira da Costa		
Evandro Tinoco Mesquita		Epidemiologia cardiovascular	Sala 307- Faculdade de Medicina	8h-8h08	Agravos prevalentes à saúde	Maria Luiza Moraes de Souza	8	121.016.047
Evandro Tinoco Mesquita		Febre Reumática Aguda de início na fase adulta: uma revisão sistemática	Sala 307- Faculdade de Medicina	8h15-8h23	Agravos prevalentes à saúde	Bruno Augusto Vitali Fernandes	2	124.016.034
Evandro Tinoco Mesquita		Febre Reumática Aguda de início na fase adulta: uma revisão sistemática	Sala 307- Faculdade de Medicina	8h15-8h23	Agravos prevalentes à saúde	Marina Erthal Rhigi Gama	2	124.016.076
Evandro Tinoco Mesquita		Febre Reumática Aguda de início na fase adulta: uma revisão sistemática	Sala 307- Faculdade de Medicina	8h15-8h23	Agravos prevalentes à saúde	César Galletti Amorim	6	323.016.004
Evandro Tinoco Mesquita		Febre Reumática Aguda de início na fase adulta: uma revisão sistemática	Sala 307- Faculdade de Medicina	8h15-8h23	Agravos prevalentes à saúde	Silvia Marina de Amorim Figueira	3	323.016.202
Evandro Tinoco Mesquita		Febre Reumática Aguda de início na fase adulta: uma revisão sistemática	Sala 307- Faculdade de Medicina	8h15-8h23	Agravos prevalentes à saúde	Miguel Euler Torres Bandeira	2	124.016.020
Evandro Tinoco Mesquita		Febre Reumática Aguda de início na fase adulta: uma revisão sistemática	Sala 307- Faculdade de Medicina	8h15-8h23	Agravos prevalentes à saúde	Alice Siqueira Alves	2	124.016.052
Fabiana Resende Rodrigues	Banca titular de 7h30 às 9h30	Carcinoma mamário oriundo de melanoma metastático: relato de caso	308- Faculdade de Medicina	7h45-7h53	Saúde materno infantil	Marcus Vinicius Teixeira Calejon Stumpf	5	222.016.129

Fernanda Azevedo Silva		Sangue Virtual, Impacto Real: Potencializando o Ensino de Hematologia e a Promoção de Doação de Sangue com Inteligência Artificial, Realidade Virtual e Realidade Aumentada	303- Faculdade de Medicina	7h45-7h53	Inovação e tecnologia	Maria Clara Nunes Bezerra	2	124.016.017
Fernanda Azevedo Silva		Sangue Virtual, Impacto Real: Potencializando o Ensino de Hematologia e a Promoção de Doação de Sangue com Inteligência Artificial, Realidade Virtual e Realidade Aumentada	303- Faculdade de Medicina	7h45-7h53	Inovação e tecnologia	Matheus de Jesus Meireles	2	124.016.047
Fernanda Azevedo Silva		Sangue Virtual, Impacto Real: Potencializando o Ensino de Hematologia e a Promoção de Doação de Sangue com Inteligência Artificial, Realidade Virtual e Realidade Aumentada	303- Faculdade de Medicina	7h45-7h53	Inovação e tecnologia	Sângella Garcia Mendonça Pereira	2	124.016.069
Fernanda Azevedo Silva		Sangue Virtual, Impacto Real: Potencializando o Ensino de Hematologia e a Promoção de Doação de Sangue com Inteligência Artificial, Realidade Virtual e Realidade Aumentada	303- Faculdade de Medicina	7h45-7h53	Inovação e tecnologia	Branca Eduarda Newton Valente	2	124.016.012
Fernanda Azevedo Silva		Sangue Virtual, Impacto Real: Potencializando o Ensino de Hematologia e a Promoção de Doação de Sangue com Inteligência Artificial, Realidade Virtual e Realidade Aumentada	303- Faculdade de Medicina	7h45-7h53	Inovação e tecnologia	Renata Pereira Martins Barroso	2	124.016.088
Fernanda Azevedo Silva		Hemaprint 3D:criando uma nova dimensão no ensino da hematologia com impressão 3D	303- Faculdade de Medicina	8h-8h08	Inovação e tecnologia	Nickolas Moisés da Silva	2	124.016.014
Fernanda Azevedo Silva		Hemaprint 3D:criando uma nova dimensão no ensino da hematologia com impressão 3D	303- Faculdade de Medicina	8h-8h08	Inovação e tecnologia	Maristella Thais Lima Galvão	3	223.016.126

Fernanda Azevedo Silva		Hemaprint 3D:criando uma nova dimensão no ensino da hematologia com impressão 3D	303- Faculdade de Medicina	8h-8h08	Inovação e tecnologia	Daniel Lopes Aragão Rolemberg	2	124.016.029
Fernanda Azevedo Silva		Hemaprint 3D:criando uma nova dimensão no ensino da hematologia com impressão 3D	303- Faculdade de Medicina	8h-8h08	Inovação e tecnologia	Ana Júlia Vieira Zorzal	3	223.016.136
Fernanda Azevedo Silva		Hemaprint 3D:criando uma nova dimensão no ensino da hematologia com impressão 3D	303- Faculdade de Medicina	8h-8h08	Inovação e tecnologia	Marina Schmid Nunes	3	223.016.112
Fernanda Azevedo Silva		Hemaprint 3D:criando uma nova dimensão no ensino da hematologia com impressão 3D	303- Faculdade de Medicina	8h-8h08	Inovação e tecnologia	Amanda Francisca Paulo	2	124.016.019
Fernanda Carla Ferreira de Brito	Banca titular 9h30 às 11h30	Impactos da exposição a desreguladores endócrinos, a quimioterápicos e à presença de comorbidades no desenvolvimento da aterosclerose. Estudo das vias de sinalização envolvidas, novos alvos moleculares e abordagens farmacológicas.	Sala 5- Porta de vidro- 7º andar- Faculdade de Medicina	11h15- 11h23	Temas variados em Medicina	Lucas Miossi	5	222.016.181
Fernando de Barros	Banca titular de 7h30 às 9h30	Aplicação de modelo de regressão que justifique o tempo de fila para cirurgia bariátrica e metabólica	Sala 12- bloco A- Instituto Biomédico	9h-9h08	Metabologia	Leonardo Halamy Pereira	8	121.016.077
Fernando de Barros	Banca titular de 7h30 às 9h30	Aplicação de modelo de regressão que justifique o tempo de fila para cirurgia bariátrica e metabólica	Sala 12- bloco A- Instituto Biomédico	9h-9h08	Metabologia	Guilherme Marins Lima Sousa	8	121.016.074
Fernando de Barros	Banca titular de 7h30 às 9h30	Aplicação de modelo de regressão que justifique o tempo de fila para cirurgia bariátrica e metabólica	Sala 12- bloco A- Instituto Biomédico	9h-9h08	Metabologia	Breno Gonçalves da Silva	8	121.016.066
Flávio Barbosa Luz	Banca suplente 7h30 às 9h30	Avaliação de biomarcadores em tumores cutâneos por biópsia líquida	Sala 1- bloco A- Instituto Biomédico	8h-8h08	Temas variados em Medicina	Vinícius Marchon Lopes de Azevedo	9	220.016.181

Flávio Barbosa Luz	Banca suplente 7h30 às 9h30	Ontogênese do carcinoma basocelular: Revisão sistemática da origem de sua linhagem celular	Sala 1- bloco A- Instituto Biomédico	8h15-8h23	Temas variados em Medicina	Raíssa Oliveira Santos	3	223.016.104
Flávio Barbosa Luz	Banca suplente 7h30 às 9h30	Ontogênese do carcinoma basocelular: Revisão sistemática da origem de sua linhagem celular	Sala 1- bloco A- Instituto Biomédico	8h15-8h23	Temas variados em Medicina	Anna Carla Gama Costa de Mattos	3	223.016.167
Gabriel Pereira Escudeiro	Banca titular 7h30 às 9h15	Modelo de Craniotomia de Baixo Custo Baseado em Levain	Sala 10- Bloco A- Instituto Biomédico	8h30-8h38	Neurologia/C omportament o humano	Hendrik Ferreira Malaquias	9	220.016.123
Gabriel Pereira Escudeiro	Banca titular 7h30 às 9h15	Modelo de Craniotomia de Baixo Custo Baseado em Levain	Sala 10- Bloco A- Instituto Biomédico	8h30-8h38	Neurologia/C omportament o humano	Cleber Inacio Ferreira Junior	2	124.016.089
Gabriel Pereira Escudeiro	Banca titular 7h30 às 9h15	Modelo de Craniotomia de Baixo Custo Baseado em Levain	Sala 10- Bloco A- Instituto Biomédico	8h30-8h38	Neurologia/C omportament o humano	Clara Peixoto Cirillo Costa	6	122.016.089
Gabriel Pereira Escudeiro	Banca titular 7h30 às 9h15	Avaliação do tratamento cirúrgico dos tumores do Sistema Nervoso Central	Sala 10- Bloco A- Instituto Biomédico	8h45-8h53	Neurologia/C omportament o humano	Fernanda Lopes de Paula	11	219.016.155
Gabriel Pereira Escudeiro	Banca titular 7h30 às 9h15	Avaliação do tratamento cirúrgico dos tumores do Sistema Nervoso Central	Sala 10- Bloco A- Instituto Biomédico	8h45-8h53	Neurologia/C omportament o humano	Tácira Karoline Pereira Nascimento	4	222.016.147
Gabriel Pereira Escudeiro	Banca titular 7h30 às 9h15	Avaliação do tratamento cirúrgico dos tumores do Sistema Nervoso Central	Sala 10- Bloco A- Instituto Biomédico	8h45-8h53	Neurologia/C omportament o humano	Larissa Sbrissia Santos	2	124.016.013
Gerlinde Agate Platais Brasil Teixeira	Banca titular 7h30 às 9h30	Imunologia: da bancada à sala de aula – Uma perspectiva dos professores	Sala 1- bloco A- Instituto Biomédico	7h45-7h53	Temas variados em Medicina	Isabelle Rodrigues de Moura	4	123.016.065
Gerlinde Agate Platais Brasil Teixeira	Banca titular 7h30 às 9h30	Imunologia: da bancada à sala de aula – Uma perspectiva dos professores	Sala 1- bloco A- Instituto Biomédico	7h45-7h53	Temas variados em Medicina	Victor Alexandre Santos Peixoto	4	123.016.044

Gerlinde Agate Platais Brasil Teixeira	Banca titular 7h30 às 9h30	Imunologia: da bancada à sala de aula – Uma perspectiva dos professores	Sala 1- bloco A- Instituto Biomédico	7h45-7h53	Temas variados em Medicina	Raissa Magna Ramos dos Santos Alves	2	124.016.011
Gerlinde Agate Platais Brasil Teixeira	Banca titular 7h30 às 9h30	Corrida pela vacina – Revolucionando a vacinação adulta no Brasil	Sala 1- bloco A- Instituto Biomédico	9h-9h08	Temas variados em Medicina	Laura Delmiro Lima	4	123.016.046
Gerlinde Agate Platais Brasil Teixeira	Banca titular 7h30 às 9h30	Corrida pela vacina – Revolucionando a vacinação adulta no Brasil	Sala 1- bloco A- Instituto Biomédico	9h-9h08	Temas variados em Medicina	Carolina Bignon da Costa	4	123.016.071
Gerlinde Agate Platais Brasil Teixeira	Banca titular 7h30 às 9h30	Consequencias da exposição oral a novos alimentos no modelo de Colite por DSS	Sala 1- bloco A- Instituto Biomédico	9h15-9h23	Temas variados em Medicina	Barbara Vitória Rodrigues Fernandes	4	123.016.038
Gerlinde Agate Platais Brasil Teixeira	Banca titular 7h30 às 9h30	Consequencias da exposição oral a novos alimentos no modelo de Colite por DSS	Sala 1- bloco A- Instituto Biomédico	9h15-9h23	Temas variados em Medicina	João Luiz Luz Vidal	4	123.016.031
Gerlinde Agate Platais Brasil Teixeira	Banca titular 7h30 às 9h30	Consequencias da exposição oral a novos alimentos no modelo de Colite por DSS	Sala 1- bloco A- Instituto Biomédico	9h15-9h23	Temas variados em Medicina	Ana Beatriz Schau Guerra	6	122.016.020
Giovanna Aparecida Balarini Lima	Banca titular de 7h30 às 9h30	Hipoglicemia em pacientes adultos com Diabetes Mellitus tipo 2: frequência e fatores de risco	Sala 12- bloco A- Instituto Biomédico	9h30-9h38	Metabologia	Rafael Prestes	9	220.016.153
Giovanna Aparecida Balarini Lima	Banca titular de 7h30 às 9h30	Hipoglicemia em pacientes adultos com Diabetes Mellitus tipo 2: frequência e fatores de risco	Sala 12- bloco A- Instituto Biomédico	9h30-9h38	Metabologia	Samira Ribeiro Almeida	6	323.016.010
Giovanna Aparecida Balarini Lima	Banca titular de 7h30 às 9h30	Hipoglicemia em pacientes adultos com Diabetes Mellitus tipo 2: frequência e fatores de risco	Sala 12- bloco A- Instituto Biomédico	9h30-9h38	Metabologia	Vanessa de Oliveira Medeiros	8	321.016.002
Giovanna Aparecida Balarini Lima	Banca titular de 7h30 às 9h30	Hipoglicemia em pacientes adultos com Diabetes Mellitus tipo 2: frequência e fatores de risco	Sala 12- bloco A- Instituto Biomédico	9h30-9h38	Metabologia	Caio Rodrigues Fernandes	4	123.016.084

Giovanna Aparecida Balarini Lima	Banca titular de 7h30 às 9h30	Hipoglicemia em pacientes adultos com Diabetes Mellitus tipo 2: frequência e fatores de risco	Sala 12-bloco A-Instituto Biomédico	9h30-9h38	Metabologia	Mateus Tetsuo Fujita	7	221.016.129
Giselle Fernandes Taboada		Hipertensão arterial e hipertensão arterial resistente em pacientes com incidentaloma de adrenal	Sala 12-bloco A-Instituto Biomédico	9h15-9h23	Metabologia	Gabriela Laender Pires	9	220.016.116
Giselle Fernandes Taboada		Hipertensão arterial e hipertensão arterial resistente em pacientes com incidentaloma de adrenal	Sala 12-bloco A-Instituto Biomédico	9h15-9h23	Metabologia	Gabriela Vieira Bon	6	122.016.027
Helia Kawa		Mortalidade por neoplasia de próstata no Estado do Rio de Janeiro de 2006 a 2023	Sala 307-Faculdade de Medicina	9h15-9h23	Agravos prevalentes à saúde	Fernanda Lopes do Nascimento	10	120.016.044
Henrique Thadeu Periard Mussi		Telessaúde UFF: Estudo dos Laudos do Tele-eletrocardiograma e do perfil das Teleinterconsultas.	304-Faculdade de Medicina	9h-9h08	Temas variados em Medicina	Alexandros Martins de Almeida Mugtussidis	6	122.016.038
Henrique Thadeu Periard Mussi		Telessaúde UFF: Estudo dos Laudos do Tele-eletrocardiograma e do perfil das Teleinterconsultas.	304-Faculdade de Medicina	9h-9h08	Temas variados em Medicina	Alexia Moreira Quintela Silva	5	222.016.136
Henrique Thadeu Periard Mussi		Mais leitos: digitalização da gestão de leitos hospitalares	304-Faculdade de Medicina	9h15-9h23	Temas variados em Medicina	Olímpio Patrick Silva Costa	8	121.016.088
Henrique Thadeu Periard Mussi		Mais leitos: digitalização da gestão de leitos hospitalares	304-Faculdade de Medicina	9h15-9h23	Temas variados em Medicina	Vinícius Gomes de Albuquerque	7	221.016.170
Isabel Cristina Chulvis do Val		Avaliação da microbiota vaginal das disbioses vaginais	308-Faculdade de Medicina	9h15-9h23	Saúde materno infantil	Sarah Portugal da Fonseca	9	220.016.154
Isabel Cristina Chulvis do Val		Radiofrequência Fracionada Microablativa (RFFMA) como uma ferramenta adjuvante para melhorar a qualidade de vida dermatológica em mulheres com líquen escleroso vulvar: um Ensaio Clínico Randomizado	308-Faculdade de Medicina	9h30-9h38	Saúde materno infantil	Júlia de Souza Castro	11	219.016.138

Isabel Cristina Chulvis do Val		Atipias glandulares cervicais: recategorização de acordo com o Sistema Bethesda 2014 e correlação com os desfechos clínicos no Hospital Universitário Antônio Pedro	308- Faculdade de Medicina	9h45-9h53	Saúde materno infantil	Beatriz Mello da Silveira Campos	6	122.016.039
Ismar Lima Cavalcanti	Banca titular 7h30 às 9h30	Desenvolvimento de simulador para treinamento de bloqueio regional de mão por manufatura aditiva de impressão 3D com auxílio de IA	303- Faculdade de Medicina	8h30-8h38	Inovação e tecnologia	Augusto Monteiro de Castro Xavier de Carvalho	5	323.016.175
Ismar Lima Cavalcanti		O índice TIE como novo método preditivo para desmame	304- Faculdade de Medicina	9h30-9h38	Temas variados em Medicina	Marcus Vinicius Oliveira Lino	7	221.016.112
Ismar Lima Cavalcanti		O índice TIE como novo método preditivo para desmame	304- Faculdade de Medicina	9h30-9h38	Temas variados em Medicina	Thiago Batalha Barbosa	7	321.016.095
Ivan Andrade de Araujo Penna	Banca titular 9h30 às 11h30	Vitrificação de oócitos humanos	303- Faculdade de Medicina	10h-10h08	Saúde materno infantil	Theresa Laurenti Gheller	3	223.016.117
João Paulo Lima Daher	Banca titular 7h30 às 9h15	Manifestações Neuropsiquiátricas relacionadas à carência de vitaminas do complexo B	Sala 2- Porta de vidro-7 andar- Faculdade de Medicina	7h30-7h38	Neurologia/C omportament o humano	Leandro Silveira de Almeida	4	324.016.005
João Paulo Lima Daher	Banca titular 7h30 às 9h15	Manifestações Neuropsiquiátricas relacionadas à carência de vitaminas do complexo B	Sala 2- Porta de vidro-7 andar- Faculdade de Medicina	7h30-7h38	Neurologia/C omportament o humano	Anamaria Siqueira Han	2	124.016.065
Jocemir Ronaldo Ligon	Banca titular de 9h30 às 11h30	Análise preliminar de uma abordagem interdisciplinar da doença falciforme (DF) com ênfase no acometimento renal	Sala 307- Faculdade de Medicina	9h30-9h38	Agravos prevalentes à saúde	Mariana Correia Vigo	3	223.016.160
José Antônio Dias da Cunha e Silva		Prevalência de Lesão Intraepitelial Anal de Alto Grau, Histologicamente Confirmada (h-HSIL), em Mulheres Vivendo com HIV (WLWHIV) no Brasil: Resultados Parciais	302- Faculdade de Medicina	9h15-9h23	Infectologia	Rafael Martins Lameira	8	121.016.022

José Carlos Carraro Eduardo	Banca titular de 9h30 às 11h30	Progressão da doença renal crônica: experiência do ambulatório de nefrologia de um hospital universitário	Sala 307- Faculdade de Medicina	9h45-9h53	Agravos prevalentes à saúde	Rodrigo Ventura de Oliveira	11	219.016.145
José Carlos Carraro Eduardo	Banca titular de 9h30 às 11h30	Progressão da doença renal crônica: experiência do ambulatório de nefrologia de um hospital universitário	Sala 307- Faculdade de Medicina	9h45-9h53	Agravos prevalentes à saúde	Fábio Aragaki Gishitomi	11	219.016.120
José Carlos Carraro Eduardo	Banca titular de 9h30 às 11h30	Progressão da doença renal crônica: experiência do ambulatório de nefrologia de um hospital universitário	Sala 307- Faculdade de Medicina	9h45-9h53	Agravos prevalentes à saúde	Thauane Pereira Nunes	9	220.016.148
Juliana Mendes Abreu	Banca titular de 7h30 às 9h30	Disfunções endócrinas em pessoas vivendo com HIV-reavaliação em 10 anos	Sala 12- bloco A- Instituto Biomédico	8h15-8h23	Metabologia	Nayara Luiza da Silva Chaves	2	223.016.185
Karen de Jesus Oliveira		Tratamento Tradicional para Diabetes Mellitus Tipo II: Foco nas Incretinas	Sala 12- bloco A- Instituto Biomédico	7h45-7h53	Metabologia	Camila Fiore de Andrade	2	124.016.054
Karen de Jesus Oliveira		Tratamento Tradicional para Diabetes Mellitus Tipo II: Foco nas Incretinas	Sala 12- bloco A- Instituto Biomédico	7h45-7h53	Metabologia	Lívia da Silva Oliveira	2	124.016.056
Karen de Jesus Oliveira		Tratamento Tradicional para Diabetes Mellitus Tipo II: Foco nas Incretinas	Sala 12- bloco A- Instituto Biomédico	7h45-7h53	Metabologia	Carolina Salles Tannuri Barreto da Conceição	3	223.016.145
Luciana Pantaleão	Banca titular 9h30 às 11h30	Estudo comparativo da avaliação semiquantitativa e quantitativa do infiltrado inflamatório em lesões melanocíticas	304- Faculdade de Medicina	9h45-9h53	Temas variados em Medicina	Daniel David Boianovsky	5	222.016.134
Luciana Pantaleão	Banca titular 9h30 às 11h30	Estudo comparativo da avaliação semiquantitativa e quantitativa do infiltrado inflamatório em lesões melanocíticas	304- Faculdade de Medicina	9h45-9h53	Temas variados em Medicina	Emillin Arêvalo de Paula	8	220.016.114

Luciene de Carvalho Cardoso Weide		Efeitos dos microplásticos no sistema endócrino	Sala 12-bloco A-Instituto Biomédico	8h-8h08	Metabologia	Maria Eduarda Santos Teperino Abreu Guastini	3	323.016.197
Luciene de Carvalho Cardoso Weide		Efeitos dos microplásticos no sistema endócrino	Sala 12-bloco A-Instituto Biomédico	8h-8h08	Metabologia	Arthur Miguel Bandeira Prates	2	124.016.087
Luis Antonio dos Santos Diego	Banca titular 7h30 às 9h30	Possibilidades da Inteligência Artificial no Gerenciamento do Uso do Sangue em Pacientes (PBM): uma revisão sistemática.	303-Faculdade de Medicina	7h30-7h38	Inovação e tecnologia	Glauco Martins de Araujo	3	223.016.105
Luis Antonio dos Santos Diego	Banca titular 7h30 às 9h30	Possibilidades da Inteligência Artificial no Gerenciamento do Uso do Sangue em Pacientes (PBM): uma revisão sistemática.	303-Faculdade de Medicina	7h30-7h38	Inovação e tecnologia	Lecticia Vianna Leal Soares Bessa	3	223.016.151
Luis Antonio dos Santos Diego	Banca titular 7h30 às 9h30	Possibilidades da Inteligência Artificial no Gerenciamento do Uso do Sangue em Pacientes (PBM): uma revisão sistemática.	303-Faculdade de Medicina	7h30-7h38	Inovação e tecnologia	Roberta Esterque Cantarino	3	223.016.128
Luis Antonio dos Santos Diego	Banca titular 7h30 às 9h30	Possibilidades da Inteligência Artificial no Gerenciamento do Uso do Sangue em Pacientes (PBM): uma revisão sistemática.	303-Faculdade de Medicina	7h30-7h38	Inovação e tecnologia	Jimmy Yusuf	3	223.016.166
Luis Antonio dos Santos Diego	Banca titular 7h30 às 9h30	Possibilidades da Inteligência Artificial no Gerenciamento do Uso do Sangue em Pacientes (PBM): uma revisão sistemática.	303-Faculdade de Medicina	7h30-7h38	Inovação e tecnologia	Marcella Freire de Campos Euzebio	2	124.016.049
Luis Antonio dos Santos Diego		Possibilidades da Inteligência Artificial no Gerenciamento do Uso do Sangue em Pacientes (PBM): uma revisão sistemática.	303-Faculdade de Medicina	7h30-7h38	Inovação e tecnologia	Millena Mendonça Andrade Paes Leme	4	323.016.174
Luiz Eduardo da Costa Oliveira		Avaliação dos Perfil Cardiometabolico em Pacientes com Doenças Reumáticas Imunomediadas	304-Faculdade de Medicina	7h30-7h38	Temas variados em Medicina	Henrique Maurício da Silveira	6	122.016.072

Luiz Eduardo da Costa Oliveira		Avaliação dos Perfil Cardiometabolico em Pacientes com Doenças Reumáticas Imunomediadas	304- Faculdade de Medicina	7h30-7h38	Temas variados em Medicina	Anna Beatriz Guddi Bortolini	6	122.016.075
Luiz Eduardo da Costa Oliveira		Avaliação dos Perfil Cardiometabolico em Pacientes com Doenças Reumáticas Imunomediadas	304- Faculdade de Medicina	7h30-7h38	Temas variados em Medicina	Gustavo Daniel Lopes	4	123.016.034
Luiz Eduardo da Costa Oliveira		Avaliação dos Perfil Cardiometabolico em Pacientes com Doenças Reumáticas Imunomediadas	304- Faculdade de Medicina	7h30-7h38	Temas variados em Medicina	Adolfo Bral Gomes Junior	5	222.016.176
Luiz Eduardo da Costa Oliveira		Avaliação dos Perfil Cardiometabolico em Pacientes com Doenças Reumáticas Imunomediadas	304- Faculdade de Medicina	7h30-7h38	Temas variados em Medicina	Caio Fanara de Souza	10	121.016.006
Luiz Eduardo da Costa Oliveira		Avaliação dos Perfil Cardiometabolico em Pacientes com Doenças Reumáticas Imunomediadas	304- Faculdade de Medicina	7h30-7h38	Temas variados em Medicina	Arthur Cunha de Souza	4	123.016.052
Márcia Maria Sales dos Santos	Banca titular de 9h30 às 11h30	Fatores de Risco Cardiovascular nas Doenças Crônicas Não Transmissíveis – Atenção às Doenças Reumatológicas.	Sala 307- Faculdade de Medicina	10h-10h08	Agravos prevalentes à saúde	Alan Moreto Trindade	4	123.016.054
Márcia Maria Sales dos Santos	Banca titular de 9h30 às 11h30	Fatores de Risco Cardiovascular nas Doenças Crônicas Não Transmissíveis – Atenção às Doenças Reumatológicas.	Sala 307- Faculdade de Medicina	10h-10h08	Agravos prevalentes à saúde	Lara Gomes de Oliveira	6	323.016.009
Márcia Maria Sales dos Santos	Banca titular de 9h30 às 11h30	Fatores de Risco Cardiovascular nas Doenças Crônicas Não Transmissíveis – Atenção às Doenças Reumatológicas.	Sala 307- Faculdade de Medicina	10h-10h08	Agravos prevalentes à saúde	Cicero Luciano Martins da Silva Júnior	6	122.016.099
Marco Antonio Araujo Leite	Banca titular 7h30 às 9h15	Ação do estresse mental no desempenho dos testes cognitivos (Minimental e MoCA) em idosos com e sem demência	Sala 10- Bloco A- Instituto Biomédico	7h30-7h38	Neurologia/C omportament o humano	Luisa Macedo de castro Perillo	2	124.016.079
Marco Antonio Araujo Leite	Banca titular 7h30 às 9h15	Ação do estresse mental no desempenho dos testes cognitivos (Minimental e MoCA) em idosos com e sem demência	Sala 10- Bloco A- Instituto Biomédico	7h30-7h38	Neurologia/C omportament o humano	Gabriel Moura Corrêa	2	124.016.044

Marco Antonio Araujo Leite	Banca titular 7h30 às 9h15	Ação do estresse mental no desempenho dos testes cognitivos (Minimental e MoCA) em idosos com e sem demência	Sala 10-Bloco A-Instituto Biomédico	7h30-7h38	Neurologia/Comportamento humano	Milena Gomes Dias	2	124.016.081
Marco Antonio Araujo Leite	Banca titular 7h30 às 9h15	Ação do estresse mental no desempenho dos testes cognitivos (Minimental e MoCA) em idosos com e sem demência	Sala 10-Bloco A-Instituto Biomédico	7h30-7h38	Neurologia/Comportamento humano	Yago Temoteo de Lima	2	124.016.028
Marco Antonio Araujo Leite	Banca titular 7h30 às 9h15	Desempenho do sono, do sistema nervoso, da cognição do comportamento na COVID longa	Sala 10-Bloco A-Instituto Biomédico	7h45-7h53	Neurologia/Comportamento humano	Maria Eduarda Ribas Verderozi	2	124.016.022
Marco Antonio Araujo Leite		Efeitos do treinamento da musculatura inspiratória nas respostas hemodinâmicas e no equilíbrio postural na doença de Parkinson.	Sala 10-Bloco A-Instituto Biomédico	9h-9h08	Neurologia/Comportamento humano	Enzo Fonseca Ferreira	8	121.016.064
Maria Auxiliadora Nogueira Saad	Banca titular de 9h30 às 10h45	Avaliação da composição corporal na doença hepática gordurosa não alcoólica	Sala 12-bloco A-Instituto Biomédico	9h45-9h53	Metabologia	Nathali Santos Almeida Reis	6	122.016.101
Maria Auxiliadora Nogueira Saad	Banca titular de 9h30 às 10h45	Avaliação da composição corporal na doença hepática gordurosa não alcoólica	Sala 12-bloco A-Instituto Biomédico	9h45-9h53	Metabologia	Lara Ramos do Prado	7	221.016.159
Maria Auxiliadora Nogueira Saad	Banca titular de 9h30 às 10h45	Avaliação da composição corporal na doença hepática gordurosa não alcoólica	Sala 12-bloco A-Instituto Biomédico	9h45-9h53	Metabologia	Mariana Almeida de Oliveira.	4	123.016.037
Maria Auxiliadora Nogueira Saad	Banca titular de 9h30 às 10h45	Avaliação da composição corporal na doença hepática gordurosa não alcoólica	Sala 12-bloco A-Instituto Biomédico	9h45-9h53	Metabologia	Maria Eduarda Costa Matos	7	221.016.118
Maria Auxiliadora Nogueira Saad	Banca titular de 9h30 às 10h45	Avaliação da composição corporal na doença hepática gordurosa não alcoólica	Sala 12-bloco A-Instituto Biomédico	9h45-9h53	Metabologia	Caroline Pulquério Ramos Ormond	4	222.016.160

Maria Fernanda Reis Gavazzoni Dias	Banca titular 9h30 às 11h30	Estudo das características celulares e inflamatórias presentes nos pacientes com lúpus e alopecia: correlação entre critérios de atividade e perfil imunofenotípico e de expressão gênica.	304- Faculdade de Medicina	10h-10h08	Temas variados em Medicina	João Pedro Lemos de Brito	8	121.016.069
Maria Fernanda Reis Gavazzoni Dias	Banca titular 9h30 às 11h30	Estudo das características celulares e inflamatórias presentes nos pacientes com lúpus e alopecia: correlação entre critérios de atividade e perfil imunofenotípico e de expressão gênica.	304- Faculdade de Medicina	10h-10h08	Temas variados em Medicina	Julia Maria Parisio de Menezes	11	119.016.097
Maria Isabel do Nascimento	Banca titular de 9h30 às 11h30	Caracterização de gestações finalizadas com a participação de acompanhantes no período de parto: uma análise baseada nos dados da Pesquisa Nacional de Saúde – 2019 (PNS-2019).	308- Faculdade de Medicina	10h-10h08	Saúde materno infantil	Amanda da Silva Carvalho de Sousa	4	123.016.045
Maria Isabel do Nascimento	Banca titular de 9h30 às 11h30	Caracterização de gestações finalizadas com a participação de acompanhantes no período de parto: uma análise baseada nos dados da Pesquisa Nacional de Saúde – 2019 (PNS-2019).	308- Faculdade de Medicina	10h-10h08	Saúde materno infantil	Michel Figueiredo de Barros	4	123.016.056
Mauro Romero Leal Passos	Banca titular 7h30 às 9h30	Pesquisa de Neisseria gonorrhoea (NG) e Chlamydia trachomatis (CT) por biologia molecular em pacientes atendidos no Setor de DST da UFF	302- Faculdade Medicina	8h45-8h53	Infectologia	João Paulo Werdan Curty Estephaneli	9	118.016.035
Mauro Romero Leal Passos	Banca titular 7h30 às 9h30	Pesquisa de Neisseria gonorrhoea (NG) e Chlamydia trachomatis (CT) por biologia molecular em pacientes atendidos no Setor de DST da UFF	302- Faculdade Medicina	8h45-8h53	Infectologia	Sarah Pavao Gave	2	124.016.042
Mônica de Rezende	Banca titular de 7h30 às 9h30	A disciplina Trabalho de Campo Supervisionado 1 (TCS1) e a formação médica: o olhar dos estudantes da UFF	304- Faculdade de Medicina	7h45-7h53	Temas variados em Medicina	Marian Pompeu Borges da Silva	2	124.016.021

Mônica de Rezende	Banca titular de 7h30 às 9h30	A disciplina Trabalho de Campo Supervisionado 1 (TCS1) e a formação médica: o olhar dos estudantes da UFF	304- Faculdade de Medicina	7h45-7h53	Temas variados em Medicina	André Felipe do Ó Rocha	4	123.016.035
Natalia Chilineque Zambão da Silva		Infecções de corrente Sanguínea subtítulo Perfil de sensibilidade de Ceftazidima-Avibactam	302- Faculdade de Medicina	9h30-9h38	Infectologia	Giovanna de Campos Moraes	3	223.016.115
Natalia Chilineque Zambão da Silva		Stewardship: erros e acertos na prescrição de antimicrobianos- enfoque em antifúngicos	302- Faculdade de Medicina	9h45-9h53	Infectologia	Kemily de Moura Rodrigues	5	222.016.183
Natalia Chilineque Zambão da Silva		Stewardship: erros e acertos na prescrição de antimicrobianos- enfoque em antifúngicos	302- Faculdade de Medicina	9h45-9h53	Infectologia	Cesar Coelho	4	123.016.089
Natalia Chilineque Zambão da Silva		Stewardship: erros e acertos na prescrição de antimicrobianos- enfoque em antifúngicos	302- Faculdade de Medicina	9h45-9h53	Infectologia	Carlos Eduardo de Oliveira Brandão	4	123.016.030
Patrícia de Fátima Lopes	Banca titular de 7h30 às 9h30	Percepção corporal e nutricional dos estudantes de Medicina da Universidade Federal Fluminense	304- Faculdade de Medicina	8h-8h08	Temas variados em Medicina	Ana Clara da Consolação Dias	8	322.016.001
Patrícia de Fátima Lopes	Banca titular de 7h30 às 9h30	Percepção corporal e nutricional dos estudantes de Medicina da Universidade Federal Fluminense	304- Faculdade de Medicina	8h-8h08	Temas variados em Medicina	Ariadne Corrêa Ribeiro	4	123.016.036
Patrícia de Fátima Lopes	Banca titular de 7h30 às 9h30	Percepção corporal e nutricional dos estudantes de Medicina da Universidade Federal Fluminense	304- Faculdade de Medicina	8h-8h08	Temas variados em Medicina	Ana Laura Monnerat Machado	2	124.016.045
Patrícia de Fátima Lopes	Banca titular de 7h30 às 9h30	Percepção corporal e nutricional dos estudantes de Medicina da Universidade Federal Fluminense	304- Faculdade de Medicina	8h-8h08	Temas variados em Medicina	Isabela de Souza Rabelo	2	124.016.032
Priscila Pollo Flores		Avaliação de fibrose hepática na doença hepática esteatótica em indivíduos com diabetes	Sala 12- bloco A- Instituto	10h-10h08	Metabologia	Luana Luna de Castro	7	221.016.157

			Biomédico					
Priscila Pollo Flores		Avaliação de fibrose hepática na doença hepática esteatótica em indivíduos com diabetes	Sala 12-bloco A-Instituto Biomédico	10h-10h08	Metabologia	Luisa Lara Calazans	7	221.016.110
Priscila Pollo Flores		Avaliação de fibrose hepática na doença hepática esteatótica em indivíduos com diabetes	Sala 12-bloco A-Instituto Biomédico	10h-10h08	Metabologia	Filipe Giordano Valério	3	223.016.118
Priscila Pollo Flores		ENDOHEPATO – disfunções metabólicas associadas a doenças hepáticas crônicas – avaliação de fibrose hepática	Sala 12-bloco A-Instituto Biomédico	10h15-10h23	Metabologia	Lais Siqueira Maia	8	121.016.046
Priscila Pollo Flores		ENDOHEPATO – disfunções metabólicas associadas a doenças hepáticas crônicas – avaliação de fibrose hepática	Sala 12-bloco A-Instituto Biomédico	10h15-10h23	Metabologia	Juliana Rodrigues Caldas	7	221.016.165
Priscila Pollo Flores		ENDOHEPATO – disfunções metabólicas associadas a doenças hepáticas crônicas – avaliação de fibrose hepática	Sala 12-bloco A-Instituto Biomédico	10h15-10h23	Metabologia	Juliana de Albuquerque Magella Mussnich	6	122.016.037
Priscila Pollo Flores		ENDOHEPATO – disfunções metabólicas associadas a doenças hepáticas crônicas – avaliação de fibrose hepática	Sala 12-bloco A-Instituto Biomédico	10h15-10h23	Metabologia	Maria Paula Silva Bernardes	5	323.016.178
Priscila Pollo Flores		ENDOHEPATO – disfunções metabólicas associadas a doenças hepáticas crônicas – avaliação de fibrose hepática	Sala 12-bloco A-Instituto Biomédico	10h15-10h23	Metabologia	Rodrigo Nogueira Alonso	6	123.016.097
Priscilla Oliveira Silva Bomfim	Banca titular 9h15 às 10h 45	A visão de autistas sobre a representação das características do seu transtorno na mídia	Sala 2-Porta de vidro-7 andar-Faculdade de Medicina	10h15-10h23	Neurologia/Comportamento humano	Ana Theresa Cordeiro Sousa	5	222.016.158

Renata Fernandes Rabello	Banca titular de 9h30 às 11h30	Ocorrência de colonização de gestantes por Staphylococcus aureus resistentes à metilina (MRSA): impacto na colonização e doenças neonatais.	308- Faculdade de Medicina	10h15-10h23	Saúde materno infantil	Raquel Takahashi Dias	7	221.016.156
Renata Fernandes Rabello	Banca titular de 9h30 às 11h30	Ocorrência de colonização de gestantes por Staphylococcus aureus resistentes à metilina (MRSA): impacto na colonização e doenças neonatais.	308- Faculdade de Medicina	10h15-10h23	Saúde materno infantil	Geilson Cunha da Silva	5	322.016.109
Roberta Furtado Stivanin Rachid Novais		Estudo do microbioma em gestantes HIV positivas em pré natal de hospital universitário	302- Faculdade de Medicina	10h45-10h53	Infectologia	Marina Bassi Olhier	6	122.016.043
Roberto Godofredo Fabri Ferreira		Cérebro e música -estudo anátomo-funcional	Sala 1- bloco A- Instituto Biomédico	8h45-8h53	Temas variados em Medicina	Marina Sixel Barreto	2	124.016.039
Roberto Godofredo Fabri Ferreira		Cérebro e música -estudo anátomo-funcional	Sala 1- bloco A- Instituto Biomédico	8h45-8h53	Temas variados em Medicina	João Marcelo Maia de Oliveira Souza	7	221.016.114
Roberto Godofredo Fabri Ferreira		Cérebro e música -estudo anátomo-funcional	Sala 1- bloco A- Instituto Biomédico	8h45-8h53	Temas variados em Medicina	Leonardo Gabriel Chagas Saad	6	122.016.087
Roberto Godofredo Fabri Ferreira		Cérebro e música -estudo anátomo-funcional	Sala 1- bloco A- Instituto Biomédico	8h45-8h53	Temas variados em Medicina	Maria Carolina Machado Monteiro	6	122.016.083
Roberto Godofredo Fabri Ferreira		Cérebro e música -estudo anátomo-funcional	Sala 1- bloco A- Instituto Biomédico	8h45-8h53	Temas variados em Medicina	Aline Coelho de Freitas Balbi	3	223.016.155
Roberto Godofredo Fabri Ferreira		Cérebro e música -estudo anátomo-funcional	Sala 1- bloco A- Instituto Biomédico	8h45-8h53	Temas variados em Medicina	Laura Pereira Del' Arco	9	220.016.166
Roberto Godofredo Fabri Ferreira		Cérebro e musilinguagem- estudo evolutivo	Sala 1- bloco A- Instituto	9h30-9h38	Temas variados em Medicina	Danielle Fernanda da Silva	6	322.016.004

			Biomédico					
Roberto Godofredo Fabri Ferreira		Cérebro e musilinguagem- estudo evolutivo	Sala 1- bloco A- Instituto Biomédico	9h30-9h38	Temas variados em Medicina	Rodrigo Gonçalves de Souza	4	123.016.092
Roberto Godofredo Fabri Ferreira		Cérebro e musilinguagem- estudo evolutivo	Sala 1- bloco A- Instituto Biomédico	9h30-9h38	Temas variados em Medicina	Luiza Teixeira da Silva	5	222.016.166
Rodrigo Barros de Castro	Banca titular 9h30 às 11h30	Impacto do diagnóstico de câncer urológico na sexualidade masculina	304- Faculdade de Medicina	10h15- 10h23	Temas variados em Medicina	Carolina Rezende de Brito	11	219.016.151
Rodrigo Barros de Castro	Banca titular 9h30 às 11h30	Impacto do diagnóstico de câncer urológico na sexualidade masculina	304- Faculdade de Medicina	10h15- 10h23	Temas variados em Medicina	Felipe Chaiben Spanó	10	120.016.028
Rodrigo Barros de Castro	Banca titular 9h30 às 11h30	Impacto do diagnóstico de câncer urológico na sexualidade masculina	304- Faculdade de Medicina	10h15- 10h23	Temas variados em Medicina	Marcos Vinícius Aguado de Moraes	9	220.016.164
Rodrigo Barros de Castro	Banca titular 9h30 às 11h30	Avaliação das complicações sexuais negligenciadas após a prostactectomia radical	304- Faculdade de Medicina	10h30- 10h38	Temas variados em Medicina	Rodrigo Maia Ribeiro	7	221.016.160
Rodrigo Barros de Castro	Banca titular 9h30 às 11h30	Avaliação das complicações sexuais negligenciadas após a prostactectomia radical	304- Faculdade de Medicina	10h30- 10h38	Temas variados em Medicina	Amanda Gonçalves Jesus da Silva	6	323.016.001
Rodrigo Barros de Castro	Banca titular 9h30 às 11h30	Avaliação das complicações sexuais negligenciadas após a prostactectomia radical	304- Faculdade de Medicina	10h30- 10h38	Temas variados em Medicina	Gabriel de Moraes Mangas	10	120.016.085
Rodrigo Poubel Vieira de Rezende		Diferenças regionais nos óbitos maternos complicados por lúpus eritematoso sistêmico: um estudo ecológico transversal, Brasil 2006-2022	304- Faculdade de Medicina	10h45- 10h53	Temas variados em Medicina	Anna Beatriz da Silva Rodrigues	3	223.016.180

Rodrigo Poubel Vieira de Rezende		Diferenças regionais nos óbitos maternos complicados por lúpus eritematoso sistêmico: um estudo ecológico transversal, Brasil 2006-2022	304- Faculdade de Medicina	10h45- 10h53	Temas variados em Medicina	Lucas Tanikawa de Oliveira	6	122.016.069
Rodrigo Poubel Vieira de Rezende		Diferenças regionais nos óbitos maternos complicados por lúpus eritematoso sistêmico: um estudo ecológico transversal, Brasil 2006-2022	304- Faculdade de Medicina	10h45- 10h53	Temas variados em Medicina	Caio Moreira Salgueiro	8	121.016.005
Rodrigo Poubel Vieira de Rezende		Diferenças regionais nos óbitos maternos complicados por lúpus eritematoso sistêmico: um estudo ecológico transversal, Brasil 2006-2022	304- Faculdade de Medicina	10h45- 10h53	Temas variados em Medicina	Michael Günter Simão	9	120.016.070
Rodrigo Poubel Vieira de Rezende		Diferenças regionais nos óbitos maternos complicados por lúpus eritematoso sistêmico: um estudo ecológico transversal, Brasil 2006-2022	304- Faculdade de Medicina	10h45- 10h53	Temas variados em Medicina	Bruno Santos Caxias	8	121.016.031
Rodrigo Sattamini Pires e Albuquerque	Banca titular 9h30 às 11h30	O estudante de medicina da Universidade Federal Fluminense faz atividade física?	302- Faculdade Medicina	11h-11h08	Saúde mental	Leonardo Cardoso dos Santos	5	323.016.007
Rodrigo Sattamini Pires e Albuquerque	Banca titular 9h30 às 11h30	O estudante de medicina da Universidade Federal Fluminense faz atividade física?	302- Faculdade Medicina	11h-11h08	Saúde mental	Rodrigo Acioli Diniz de Lima	3	223.016.168
Rodrigo Sattamini Pires e Albuquerque	Banca titular 9h30 às 11h30	O estudante de medicina da Universidade Federal Fluminense faz atividade física?	302- Faculdade Medicina	11h-11h08	Saúde mental	Luan Menezes Pereira da Silva	3	223.016.164
Ronaldo Altenburg Gismondi		Os efeitos dos aplicativos de smartphone no controle dos níveis pressóricos e da adesão medicamentosa em pacientes hipertensos: uma revisão sistemática com metanálise	Sala 307- Faculdade de Medicina	10h15- 10h23	Agravos prevalentes à saúde	Luiz Felipe Costa de Almeida	8	121.016.090

Ronaldo Altenburg Gismondi		Os efeitos dos aplicativos de smartphone no controle dos níveis pressóricos e da adesão medicamentosa em pacientes hipertensos: uma revisão sistemática com metanálise	Sala 307- Faculdade de Medicina	10h15-10h23	Agravos prevalentes à saúde	Letícia Kethelyn Bickel	5	222.016.184
Ronaldo Altenburg Gismondi		Comorbidades e lesão de órgão-alvo em pacientes do ambulatório de hipertensão arterial do Hospital Antônio Pedro	Sala 307- Faculdade de Medicina	10h30-10h38	Agravos prevalentes à saúde	Iasmin Schausse Ferreira	5	222.016.194
Ronaldo Altenburg Gismondi		Comorbidades e lesão de órgão-alvo em pacientes do ambulatório de hipertensão arterial do Hospital Antônio Pedro	Sala 307- Faculdade de Medicina	10h30-10h38	Agravos prevalentes à saúde	Diego Menezes de Oliveira	7	322.016.115
Ronaldo Altenburg Gismondi		Comorbidades e lesão de órgão-alvo em pacientes do ambulatório de hipertensão arterial do Hospital Antônio Pedro	Sala 307- Faculdade de Medicina	10h30-10h38	Agravos prevalentes à saúde	Caroline Pimentel Pessanha	6	122.016.015
Ronaldo Altenburg Gismondi		Comorbidades e lesão de órgão-alvo em pacientes do ambulatório de hipertensão arterial do Hospital Antônio Pedro	Sala 307- Faculdade de Medicina	10h30-10h38	Agravos prevalentes à saúde	David Ramos Pinho	6	122.016.098
Ronaldo Altenburg Gismondi		Comorbidades e lesão de órgão-alvo em pacientes do ambulatório de hipertensão arterial do Hospital Antônio Pedro	Sala 307- Faculdade de Medicina	10h30-10h38	Agravos prevalentes à saúde	Maria Eduarda Rodrigues Martins Chermont de Sá	6	323.016.006
Selma Dantas Teixeira Sabrá		Achados endoscópicos em pediatria	308- Faculdade de Medicina	10h30-10h38	Saúde materno infantil	Pedro Martins Dantas	7	221.016.148
Selma Maria de Azevedo Sias	Banca titular de 9h30 às 11h30	Estudo clínico, radiológico e do processo inflamatório no lavado broncoalveolar e sangue periférico na pneumonia lipóide aguda na infância	308- Faculdade de Medicina	10h45-10h53	Saúde materno infantil	Arthur Almeida Di Maio Ferreira	3	223.016.159
Selma Maria de Azevedo Sias	Banca titular de 9h30 às 11h30	Estudo clínico, radiológico e do processo inflamatório no lavado broncoalveolar e sangue periférico na pneumonia lipóide aguda na infância	308- Faculdade de Medicina	10h45-10h53	Saúde materno infantil	Danielle da Silva Fernandes	7	921.016.179

Selma Maria de Azevedo Sias	Banca titular de 9h30 às 11h30	Estudo clínico, radiológico e do processo inflamatório no lavado broncoalveolar e sangue periférico na pneumonia lipóide aguda na infância	308- Faculdade de Medicina	10h45-10h53	Saúde materno infantil	Livia Santiago Pereira	8	121.016.087
Selma Maria de Azevedo Sias	Banca titular de 9h30 às 11h30	Conhecimentos, atitudes e práticas de profissionais de saúde sobre Doenças Raras em hospital universitário.	308- Faculdade de Medicina	11h-11h08	Saúde materno infantil	João Pedro Almeida werneck	7	221.016.142
Selma Maria de Azevedo Sias	Banca titular de 9h30 às 11h30	Conhecimentos, atitudes e práticas de profissionais de saúde sobre Doenças Raras em hospital universitário.	308- Faculdade de Medicina	11h-11h08	Saúde materno infantil	Renato Rodrigues Machado	7	221.016.108
Selma Maria de Azevedo Sias	Banca titular de 9h30 às 11h30	Conhecimentos, atitudes e práticas de profissionais de saúde sobre Doenças Raras em hospital universitário.	308- Faculdade de Medicina	11h-11h08	Saúde materno infantil	Maryah Celli Stutz Martins	6	122.016.025
Susana Cristina Aidé Viviani Fialho	Banca titular 9h30 às 11h30	Tratamento da incontinência urinária com radiofrequência fracionada microablativa e fisioterapia pélvica	303- Faculdade de Medicina	10h15-10h23	Saúde materno infantil	Maria Teresa Alonso Guimarães	10	120.016.023
Susana Cristina Aidé Viviani Fialho	Banca titular 9h30 às 11h30	Avaliação da acurácia do exame clínico-radiológico no estadiamento axilar pré-operatório das pacientes com câncer de mama luminal/HER 2 negativo	303- Faculdade de Medicina	10h30-10h38	Saúde materno infantil	Carolini Erler Barbosa	5	323.016.176
Susana Cristina Aidé Viviani Fialho	Banca titular 9h30 às 11h30	Ensaio clínico para avaliação da microbiota vaginal antes e após o tratamento da síndrome genitourinária da menopausa com FRAXX, em comparação com estriol tópico	303- Faculdade de Medicina	10h45-10h53	Saúde materno infantil	Luiza Oliveira Ribeiro	7	321.016.094
Susana Cristina Aidé Viviani Fialho	Banca titular 9h30 às 11h30	Disbioses vaginais: vaginose citolítica	303- Faculdade de Medicina	11h-11h08	Saúde materno infantil	Vitória Azevedo Costa	8	121.016.038
Thais Guaraná de Andrade Auler	Banca titular de 9h15 às 10h45	Avaliação de um protocolo intensivo multidisciplinar de mudança do estilo de vida para pacientes com doenças crônicas do trato digestivo e fígado assistidos em um hospital universitário.	Sala 12- bloco A- Instituto Biomédico	10h30-10h38	Metabologia	Giovanna Umehara Durão	7	221.016.140

Thais Guaraná de Andrade Auler	Banca titular de 9h15 às 10h45	Avaliação de um protocolo intensivo multidisciplinar de mudança do estilo de vida para pacientes com doenças crônicas do trato digestivo e fígado assistidos em um hospital universitário.	Sala 12- bloco A- Instituto Biomédico	10h30-10h38	Metabologia	Isabelle Assis de Freitas	6	122.016.082
Thiago Pavoni Gomes Chagas		Caracterização fenotípica e molecular de bactérias Gram-negativas de importância médica com perfis de multirresistência aos antimicrobianos.	302- Faculdade Medicina	10h15-10h23	Infectologia	Bruno José de Souza Belo Evangelista	9	220.016.128
Thiago Pavoni Gomes Chagas		Caracterização fenotípica e molecular de bactérias Gram-negativas de importância médica com perfis de multirresistência aos antimicrobianos.	302- Faculdade Medicina	10h15-10h23	Infectologia	Giovanna Jurcunas de Oliveira Gaeta	9	220.016.125
Thiago Pavoni Gomes Chagas		Caracterização fenotípica e molecular de bactérias Gram-negativas de importância médica com perfis de multirresistência aos antimicrobianos.	302- Faculdade Medicina	10h15-10h23	Infectologia	Pedro Henrique Brandão da Silva	7	221.016.113
Thiago Pavoni Gomes Chagas		Caracterização fenotípica e molecular de bactérias Gram-negativas de importância médica com perfis de multirresistência aos antimicrobianos.	302- Faculdade Medicina	10h15-10h23	Infectologia	Lara Fazol do Couto	9	220.016.163
Valéria Troncoso Baltar	Banca titular de 9h30 às 11h30	Fatores associados à hipertensão arterial sistêmica autorreferida	Sala 307- Faculdade de Medicina	11h-11h08	Agravos prevalentes à saúde	Anna Giulia Palermo Laviano Kawazoe Lazzoli	11	219.016.154
Valéria Troncoso Baltar	Banca titular de 9h30 às 11h30	Fatores associados à hipertensão arterial sistêmica autorreferida	Sala 307- Faculdade de Medicina	11h-11h08	Agravos prevalentes à saúde	Ana Maria Porto Cortines Laxe Martins da Silva	11	219.016.121
Valéria Troncoso Baltar	Banca titular de 9h30 às 11h30	Fatores associados à hipertensão arterial sistêmica autorreferida	Sala 307- Faculdade de Medicina	11h-11h08	Agravos prevalentes à saúde	Carolina Cunha de Carvalho e Silva	10	120.016.069

Valéria Troncoso Baltar	Banca titular de 9h30 às 11h30	A Relação entre o Consumo de Alimentos Ultraprocessados e a Obesidade em adultos brasileiros	Sala 307- Faculdade de Medicina	11h15-11h23	Agravos prevalentes à saúde	Débora Dornellas Ferreira	5	222.016.132
Valéria Troncoso Baltar	Banca titular de 9h30 às 11h30	A Relação entre o Consumo de Alimentos Ultraprocessados e a Obesidade em adultos brasileiros	Sala 307- Faculdade de Medicina	11h15-11h23	Agravos prevalentes à saúde	Amanda Tiemi Onishi da Silva	4	123.016.032
Victor Côrtes Pourchet de Carvalho	Banca suplente de 9h30 às 11h30	Acompanhamento Longitudinal de Pacientes Adultos com Doenças Auto Inflamatórias no Hospital Universitário Antônio Pedro	304- Faculdade de Medicina	11h-11h08	Temas variados em Medicina	Victor Czarneski da Silva	6	122.016.046
Victor Côrtes Pourchet de Carvalho	Banca suplente de 9h30 às 11h30	Acompanhamento Longitudinal de Pacientes Adultos com Doenças Auto Inflamatórias no Hospital Universitário Antônio Pedro	304- Faculdade de Medicina	11h-11h08	Temas variados em Medicina	Igor Lopes Velasco	5	222.016.153
Victor Côrtes Pourchet de Carvalho	Banca suplente de 9h30 às 11h30	Acompanhamento Longitudinal de Pacientes Adultos com Doenças Auto Inflamatórias no Hospital Universitário Antônio Pedro	304- Faculdade de Medicina	11h-11h08	Temas variados em Medicina	Elisha Seong Wook Kim	6	220.016.112
Yara Leite Adami Rodrigues		Diagnóstico de infecções por parasitoses intestinais entre moradores de comunidades carentes: conhecendo a prevalência de infecções e sua associação como indicador de áreas potencialmente insalubres do município de Niterói, RJ- Brasil	Sala 307- Faculdade de Medicina	7h30-7h38	Agravos prevalentes à saúde	Miguel Pereira Alves de Oliveira	2	124.016.037
Yolanda Eliza Moreira Boechat	Banca titular 9h15 às 10h 45	Estudo da interface déficit sensorial e o diagnóstico do comprometimento cognitivo	Sala 2- Porta de vidro-7 andar- Faculdade de Medicina	10h30-10h38	Neurologia/C omportament o humano	Julia de Souza Kirizawa	3	223.016.116

Yolanda Eliza Moreira Boechat	Banca titular 9h15 às 10h 45	Estudo da interface déficit sensorial e o diagnóstico do comprometimento cognitivo	Sala 2- Porta de vidro-7 andar- Faculdade de Medicina	10h30- 10h38	Neurologia/C omportament o humano	Márcio Guilherme Sampaio Figallo de Lima	3	223.016.148
Yolanda Eliza Moreira Boechat	Banca titular 9h15 às 10h 45	Estudo da interface déficit sensorial e o diagnóstico do comprometimento cognitivo	Sala 2- Porta de vidro-7 andar- Faculdade de Medicina	10h30- 10h38	Neurologia/C omportament o humano	Maria Clara Bila D'Alessandro	3	223.016.187
Yolanda Eliza Moreira Boechat	Banca titular 9h15 às 10h 45	Estudo da interface déficit sensorial e o diagnóstico do comprometimento cognitivo	Sala 2- Porta de vidro-7 andar- Faculdade de Medicina	10h30- 10h38	Neurologia/C omportament o humano	Vitor Miller Mendes	8	121.016.073